



**FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
“JORNALISTA ROBERTO MARINHO”
DE PRESIDENTE PRUDENTE**

**PRODUÇÃO DE PROGRAMAS PILOTO SOBRE O FUTEBOL AMADOR DE
PRESIDENTE PRUDENTE PARA UMA WEBRADIO**

**CÉSAR AUGUSTO FRANKLIN MARIZ
FRANCISCO ALEXANDRE G. CARVALHO
MATHEUS FELIZARDO GOMES
RENATO FERNANDES CAMPANARI**



**FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
“JORNALISTA ROBERTO MARINHO”
DE PRESIDENTE PRUDENTE**

**PRODUÇÃO DE PROGRAMAS PILOTO SOBRE O FUTEBOL AMADOR DE
PRESIDENTE PRUDENTE PARA UMA WEBRADIO**

**CÉSAR AUGUSTO FRANKLIN MARIZ
FRANCISCO ALEXANDRE G. CARVALHO
MATHEUS FELIZARDO GOMES
RENATO FERNANDES CAMPANARI**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade de Comunicação Social “Jornalista Roberto Marinho”, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Comunicação Social - Jornalismo, pela Universidade do Oeste Paulista.

Orientador: Prof. Me. Homéro Ferreira

**CÉSAR AUGUSTO FRANLIN MARIZ
FRANCISCO ALEXANDRE G. CARVALHO
MATHEUS FELIZARDO GOMES
RENATO FERNANDES CAMPANARI**

**Produção de programas piloto sobre o futebol amador de Presidente
Prudente para uma webradio**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade de Comunicação Social “Jornalista Roberto Marinho”, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Comunicação Social - Jornalismo, pela Universidade do Oeste Paulista.

Presidente Prudente, 15 de dezembro de 2017.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Rogério do Amaral - Presidente

Prof. Dra. Maria Luisa Hoffmann - Membro

Prof. Me. Homéro Ferreira - Orientador

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho a todas as pessoas envolvidas direta ou indiretamente na produção de todas as etapas pelas quais passamos.

Aos familiares que nos deram apoio e força, sempre nos estimulando cada vez mais para que pudéssemos concretizá-lo.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, por nos guiar e também por nos manter unidos em todas as horas.

Agradecemos os nossos professores, que compartilharam todo o conhecimento nesses quatro anos. Em especial agradecemos o nosso orientador Homéro Ferreira, que não mediu esforços para nos ajudar, nos apoiou e acreditou que esse projeto iria dar certo.

Agradecemos também a todos os envolvidos com a Liga Prudentina de Futebol Amador, aos atuais e antigos presidentes, ex-atletas e também a população que nos ajudou a lembrar esse grande futebol de Presidente Prudente.

“Se dermos uma bola de futebol e um árbitro a onze jovens de onze diferentes países, falando línguas diferentes e pertencentes a distintas raças e religiões, eles têm muitas possibilidades de se entender, jogar e divertir-se, e provavelmente acabarão sendo amigos”.

Jules Rimet

RESUMO

Produção de programas piloto sobre o futebol amador de Presidente Prudente para uma webradio

O presente trabalho, vinculado a um projeto de extensão e aliado à pesquisa, consiste em uma proposta com o objetivo explorar o potencial do webjornalismo para divulgar informações relacionadas ao futebol amador prudentino. Para tal finalidade, ocorre a criação do informativo “Amador em Destaque”, cuja intenção é difundir notícias e realizar ampla cobertura do Campeonato de Futebol Amador de Presidente Prudente. A importância deste projeto se dá pela relação histórica da comunidade de desportistas com as competições que ocorrem desde 1950 e pelo espaço ou tempo de noticiário na mídia local. Para tanto, a metodologia escolhida é a pesquisa qualitativa, utilizando o método comparativo e como técnicas de coleta de dados, a entrevista em profundidade dos tipos semiaberta e fechada, análise documental e pesquisa bibliográfica. O estudo resultou em um modelo de programa jornalístico apresentado semanalmente na Rádio Esporte e Notícia, emissora web que emite suas produções no seu próprio site e também no *Facebook* e *YouTube*. Neste estudo, foi observado que a interatividade com o ouvinte é maior nas redes sociais pelo fato de serem plataformas acessadas diariamente.

Palavras-chave: Webjornalismo. Radiojornalismo. Jornalismo Esportivo. Programa piloto. Futebol Amador.

ABSTRACT

Production of pilot programs about amateur soccer games of the Presidente Prudente for a webradio

The present work, linked to an extension project and allied to the scientific research, consists of a proposal to explore the potential of webjournalism to spread information related to Presidente Prudente's amateur soccer. For this purpose, it occurs the creation of the informative "Amador em Destaque", whose intention is to report news and execute wide coverage of the "Campeonato de Futebol Amador de Presidente Prudente". The importance of this project is given by the historical relationship of the sports community with the competitions that have taken place since 1950 and by the space or time of news reports in the local media. To do so, the methodology chosen is qualitative research, using the comparative method and as data collection techniques, the in-depth interview of the semi-open and closed types, documentary analysis and bibliographic research. The study resulted in a weekly program model presented on "Rádio Esporte Notícia", a webcast that broadcasts its productions on its own site and on Facebook and YouTube. In this study, it was observed that the interactivity with the listener is greater in social networks because they are platforms accessed daily.

Keywords: Webjournalism. Radio Journalism. Sports Journalism. Pilot program. Amateur soccer.

LISTA DE SIGLAS

AM	– Amplitude Modulada
Amepp	– Autarquia Municipal de Esportes de Presidente Prudente
APEA	– Associação Prudentina de Esportes Atlético
APEC	– Associação Prudentina de Educação e Cultura
Arpa	– Agência de Projeto de Pesquisa Avançada
CBF	– Confederação Brasileira de Futebol
CCE	– Comissão Central de Esportes
Cetic	– Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação
Facopp	– Faculdade de Comunicação Social de Presidente Prudente
FM	– Frequência Modulada
FPF	– Federação Paulista de Futebol
Ibope	– Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística
LPF	– Liga Prudentina de Futebol
MAC	– Maristela Atlético Clube
NBB	– Novo Basquete Brasil
NTSC	– <i>National Television System Committee</i>
PAL-M	– <i>Phase Alternate Lines</i>
PSN	– <i>Panamerican Sports Networks</i>
Semepp	– Secretária Municipal de Esportes de Presidente Prudente
TCC	– Trabalho de Conclusão de Curso
Unoeste	– Universidade do Oeste Paulista
WWW	– <i>World Wide Web</i>

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1	-	Equipes que participaram da Série Ouro em 2016.....	80
QUADRO 2	-	Equipes que participaram da Série Prata em 2016.....	80
QUADRO 3	-	Equipes que participaram da Série Sênior em 2016.....	81
QUADRO 4	-	Equipes que participaram da Série Juvenil em 2016.....	81
QUADRO 5	-	Equipes que participaram da Série Ouro em 2017.....	83
QUADRO 6	-	Equipes que participaram da Série Prata em 2017.....	83
QUADRO 7	-	Equipes que participaram da Série Sênior em 2017.....	83
QUADRO 8	-	Equipes que participaram da Série Juvenil em 2017.....	84
QUADRO 9	-	Primeiro bloco dos programas esportivos.....	95
QUADRO 10	-	Segundo bloco dos programas esportivos.....	96
QUADRO 11	-	Terceiro bloco dos programas esportivos.....	96
QUADRO 12	-	Quarto bloco dos programas esportivos.....	97
QUADRO 13	-	Quinto bloco dos programas esportivos.....	97
QUADRO 14	-	Sexto bloco dos programas esportivos.....	97
QUADRO 15	-	Sétimo bloco dos programas esportivos.....	98

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1	-	Caracterização de estágios de evolução do jornalismo em redes digitais.....	52
FIGURA 2	-	Faixa-etária do público que assiste competições esportivas amadoras em Presidente Prudente.....	88
FIGURA 3	-	Sexo do público que assiste competições esportivas amadoras em Presidente Prudente.....	89
FIGURA 4	-	Tempo médio que acompanha as competições de futebol amador de Presidente Prudente.....	89
FIGURA 5	-	Quantidade de pessoas que possuem acesso à internet.....	90
FIGURA 6	-	Principais redes sociais usadas pelo público que assiste competições esportivas amadoras em Presidente Prudente.....	91
FIGURA 7	-	Equipamentos eletrônicos possuídos pelo público que assiste competições esportivas amadoras em Presidente Prudente.....	92
FIGURA 8	-	Quantidade de pessoas que possuem interesse em um programa sobre o futebol amador de Presidente Prudente para uma webradio.....	93
FIGURA 9	-	Website da Rádio Esporte Notícia.....	104
FIGURA 10	-	Página da Rádio Esporte Notícia no <i>Facebook</i>	105
FIGURA 11	-	Canal da Rádio Esporte Notícia no <i>YouTube</i>	106

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	15
2	FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA	18
2.1	Problema	18
2.2	Justificativa	19
2.3	Objetivos	20
2.3.1	Objetivo geral.....	20
2.3.2	Objetivos específicos.....	20
2.4	Metodologia	21
2.5	Análise de dados	24
3	RADIOJORNALISMO	26
3.1	Características	29
3.2	A mensagem	31
3.3	Pauta	33
3.4	Entrevista	35
3.5	Texto	36
3.6	Apresentação	38
3.7	Edição	39
3.8	Produtos	40
3.9	O rádio esportivo	43
4	RÁDIO NA INTERNET	46
4.1	Webradio	46
5	JORNALISMO ESPORTIVO	59
5.1	Mudanças na linguagem	62
5.2	O texto	64
5.3	Pauta	65
5.4	Relacionamento com a fonte	67
6	FUTEBOL AMADOR	69
6.1	Futebol	69
6.2	Conceito de futebol amador	72
6.3	Futebol Amador em Presidente Prudente	74
6.4	A atualidade	81

6.4.1	Copa Centenário de Futebol Amador.....	83
7	PROJETO EDITORIAL.....	86
7.1	Introdução.....	86
7.2	Objetivos.....	88
7.2.1	Objetivo geral.....	88
7.2.2	Objetivos específicos.....	88
7.3	Justificativa.....	88
7.4	Público Alvo.....	89
7.4	Linha editorial.....	94
7.5	Estrutura.....	96
7.6	Ilustração sonora.....	101
7.7.1	Vinheta de abertura.....	101
7.7.2	Vinhetas de intervalo.....	101
7.7.3	Vinheta do apresentador.....	102
7.7.4	Vinheta de encerramento.....	102
7.8	Divulgação.....	102
7.9	Recursos financeiros.....	102
7.10	Recursos humanos.....	103
7.11	Recursos técnicos.....	103
8	MEMORIAL DESCRITIVO.....	104
9	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	110
	REFERÊNCIAS.....	114
	ANEXOS.....	119
	ANEXO A – ENTREVISTAS.....	120
	ANEXO B – PRINTS DAS MATÉRIAS PRODUZIDAS SOBRE O CAMPEONATO AMADOR DE FUTEBOL DE PRESIDENTE PRUDENTE PELO PORTAL PRUDENTINO.....	160
	ANEXO C – FOTOS DAS MATÉRIAS PRODUZIDAS SOBRE O CAMPEONATO DE FUTEBOL AMADOR DE PRESIDENTE PRUDENTE PELO JORNAL “O IMPARCIAL”.....	164
	ANEXO D – PRINT DA ENTREVISTA POR E-MAIL FEITA COM PAULO TAROCO SOBRE A COBERTURA REALIZADA PELA RÁDIO PRUDENTE AM.....	168

ANEXO E – PRINT DO E-MAIL DE THIAGO RODRIGUES, PRODUTOR DA TV FRONTEIRA SOBRE A QUANTIDADE DE MATÉRIAS FEITAS SOBRE O CAMPEONATO.....	170
ANEXO F – QUESTIONÁRIO PARA DEFINIR PERFIL DO PÚBLICO- ALVO DO PROGRAMA.....	172
APÊNDICES.....	175
APÊNDICE A – PAUTAS DOS JOGOS E DO CONTEÚDO PARA O PROGRAMA AMADOR EM DESTAQUE.....	176
APÊNDICE B – REPORTAGENS PARA O PROGRAMA AMADOR EM DESTAQUE.....	209
APÊNDICE C – SCRIPTS.....	257

1 INTRODUÇÃO

A convergência midiática possibilitou para as mídias jornalísticas *offline* a união com diversos recursos presentes no mundo digital. O rádio, enquanto veículo inserido na internet, se aproveita desses artifícios para agregar a mensagem e possuir mais proximidade e interação com o ouvinte. Com isso, podem ser utilizadas imagens, vídeos e gráficos para ajudar a contextualizar uma notícia nas webrádios. Estas, inclusive, não precisam de concessão do Governo Federal para poder atuar, então, há um menor custo em sua manutenção.

O rádio ajudou a difundir as informações sobre o esporte. No início, eram gravadas apenas pequenas mensagens que eram lidas a partir do que estava escrito no jornal impresso. Com emissão do decreto nº. 21.111 pelo presidente Getúlio Vargas, a publicidade entrou no rádio. Este acontecimento possibilitou a compra de novos equipamentos e, com esses recursos, houve a necessidade de elaborar novas programações para chegar até a massa. O futebol correspondia a essa demanda, o que aumentou as transmissões esportivas. “O rádio esportivo foi essencial para a transformação do futebol em esporte de massa e um importante complemento na definição do rádio como meio de comunicação de massa”. (SOARES, 1994, p. 17)

A proposta deste trabalho é estudar a melhor forma de criar um programa esportivo para veiculação em uma webrádio, com intuito de realizar a cobertura do Campeonato de Futebol Amador de Presidente. Para isso, serão utilizadas características presentes no webjornalismo, como a multimídia, que possibilita integrar a linguagem sonora do rádio com recursos textuais, gráficos e audiovisuais; a instantaneidade, com atualizações das notícias no momento em que acontecem; e também há a interatividade com o público que acompanha o informativo.

A intenção é identificar um modelo de programa, o qual todas essas características favoreçam a disseminação de informações entre o público-alvo sobre as partidas que ocorrem na competição do futebol amador prudentino. Para tal fim, foram comparados dois programas esportivos com objetivo de se observar qual formato se adequar melhor para a produção de um informativo para o campeonato amador.

Além disso, busca-se um aprofundamento teórico nos gêneros jornalísticos utilizados na pesquisa, como o webjornalismo, radiojornalismo e o

jornalismo esportivo; e a contextualização sobre a história do futebol amador de Presidente Prudente.

No capítulo 2 apresenta-se a metodologia. Nela foi desenvolvida a pesquisa do tipo qualitativa, a fim de aprofundar os conhecimentos históricos e sociais sobre o campeonato amador. O grupo escolhe o método comparativo para encontrar o melhor tipo de produto radiojornalístico e o formato mais adequado para produzir o programa. Como técnicas de coleta de dados, os pesquisadores usam a pesquisa bibliográfica para ter embasamento teórico sobre webjornalismo, jornalismo esportivo, radiojornalismo e futebol. Para a análise documental, foram utilizados jornais antigos para investigar os aspectos históricos do torneio. E por último, as entrevistas em profundidade do tipo semiaberta com pessoas que fazem parte da história do campeonato e entrevistas fechadas, para definir público-alvo e o perfil do mesmo.

No terceiro capítulo foi abordado o radiojornalismo. Neste item, foram discutidas a natureza do rádio, suas principais características, a mensagem e linguagem a ser utilizada, os produtos e o rádio esportivo. Posteriormente, o capítulo 5 foi direcionado ao jornalismo esportivo. Nele foi abordado o surgimento desse segmento, os avanços, as mudanças na linguagem, o início do futebol no Brasil e a popularização do mesmo. Já o quarto capítulo, aborda a presença do rádio na internet. Neste item ocorre o aprofundamento no foco desta pesquisa, que é o webrádio. Posteriormente são apresentados os princípios da internet, as fases do webjornalismo, as novas linguagens e ambientes originados nesse meio, e também suas características.

Mais adiante, no capítulo 6, foi abordado o futebol amador. Neste, a pesquisa se pautou no início da competição em Presidente Prudente, na estrutura do mesmo, atualidade, organizadores e envolvidos. O capítulo 7 apresenta o projeto editorial do programa, o qual é formado pelos seguintes elementos: introdução, justificativa, objetivos geral e específicos, linha editorial, estrutura, ilustração sonora, recursos financeiros, técnicos e humanos.

O capítulo 8 consiste no memorial descritivo. Este foi um relatório sobre todos os afazeres do grupo ao longo deste trabalho, com ênfase na peça prática. Por fim, estão as considerações finais deste trabalho junto com as conclusões que o grupo chegou a respeito das contribuições do estudo no capítulo anterior. Espera-se, com esta pesquisa, apontar a possibilidade de se utilizar o webjornalismo para a produção

de programas de rádio sobre temas esportivos. Este capítulo também tratou de apresentar a repostas para o problema da pesquisa e do objetivo geral.

2 FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA

2.1 Problema

O Campeonato de Futebol Amador de Presidente Prudente, existente há mais de 60 anos, já revelou inúmeros jogadores profissionais e é atração nos finais de semana da cidade. Um fator a se considerar, é que o campeonato em envolve cerca de 5 mil pessoas por domingo, incluindo torcedores, jogadores, membros de comissão técnica e pessoas responsáveis pela organização, de acordo com a Secretaria Municipal de Esportes de Presidente Prudente (Semepp). Já para Fabiano Menotti¹, o torneio contribui ainda para o comércio, uma vez que a concentração de pessoas nos campos atrai os comerciantes.

Foi constatado, através de um levantamento de dados sobre a cobertura esportiva do Campeonato de Futebol Amador prudentino em 2016, que o mesmo possui pouco destaque nas mídias eletrônicas em comparação à modalidade profissional de futebol. Além disso, apenas os veículos impressos dão atenção, de fato, para essa variável do futebol.

Conforme pesquisa² realizada pelo grupo, o jornal “O Imparcial” produziu 47 matérias sobre o futebol amador no período entre fevereiro e dezembro de 2016. Sendo estas, inicialmente, como um perfil das equipes que competiram na primeira divisão do campeonato, e, posteriormente, matérias repercutindo a rodada da competição.

Em contrapartida, as mídias eletrônicas deram pouca atenção. Exemplos disso são os sites “globoesporte.com” e “portalprudentino.com.br”. O primeiro fez quatro matérias sobre o assunto, já o segundo atingiu a faixa das dez matérias. As rádios e emissoras de televisão também deram pouco destaque para o torneio em 2016. Segundo Paulo César Taroco³, a Rádio Prudente AM, que têm tradição na cobertura do campeonato, não transmitiu nenhuma partida em 2016. A TV Fronteira, principal canal de televisão de Presidente Prudente, fez duas matérias

¹ Fabiano Wagner Menotti. Presidente da equipe Associação Atlética Quatro Bairros. Entrevista sobre a cobertura da imprensa no futebol amador de Presidente Prudente, (17 jul. 2017).

² Pesquisa, localizada nos apêndices, que verificou a cobertura feita pela imprensa sobre o futebol amador no ano de 2016.

³ Paulo César Taroco Tarifa. Ex repórter da Rádio Prudente AM 1070. Entrevista sobre a cobertura da imprensa no futebol amador de Presidente Prudente, (17 jul. 2017).

sobre o tema destacado. A partir desses dados, observou-se que havia a oportunidade de se verificar como cobrir o campeonato através da web. Com esse levantamento de dados, sobre a atenção que a imprensa prudentina dá ao torneio, surgiu a necessidade de elaborar um problema para a pesquisa.

Segundo Gil (2010), uma pesquisa parte de uma interrogação, ou seja, se inicia a partir de um problema. Porém, nem todas as problematizações são de natureza científica. Este só pode ser considerado científico ao abordar proposições que têm a chance de passar por testes empíricos. Portanto, nesta pesquisa parte-se do seguinte questionamento: Quais características do webjornalismo podem contribuir para a divulgação de informações do Campeonato de Futebol Amador de Presidente Prudente em uma webradio?

2.2 Justificativa

De acordo com Reginaldo Barros⁴, as competições de futebol amador de Presidente Prudente, que ocorrem desde da década de 50, estimula o comércio local aos finais de semana, envolvendo diversas regiões da cidade. Inclusive, os campos onde são realizadas as partidas ficam localizados nos mais distintos bairros prudentinos, entre eles: o Jardim Bongiovani, o Jardim Santa Paula, o Jardim Regina, o Jardim Brasília, o Jardim Maracanã, o Jardim Santa Filomena, a Vila Formosa, a Vila Brasil, o Brasil Novo, o Mário Amato e os distritos de Floresta do Sul e Montalvão.

Os jogos que acontecem nos fins de semana movimentam os campos e estádios da cidade. Entre o público que comparece às partidas estão torcedores, familiares dos jogadores e amantes do futebol amador em geral. Como os investimentos no futebol amador são poucos, as equipes acabam se estruturando através de investimento dos próprios dirigentes ou por pequenos patrocínios. Já os jogadores, competem por amor ao esporte, tendo em vista que não recebem nenhum salário ou qualquer tipo de premiação.

O grupo justifica este trabalho primeiro pelo viés social, ao considerar a importância do futebol amador para cidade e notando que as grandes mídias não abrem muito espaço da modalidade. Com a veiculação do programa, a intenção é que

⁴ Reginaldo Barbosa de Barros. Ex-presidente da Liga Prudentina de Futebol Amador. Entrevista sobre a história do futebol amador de Presidente Prudente. (27 abr. 2017).

as informações sobre o campeonato sejam mais difundidas para os apreciadores da categoria. O fato do futebol amador ser pouco difundido se dá pelo pouco investimento na área em comparação com futebol profissional.

Já na justificativa acadêmica, o grupo visa colocar em prática os conhecimentos jornalísticos adquiridos ao longo do curso, compreender os processos de produção jornalística na internet e também contribuir para as pesquisas sobre webjornalismo esportivo no rádio.

No âmbito pessoal, o trabalho se justifica pelo interesse e maior afinidade que os autores deste estudo têm com o rádio, a paixão que os mesmos nutrem pelo esporte e também pela possibilidade de agregar experiência nas áreas em que desejam seguir carreira profissional.

2.3 Objetivos

2.3.1 Objetivo geral

Utilizar as características presentes no webjornalismo para formatar um modelo de programa esportivo local para uma webradio.

2.3.2 Objetivos específicos

- Entender o processo de produção de um programa jornalístico esportivo em uma webradio;
- compreender a abordagem de assuntos esportivos por meio do jornalismo;
- aprofundar conhecimento nas etapas de produção jornalística;
- produzir uma série de programas piloto sobre o futebol amador de Presidente Prudente;
- Colocar em prática as técnicas jornalísticas utilizadas para produzir conteúdo para rádio.

2.4 Metodologia

Para a execução deste trabalho foi aplicada a pesquisa qualitativa. Conforme Goldenberg (2009), esta é definida como oposta à pesquisa quantitativa, porque os dados nesta vertente não são sistematizados, o que faz o pesquisador trabalhar o material coletado de maneira flexível. Assim, a pesquisa qualitativa foi aplicada para compreender as características do webjornalismo, e, a partir disso, ver quais foram as mais adequadas para definir o formato dos programas.

Os dados da pesquisa qualitativa objetivam uma compreensão profunda de certos fenômenos sociais apoiados no pressuposto da maior relevância do aspecto subjetivo da ação social. Contrapõem-se, assim, à incapacidade da estatística de dar conta dos fenômenos complexos e da estatística de dar conta dos fenômenos que não podem ser identificados através de questionários padronizados. (GOLDENBERG, 2009, p. 49)

O método escolhido para realizar esta pesquisa é o comparativo. De acordo com Gil (2008), este “procede pela investigação de indivíduos, classes, fenômenos, com vistas a ressaltar as diferenças e similaridades entre eles”. Ao concentrar-se na explicação dos fenômenos, o método comparativo aceita avaliar o dado sólido e deduzir deste os mesmos elementos constantes, abstratos e gerais.

É empregado em estudos de largo alcance (desenvolvimento da sociedade capitalista) e de setores concretos (comparação de tipos específicos de eleições), assim como para estudos qualitativos (diferentes formas de governo e quantitativos (taxa de escolarização de países desenvolvidos e subdesenvolvidos). (LAKATOS; MARCONI, 2010, p. 92)

Dentro deste contexto, o grupo autor deste trabalho analisou dois programas esportivos no rádio, o “De primeira”, da Rádio Bandeirantes e o “Globo Esportivo”, da Rádio Globo, a fim de compará-los para entender qual das duas estruturas seria mais adequada e identificar qual das duas seria mais adequada para aplicar no programa.

Um das técnicas utilizadas pelo grupo foi a pesquisa bibliográfica. Segundo Stumpf (2009), em pesquisa bibliográfica se constitui num grupo de métodos que tem como direcionamento encontrar conteúdos em livros e documentos que sejam equivalentes ao assunto estudado e fazer anotações ou fichamentos sobre os dados do documento em analisado.

[...] é um conjunto de procedimentos que visa identificar informações bibliográficas, selecionar os documentos ao tema estudado e proceder a respectiva anotação ou fichamentos das referências sobre e dos dados do documento para que sejam posteriormente utilizados na redação de um trabalho acadêmico. (STUMPF, 2009, p. 51)

Após a leitura do material selecionado, na pesquisa bibliográfica, o pesquisador constrói um quadro referencial teórico. Neste deve conter os principais conceitos encontrados no decorrer da pesquisa, conforme indica Stumpf (2009). “Através da leitura de pesquisas relacionadas ao seu assunto de interesse, o pesquisador poderá encontrar alguns instrumentos já prontos, podendo utilizá-los ou adaptá-los a suas necessidades, sem precisar criar novos.” (STUMPF, 2009, p. 54)

Desta maneira, foram aprofundados estudos sobre webjornalismo, radiojornalismo, jornalismo esportivo e futebol amador, para elaborar o programa piloto proposto.

Outra técnica, utilizada pelo grupo é a entrevista em profundidade, dos tipos semiaberta e fechada. Segundo Duarte (2009), a entrevista semiaberta tem origem em um roteiro, que dá respaldo às intenções empregadas na pesquisa.

[...] parte de certos questionamentos básicos, apoiados em teorias e hipóteses que interessam à pesquisa, e que, em seguida, oferecem amplo de interrogativas, fruto de novas hipóteses que vão surgindo à medida que se recebem as respostas do informante. (TRIVIÑOS, 1990 apud DUARTE, 2009, p. 66).

A forma como a entrevista é conduzida está sujeita ao entrevistador; porém, são necessários a colaboração e o conhecimento do entrevistado, ao responder as perguntas, conforme define Duarte (2009, p. 66).

O pesquisador faz a primeira pergunta e explora ao máximo cada resposta até esgotar a questão. Somente então passa para a segunda pergunta. Cada questão é aprofundada a partir da resposta do entrevistado, como um funil, no qual perguntas gerais vão dando origem a específicas.

A entrevista permite uma melhor percepção da realidade na qual o entrevistado está inserido. É empregada para descrição de situações que a fonte participa ou já participou, conforme Duarte (2009).

Assim, essa técnica foi aplicada em pessoas que têm ou tiveram atuação no Campeonato de Futebol Amador de Presidente Prudente, como dirigentes ou ex-

dirigentes da Liga Prudentina de Futebol (LPF), e da Secretaria Municipal de esportes de Presidente Prudente (SEMEPP), ex jogadores, ex técnicos, dirigentes e pessoas ligadas a imprensa.

Já a entrevista fechada, de acordo com Duarte (2009) tem origem nos questionários estruturados. O autor conceitua o questionário como prático e pode ser aplicável para um número amplo de entrevistados. Ele possibilita fazer análises rápidas e diminui as chances de erro. Além disso, esse tipo de questionário apresenta as seguintes características:

O questionário estruturado, muitas vezes é utilizado para dar subsídio inicial ou aprofundar os resultados obtidos em entrevistas em profundidade. Pode ser empregada como item complementar de uma entrevista semi-estruturada, por exemplo, buscando traçar o perfil dos respondentes. (DUARTE, 2009, p.67)

Desta forma, o grupo usou as indagações estruturadas em forma de questionário para descobrir qual seria o público-alvo do programa, características das pessoas que acompanharam o mesmo, e quais as possíveis ferramentas que estes poderiam usar para ter acesso ao programa. As entrevistas foram feitas com pessoas presentes em outros campeonatos amadores paralelos em Presidente Prudente, como o torneio do “Sindicato dos Bancários” e “Campeonato Santa Marina”, e, também, em dois campos *society* da cidade: “Planeta Gol” e “Futebol Arte”.

Por sua vez, outra técnica que foi utilizada é a análise de documental. Segundo Moreira (2009), esta consiste em um aparato que completa outras maneiras de levantar dados como entrevistas e questionários. As fontes consultadas nas análises documentais são classificadas como de naturezas primária e secundária.

As primárias estão voltadas aos escritos pessoais, como cartas de assuntos particulares, documentações oficiais, textos legais e documentos internos de empresas e instituições. Porém, as mais usadas são as secundárias. Estas se referem as informações que já foram organizadas, como mostra Moreira (2009).

[...] constituem conhecimento, dados ou informação já reunidos ou organizados. São fontes secundárias a mídia impressa (jornais, revistas boletins, almanaques, catálogos) e a eletrônica (gravações magnéticas de som e vídeo, gravações digitais de áudio e imagem) e relatórios técnicos. (MOREIRA, 2009, p. 272).

Desta forma, a análise documental foi aplicada para conseguir conteúdos com a intenção de os pesquisadores se aprofundarem sobre o tema. Foram analisados jornais que apresentassem informações e aspectos históricos do Campeonato de Futebol Amador de Presidente Prudente, como matérias de jogos importantes, finais e, também, de origem da Liga Prudentina de Futebol. Além disso, o grupo ainda utilizou pesquisa em jornais afim de verificar a presença de matérias do Campeonato de Futebol Amador em Presidente Prudente nos mesmos, ou seja, a quantidade de matérias que foram produzidas pelo periódico.

Outra técnica de coleta de dados adotada foi a observação. Segundo Gil (2012), esta é a utilização dos sentidos com o objetivo de conseguir informações para o cotidiano. O principal ponto positivo é que os fatos são notados instantaneamente, sem intermédios. Existem três variáveis desta. Observação simples, observação participante e observação sistemática.

A vertente optada foi a sistemática. Nesta, foi necessário um plano para observar os momentos e como estes serão registrados. Como ponto inicial, foi preciso delimitar os objetos observados.

O grupo observou dois programas esportivos de rádio e analisou qual era o melhor formato a ser usado, a partir de uma tabela que foi construída para comparar as duas atrações e escolher qual era a mais indicada.

2.5 Análise dos dados

Com a escolha dos métodos, a próxima etapa concentrou-se na análise dos dados obtidos na pesquisa e na triangulação destes. Goldenberg (2009), disse que “A combinação de metodologias diversas no estudo do mesmo fenômeno, conhecida como triangulação, tem por objetivo abranger a máxima amplitude na descrição, explicação e compreensão do objeto de estudo”.

Assim, os diferentes recursos da metodologia foram utilizados neste trabalho da seguinte maneira: pesquisas bibliográficas para obter conhecimento sobre webjornalismo, jornalismo esportivo e radiojornalismo; análise documental, a fim de conseguir conteúdos históricos e sociais sobre o tema; observação, a fim de analisar dois programas esportivos de rádio com o intuito de se identificar um modelo para a proposta, entrevistas semiabertas, realizadas com jogadores e ex-jogadores, dirigente de clubes da Liga Prudentina de Futebol para explorar a importância dessa

competição e entrevistas fechadas, que foram aplicadas às pessoas que acompanham o campeonato e tiveram o intuito de descobrir o perfil do público-alvo.

3 RADIOJORNALISMO

A atividade jornalística no rádio brasileiro iniciou-se na década de 1920. Jung (2013) enfatiza que a prática começou de forma amadora, pela qual os locutores liam notícias em jornais impressos. Entretanto, o autor destaca o papel reflexivo exercido nos primórdios do radiojornalismo: “[...] o programa não se resumia à leitura de notícias rabiscadas no jornal. Estas vinham acrescidas de comentários que levavam os ouvintes à reflexão.” (JUNG, 2013, p. 20)

No começo dos anos 30, iniciaram oficialmente os investimentos publicitários que possibilitaram a compra de novos equipamentos e a contratação de mais profissionais. “[...] a publicidade no rádio foi regulamentada, em 1932, por meio do Decreto nº 21.111, e que deu o impulso necessário para que este veículo alcançasse novos voos.” (NEUBERGER, 2012, p.62). Em 1935, o Governo Federal criou a Hora do Brasil, e em 1946, mudou seu nome para Voz do Brasil. Jung (2013) afirma que na época a criação do noticiário visava promover o governo com conteúdo extremamente político, a fim de difundir suas próprias ideologias.

Entre as décadas de 1930 e 1940, o rádio vive uma de suas melhores fases. Para Neuberger (2012) e Prado (2011), esse período é considerado como a “época de ouro” do rádio brasileiro, pois houve um crescimento na estrutura dos programas, profissionalização dos apresentadores e, com o surgimento do Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (Ibope), aumentou a preocupação com o conteúdo da programação devido a guerra pela audiência.

É também a fase em que o radiojornalismo começa a surgir como atividade mais estruturada, com o lançamento de alguns jornais que marcaram definitivamente o gênero. Entre eles, merecem destaque o “Repórter Esso”, o “Grande Jornal Falado Tupi” e o “Matutino Tupi”. (ORTRIWANO, 1985, p. 20)

O noticiário Repórter Esso teve origem seguindo o modelo de jornalismo norte-americano e seu marco na história foi a cobertura da Segunda Guerra Mundial. Sua primeira transmissão foi ao ar dia 20 de agosto de 1941 pela Rádio Nacional do Rio de Janeiro. “O Repórter Esso também inaugurou o modelo de síntese noticiosa, com dois locutores intercalando frases de uma notícia.” (NEUBERGER, 2012, p. 69). O estilo de jornalismo era diferente na época, pois as informações veiculadas eram obtidas de agências de notícias dos Estados Unidos.

O jornalístico patrocinado pela *Standart Oil New Jersey* (Esso), [...] teve como principal função histórica implantar, no rádio brasileiro, uma série de padrões estilísticos do jornalismo de rádio: o lide, a objetividade, a exatidão, o texto sucinto, a pontualidade, a noção do tempo exato de cada notícia, a impressão de imparcialidade e a contraposição aos padrões dos longos jornais falados da época. (KLOCKNER, 2001 apud PRADO, 2011, p. 1)

Buscando a agilidade na informação, surgiram pela Rádio Tupi o Grande Jornal Falado Tupi, em 1942, e o Matutino Tupi. “A maior novidade nestes radiojornais era o texto linear, direto, corrido e sem adjetivação [...]”, (NEUBERGER, 2012, p. 69).

Com a chegada da televisão no Brasil, em 1950, passados alguns anos o rádio teve que realizar alterações na produção de programas e em sua programação para se adequar aos novos padrões exigidos. Ortriwano (1985, p. 21) destaca que o rádio perdeu publicidade para a televisão, que acabou também levando muitos de seus profissionais. Jung (2013, p. 37) aponta que o rádio foi conseguir se reestruturar anos depois, com as emissoras focando no jornalismo, na prestação de serviços, no esporte e no entretenimento, além de algumas reproduzirem apenas músicas para a diminuição dos custos.

Foi nos anos 1950, por exemplo, que o jornalismo, o esporte e a prestação de serviços se destacaram, fazendo com que o rádio tivesse ainda uma credibilidade maior frente ao novo veículo que surgia de forma ainda embrionária. Estas áreas exploradas pelo rádio com maestria crescem nas décadas de 1960 e 1970, por meio da Rádio Jornal do Brasil, do Rio de Janeiro, ou simplesmente JB AM, das Rádios Jovem Pan e Bandeirantes, ambas de São Paulo, e Rádio Guaíba, do Rio Grande do Sul. (NEUBERGER, 2012, p. 71)

Com uma inovação no modelo radiojornalístico há a Rádio Bandeirantes de São Paulo que, conforme aponta Ferreira (2014), implantou, em 1954, um sistema a veiculação de boletins de 1 minuto a cada 15 minutos da programação e outros de três minutos a cada hora cheia. “[...] a Bandeirantes foi também a primeira emissora a transmitir ininterruptamente 24 horas por dia.”

Tanto as rádios AM e FM quanto as webrádios possuem características diferentes entre si. Cada tipo possui aspectos específicos que lhe concedem natureza própria. Neuberger (2012, 84) atribui em relação às emissoras de amplitude ou frequência modulada que “[...] as diferenças não se restringem apenas à forma de se utilizar as ondas sonoras ou o formato digital, mas também no conteúdo de cada um, o que determina, por sua vez, o público e os investimentos publicitários”, Já em

relação às webrádios a autora afirma que “[...] proporcionam não só novas linguagens, mas também maior interatividade e abrangência.” (NEUBERGER, 2012, p. 126).

As emissoras de amplitude modulada (AM) possuem grande abrangência terrestre e prezam pela veiculação de notícias, informações e prestação de serviços com rapidez. Neuberger (2012, p. 85) atribui que:

Esse tipo de emissora continua sendo das mais ouvidas no país, pois atinge quase a totalidade do território nacional e, geralmente, contribui para que os ouvintes tenham acesso ao maior número de informações possível, internacionais, nacionais e, principalmente, locais. É pela proximidade do locutor de rádio AM com seu público que o rádio é tido como um dos veículos de maior credibilidade no país.

Com uma programação predominantemente musical e de entretenimento, as emissoras de frequência modulada (FM) possuem uma melhor qualidade de som, mas não chegam tão longe quanto as de amplitude modulada.

O rádio FM surgiu no Brasil por volta da década de 1960, tendo se solidificado na década seguinte, mostrando maior qualidade técnica, apesar do menor alcance em relação às AMs. Com música ambiente ou locução acelerada voltada ao público jovem, o FM conquistou seu espaço e, atualmente, este tipo de emissora é muito forte também em termos de jornalismo all news (24 horas), esportes e prestação de serviços. (NEUBERGER, 2012, p. 85)

No caso das webrádios, há a possibilidade de utilização de recursos gráficos e de textos para a complementação da informação. Por estar inserida na internet, a webrádio possibilita uma maior interação com o ouvinte, através de comentários, sugestões de conteúdo e um *feedback* mais instantâneo.

Na internet, o rádio passa a falar uma linguagem multimídia, com imagens, textos escritos, áudios, vídeos e infografia. Não há mais restrições de espaço. A informação pode ser ampliada, através de links internos e externos, e múltiplas fontes e pontos de vista. (LOPEZ, 2009, p. 35).

A transmissão de informações é um dos principais fatores para o desenvolvimento do rádio. “A comunicação a distância tornou-se uma necessidade. O mundo passa a funcionar em ondas, em frequências, comunicando-se de pontos distantes e com certa instantaneidade” (BARBOSA FILHO, 2009, p. 38)

3.1 Características

O rádio possui aspectos que revelam sua capacidade de ser imediato, de baixo custo e de grande alcance. Dentre suas características, Ferreira (2014, p. 25) ressalta: “A mais básica de todas é a oralidade. O rádio fala, enquanto emissor. Ao receptor cabe apenas a capacidade física de ouvir. Nem precisa ser alfabetizado, ao contrário, do que ocorre com a leitura de jornal”.

No imediatismo há possibilidade de o repórter narrar ou transmitir eventos ao vivo, no momento em que acontecem, o que atribui verossimilhança. Para Ferreira (2014, p. 26), “nenhum outro veículo é tão ágil quanto o rádio”. Dessa forma, não há necessidade de equipamentos caros para produzir uma reportagem ou um programa, como no caso da televisão. Barbosa Filho (2009, p. 48) destaca que o rádio é mais barato que os outros meios de comunicação tanto para o ouvinte quanto para o anunciante. Os preços de seus equipamentos geralmente são mais baixos e seu alcance é maior, conseguindo chegar a lugares onde não há o sinal da televisão.

A voz e os efeitos sonoros do rádio possibilitam o ouvinte formar imagens sobre aquilo que é dito, imaginar como ocorreu determinada situação narrada. Esta particularidade está ligada à sensorialidade, conforme explica Ortriwano (1985, p.80):

O rádio envolve o ouvinte, fazendo-o participar por meio da criação de um “diálogo mental” com o emissor. Ao mesmo tempo, desperta a imaginação através da emocionalidade das palavras e dos recursos de sonoplastia, permitindo que as mensagens tenham nuances individuais, de acordo com as expectativas de cada um.

Como é preciso somente a audição, o rádio não necessita que o indivíduo esteja parado para poder ouvir as informações. Barbosa Filho (2009) ressalta a possibilidade de se escutar o rádio em diversos ambientes, caracterizando-o como uma mídia pessoal que possui mobilidade. Ao complementar Barbosa Filho, Ferreira (2014, p.25) afirma que:

A mobilidade favorece tanto o emissor quanto o receptor. Pode-se ouvir em qualquer lugar e ainda com a vantagem de desenvolver outras atividades ao mesmo tempo. Não precisa ficar parado para ouvir rádio, como acontece com o ver televisão, ler jornal ou revista e navegar pela internet.

Na capacidade de penetração, Ferreira (2014) diz que o rádio de ondas hertzianas consegue atravessar fronteiras e chegar aos locais mais isolados, onde

ainda não possui sinal de televisão ou internet. “[...] em termos geográficos o rádio é o mais abrangente dos meios, podendo chegar aos pontos mais remotos e ser considerado de alcance nacional”. (ORTRIWANO, 1985, p. 79)

O veículo possui instantaneidade na difusão das informações, pois conforme afirma a autora acima, não deve haver espaço de tempo entre a emissão da mensagem e sua recepção, no rádio de ondas hertzianas.

A instantaneidade está associada à condição de que o ouvinte precisa estar exposto ao meio no momento em que a mensagem é transmitida. No rádio convencional, a emissão de é única e irrepitível, apenas naquele momento. Regra geral, não se houve depois. Transmissão e recepção ocorrem ao mesmo tempo, instantaneamente. (FERREIRA, 2014, p.26).

Através da programação, o ouvinte pode escolher qual programa quer ouvir conforme for o horário. Porém, Ferreira (2014) aponta que não há a possibilidade de se escutar o que o ouvinte quiser a qualquer momento nas emissoras de rádio convencionais, mas que nas webrádios há essa autonomia.

Com relação a interatividade no rádio, a mesma acontece pelo contato que o veículo proporciona entre ouvintes e radialistas. De acordo Ferreira (2014), essa interação ocorre por meio de realizações de denúncias, sugestões de pautas, conseguir informações ou até pedido de músicas.

Outro contato que o veículo possui com o público é através da prestação de serviços. Barbosa Filho (2009, p. 49) considera que “[...] o rádio possui uma importante função social: atua como agente de informação e formação do coletivo. Desde a sua gênese vem se firmando como um serviço de utilidade pública, o qual exerce uma comunicação que em muito contribui para a história da humanidade”. Ferreira (2014) acrescenta que há uma atenção em relação a veiculação de campanhas de vacinação ou ao comunicar desaparecimentos, pois possui maior flexibilidade em sua programação do que a televisão, por exemplo.

O rádio também é um divulgador musical, no sentido que tem grande capacidade de promover canções através da programação, devido ao seu alcance.

No mundo, o rádio é o maior divulgador musical. A construção do sucesso requer o processo de repetição. O rádio pode tocar a mesma música várias vezes ao dia, enquanto que na televisão é vez ou outra é apenas todo dia quando é tema de novela, mas apenas trechos; enquanto a internet tem servido para dar visibilidade a novos cantores. (FERREIRA, 2014, p. 26).

3.2 A mensagem

De acordo com Ortriwano (1985), a mensagem no rádio é sustentada através de sons, palavras, músicas e efeitos sonoros. Nesses aspectos, Ferreira (2014) acrescenta o silêncio como parte da mensagem, que transmite emoção. O autor ainda afirma que a produção de notícia para o rádio, como em outros veículos de comunicação, é o ato de contar histórias apresentando respostas para as perguntas: quem, onde, quando, por quê, como e para quê.

Novidade, relevância e proximidade são essenciais para uma mensagem que desperte interesse do público ouvinte. Informações novas causam impacto. Contar o que poucos sabem é o que mais chama a atenção. Em tempos de redes sociais é preciso ir além, para não correr risco de contar apenas o que todo mundo já sabe. (FERREIRA, 2014, p. 45)

A linguagem deve ser de forma simples, forte, rica, repetitiva e agradável de se ouvir. “Para o ouvinte existe uma única chance de compreender a mensagem, já que não se repete. É como se dissolvesse a partir de um exato momento em que foi levada ao ar”, (FERREIRA, 2014, p. 45)

O produto radiofônico, no caso a mensagem, precisa respeitar características e condições de recepção, partindo sempre das preocupações básicas do emissor já que o fato da mensagem estar destinada apenas para ser ouvida, diz Ortriwano (1985)

Existem diversas maneiras de passar a mensagem, segundo Ferreira (2014), o conteúdo é o que mais interessa nos produtos jornalísticos. Quem seleciona o que quer ouvir é o ouvinte que se torna fidelizado. “Quem busca compreensão é, regra geral, formador de opinião. Portanto exerce o papel de multiplicador da mensagem”. (FERREIRA, 2014, p. 46).

O rádio relaxa o ouvinte quando desvia a pessoa de seus problemas e ansiedades e o ajuda a agir como fonte de informação. Estimula a relação de assuntos e pessoas desconhecidas e o valor da mensagem dentro do rádio é de grande alcance e impacto, por isso requer cuidado na construção da notícia em todas as suas etapas: pauta, apuração, produção, checagem, edição, seleção e veiculação como conclui Ferreira (2014).

O rádio faz uso de uma única linguagem, a sonora, daí, o fato de trabalhar considerando-se um único sentido do ouvinte: a audição. A grande vantagem

do rádio, decisiva na atribuição do seu potencial de meio de comunicação de massa, é ser um meio que dispensa a necessidade de o público saber ler para que a comunicação com ele realmente se complete. (CÉSAR, 2009, p.129)

A linguagem no rádio tem base em quatro principais elementos, são eles: a palavra, a música, os efeitos sonoros e o silêncio. A palavra é o conteúdo falado que preenche as notícias, os comentários, leituras de textos, entrevistas e reportagens. De acordo com o público que ouve o rádio, a palavra é apresentada de modo diferente, sendo assim a palavra pode ser direcionada para determinado tipo de público também de acordo com o segmento da emissora, conforme César (2009).

As palavras ditas no microfone formam um conjunto de ideias, argumentos e entendimentos a respeito de determinado assunto. Quando bem articuladas, ganham significado. Cada comunicador pode desenvolver de forma variada seus assuntos ao microfone, o tamanho e a riqueza do seu vocabulário o fazem diferente dos demais. (CÉSAR, 2009, p. 130)

A música é um segmento específico dos ouvintes. Para César (2009), de acordo com a emissora pode-se definir o estilo de músicas e o segmento por gênero e ritmo. Um conjunto de músicas forma uma *playlist* (relação de músicas executadas) de uma determinada rádio e distribuído no decorrer da programação.

Os efeitos sonoros são utilizados em qualquer comunicação radiofônica, independente da sua duração, formato, tipo de texto e conteúdo. Para fazer um trabalho radiofônico de qualidade, seja ele informativo, de entretenimento ou serviços, a mensagem deve ser clara. Nela, o ouvinte deve compreender o assunto que está sendo tratado, isso ocorre em qualquer comunicação radiofônica, seja AM ou FM.

E o silêncio que é a ausência de som. Quando o silêncio fala, sua linguagem é composta por pausas e intervalos que expressam sentimentos, dúvidas e reflexão.

A pausa durante a leitura do texto, bem como o espaço inserido durante a fala, ressalva e valoriza a compreensão da linguagem. No entanto, o silêncio - quando presente entre músicas e conteúdos falados - tende a diminuir o ritmo e a velocidade da programação. Deve ser utilizado com critério. (CÉSAR, 2009, p. 131)

De acordo com Ferreira (2014), o valor da mensagem é de grande alcance e impacto social, portanto requer um certo cuidado na construção da notícia em todas as etapas: pauta, apuração, produção, checagem e edição, seguida pela

seleção (aquilo que vai ao ar naquele momento, em determinado programa) e veiculação.

3.3 Pauta

De acordo com Porchat (1993), as redações recebem um grande fluxo de informação, que demanda análise e organização. Portanto, gera a necessidade de usar a pauta, uma vez que a mesma deve dar direcionamento no trabalho da reportagem e deixa a chefia ciente das funções que são executadas. Assim, a pauta tem o seguinte objetivo: “[...] organizar o passo a passo do trabalho da equipe, listar as tarefas prioritárias, incluir as de reserva, caso alguma não dê certo, levantar as possibilidades de mudança de rumo, caso uma das pautas caia [...]”. (PRADO, 2006, p. 138)

Ainda conforme Porchat (1993), uma pauta deve contar uma síntese dos fatos que estão presentes na matéria, o que o repórter precisa conseguir, o posicionamento das pessoas presentes na reunião de pauta e os seguintes itens:

Um roteiro de perguntas básicas – aquelas que o ouvinte gostaria de fazer; os dados necessários ao repórter: nome, cargo ou função das pessoas que serão entrevistadas; quanto aos órgãos públicos, esclareça o desempenho do ano, o que faz, sua posição no ranking industrial, comercial, agrícola ou de serviços [...], (PORCHAT, 1993, p.48)

O profissional responsável por essa técnica jornalística é o pauteiro. Conforme Barbeiro e Lima (2003), esse profissional é aquela pessoa que percebe os fatos da sociedade que podem virar reportagem. É alguém que não pode ficar preso apenas aos acontecimentos corriqueiros: “O pauteiro deve planejar reportagens exclusivas, fugir do conceito enraizado ao longo do tempo de que o rádio, quando não está cobrindo o factual, se limita a repercutir os jornais. É preciso criar”. (BARBEIRO; LIMA, 2003, p. 65)

Entretanto, não só o pauteiro que deve pensar nas pautas: “Todos devem criar pautas. É uma atividade jornalística que deve ser amplamente praticada, independentemente da função ocupada na equipe. A melhor pauta é aquela que conta a participação de todos”, (BARBEIRO; LIMA, 2003, p. 67)

Segundo Porchat (1993), outro aspecto a se pensar sobre a pauta, é que a mesma não é o final de um assunto, mas sim para ampliar as possibilidades a serem trabalhadas. Portanto, serve como ponto de partida.

Outro fator a se destacar é amplitude de temas para pauta. Segundo Barbeiro e Lima (2003), todos os fatos que forem importantes para a sociedade podem estar em uma pauta, como: “política, economia, cultura, ciência, religião, comportamento, meio ambiente, esporte, problemas da cidade etc. O que deve ser avaliado é a importância dos assuntos. Nenhuma rádio tem condições de cobrir tudo que acontece”, (BARBEIRO; LIMA, 2003, p.65).

Observa-se ainda que pauta é algo que não se limita em tempo e espaço. Porchat (2003) aponta que ela pode acontecer a qualquer momento, que vai desde o contato do repórter com alguém na rua, até por sua própria percepção de algum problema ou acontecimento importante. O jornalista que deve estar disposto a sentir e refletir. “A pauta pode nascer em qualquer lugar porque também é fruto da inspiração; portanto, faça como os poetas e compositores: quando a ideia surgir pare e anote para posterior desenvolvimento do assunto”, (BARBEIRO; LIMA, 2003, p. 67).

Alguns cuidados com relação às pautas precisam ser tomados. Porchat (2003) cita que são feitas propostas à imprensa para divulgação, e que estas podem conter manipulação direta ou indireta: “Como por exemplo podemos criticar ‘festivais’ de inaugurações. Políticos promovem obras muitas vezes planejadas no governo anterior. É preciso fazer justiça, perguntando-se ‘quem planejou?’, ‘de quem é o mérito?’”, (PORCHAT, 1993, p. 46)

Segundo Barbeiro e Lima (2003), esses acontecimentos são comuns na rotina dos pauteiros, que são constantemente assediados por pessoas e instituições para que suas ações sejam destacadas nos noticiários. “O pauteiro deve se guiar pelo interesse jornalístico e, portanto, social do conteúdo das pautas sugeridas. Esse é o único critério para que uma sugestão de pauta seja aceita”, (BARBEIRO; LIMA, 2003, p. 66)

3.4 Entrevista

A missão de uma entrevista no rádio é proporcionar, a partir do que foi dito pelo entrevistado, a compreensão e posicionamentos sobre um tema, de modo que o ouvinte possa formar uma opinião sobre o que está sendo dito, conforme aponta

McLeish (2001, p. 43). Para que isso aconteça, o jornalista deve se posicionar como se fosse o ouvinte e deve perguntar aquilo que ele observa ser de maior relevância. (BARBEIRO; LIMA, 2003, p. 59).

Ainda de acordo com Barbeiro e Lima (2003), outro fator importante para uma entrevista é o planejamento. Deve-se conhecer o período de tempo disponível, além de saber sobre o tema da conversa. “A entrevista é um diálogo com um objetivo definido. Por um lado, o entrevistador sabe qual é esse objetivo e conhece alguma coisa da qual é esse objetivo e conhece alguma coisa do assunto”. (MCLEISH, 2001, p. 46).

Ferreira (2014) cita outros procedimentos, com exceção da preparação:

Além de se preparar sobre o assunto e em relação ao entrevistado, o jornalista deve ter outras preocupações, como perguntar uma coisa de cada vez, ouvir as respostas, saber conduzir em relação ao conteúdo e ao tempo disponível e, se possível, escolher o local. O ambiente interfere no comportamento do entrevistado e na qualidade sonora. (FERREIRA, 2014, p. 34)

Também há outros cuidados que devem ser tomados em relação ao entrevistado. De acordo com Barbeiro e Lima (2003), existem pessoas que respondem as questões apenas com sim ou não e, usar o porquê, pode estimular a responder à questão. Os autores ainda chamam a atenção para outro tipo de entrevistado:

Outros sentem intimidados diante do jornalista por não estarem acostumados a dar entrevista ou terem medo das repercussões de suas declarações. Uma conversa informal ajuda a tranquilizar o entrevistado. Tente convencê-lo da importância de sua informação para o público”, (BARBEIRO; LIMA, 2003 p. 60)

De acordo com Ferreira (2014), a entrevista no rádio que dá o suporte para difundir a informação. O autor aponta que esta é dividida em categorias no rádio, como a entrevista direta, que é ao vivo e demanda preparo do entrevistador, a entrevista diferida que é gravada, e assim permite a edição e a entrevista de caráter que tem foco no entrevistado enquanto pessoa. O autor também relata outras variáveis:

A entrevista noticiosa: é voltada para uma informação. Vale mais o que é dito (conteúdo) do quem disse [...] A entrevista de informação restrita: é caracterizada pela brevidade. Sua produção requer uma introdução que apresenta o fato e o entrevistado [...] A entrevista de informação em

profundidade: visa provocar reflexão. Não basta a informação. (FERREIRA, 2014, p. 37)

O autor ainda cita mais outros tipos de entrevista: a falsa entrevista, que é usada em notícias pequenas e nela contém apenas uma única fala do entrevistado, entrevista interpretativa, que é similar à entrevista em profundidade e permite que o entrevistado esclareça determinados fatos ao público, e a entrevista emocional, que está vinculada a acontecimentos que não se limitam a razão e que estejam relacionados a sentimentos. (FERREIRA, 2014, p. 38)

A categoria de carácter emocional se relaciona com um conceito de Barbeiro e Lima (2003). Segundo eles a emoção é o que diferencia o rádio dos demais veículos de comunicação. Esse sentimento se manifesta tanto no jornalista quanto no entrevistado e pode gerar boas entrevistas:

Boas entrevistas são as que revelam novos conhecimentos, esclarecem fatos e marcam opiniões. Com o tempo, o jornalista vai aprimorando a arte de perguntar e de tirar do entrevistado mais do que ele gostaria de dizer sobre determinado assunto. Quando isso acontece, a notícia avança e abre espaço para novas entrevistas e reportagens. (BARBEIRO; LIMA, 2003, p. 59)

3.5 Texto

O texto jornalístico tem como ponto de partida o lide. De acordo Jorge (2008), o lide é composto pelos dois primeiros parágrafos do texto jornalístico, que tem como função introduzir o assunto, cativar a atenção ou despertar o interesse do leitor pelo assunto. No rádio não é diferente, segundo Porchat (1993), por causa do texto manchettato, o lide é a primeira manchete e apresenta o aspecto mais relevante da informação.

Barbeiro e Lima (2003), apontam que a principal característica de um lide no rádio é a novidade, que se deve procurá-la, pois ela é o acontecimento que deixa a notícia mais atual e atraente ao leitor. Em complemento, Porchat (1993) cita que é necessário começar o lide pelo fato, e não por situações relacionadas ao tempo, por exemplo.

Segundo Barbeiro e Lima (2003), algo que deve ser evitado no lide é o uso da palavra não. De acordo com o autor, se o texto iniciar negativo, dificilmente as pessoas terão interesse em continuar a escutá-lo. Outro fator que deve ser levado em

conta é o uso do ontem no lide. Ele deixa a notícia antiga, portanto, preferencialmente deve-se contar quando os fatos ocorreram em outra parte do texto

Mesmo com algumas peculiaridades, o texto jornalístico de rádio deve seguir as mesmas recomendações do texto em qualquer veículo e deve ser claro, simples e objetivo. Entretanto, a diferença do rádio para os outros veículos se dá através de sua instantaneidade. Ainda de acordo com o autor, no rádio o ouvinte tem apenas uma chance para escutar a mensagem que está sendo falada, pois a mensagem se desfaz após ser ouvida. O jornalista deve contar uma história para alguém, mas sem usar termos vulgares. (BARBEIRO; LIMA, p. 72, 2003)

Sobre como o texto deve ser utilizado no rádio, o autor faz as seguintes observações:

O texto no rádio pode ser corrido, quando lido por um único locutor, ou manchetado, quando lido por dois locutores. No texto corrido, um período segue-se ao outro na página do computador; no estilo manchetado, os períodos são divididos geralmente em duas linhas cada. A decisão pelo uso do texto corrido ou manchetado cabe à direção da emissora e ao departamento de jornalismo (BARBEIRO; LIMA, p. 72, 2003)

Sobre o texto manchetado, Porchat (1993), cita que esse estilo exige síntese, mas é necessário prestar atenção, para que não falte alguma informação importante ao texto.

Em notícias que dão sequência a um episódio, o redator precisa lembrar o ouvinte dos fatos anteriores. Se um prefeito reassume a prefeitura após ter sido preso, os fatos antecedentes, como o motivo da prisão, devem sempre constar. Além disso, evite tudo que é indefinido, como “delegacia do bairro”, por exemplo. Escreva “... Delegacia de pinheiros”. A síntese não pode prejudicar a exatidão. (PORCHAT, 1993, p.71)

Outro fator que é preciso evitar no texto de rádio, são as frases longas. Segundo Barbeiro e Lima (2003), elas trazem dificuldade para respirar para o locutor e são mais complicadas de serem compreendidas pelo ouvinte. É aconselhável usar frases mais curtas, pois estas conferem mais ritmo ao texto.

3.6 Apresentação

De acordo com Porchat (1993), o apresentador é aquele que está no comando. Este profissional é quem chama o repórter, recebe o convidado, faz entrevistas por telefone e anuncia todas as atrações do programa. Portanto, ele tem

certo destaque no programa. Porém, conforme Barbeiro e Lima (2003), este profissional não é a notícia e nem artista, é apenas mais um membro que realiza um processo, de contar a uma parte da sociedade o que outra faz. Ele é alguém notório e, muitas vezes, isso é confundido com prestígio social.

Com relação à prática da apresentação, um ponto a ser destacado, é que o apresentador deve ter cuidado com reportagens gravadas. Segundo Porchat (1993) não é recomendado que o apresentador tente improvisar em matérias já gravadas. “Se a reportagem estiver gravada, o apresentador deve limitar-se a leitura da cabeça feita pelo editor. Querer adivinhar o que o repórter vai dizer no meio da matéria é correr o risco de ser desmentido”, (BARBEIRO; LIMA, 2003, p. 64)

Outro ponto a se considerar é a preparação antes de falar. César (2009), cita que não se deve “abrir” um microfone se não sabe o que vai dizer. Segundo ele a maneira como se raciocina na hora de falar deve ser no geral, e não em partes. Se isso acontecer, o locutor corre o risco de se perder.

Além disso, César (2009) ainda cita que é necessário ler três vezes o texto antes interpretá-lo. Porchat (1993) também aponta que é necessário ler o texto de maneira antecipada. A autora ainda explica que é aconselhável ter uma caneta em mãos, para que, caso o redator tenha esquecido de sinalizar as pausas no texto, o próprio apresentador as faça.

Outro fator a se destacar é a linguagem. De acordo com Barbeiro e Lima (2003), o apresentador deve usar, de preferência, o pronome “nós” no lugar de “eu”. Os autores ainda enfatizam que o pronome na primeira pessoa do singular pode dar um sentido arrogante à frase.

Ainda de acordo com os autores, é necessário ter sintonia com o operador de áudio e com o produtor, pois a falta de comunicação entre ambos pode comprometer a qualidade do programa. “Fique atento aos sinais que lhe são enviados pelo operador. É dele o comando técnico”, (PORCHAT, 1993, p. 88)

3.7 Edição

De acordo com Porchat (2003), editar no rádio é construir uma matéria, conectar momentos de gravações. O editor-chefe funciona como artesão e retira da matéria o que é supérfluo. Ele deve dar destaque ao texto e torná-lo coerente. Em complemento, Barbeiro e Lima (2003), cita que a edição é uma forma mais organizada

de elaborar uma reportagem a fim de transmitir conteúdos jornalísticos. As edições devem abarcar uma quantidade considerável de conteúdo e, ao mesmo tempo, ser enxutas, além de serem didáticas.

Sobre o editor, enquanto profissional, os mesmos autores fazem a seguinte colocação:

O editor é o filtro do produto jornalístico, o responsável final pelas reportagens levadas ao ar. Ele corrige os erros detectados e avalia o tempo da reportagem considerando a qualidade e a importância do assunto. O editor pode vetar o uso da matéria se não for de interesse do público –alvo da emissora. (BARBEIRO; LIMA, 2003, p. 78)

Uma recomendação ao editor, segundo Porchat (1993), é ter cautela ao escolher partes de uma entrevista. Há o risco de alterar o sentido daquilo que foi dito na sonora. Se o sentido for mudado, isso pode afetar tanto na credibilidade do repórter quanto da emissora. Além disso, deve-se levar em conta a questão ética. De acordo com Barbeiro e Lima (2003), o editor não deve usar as ferramentas de informática para mudar o sentido daquilo que foi mencionado na sonora.

Porchat (1993) cita que outro fator que deve ser levado em consideração em relação a edição, é que não é recomendado cortar uma sonora por causa de possíveis vacilações na voz. Segundo a autora, esse tipo de situação pode conferir mais espontaneidade.

Com relação ao tempo das sonoras, Barbeiro e Lima (2003) citam que uma sonora deve ter até trinta segundos, mas que há casos em que pode haver exceção, como declarações polêmicas e respostas. Ainda se observa que a capacidade de resumir o assunto varia de cada pessoa.

Ainda com relação a edição de sonoras, Barbeiro e Lima (2003), apontam que os momentos corretos de cortar as sonoras surgem com prática e que a intenção é dar sentido a frase. Os autores ainda observam que: “A sonora deve terminar com a entonação ‘para baixo’. O depoimento que termina com a entonação ‘para cima’, além de ser desagradável, dá a impressão de que o entrevistado foi contado antes de completar o pensamento ou que foi a censura”. (BARBEIRO; LIMA, 2003, p. 78-79)

3.8 Produtos

“Os gêneros radiofônicos estão relacionados em razão da função específica que eles possuem em face das expectativas de audiência”. (BARSOSA FILHO, 2009, p. 89). A programação de uma emissora de rádio é composta de diversos programas, onde estão incluídos os produtos radiojornalísticos; a maioria diário, com horário fixo e periodicidade por tempo indeterminado. Cada tipo de programa possui sua identidade sonora, com vinhetas de abertura e encerramento, geralmente musicada. “A notícia do rádio tem estrutura semelhante a outras mensagens radiofônicas: embora a informação tenha conteúdo e a natureza diferentes das demais, está sujeita a linguagem do meio, devendo adequar-se a suas características”, (ORTRIWANO, 1985, p. 91)

A informação no rádio pode ser difundida de diversas formas, de acordo com seu conteúdo e tempo, empregado na emissão. A autora Ortriwano (1985) fala do flash que é o primeiro produto do rádio, ele se resume em um acontecimento importante, que deve ser noticiado imediatamente em função de sua oportunidade.

Não faz parte de nenhum programa específico, podendo participar de todos eles. Nem sempre responde às perguntas fundamentais do jornalismo - que, quem, quando, onde e como. O tempo empregado é muito curto, apenas o necessário para informar que o fato está ocorrendo, sem outros pormenores. (ORTRIWANO, 1985, p. 92)

A edição extraordinária também se refere a acontecimentos importantes e a divulgação é oportuna, também interrompendo qualquer programa. No caso deste produto a notícia já é passada com mais riqueza de detalhes. De acordo com a importância do fato, a emissora pode interromper a sua programação e ficar informando sobre o ocorrido enquanto houver novidades.

Tanto o flash como a extraordinária podem ser emitidos do estúdio ou diretamente do “palco da ação”, com texto redigido ou improvisado. Não possuem característica musical própria para a abertura ou encerramento de cada edição, havendo vinhetas-padrão para todas as emissoras deste tipo. Em qualquer dos casos, os fatos divulgados podem referir-se a eventos inesperados ou já previstos, mas que devem ser transmitidos no momento de sua ocorrência. (ORTRIWANO, 1985, p. 92)

O informativo especial analisa determinado assunto, seja ele por sua grande importância e atualidade ou interesse histórico. Requer pesquisa aprofundada

sobre determinado tema, tanto nas informações textuais e sonoras, dando destaque para as entrevistas. Este tipo de produto também pode ser apresentado periodicamente, escolhendo fatos interessantes para serem analisados em suas edições. Geralmente semanal, ele analisa com profundidade os principais acontecimentos no período informativo, como explica Ortriwano (1985).

A classificação de informativo especial é para programa que trate de um assunto específico, sendo mais comum o esportivo. Pode ser diário ou semanal. A duração média é também de uma hora. Durante grandes acontecimentos, como Copa do Mundo, podem ser criados programas específicos para determinado período. (FERREIRA, 2014, p. 41)

Noticiário com horário e duração determinados, com música de abertura e encerramento, esse é o boletim para Ortriwano (1985). O texto deve ser elaborado e montados com assuntos a serem tratados, que podem abranger o noticiário local, regional, nacional e internacional. Tem como função manter o ouvinte informado sobre os acontecimentos importantes entre uma programação e outra. Para Ferreira (2014), é apresentado a cada 30 minutos ou de uma em uma hora, e a duração depende da emissora, geralmente é de dois a cinco minutos.

O jornal falado tem como função cobrir todas as informações do último período informativo. Abrange todos os campos de notícias e informações, divididos em editorias. Esse produto leva a informação mais detalhada para o ouvinte, levando o mesmo para o palco da ação, as matérias podem ser ao vivo ou gravadas. Sua duração varia de 15 minutos até uma hora e meia. É necessário o script bem elaborado, para que a pessoa possa ir para o ar sem imprevistos.

É apresentado em horários que, potencialmente, são considerados os mais adequados para esse tipo de emissão: pela manhã, entre seis e nove horas; ao meio-dia, entre 12 e 14 horas; no final da tarde, entre 18 e 19 horas; e à noite, entre 22 e 24 horas. Possui duração e periodicidade fixas. (ORTRIWANO, 1985, p. 93)

Informações sobre fatos de um mesmo campo de atividade, notícias que interessam apenas aquele setor, esse é o informativo especial de acordo com Ortriwano (1985). O mais comum é em noticiários esportivos, sua duração pode ter características de boletim ou jornal. É um produto que fica no ar por determinado tempo até que o assunto esteja em evidência ou podendo ficar na grade da emissora como permanente, dependendo das características burocráticas de cada rádio.

Ferreira (2014) define radiodocumentário que pelo próprio já diz, tem como objetivo documentar algo. Tem caráter de análise e permite subjetividade expressa no ponto de vista do documentarista. É um programa que requer pesquisa, deve ser elaborado com mais rigor e é extremamente importante a roteirização. Esse produto pode ser semanal, quinzenal ou mensal.

Envolvendo duas ou mais pessoas o debate tem um mediador e normalmente são opiniões ou interesses diferentes que gera até um certo tipo de conflito. As regras controlam especialmente a ordem e tempo de perguntar, de responder, de réplica e tréplica. Aqui no Brasil são mais comuns em debates políticos.

Também para discutir diferentes pontos de vista a mesa-redonda não tem tanta rigidez assim como no debate. Para Ferreira (2014), permita-se de certa forma a interrupção, pode acontecer de formar um bate-boca, geralmente também são feitos em programas esportivos, com um apresentador e comentaristas fixos.

Voltado para a música, entretenimento, humor e informações o programa de variedade tem de tudo um pouco. Nele prevalecem as notícias de famosos e geralmente tem duração de duas ou três horas de duração.

Sem estar diretamente ligado à atualidade, pode conter informação de interesse presumível para o público a que se destina. [...]. São entrevistas de orientação, esclarecimentos sobre possíveis dúvidas presentes no dia-a-dia dos ouvintes, a prestação de serviço etc. (ORTRIWANO, 1985, p. 94)

Apresentação entre um programa e outro de maior duração, estão o interprogramas que, de acordo com Ferreira (2014), são curtos e tratam de temas específicos como por exemplo meio ambiente, educação e saúde. São mais comuns em televisão, mas são feitos em rádio também. Um interprograma pode ir ao ar várias vezes ao mesmo dia.

E há ainda a cobertura, que está relacionada à transmissões no exato momento em que o fato acontecem. Nela prevalece as técnicas de entrevistas e reportagens. O jornalista neste produto necessita experiência principalmente na questão do improvisado.

3.9 O rádio esportivo

Os programas esportivos no rádio seguem praticamente os mesmos formatos dos produtos jornalísticos radiofônicos de notícia. Segundo Ferreira (2014), o rádio esportivo pode ser considerado um braço do radiojornalismo.

De acordo com Gomes, Braquim e Francisco (2012), o pioneiro nas transmissões de futebol foi Amador Santos pela Rádio Clube do Brasil, na cidade do Rio de Janeiro, no ano de 1927. O seu estilo de narração é o mesmo visto atualmente na televisão, rápido e dinâmico.

Para facilitar ainda mais as que transmissões dos jogos fossem realizadas e colocadas dentro da programação de rádio, o Decreto 21.111, do Governo Federal, autorizou a publicidade. Consequência disso, a popularização do futebol foi evidente com a presença cada vez mais maciça da população, surgimento de novos estádios e, claro, maiores transmissões esportivas [...] (GÔMES; BRAGUIM; FRANCISCO, 2012, p. 25)

O rádio marcou a cobertura jornalística esportiva. Despertou o interesse de empresários e se tornou um grande aliado na divulgação do esporte. A partir de 1930, o rádio se aproximava das transmissões de jogos de futebol. Embora ainda tímido, o veículo começou a divulgar pequenas notas sobre resultados dos jogos. (GOMES; BRAGUIM; FRANCISCO, 2012, p. 25)

Para Filho (2009), as programações esportivas têm como finalidade divulgar, fazer coberturas e análise dos eventos. Estas podem ser veiculadas tanto em formato de notícia, entrevistas, comentários, reportagens, mesas redondas, entre outras de caráter permanente.

Existem quatro variações de programas que são comuns no gênero esportivo: os boletins esportivos, programas de estúdios, coberturas esportivas e placar esportivo, conforme indica Barbosa Filho (2009).

Os boletins esportivos, semelhantes aos boletins convencionais, se encaixam ao longo das programações gerais ou esportivas e possuem no máximo cinco minutos de duração. “São configurados por notícias, reportagens curtas, entrevistas e comentários de outros esportes”, (BARBOSA FILHO, 2009, p. 107)

Já os programas de estúdio têm duração e periodicidades estabelecidas. Podem durar de 15 minutos a 1 hora no ar e apresentam as mesmas características do jornal, por isso são denominados como radiojornal de esportes.

Existem também as coberturas esportivas, que consistem nas presenças dos jornalistas nos eventos esportivos. Segundo Barbosa Filho (2009), elas ultrapassam os fazeres jornalísticos, “pois, com seus jargões e chavões típicos e quase sempre originais, o locutor esportivo não apenas retrata fielmente o desenrolar da partida de futebol, mas dá contornos poéticos à sua descrição”, (BARBOSA FILHO, 2009, p. 107). Ao final da cobertura esportiva, acontece o chamado placar esportivo:

[...] todos os eventos esportivos e seus respectivos resultados são divulgados como num balanço geral das atividades esportivas da semana, por meio de entrevistas, reportagens, comentários etc., que podem acontecer em algumas programações desvinculadas das coberturas. (BARBOSA FILHO, 2009, p. 108)

Algo a se destacar é que, assim como no jornalismo esportivo de maneira geral, a emoção faz parte das atrações voltadas ao esporte no rádio. Segundo Barbeiro e Lima (2003), costuma-se dizer que não existe cobertura esportiva sem emoção, mas o jornalista não pode se deixar levar por ela.

O exagero é um passo para a desinformação. A rapidez dos acontecimentos no esporte exige do jornalista a improvisação constante, mas as informações não podem ser recheadas de metáforas erroneamente confundidas com estilo. (BARBEIRO; LIMA, 2003, p. 84)

As transmissões esportivas seguem o mesmo estilo há mais de 50 anos. É preciso encontrar uma nova forma de narrar que não caia no ridículo, mas sem deixar de lado a emoção, que é essencial em qualquer esporte. Barbeiro e Lima (2003), afirmam que o repórter que cobre esporte, deve estar preparado para cobrir qualquer outro tipo de assunto seja ele: política, violência, economia, dentre outros.

O rádio marcou a cobertura jornalística esportiva. Despertou o interesse de empresários e se tornou um grande aliado na divulgação do esporte. A partir de 1930, o rádio se aproximava das transmissões de jogos de futebol. Embora ainda tímido, o veículo começou a divulgar pequenas notas sobre resultados dos jogos. (GOMES; BRAGUIM; FRANCISCO, 2012, p. 25)

Para que haja uma aplicação correta do jornalismo esportivo no rádio, Barbosa e Lima (2003) dizem que existem ações que o jornalista deve conhecer não só em uma partida de futebol, mas em qualquer evento esportivo, como por exemplo: saber as regras do esporte; não esquecer os detalhes; não usar termos técnicos – o

ouvinte não é obrigado a saber o que é tal significado; ficar atento a nomes estrangeiros; entender táticas para saber o que está se falando.

4 RÁDIO NA INTERNET

4.1 Webradio

O rádio possui um perfil adaptativo em relação às inovações tecnológicas ocorridas durante sua existência. Pessoa (2009, p. 1-2) defende que o veículo “[...] seria um dos meios que mais foram impactados por mudanças ao longo de sua história levando a reflexões constantes sobre a sua conceituação e a necessidade de se manter a sua essência”.

O ciberespaço está proporcionando novas formas de apresentação e disposição de conteúdos e notícias, quais sejam: impressas, televisivas ou radiofônicas. A Internet tem atraído os veículos de comunicação de massa, e o rádio não poderia ficar de fora desse processo tecnológico. Na grande rede já podemos até mesmo encontrar outras formas de rádio. (FARIAS, 2008, p. 32)

Com o advento da internet, Carvalho (2014) afirma que o veículo conseguiu se adaptar e utilizar dos novos recursos oferecidos por esse ambiente e que: “O rádio virtual pela Internet é uma realidade desde os anos 1990, com adesão das emissoras comerciais e novos projetos voltados exclusivamente para Web.” (CARVALHO, 2014, p. 2)

A relação entre o rádio e a internet pode suscitar duas vias de desenvolvimento: uma de ação complementar e outra de ação concorrente. Na primeira perspectiva teríamos a internet como protagonista de uma etapa de evolução do rádio. Ela se fundamenta na argumentação de que, em pouco mais de uma década, a internet tornou-se a principal hospedeira e difusora de uma série de meios, mensagens e tecnologias desenvolvidas paralelamente e que se juntaram numa plataforma comum de comunicação multilateral e mundial. Com a expansão da web, o rádio passou a contar com plataforma multimídia complementar para ampliar seu alcance de sintonia e diversificar sua audiência. (ALMEIDA; MAGNONI, 2009, p. 3)

São diversas as nomenclaturas utilizadas para denominar a presença do rádio na internet. Segundo Haandel (2009, p. 46, grifo do autor), o “*webcasting* sonoro possui quatro tipos de formatos: a *web* rádio, a *playlist*, o áudio *on demand* e o portal de áudio”. O autor divide as webrádios entre *offline*, que são emissoras terrestres que disponibilizam a sua transmissão na internet; e *online*, que são os veículos criados exclusivamente para a internet.

Já Carvalho (2014, p.4), considera que: “As nomenclaturas ‘Web rádio’ e ‘Rádio Web’ são utilizadas para denominar o tipo de emissora operada

exclusivamente no computador e não a que tem transmissão simultânea, pelas ondas eletromagnéticas e digitais”.

Em termos de “webrádio”, pode-se dizer que é um novo formato de rádio, uma vez que não existe de forma física, apenas virtual. Nesse caso, a rádio também pode estar somente em streaming ou utilizando-se de todos os recursos disponíveis na web, como componentes gráficos, tabelas, fotografias, textos escritos, imagens de vídeo e outros elementos que complementam a informação. (NEUBERGER, 2012, p. 125, grifo do autor)

A autora ainda define duas formas de transmissão das webrádios:

[...] via *streaming*, o chamado fluxo de transmissão contínua ou ao vivo e *on demand* (por demanda). Na transmissão ao vivo, em *streaming*, o sinal de áudio do programa é enviado a um computador que o codifica como se fossem arquivos em formato de pacotes de dados. Conectados a um servidor, os ouvintes passam a receber em seus computadores estes pacotes, e após a sua transmissão os pacotes são apagados imediatamente. Na transmissão *on demand*, os arquivos digitais do programa ficam disponíveis no servidor e são acionados quando o ouvinte decide escutá-los. (CARVALHO, 2014, p. 3)

Verifica-se também que o ambiente online possibilita ao ouvinte uma maior interatividade. Neuberger (2012) relata que há cooperação de conteúdo e participação dos internautas, que possibilita que a *web* rádio se ajuste de acordo com o seu público-alvo. O rádio expande suas fronteiras na web e consegue alcançar ouvintes que possuam um dispositivo conectado à internet em qualquer lugar do mundo.

O rádio não fala para um ouvinte passivo, mas para alguém que deseja participar, contribuir – mais do que o fazia até então. O ouvinte – agora também ouvinte-internauta – busca outras fontes de informação, cruza, contesta, discute, corrige, atualiza, conversa com o jornalista que está no ar. Mais que nunca, o ouvinte participa. (LOPEZ, 2010, p. 115)

Como uma das principais características do webjornalismo, a multimídia também é encontrada nas webrádios. Martins (2008) explica que elementos textuais e imagéticos ajudam a complementar a informação.

Prado (2011) afirma que como as webrádios possuem um alcance global por conta da internet, os ouvintes tiveram mais possibilidade e diversidade em relação às rádios locais de ondas hertzianas. Entretanto, a autora ainda aponta que no início muitas webrádios não tinham uma linguagem própria, acabavam por imitar a programação das emissoras de rádio convencionais. Devido a esse fato, muitas

emissoras não tiveram sucesso na internet, levando em conta que o internauta procura algo diferente do modelo tradicional de rádio.

O *podcast*, como é mais conhecido, é um arquivo sonoro disponibilizado na rede, o qual o internauta pode escutá-lo online, via *streaming* ou realizar o *download* para ouvi-lo em outro lugar ou horário, totalmente *offline*.

4.2 Webjornalismo

Em meados de 1960, as forças militares norte-americanas desenvolveram o primeiro sistema de comunicação entre computadores por rede. Prado (2011, p. 9) apresenta que: “A internet teve origem no trabalho de uma das “mais inovadoras” instituições de pesquisa do mundo: a Agência de Projetos de Pesquisa Avançada (ARPA) do Departamento de Defesa dos EUA”. Mielniczuk (2003) afirma que esse sistema global em rede de computadores começou a ganhar destaque com a criação do *World Wide Web* (WWW).

A web – World Wide Web - nasceu em 1991 no laboratório CERN, na Suíça. Seu criador, Tim Berners-Lee, a concebeu apenas como uma linguagem que serviria para interligar computadores do laboratório a outras instituições de pesquisa e exibir documentos científicos de forma simples e fácil de acessar. (PRATA, 2008, p. 20)

Junto ao início e a propagação da internet surge um novo ambiente virtual denominado como “ciberespaço”, o qual modificou a relação dos internautas com a informação, além de aumentar a interatividade entre as pessoas. Lévy (1999) conceitua ciberespaço como o lugar onde o internauta está localizado quando entra em um ambiente virtual e todo o universo de informações contido nele.

De acordo com Neuberger (2005 apud NEUBERGER, 2012, p. 122):

O ciberespaço constitui-se em uma estrutura comunicativa de livre circulação de mensagens, disseminadas de forma transversal e vertical, aleatória e associativa, caótica, multidirecional, coletiva e, ao mesmo tempo, personalizada. Esse hipertexto mundial interativo é, justamente, o espaço onde cada um pode adicionar ou retirar informações, contribuindo para a modificação de sua estrutura.

O ciberespaço além de contribuir com as inovações nos padrões de comunicação, também levou as práticas jornalísticas para uma nova fase, apresentando ao internauta um grande número de conteúdo informativo na internet.

As novas tecnologias permitiram que os usuários não apenas absorvam a informação, mas também as produzam.

Para esse novo gênero jornalístico, que surgiu entre o final do século XX e o início do século XXI, conferiu-se o nome de webjornalismo, o qual foi considerado como um produto construído exclusivamente para a web. Entretanto, muitas são as nomenclaturas existentes para denominar o jornalismo na internet. Mielniczuk (2003) cita o jornalismo eletrônico, o jornalismo digital ou multimídia, o ciberjornalismo, o jornalismo *online* e o webjornalismo.

O webjornalismo foi sendo implementado a partir da segunda metade dos anos 1990; porém apenas no final da década é que se estabeleceu de forma abrangente, detectando um verdadeiro *boom* – contratação de profissionais com altos salários, aumento de equipes etc. –, período que também marca a bolha ocorrida na virada de 1999 para 2000, quando a web foi, de forma precipitada, superestimada economicamente. (PRADO, 2011, p. 31)

Sendo o jornalismo eletrônico não apenas utilizado na internet, pois há a possibilidade de se usar equipamentos analógicos para a produção de notícias, ou seja, qualquer ferramenta eletrônica existente. No entanto, cada vez mais é produzido conteúdo direcionado ao meio digital.

A atividade jornalística na internet iniciou-se com a migração dos jornais impressos para o ambiente virtual após a modernização das redações. Os baixos custos e as inovações que a web oferecia, se consistiam como principal atrativo para os grandes conglomerados de mídia, os quais buscavam se aproximar cada vez mais dos usuários. Esse período ficou conhecido como a primeira fase do jornalismo na internet, Mielniczuk (2003, p.33) define como “transpositiva”. Nesta fase, os produtos inseridos nas páginas da web eram reproduções do que já havia sido veiculado no jornal impresso. As atualizações aconteciam a cada 24 horas, logo após o fechamento das edições do jornal.

A primeira geração é a da transposição do modelo impresso para as redes digitais. As notícias seguem o padrão de texto e diagramação do jornal tradicional, agregando poucos recursos para interação com o leitor, em geral apenas email e um menu de navegação, mas também fóruns e enquetes. (PRIMO; TRÄSEL, 2006, p. 7)

No final da década de 90, surge a segunda fase do webjornalismo, denominada como “metáfora”. Para Mielniczuk (2003, p.33), esta fase aperfeiçoou e desenvolveu a estrutura páginas da web, que ainda trazia conteúdo de jornais

impressos, entretanto buscava utilizar das particularidades que eram fornecidas pelo ambiente virtual. Primo e Träsel (2006, p. 7) afirmam neste período é que “passa-se a oferecer recursos de hipermídia, listas de últimas notícias e matérias relacionadas, bem como material exclusivo para a versão online”.

É na terceira fase, conhecida como “período hipermediático”, que o webjornalismo começa a introduzir mudanças significativas, como a transposição de conteúdo do jornal impresso na web. Logo, os jornais começam a investir na criação de conteúdo específico para a internet, apropriando e adaptando as propriedades da mídia para o meio. Reges (2011) afirma que nessa fase inicia-se a utilização de recursos multimídia, como a utilização de áudio, imagens e vídeos, como forma de complementar a informação. Além disso, a autora considera que a interatividade, a personalização de conteúdo e o hipertexto também agregam as narrativas deste período.

A quarta fase do webjornalismo, se baseou no uso das pesquisas e da averiguação bancos de dados. Isso aconteceu a partir do desenvolvimento da internet e graças aos sistemas de programação, assim o jornalista poder indexar e cruzar informações relacionados a documentos oficiais que sejam de interesse público (DALMONTE, 2009). Podemos dizer dessa maneira que: “O processo de digitalização e armazenamento das informações e a formação de robustas bases de dados, seguramente, podem ser apontados como determinantes para esse processo de constante inovação.” (DALMONTE, 2009, p. 126)

[...] o webjornalismo de quarta geração (4G) vai se utilizar de banco de dados que, devido à tecnologia internet, junto com as linguagens de programação muito dinâmicas, passaram a gerar páginas que somente existem devido às solicitações do usuário ao navegá-las; e/ou telas que podem apresentar áreas de informações flexíveis em estruturas que possibilitam a co-relação de dados e de campos informativos. (SANTI, 2009, p. 187)

Para Machado (2006, p.5), esses bancos de dados podem ser acessados pelo próprio leitor, aproximando o jornalismo da população. Já de acordo com Barbosa e Torres (2013, p.153):

O termo enfatiza, especialmente, a existência de informações públicas de países, governos, entidades de diversos perfis tornadas cada vez mais acessíveis e diversificadas, ao tempo que permitem o uso, a exploração e a publicação por meio de formatos diversos e ferramentas de visualização específicas utilizadas para sua apresentação.

Conforme com os estudos de Barbosa (2007; 2008; 2009), as principais funções exercidas na quarta geração do webjornalismo são:

Indexar e classificar as peças informativas e os objetos multimídia; Integrar os processos de apuração, composição e edição dos conteúdos; Integrar distintas plataformas; Gerenciar o fluxo de informação e o conhecimento nas redações; Garantir a flexibilidade combinatória e o relacionamento entre os conteúdos; Agilizar a produção de conteúdos, em particular os de tipo multimídia; Transmitir e gerar informação para dispositivos móveis, como computadores de mão, iPods, celulares e, mais recentemente, smartphones e tablets. Quanto às categorias expressivas do modelo, temos a Dinamicidade como aquela que permite às demais – Automatização, Flexibilidade, Inter-relacionamento/Hiperlinkagem, Densidade informativa, Diversidade temática, Visualização, Convergência – adquirir representatividade. (apud BARBOSA, 2013, p. 40)

Nesta geração, o jornalismo trabalha com a mobilidade e múltiplas telas pois as bases de dados ampliaram as possibilidades de navegação e também criando correlação entre os conteúdos jornalístico, chamado por Barbosa (2008, p.7 apud BARBOSA, 2013, p. 40) de “inter-relacionamento/ hiperlinkagem”. Essa correlação de conteúdo possibilitou a flexibilidade, dinamicidade e densidade informativa.

Com o avanço tecnológico, os dispositivos móveis como *smartphones* e *tablets*, ganham destaque na produção jornalística iniciando assim a quinta fase do webjornalismo. Segundo Nunes (2013), as publicações nestes aparelhos vão além da *World Wide Web* (WWW), a utilização de aplicativos como meio jornalístico ganharam espaço através da internet móvel.

Essa fase tem como aspectos a independência do espaço web, quebrando o paradigma do ciberespaço; a mobilidade e a expansão do ambiente off-line, o qual não necessita de conexão com a internet. Ainda de acordo com Nunes (2013):

Neste universo de iniciativas jornalísticas *mobile* há segmentações: edições que são réplicas do papel ou de sites na Web, edições digitais que possuem características do papel, mas ainda dialogam com a infinidade de conteúdo que a Internet disponibiliza (as quais chamaremos de webmóveis); e edições digitais que, além destes atributos, adicionam a questão da finitude — possibilidade de se vislumbrar um caminho a seguir e a possibilidade de esgotar o conteúdo ali compilado —, sugerindo uma linearidade de leitura em que é possível visualizar o início, meio e fim das edições. (NUNES, 2013, p. 31, grifo do autor)

Na FIGURA 1, Barbosa (2013) apresenta as principais características da terceira à quinta fase do webjornalismo.

FIGURA 1: Caracterização de estágios de evolução do jornalismo em redes digitais.



O webjornalismo, além de ser um veículo de comunicação, também se torna uma fonte de informações. Esse tipo de jornalismo utiliza o *webwriting*, ou seja, várias técnicas integradas para chamar atenção do leitor e prendê-lo ao texto, como a pirâmide invertida em que o fato mais relevante aparece primeiro.

De acordo com Nunes (2014, p.27), a pirâmide invertida é utilizada porque ela ainda é “[...] considerada uma forma eficiente de transmitir as informações”. Pois apesar de a web possuir um espaço ilimitado, a atenção do leitor ainda é limitada. Segundo Santaella (2004), esse tipo de leitor moderno é profundo e diferente dos leitores tradicionais, assim os portais optaram por resgatar do impresso a tradicional pirâmide invertida para construir as suas notícias.

A pirâmide invertida, técnica clássica de redação jornalística, consiste na organização dos fatos principais no primeiro parágrafo, o lead, a partir do ponto mais relevante da informação. Aspectos da realidade são priorizados de acordo com critérios de noticiabilidade (ou valores-notícia), ou seja, critérios considerados relevantes para que uma ocorrência seja transformada em notícia e, inclusive, para organizar informações dentro da própria notícia. (CONDE, 2013, p. 105)

Alguns autores como Canavilhas (2006, p.7) analisam de forma diferente esta prática, pois “Usar a técnica da pirâmide invertida na web é cercear o webjornalismo de uma das suas potencialidades mais interessantes: a adopção de uma arquitectura noticiosa aberta e de livre navegação [...]”.

Canavilhas, ao considerar que, no webjornalismo a quantidade de informação disponibilizada “é a variável de referência com a notícia a desenvolver-se de um nível com menos informação para sucessivos níveis de informação mais aprofundados e variados sobre o tema em análise”, propõe o que é conhecida como pirâmide deitada (CANAVILHAS, 2006, p.13).

Mielniczuk (2003, p.7) completa ao afirmar que os aspectos do webjornalismo interferem na usabilidade do recurso, sendo que na internet “[...] não faz qualquer sentido utilizar uma pirâmide, mas sim um conjunto de pequenos textos hiperligados entre si”. Reges pensando na usabilidade, afirma que “o ideal é fragmentar as reportagens maiores em textos mais condensados, divididos em vários documentos ligados entre si por links”.

O trabalho de redacção implica jogar com duas variáveis: “dimensão” (quantidade de dados) e “estrutura” (arquitectura da notícia). A correcta manipulação das variáveis obriga os jornalistas a optarem pelas técnicas de redacção que mais se adequam às características do meio, dando mais importância a uma ou a outra variável. Compreende-se, pois, que as prioridades do jornalista da imprensa em papel sejam diferentes das prioridades do webjornalista: enquanto o primeiro dá primazia à dimensão do texto, recorrendo a rotinas estilísticas que permitem “encaixá-lo” no espaço definido, o segundo deve centrar sua atenção na estrutura da notícia, uma vez que o espaço é tendencialmente ilimitado. (CANAVILHAS, 2006, p.10)

Além de responder as perguntas clássica do *lead*, é preciso existir um texto que traga o resumo das informações, e por seguinte os blocos fragmentados aprofundam a história de interesse do leitor.

No webjornalismo, Palacios (2002) define seis elementos característicos da produção jornalística para a web, entre eles estão: a multimidialidade, a interatividade, a hipertextualidade, personalização, memória e a instantaneidade. Entretanto, Prado (2011) adiciona a hipermobilidade e a transmídia a esses aspectos. Já Canavilhas (2014, apud ZAGO; POLINO, 2016, p. 2-3), acrescenta a ubiquidade.

De acordo com Mielniczuk (2003), a utilização do hipertexto no webjornalismo possibilita que vários textos se interliguem, permitindo que o usuário veja outros textos e sites relacionados com o assunto que está lendo. A

hipertextualidade, segundo Canavilhas (2014, p.4) pode ser definida como uma escrita não sequencial em que o leitor escolhe como deseja efetuar a leitura. Outras características muito presentes especificamente para este meio são a interatividade, a multimídia, a personalização, a memória e a instantaneidade.

No webjornalismo a interação pode ocorrer através da troca de e-mails, chats, fóruns, enquetes, entre outros recursos. Reges (2011, p. 27) define que “[...] a interatividade permite que o usuário opine, elogie e critique, colabore com sugestões e, principalmente construa as notícias, o que, quando bem aplicado e apurado, ajuda a explorar o senso crítico da população”. Para Mielniczuk (2003) a interação com usuário no webjornalismo busca fazer com que o leitor se sinta parte do processo do conteúdo.

Essa relação sempre esteve presente nas fases do webjornalismo e, segundo Quadros (2005), foi evoluindo junto do mesmo. Segundo a autora, a primeira fase o usuário interage através do e-mail, mas não tem uma garantia de resposta, é visto como uma ‘promessa’. Na segunda fase, com a utilização do hipertexto, essa possibilidade de interação é estendida.

Já na terceira fase, o internauta consegue interagir ocasionalmente com jornalistas e pessoas influentes. Entretanto, na quarta fase é possível que os usuários comentem sobre os assuntos em pauta, mesmo que não haja uma comunicação direta com o mediador. Na quinta fase, o usuário começa a produzir conteúdo com o apoio do moderador disponibilizando também materiais audiovisuais. Na sexta e última fase, conforme Quadros (2005), há uma inversão de papéis entre emissor e receptor.

A multimídia é definida por Palacios (2002, p. 3) como a “[...] convergência dos formatos das mídias tradicionais (imagem, texto e som) na narração do fato jornalístico” De acordo com Reges (2011), esses formatos possibilitam uma nova forma de “leitura” na internet. Convergência, segundo Palácio (2002, p. 2) é “torna-se possível em função do processo de digitalização da informação e sua posterior circulação e/ou disponibilização em múltiplas plataformas e suportes, numa situação de agregação e complementaridade...” A multimídia não é um recurso exclusivo do webjornalismo, mas com as novas tecnologias tornou potencializadora neste meio.

Para Palácios (2002):

A Multimedialidade do Jornalismo na Web é certamente uma continuidade, se considerarmos que na TV já ocorre uma conjugação de formatos mediáticos (imagem, som e texto). No entanto, é igualmente evidente que a Web, pela facilidade de conjugação dos diferentes formatos, potencializa essa característica. (PALÁCIOS, 2002)

O consumidor deste novo tipo de informação é ao mesmo tempo leitor, ouvinte e telespectador e isso requer muita cautela por parte do jornalista, de modo que essas plataformas não sejam repetições umas das outras, mas que ofereçam ao usuário o mesmo conteúdo de forma criativa e atraente. Segundo Ataíde (2010, p.5):

Essa reunião de diversos formatos no meio web, organizados em blocos interconectados, é a multimídia. Cada inserção – visual, sonora ou textual - não deve se prestar meramente a acrescentar uma informação à narrativa, mas propiciar, pelo mecanismo de atração, diferentes leituras, novas experiências no ambiente multimídia.

Salaverría (2014, p.26) afirma que existem três significados principais que podem ser utilizados no conceito sobre multimídia: 1) como multiplataforma; 2) como polivalência; 3) como combinação de linguagens. A multimídia como multiplataforma, também conhecida como crossmedia refere-se aos casos em que diferentes meios da mesma empresa articulam suas estratégias editoriais a fim de conseguir um melhor resultado em conjunto.

Crossmedia é um conceito que surge para explicar a distribuição de um mesmo conteúdo por diversos meios. Por exemplo, posso, a partir de uma estratégia crossmedia, desenvolver a mesma publicidade ajustada a diversos meios. É a mesma mensagem, com o mesmo conceito, mas com um formato específico para o meio. (RENÓ; RENÓ, 2013, p. 56)

A multimídia como polivalência está relacionada ao novo perfil de jornalista que surgiu com a convergência das mídias, o “jornalista multimídia”, caracterizado por desempenhar funções que eram anteriormente executadas por outros profissionais. A evolução das empresas jornalísticas, ainda segundo o autor, também contribuiu com essa polivalência, constituída por três tipos: mediática, temática e funcional. A polivalência mediática é aquela em que o mesmo jornalista trabalha ao mesmo tempo em diferentes meios. A polivalência temática ocorre quando o jornalista não possui uma especialização informativa, trabalhando com diferentes

matérias de diferentes temas. A polivalência funcional corresponde ao jornalista que trabalha em diferentes funções na mesma redação.

A personalização é definida por Palácios (2002) como a opção oferecida ao usuário para configurar os produtos jornalísticos a partir de seus interesses. Essa característica está muito atrelada à interatividade entre usuário e sites. Quando o usuário acessa um link, por exemplo, o conteúdo torna-se personalizado baseando-se nas opções escolhidas pelo utilizador naquele momento. A internet possibilita que muitos sites ofereçam esse conteúdo exclusivo e direcionado a partir das informações recebidas sobre os internautas. Mais além, alguns portais oferecem seções cadastrais, as quais é possível gerar um perfil de quem está acessando o local e quais as suas preferências, utilizando esses dados posteriormente para fornecer o melhor conteúdo para aquele usuário. Para Mielniczuk (2003):

Também pode ser considerada como personalização, a possibilidade de cada leitor estabelecer um percurso individualizado de leitura a partir da navegação pelo hipertexto. Assim, cada indivíduo construiria um produto individualizado, fruto de sua leitura (suas escolhas individuais) pelos caminhos oferecidos na narrativa hipertextual. Isto significa que dois leitores, ao navegar pelo mesmo hipertexto, ao final, terão lido textos distintos. (MIELNICZUK, 2003, p.45)

Conforme Reges (2011, p. 27), “a customização de conteúdo, ou personalização, fortalece a relação entre canal e receptor ao permitir que o mesmo se reconheça no produto final”. A autora ainda apresenta dois aspectos em relação à personalização:

O primeiro é a possibilidade de transformação de “meios de comunicação de massa” para “mídia de massa individual”, devido a todas as possibilidades apresentados pelo meio digital. [...] O segundo ponto de destaque é a maneira como o indivíduo consumidor de informações na web se apropriou da possibilidade de personalizar os conteúdos. (REGES, 2011, p. 46)

Sobre memória, as autoras Zago e Polino (2016, p. 1-2) apontam que:

Essa característica diz respeito ao fato de ser fácil recuperar informações anteriores no jornalismo online, possibilitando que conteúdos antigos sejam linkados a conteúdos novos, e remetendo a uma espécie de arquivo digital de conteúdos. No contexto do jornalismo em base de dados, a facilidade de acesso a essas bases possibilita que novas conexões sejam estabelecidas entre os conteúdos. Assim, essa característica traz implicações tanto para o lado da produção (base de dados) quanto do consumo (acesso a arquivos e links contextuais) de notícias.

Palácios (2004) afirma que na internet o acúmulo de informações é uma técnica mais viável economicamente do que em outras mídias. No webjornalismo, o volume de informações disponíveis aos usuários é muito maior, facilitando o acesso a conteúdos mais antigos. De acordo com Toledo e Gonçalves (2008, p.3), “esta característica dá suporte à hipertextualidade e a multimídia utilizada, por exemplo, na complementação de informações, comparativos e como referências anteriores”.

Palácios (2014) acredita que a informação divulgada e armazenada na rede incrementa a participação do usuário como produtor de conteúdo. Segundo Palácios (2014, p. 96):

A possibilidade de dispor de espaço ilimitado para a apresentação de material noticioso é a maior ruptura resultante do advento da Web como suporte mediático para o jornalismo, tendo como efeito, juntamente com a facilidade de produção de conteúdos através de tecnologias digitais amigáveis, a multiplicação dos espaços para a memória em rede, fazendo de cada usuário um produtor potencial de memória, de testemunhos.

Com a função das bases de dados e a disponibilização das informações na rede, a memória deixa de ser um complemento para tornar-se uma fonte noticiosa direta. Diariamente mais e mais arquivos são digitalizados e compartilhados na internet, permitindo que o usuário possa utilizá-los para se contextualizar e situar no que lhe é apresentado através das mídias.

A instantaneidade é algo que sempre esteve presente no jornalismo, afinal, a notícia é algo novo e todos querem ser o primeiro a contar. No ambiente online, esse recurso oferece o imediatismo da informação bem como a constante atualização. Castilho (2005, p. 239) afirma que:

Antes da web, a notícia era vista como um produto acabado no momento em que era impressa ou transmitida por meios audiovisuais. Ela podia render desdobramentos (suítes) que na verdade eram considerados novas notícias. Além disso, ao ser publicada ou transmitida, a notícia off-line tinha um período de vida muito curto e ia rapidamente para o arquivo, onde perdia quase todo o seu valor jornalístico.

As mudanças tecnológicas colocaram a velocidade como algo que está disponível tanto para os produtores como para os consumidores da informação. Deste modo a instantaneidade não está apenas na publicação, mas no consumo e na distribuição de notícias. Para Franciscato (2005):

As redes telemáticas das últimas décadas do século XX inauguraram um novo horizonte para a instantaneidade nas comunicações, pois, além de uma comunicação instantânea, romperam com a linearidade de sequências ou percursos na leitura e permitiram, com isso, criar uma interação continuada e sincronizada (a simultaneidade) entre uma multiplicidade de atores separados, (FRANCISCATO, 2005, p. 232)

O webjornalismo se destacou internacionalmente com o uso de infográficos e ferramentas interativas. Mas, segundo Longhi (2015), é com a grande reportagem multimídia que se percebe o amadurecimento da linguagem webjornalística.

1) sites de jornais de referência, como The New York Times.com, The Guardian.uk, Folha de S. Paulo, etc, que apresentam o longform em artigos e em produtos como grandes reportagens multimídia; 2) sites nativos digitais, ou seja, originados especificamente no ambiente digital e online do jornalismo, como Buzz Feed, The Huffington Post, The Verge, UOL, dentre outros; 3) Sites agregadores de narrativas longform, como Longform.org e Longreads.com, e que permitem ler, guardar e compartilhar narrativas longform, como o Pocket e o Instapaper; 4) Projetos de crowdfunding, como o Matter e o The Medium; 5) sites destinados a escritores e ao mercado de publicação de narrativas longform, como o The Epic, o Vook e o Readymag que também oferecem ferramentas de criação e 6) sites de conteúdos longform pagos, como o The Atavist. (LONGHI, 2015, p. 7-8)

A consolidação deste tipo de reportagem nos meios digitais ocorreu com o desenvolvimento do HTML5 e do CSS3 bem como pela utilização de ferramentas que permitem produzir e apresentar conteúdos no World Wide Web. Em meados dos anos 2000, já havia conhecimento sobre os especiais multimídias que aproveitavam as potencialidades do ambiente hipermediático e de softwares como o Flash. Mas foi a partir do final da década de 2000 com o aparecimento do HTML5 que os produtos jornalísticos midiáticos se renovaram, consolidando um gênero específico do webjornalismo conhecido como grande reportagem multimídia (LONGHI, 2014, p. 3).

5 JORNALISMO ESPORTIVO

O jornalista é o profissional responsável por informar sobre fatos em todos os campos de acontecimentos, sendo assim, é considerado como especialista em generalidades, conforme aponta Coelho (2011). Mas, ainda de acordo com o autor, este profissional é também considerado melhor quando adquire conhecimento específico de determinada área, inclusive em termos esportivos. Por exemplo: quando possui mais afinidade com basquete ou vôlei, mas não com outros esportes.

Desta maneira, nota-se que o jornalismo esportivo assume um caráter superespecializado, segundo Silveira (2009). Para o autor, torna-se impossível um só jornalista entender de maneira abrangente todas as modalidades esportivas.

Um exemplo é a divisão das redações esportivas. Coelho (2011) cita que na maioria das redações esportivas ficam separadas as equipes que cobrem futebol e as outras, que dedicam seu tempo a acompanhar as demais modalidades. Barbeiro e Rangel (2013) afirmam que pode haver a dedicação e especialização a um esporte, porém é necessário se atentar às modalidades menos conhecidas. “Isso não livra ninguém de ter conhecimento geral dos esportes mais populares. Os que não são conhecidos também merecem ser estudados”. (BARBEIRO; RANGEL, 2013, p. 34)

Segundo Rangel (2008, p. 89), o jornalismo esportivo é uma atividade segmentada realizada dentro de um contexto maior, que é o jornalismo como um todo. Portanto os princípios e regras deveriam ser os mesmos do jornalismo em geral”. Assim, nota-se que jornalismo esportivo antes de tudo é jornalismo. “Jornalismo é Jornalismo, seja ele político, econômico, social. Pode ser de rádio, jornal, revista ou internet. Não importa. A essência não muda porque sua natureza é única e está inteiramente ligada às regras éticas e ao interesse público”, (BARBEIRO; RANGEL, 2013, p. 13)

A cobertura de modalidades esportivas no Brasil teve início na época do império, no ano de 1856, com o periódico impresso *O atleta*. Vinte e nove anos depois, em 1885, nasceram os informativos *O Sport* e *Sportsman*, conforme Gomes, Braguim e Francisco (2012). “Depois, em 1891, surgiu “A Platea esportiva”, que era a continuação de “A Platea”, criada em 1888 e, após dez anos, a revista “O Sport” e o “Jornal Gazeta Esportiva”. Os esportes mais populares da época eram o críquete, o turfe e o remo. (GOMES; BRAGUIM; FRANCISCO, 2012, p. 21)

No início do século XX, o futebol ganhou força. Começou com a cobertura sobre o esporte nos jornais impressos. O pioneiro a escrever sobre o então recente esporte dos ingleses foi um jovem estudante de direito, Mario Cardim. Ele “Trabalhava no jornal O Estado de S. Paulo. Gostava de praticar futebol, tanto que 1899 jogava no Internacional da Capital Paulista, e também havia fundado, junto com amigos da alta sociedade, o Paulistano”. (GOMES; BRAGUIM; FRANCISCO, 2012, p. 21.)

Um veículo que fez parte deste início foi o jornal Fanfulla. Eram folhetos de divulgação esportiva. O conteúdo do impresso não era elaborado para formar opinião, mas chegava aos Italianos, um público que aumentava em São Paulo. “Um aviso muito pretensioso de uma das edições chamava-os a fundar um clube de futebol. Foi assim que nasceu o Palestra Itália, que se tornaria Palmeiras décadas mais tarde, no meio da Segunda Guerra Mundial. (COELHO, 2011, p. 8)

Ainda segundo Coelho (2011), o que é considerado como jornalismo esportivo ainda não existia de fato. Entretanto, se aqueles materiais não fossem produzidos, não haveria conhecimento sobre o primeiro jogo do antigo Palestra Itália.

Mesmo em crescimento e conseguindo se tornar cada vez mais popular, o espaço que os esportes ocupavam nos jornais era pequeno. Segundo Silveira (2009), O Correio Paulistano dispunha de uma coluna para abrigar matérias sobre futebol, duas colunas para o Turfe. O Remo, que era a modalidade mais popular da época, não era considerado tema suficiente para ser capa.

Os jornais da época ofertavam ao esporte o espaço que havia disponível. “Evidentemente não havia na época a cultura dos grandes jornais de hoje, com cadernos inteiros dedicados ao tema. Havia pequenas colunas, mais por questão de espaço do que por falta de interesse”, (COELHO, 2011, p. 12)

Porém, esse quadro começou a mudar. Segundo Braguim. Francisco e Gomes (2012), no ano de 1924, o empresário Assis Chateaubriand adquiriu O Jornal. Ele não era amante do futebol, mas percebia a expansão que acontecia com a modalidade e tinha a noção que tais fatos poderiam se tornar noticiosos. Além de dar espaço para jogos, as matérias também tinham destaques nas capas.

Apesar de os periódicos citados anteriormente surgirem no final do século XIX, o primeiro jornal a ser considerado exclusivamente esportivo teve origem em 1931. Era o Jornal de Sports de São Paulo. A Gazeta Esportiva, também da capital

paulista, nasceu antes, porém era parte do Jornal A Gazeta, de acordo com Coelho (2011).

5.1 Mudanças na linguagem

Outro ponto de avanço está atrelado com o estilo textual. A linguagem do jornalismo esportivo ainda não havia ganhado forma. Em 1932, começo das partidas irradiadas, a linguagem baseava-se apenas na emoção. “Os locutores chegavam a gritar para demonstrar a explosão do gol. Muitas vezes não se preocupavam com quem estava à sua volta e se o estádio estava lotado: eles falavam mais alto para não ter o seu som abafado pelos urros da torcida enlouquecida”. (BARBEIRO; RANGEL, 2013, p. 54)

Mas, não era apenas no rádio que a linguagem era inclinada à emoção. O jornal impresso também seguiu esse caminho. Um exemplo disso eram as crônicas de Nelson Rodrigues e Mário Filho. Segundo Coelho (2011), os textos continham drama e poesia, pois, naquele momento, a precisão das informações não era o foco. Um recurso muito comum para a confecção desses escritos era direcioná-los aos personagens das partidas e suas respectivas histórias, “Dizia Mário Filho no texto que reverenciava o ponta-direita do Fluminense, no final da década de 1950: “Telê joga os noventa minutos. Dito assim, parece simples. Todo jogador joga noventa minutos. Seria assim não fosse Telê. Telê é o ponteiro dos segundos. Nunca para! ”, (COELHO, 2011, p.17)

Ainda de acordo com o autor, a partir da década de 1970 o exagero e a falta de precisão diminuíram, o que ocasionou no maior compromisso com a realidade dos fatos. Em complemento, Barbeiro e Rangel (2013) citam que entre as de 1980 e 1990, os produtos jornalísticos se tornaram mais fiéis aos acontecimentos. Porém, essa mudança quase esfriou as informações esportivas. “O compromisso com a verdade jornalística contribui para que a linguagem se torne mais descritiva. O ideal é que se tenha o equilíbrio entre essas duas vertentes: emoção e descrição dos fatos. O esporte não vive sem emoção”, (BARBEIRO; RANGEL, 2013, p. 55)

Um exemplo disso é a história de Ronaldo Fenômeno. Coelho (2011) cita que uma trajetória igual a do atleta, desde a convulsão em 1998, da lesão dois anos depois e, posteriormente, a conquista do pentacampeonato, merecia mais romance, pois se assemelhava a uma história de cinema. “Mereceu o apelido de

‘fenômeno’ e foi extremamente elogiado. Mas, ninguém escreveu uma única crônica sobre a proeza de Ronaldo. Toda imprensa estampou os feitos do Fenômeno em relatos repletos de... realidade! Realidade demais para uma história tão irreal”, (COELHO, 2011, p.22).

Segundo Oselame (2012), a partir do começo do século XXI, surgiu e continua em vigor uma linguagem diferente no jornalismo esportivo. A autora o conceitua como infoentretenimento.

[...] a partir dos anos 2000, no contexto da popularização da internet e da concorrência com a agilidade dos meios digitais, mais uma vez o jornalismo esportivo de televisão, rádio e jornal teve que se reinventar. A objetividade, a precisão e o rigor na aplicação dos critérios de noticiabilidade deram lugar à preferência pelos fatos omnibus [...] a espetacularização passou a ser o principal atributo dos acontecimentos na escolha das notícias em potencial. Começava, então, especialmente na televisão, a era do jornalismo esportivo do infoentretenimento. O objetivo já não era buscar, apurar, redigir e divulgar as informações, mas, sim, divertir, distrair e entreter o telespectador, (OSELAME, 2012, p.87).

Já Padeiro (2015) aborda o mesmo assunto, porém com outro nome. Ele classifica o fenômeno como infotimento. Segundo o autor, o esporte está relacionado com o lazer, daí aproximação com o entretenimento. Mas, as práticas esportivas também estão vinculadas à saúde, cultura, economia e política. Esses fatores se relacionam com a seguinte definição que o pesquisador se refere:

INFO engloba informação, prestação de serviço, apuração, contextualização, crítica, denúncia, fiscalização, conhecimento e independência; TENIMENTO são as estratégias adotadas para a produção do conteúdo jornalístico, com uma linguagem mais leve e até mesmo parcial (torcedora), com o uso de recursos tecnológicos e animação (também presentes em outros campos da Comunicação). (PADEIRO, 2015, p.34).

Um ponto a se destacar no jornalismo esportivo é a noção entre o romance e o fato. Ambos até podem se mesclar, porém é necessária atenção aos resultados desta junção.

O problema, evidentemente, é que na verdade, o que é opinião e o que é lenda se misturam e nem todo mundo é capaz de diferenciar o que é jornalismo do que não é. Mas a maneira como os principais jornalistas esportivos de cada tempo se referem aos jogadores de cada época produz distorções difíceis de corrigir. (COELHO, 2011, p.19)

Coelho (2011) ainda afirma que o discernimento sobre a realidade que o jornalismo esportivo assume nos últimos o destaca, assim como em outras áreas. O porém é que “O ponto chave é que, muitas vezes, tal cobertura exige mais do que noção da realidade”.

Entretanto, a emoção deve ser controlada. De acordo com Barbeiro e Rangel (2013), isso é possível através da isenção. “A emoção deve estar na dose certa e sempre ser recheada de isenção. Aliás, a isenção deve ser a meta que deve ser perseguida todos os dias”.

5.2 O texto

De acordo com Barbeiro e Rangel (2013), torna-se complicado elaborar um texto criativo sem estar no local do fato e testemunhar o que aconteceu. A presença do Repórter no palco dos acontecimentos é o que proporciona a ligação do evento com o público com o que acontece, uma vez que os dados podem ser mais facilmente coletados. Assim a redação se torna mais completa e atrativa.

Um texto atraente deve conter o máximo de informações relevantes distribuídas de maneira clara e criativa. Cada linha chama a leitura para a próxima, cada parágrafo desperta o interesse pelo seguinte. A informação é aquela que vai direcionar o texto e nela o jornalista opta pelo último acontecimento que interferiu diretamente no desenvolvimento do fato. (BARBEIRO; RANGEL, 2013, p. 52)

Segundo Jorge (2008), essas informações estão nos primeiros parágrafos do texto jornalístico e são chamadas de *lide*. Este é um termo que foi aportuguesado e é derivado do inglês *lead*, que traduzido significa: conduzir, comandar, liderar. Tem como foco contextualizar o leitor sobre os acontecimentos, continue a leitura. Uma das funções do lide é responder os questionamentos dos leitores: O que? Quem? Quando? Onde? Como? Por quê? e para quê?

A partir das respostas dadas às seguintes perguntas, é possível montar um lide jornalístico. Unzelte (2014) explica como elaborar essas primeiras informações com o foco direcionado em fatos esportivos. “Quem? – O Brasil. O quê? – Faz seu terceiro gol no Campeonato Sul-Americano Sub-20. Quando? – Hoje, as 23h 10 (de Brasília). Onde – Na Venezuela. Por quê? Para garantir vaga no Hexagonal final da competição”, (UNZELTE, 2014 p. 31)

Ainda de acordo com o autor, o objetivo do lide, que se define por antecipar o que é mais importante, encontra-se também na pirâmide invertida. Esta se refere ao texto por inteiro, e pode ser definida como a classificação dos fatos a partir de se sua relevância, ou seja, do mais para o menos importante. “Assim como o lide, a pirâmide invertida é um técnica para prender a atenção do leitor desde de o início e mantê-la ao longo da leitura”. (UNZELTE, 2014 p. 31).

Além dos padrões de confecção do texto como lide e a pirâmide invertida, o jornalismo esportivo possui uma linguagem própria. Barbeiro e Rangel (2013), Assim como um bloqueio triplo no vôlei, ou um recorde quebrado na natação ou gol sensacional, as matérias esportivas deveriam ser assim, diferentes. Entretanto a linguagem, segundo os autores, se torna sem graça, parecida com um empate que há ausência de gols.

[...] a linguagem usada está recheada de clichês e lugares comuns. Quase banalizada. Os redatores fazem uso do mesmo vocabulário sempre para descrever as mesmas situações, apoiando-se nas mesmas figuras de linguagens. Hoje os chavões fazem parte da própria linguagem da imprensa – aliás, do próprio jeito de falar e, conseqüentemente, dos textos. (BARBEIRO; RANGEL, 2013, p.51).

Ainda de acordo com Barbeiro e Rangel (2013, p. 52), há a necessidade de prestar atenção nesse uso exagerado de clichês. É preciso criatividade, evitar o uso dos chavões, ter paixão, mas sem menosprezar a informação. “Fuja do meramente descritivo, conte histórias interessantes, ‘fuze’, ache seu diferencial”.

5.3 Pauta

De acordo com Jorge (2008), é pauta é uma maneira de organização interna dentro das redações jornalísticas. Ela pode ser uma espécie de guia para a edição, um documento para dar direção aos repórteres ou seleção de possíveis temas a serem abordados. Em uma redação todos precisam conhecer o conceito de pauta e compreender a sua relevância para o planejamento.

Em complemento, Unzelte (2014), destaca que a pauta é mais do que uma ideia. Ela funciona como uma espécie de roteiro que explica como a matéria será realizada, com quem e onde será.

Uma boa pauta é o início de boa reportagem. Uma está para a outra assim como o alicerce está para a construção de uma casa: se mal feita tudo pode ruir, e nesse caso não haverá redação ou edição capaz de salvar o texto. É por isso que a pauta deve ser bem detalhada, de preferência por escrito. (UNZELTE, 2014, p. 24)

Barbeiro e Rangel (2013), destacam que no jornalismo esportivo há uma armadilha rotineira quando o assunto é pauta, pois, determinadas reportagens muitas vezes são pautadas por fatos instantâneos como jogos e treinos. Unzelte (2014) aponta que a essa instantaneidade pode diminuir a credibilidade do veículo, porque muitas vezes são divulgadas informações que não se confirmam, como a transferência de atletas.

Um bom pauteiro desconfia sempre. Por exemplo, daquelas pautas que brotam na página de internet. Nada de correr para o microfone e anunciar a 'queda' de um técnico para depois desmentir e dizer que a informação estava errada e que aquele mesmo técnico continua firme e forte em seu posto de comandante de equipe tal. (BARBEIRO; RANGEL, 2013, p. 27)

Barbeiro e Rangel (2013) citam que um pauteiro deve ter o assunto raciocinado por inteiro e deve mostrar o trajeto que a reportagem deve percorrer. Ele tem que manter uma visão ampla do mundo retratado.

Ele é o armador, o jogador do meio campo que não marca gols, mas arma, assiste e constrói jogadas. Por isso é imprescindível para se ganhar qualquer campeonato. É aquele que joga com a cabeça erguida, tem a visão do jogo, é capaz de fazer macroanálises e não apenas focada em um único acontecimento. (BARBEIRO; RANGEL, 2013, p.27)

De acordo com Unzelte (2014), para cumprir o que foi solicitado na pauta, o repórter deve entender que pauta não é bíblia e ele deve ser um filho da pauta. Ou seja, a pauta tem um ponto de partida, que na prática pode ser confirmado. "Caso não se confirme, o bom repórter não aquele é aquele que 'mata a pautas' e volta para casa de mãos vazias, mas aquele que se adapta as circunstâncias para não deixar de cumpri-las".

Em síntese, o que tiver relevância social e interesse público, pode ser usado para elaborar uma pauta, como por exemplo: "os assuntos variam de economia e política a artes e espetáculos. E com o esporte não é diferente. Enfim, se o pauteiro encontrar um gancho e novo enfoque para a descoberta da pólvora, também vale", (BARBEIRO; RANGEL, 2013, p. 27)

5.4 Relacionamento com a fonte

Outro viés que deve ser levado em consideração é o relacionamento com a fonte. Conforme Laje (2009), apenas um pequeno número de matérias jornalísticas tem início a partir da observação direta. A grande parte dessas informações é adquirida de instituições ou personagens que tenham a participação em acontecimentos de interesse público. No jornalismo esportivo não é diferente.

Nesse seguimento, as fontes mais comuns são jogadores, técnicos e dirigentes. Coelho (2011) relata que manter relacionamento com os atletas é uma tarefa complicada.

Não é fácil conviver com jogadores de futebol. O contato mais fácil é sempre no treinamento, na saída do treino, há um comportamento típico de jogadores com as emissoras de TV. Solicitos, sorriem, dão espaço, brincam diante das câmeras. Mas nem todos são assim. Alguns não sorriem diante das câmeras e matem a mesma atitude diante de qualquer repórter. (COELHO, 2011, p. 73)

Ainda de acordo com Coelho (2011), há razões para este comportamento variado. Trata-se da área de atrito. Os atletas têm medo de que suas declarações para a mídia escrita se tornem títulos de matérias.

No início dos anos 2000, uma manchete malfeita pelo diário Lance! Criou mal-estar entre o repórter Mauricio Oliveira e o meia Zinho na época do Palmeiras. A matéria era perfeita. Dizia que Zinho estava ressentido com a diretoria do clube, que não demonstrava muito interesse na renovação de seu contrato. A manchete usava um recurso pouco ético. Tirava as aspas e usava em primeira pessoa: Palmeiras não me quer. Tecnicamente não era Zinho quem dizia aquilo, mas nas bancas a sensação era que sim. (COELHO, 2011, p. 73)

A situação acima é um exemplo de relacionamento ruim com a fonte. Coelho (2011) aponta que a amizade não pode se misturar ao jornalismo. Porém, isso ajuda a conseguir informações de antemão. Barbeiro e Rangel (2013) apontam que há risco quando o jornalista mantém elo afetivo com a fonte.

Muitos jornalistas não conseguem separar amizade de relacionamento profissional. Neste caso, é preciso decidir o que é mais importante: A amizade com o atleta ou a carreira de jornalista esportivo. (BARBEIRO; RANGEL, 2013, p. 114)

Os mesmos autores ainda enfatizam que o contato com a fonte é parte do fazer jornalístico, mas a fonte não deve obter benefícios. “Nunca uma notícia será paga com um favor das manchetes dos jornais, os microfones ou em qualquer outro meio de comunicação.” (BARBEIRO E RANGEL, 2013, p. 114)

6 FUTEBOL AMADOR

6.1 Futebol

O futebol que é praticado atualmente surgiu na Universidade de Cambridge, na Inglaterra, em 1863, através de uma publicação que formalizou as regras do esporte. O advogado Inglês Ebenezer Cobb Morley agrupou os clubes que jogavam a modalidade e fundou a Associação Inglesa. Isso aconteceu porque havia duas variáveis de futebol sendo praticadas nas instituições escolares. Uma chamada *Football Association*, e a outra *Rugby Association* conforme apontam Rossi e Mendes (2014).

As duas modalidades tinham origem semelhante nas escolas Inglesas. Como não havia unificação de regras, em alguns pátios era permitido o uso das mãos para conduzir a bola e em outros apenas chutes e cabeceios; em alguns o ponto era concedido ao chutar a bola entre traves, em outros, simplesmente ao ultrapassar a linha de fundo com ela dominada. O número de jogadores também variava: 6, 11, 15, 20... Diferenças que se tornavam um estorvo quando os alunos de diferentes colégios se encontravam nas universidades e não conseguiam chegar a um acordo sobre as normas do jogo. (ROSSI; MENDES, 2014, p. 19-20)

Ainda de acordo com Rossi e Mendes (2014,) algo a notar é que uma das escolas que aderiu ao futebol foi a *Banister Court School*, de South Hampton, do sul da Inglaterra. Nesta escola, estudava Charles Miller e lá ele teve contato com o futebol. O rapaz demonstrava a habilidade com bola e atraía a atenção. Foi então que, um dos professores o recomendou ao treinador do clube St. Marys. “[...] Um chamado Charles Miller, que veio do Brasil e parece ter nascido para esse jogo. Um raro talento, ouro puro. É um artilheiro nato e recomendo sua escalação. Não vai se arrepender”. (MILLS apud ROSSI; MENDES, 2014, p. 20)

O interesse de Charles Miller pelo futebol não ficou restrito apenas ao jogo dentro de campo, se estendeu para a parte organizacional. Rossi e Mendes (2014) citam que ele também trabalhou em todas as programações esportivas da escola, além de querer se aprofundar na organização do futebol do condado aonde morava na Inglaterra.

A Inglaterra nos devolveu não só o primeiro jogador brasileiro, mas também o primeiro cartola. Na bagagem, seus diplomas: um livro de regras, uma camisa da Banister Court School, outra do St. Mary's, duas bolas de capotão, um par de chuteiras e uma bomba de ar para encher bolas. Na sua cabeça, seguiria a prática normal do futebol. Tinha certeza de que o esporte já havia

chegado ao Brasil a bordo de algum navio da Mala Real Inglesa, (ROSSI; MENDES, 2014, p.21)

Conforme Rossi e Mendes (2014), em São Paulo diferente do Reino Unido, os britânicos que moravam no Brasil tinham conhecimento sobre o futebol, mas a preferência deles estava no críquete. Charles Miller ensinou aos poucos os fundamentos do esporte a pessoas que se interessaram e os melhores ganharam uma oportunidade no time da São Paulo Railway. A partir disso, aconteceu o primeiro jogo de futebol que se tem registro no Brasil.

O time da São Paulo Railway entrou em campo em 14 de abril de 1895, entre as ruas do Gasômetro e Santa Rosa, para enfrentar o The Gas Works Team, da companhia de gás, no primeiro jogo de futebol registrado no Brasil. Havia 11 jogadores de cada lado, seguindo as regras consolidadas pela Universidade de Cambridge, e uma espécie de súmula, com o nome de todos os presentes em campo, que foi arquivada por Miller, a essa altura uma mistura de jogador e cartola britânico com um cartorário brasileiro. (ROSSI; MENDES, 2014, p. 21-22)

Segundo Rangel (2008), o futebol começou a se propagar e a prática foi introduzida aos poucos nas camadas da elite, em colégios de origem britânica, além da expansão pelas comunidades italiana e alemã. Além disso, o futebol se propagou nos campos de várzea, através dos operários.

Os diversos times dos operários das fábricas iam surgindo na várzea paulista, e os clubes iam adotando o esporte em seus quadros. Os primeiros amistosos entre clubes surgiram em São Paulo nos anos de 1899/1900, com os clubes do São Paulo Athletic, Germânia (atual E.C. Pinheiros), Mackenzie e a Internacional, todos com sócios da elite paulistana e de várias origens, como americanos, ingleses e alemães. (RANGEL, 2008, p.21).

Essa natalidade e influência estrangeira fizeram com que pessoas não acreditassem no futebol. Segundo Coelho (2011), Graciliano Ramos cravava que a modalidade não se popularizaria no Brasil. Entretanto, o escritor não era contrário à prática do jogo. “O que ele achava era que a prática que vinha de fora não poderia 'pegar' com facilidade no Brasil. E nada mais inglês do que o futebol. Pelo menos do que o futebol jogado naquela época”. (COELHO, 2011, p.7)

Um fator a se destacar é que essas raízes estrangeiras deram origem a certos clubes. “Italianos formaram times em São Paulo, Minas Gerais e Paraná, todos chamados Palestra Itália; alemães, no Rio Grande do Sul (Grêmio) e no Paraná

(Coritiba); portugueses fundaram o Vasco da Gama e a Portuguesa; e ferroviários criaram o Corinthians”. (ROSSI; MENDES, 2014,p. 40)

Apesar da propagação pelo território nacional citada nos parágrafos acima, havia alguns pontos que impediam a propagação do esporte. Um deles era o racismo. Segundo Rossi e Mendes (2014), nos primeiros anos de futebol no Brasil, o pensamento racial estava no ápice. Este apontava que a miscigenação racial era um dos motivos do atraso e miséria dos brasileiros.

O surgimento de novas linhas de pensamento a respeito da miscigenação, ajudou a enfrentar o racismo. Para Rossi e Mendes (2014), a miscigenação ganhou novas formas de interpretação na década de 1920. Apoiada pelos modernistas e com a obra de Casa-Grande & Senzala, do escritor Gilberto Freyre, em vez de algo problemático a miscigenação passou a ser percebida com algo que destacava o Brasil. “Os intelectuais passaram a buscar uma identidade nacional que combinasse o negro, o branco e o índio”, (ROSSI; MENDES, 2014, p.40).

A habilidade dos negros no esporte e o seu porte físico interessava a técnicos e dirigentes. “Não demorou para os dirigentes perceberem a vantagem competitiva que teriam caso deixassem ideologias antiquadas de lado e aceitassem atletas negros”. (ROSSI E MENDES, 2014, p. 42). Conforme cita Rangel (2008), os grandes clubes brasileiros, em especial os cariocas Bangu, Flamengo e Vasco, procuraram jogadores na periferia e em times de menor expressão. Na intenção de continuarem como cabeças dos clubes, os dirigentes admitiram jogadores de diferentes lugares e níveis sociais.

Muitas foram também as tentativas para impedir o avanço veloz das agremiações mais pobres e numa clara prova de racismo da época, a Liga Metropolitana do Rio de Janeiro, composta pela elite do futebol, decidiu proibir em seus estatutos a inscrição de “pessoas de cor” por seus clubes filiados. Esta fase que ainda não é considerada como a fase profissional do futebol, era na verdade um profissionalismo não oficializado porque os bons jogadores já recebiam salários dos grandes clubes. (RANGEL, 2008, p. 31)

Como argumentado anteriormente, o futebol ainda não era profissional, mas a presença dos negros ajudou a fomentar a profissionalização. Segundo Rossi e Mendes (2014), as regras daquele período não deixavam que os atletas recebessem salário, como eles não eram de família rica, precisavam trabalhar, e não tinham tempo para treinar. “A solução que os diretores dos clubes encontraram foi empregar nos seus negócios, ou nos dos patrocinadores, negros que, 'coincidentemente', eram bons

de bola. Quem jogava bem poderia ser elevado à categoria de funcionário-fantasma”, (ROSSI; MENDES, 2014, p.41)

O aumento dos funcionários-fantasma foi o pulsor inicial para o futebol ser uma atividade profissional no Brasil. O êxito vascaíno em 1923 influenciou outras equipes. Os Negros ajudariam o time a vencer. Essas pessoas precisavam ser pagas para sobreviver. Era necessário adaptar o pagamento com o amadorismo da época, conforme explicam Rossi e Mendes (2014).

Mas nem todos os clubes concordavam. De acordo com Coelho (2011), no ano de 1929, o Paulistano, um dos principais clubes da época, se recusava a remunerar os atletas. “A partir disso, o clube não quis mais manter atividades relacionadas ao futebol. A decisão do clube de acabar com um departamento tão vitorioso. Como poderiam encerrar a prática do esporte que nesse momento ganhava tanta seriedade?” (COELHO, 2011, p.11).

6.2 Conceito de Futebol Amador

O futebol possui uma relação histórica com a população brasileira e consegue ser um esporte acessível que alcança a todas as classes sociais. Silva (2011) afirma que o futebol chegou no Brasil entre o final do século XIX e o início do século XX. Na época, a prática desta modalidade esportiva era realizada predominantemente pela elite, pois o esporte foi difundido tanto por muitos dos alunos universitários que retornavam de seus estudos na Europa, onde nasceu o esporte, quanto pelos professores nas escolas.

Mas nem sempre o futebol foi assim: popular e de massas. Logo quando foi trazido para o Brasil, o futebol era um esporte elitizado e praticado por pouquíssimas pessoas. Gradativamente o futebol passa a ser um esporte do povo, conquistado pelo povo. A partir da década de 30, o prestígio popular do futebol aumenta e também sua importância cultural. (RANGEL, 2008, p. 70)

O esporte, que nasceu na Inglaterra, chegou às periferias e ganhou muitos adeptos. Nesses cenários, iniciaram-se muitas das competições amadoras do país. “Com a popularização do futebol, teremos a formação de clubes suburbanos ou populares que consistiam naqueles formados por trabalhadores, comerciantes, entre outros indivíduos que não atendessem aos critérios da elite aristocrática do país.” (SILVA, 2011, p. 66)

O futebol em si nasce amador, ainda sem competições ou disputas por troféus, os jogadores praticavam simplesmente pelo amor ao esporte. Guterman (2009, p. 19) cita que o Corinthians, clube inglês fundado em 1882 e de onde se origina o nome do time brasileiro, orgulhosamente se intitulava amador e não participava de competições que possuíam premiação, pois sua intenção era propagar o esporte ao redor do mundo.

O futebol é uma maneira de expressão da sociedade brasileira e um meio do cidadão nacional experimentar suas emoções mais profundas, tais como paixão, ódio, felicidade, tristeza, prazer, dor, fidelidade, resignação e coragem. Assim, o futebol não pode ser considerado algo que limita sua existência a si mesmo. Ele é um fenômeno social presente no cotidiano de diversos grupos sociais. (LAGES; DA SILVA, 2012, p. 2)

O lazer entra no esporte amador tanto através jogadores de finais de semana que não tinham o futebol como profissão e praticavam a modalidade como passatempo, quanto pelos torcedores que iam prestigiar as partidas. “Assim, tanto um indivíduo que vivencia tal atividade de forma direta (jogar), quanto àquele que vivencia de forma indireta (torcedor), pode fazer parte do mundo futebolístico, bem como experimentar diferentes manifestações de lazer.” (LAGES; DA SILVA, 2012, p. 10)

O termo futebol de várzea nasce, de acordo com Guterman (2009), através dos operários que realizavam partidas na Várzea do Carmo, em São Paulo, que foi o mesmo local que se iniciou o futebol de elite. O autor ainda afirma que: “O nome “várzea”, por essa razão, serviu para designar qualquer time e qualquer campo com as características amadoras, em jogos sempre aos domingos.” (GUTERMAN, 2009, p. 36).

A “pelada”, assim como o futebol amador, está situada no tempo social do não-trabalho - no meio urbano os jogos ocorrem, sobretudo, nos finais de semana. Para jogar uma “pelada” três itens são indispensáveis: bola, terreno e, claro, os jogadores. Os outros itens podem ser dispensáveis de acordo com os recursos (ou a falta destes): uniforme, chuteiras, caneleiras, traves, redes, árbitros, iluminação. (PIMENTA, 2009, p.2)

Silva (2011, p. 69) apresenta as características que o futebol amador e o profissional têm em comum:

Questões como espaço físico (os considerados estádios, mas que podem ser mais bem visualizados se dissermos campos de várzea com sede), organização clubística (desde as questões documentais como estatuto e

atas, até a existência de um grupo de dirigentes) e existência de várias equipes (com as subdivisões específicas tais como: infantil, juvenil, adulto e veterano; este último predominante das equipes amadoras), entre outras, retém características bastante similares nas duas matrizes. (SILVA, 2011, p. 69)

6.3 Futebol Amador em Presidente Prudente

No início da década de 1950, as competições de futebol amador de Presidente Prudente eram realizadas através do Campeonato Municipal de Futebol Varzeano, cuja organização foi por meio da Comissão Central de Esportes (CCE). De acordo com Reginaldo Barros⁵, o organizador da competição junto ao órgão era o professor Jayme Soares em parceria com o Sesi. O Campeonato Varzeano crescia e se popularizava na cidade. Era a principal competição de equipes de futebol. E assim permaneceu até 1961.

Neste mesmo ano, o organizador do torneio, o professor Jayme Soares começou a desanimar e não quis mais fazer parte da organização dos jogos. A partir daí as competições passaram a ser organizadas por outra entidade. A Liga Prudentina de Futebol. O presidente da mesma na oportunidade era o ex-vereador Pedro Toku Goya, que representava o clube Nissei.

A Liga Prudentina de Futebol surgiu em 1952, primeiramente com foco nos campeonatos de futebol amador regional. Reginaldo Barros⁶ explica que quando surgiu a Liga, um de seus maiores propósitos era seguir os modelos de estrutura de campeonatos da Federação Paulista de Futebol, cujo a Liga é afiliada.

Está em vias de ser ultimada a fundação da Liga Amadora de Presidente. Nada menos que nove equipes já se pronunciaram para a competição dessa Liga. São eles: Corinthians, APEA e Palmeiras, já concorrentes do certame amador, e mais o Gremio 21 de Abril, Frigorífico, Independente, Caiuá, Juventus e Prudentino. Como vemos, as perspectivas são lisonjeiras. Contando com o apoio dos responsáveis por todas essas equipes, não teremos a menor dúvida quanto ao sucesso da Liga. (O Imparcial, 4 jan. 1952, p. 4)

O primeiro presidente da Liga Prudentina de Futebol foi o também o ex-vereador Aurelino Alves Coutinho. Nos primeiros anos passaram pela presidência da

⁵ Reginaldo Barbosa de Barros. Ex-presidente da Liga Prudentina de Futebol Amador. Entrevista sobre a história do futebol amador de Presidente Prudente. (27 abr. 2017).

⁶ Idem.

liga outros nomes como José Alves da Silva e Célio de Oliveira Costa e foram dedicados a organização de competições de futebol amador regional. Reginaldo⁷ aponta que o foco no Campeonato Municipal veio acontecer na década de 1960.

Segundo Luiz Semensati⁸, ex-jogador e radialista, as diferenças entre os campeonatos de Presidente Prudente e os Regionais tinham um motivo. “Para diferenciar o futebol amador do varzeano, tinha uma tática. Quando os jogos ocorriam na cidade, por exemplo, aqui em Presidente, era o Campeonato Varzeano e foi daí que eu disputei o primeiro campeonato dessa categoria”.

Na década de 1950, algo que também chamava a atenção eram as equipes que compunham a competição. Semensati⁹ cita que havia times bons. “Tinha o América Do Jardim Paulista, tinha a Vila Industrial que jogava vários craques do futebol amador prudentino, tinha o time da Vila Marcondes que chamava São Bento, tinha vários times fortes e tradicionais. As empresas também tinham time como a Caiuá, Telefônica”.

Alguns anos à frente, na década de 1960, com o campeonato sendo organizado pela Liga Prudentina de Futebol, Reginaldo Barros¹⁰ também cita certos times que disputavam as competições nessa época. Em 1960 a gente já se destacava vários clubes, inclusive vou tentar lembrar os principais. Presidente Prudente, Guarani da Vila Formosa, Vila Industrial Futebol Clube, América do Jardim Paulista, Mackenzie da Fazenda Apagadora, Presidente Prudente Futebol Clube também aqui do Alto do Parque São Jorge onde eram os bairros deles ali perto da Vila Glória, Palmerinha, Corinthinha do Jardim Aviação e o Maristela que surgiu abiscoitando vários títulos.

Destacado por Barros¹¹, na época dirigente, O MAC (Maristela Atlético Clube), foi a equipe que mais venceu o torneio naquela década. Foram cinco títulos consecutivos, 1963, 1964, 1965, 1966 e 1967. Dentre os cinco títulos conquistados, Barros aponta como mais memorável o conquistado em 1967. Segundo ele, o campeonato era mais do que amador da cidade, ele também o torneio do cinquentenário de Prudente.

⁷ Reginaldo Barbosa de Barros. Ex-presidente da Liga Prudentina de Futebol Amador. Entrevista sobre a história do futebol amador de Presidente Prudente. (27 abr. 2017).

⁸ Luiz Semensati. Radialista esportivo e ex-jogador de futebol amador. Entrevista sobre a história do futebol amador de Presidente Prudente. (abr. 2017).

⁹ Idem.

¹⁰ Idem.

¹¹ Ibidem.

Além desses títulos, o Maristela conquistou o título de supercampeão amador de 1969. A equipe enfrentou o Presidente Prudente na oportunidade e venceu por 5 a 2. Barros descreveu como foi a partida:

[...] jogavam Luiz Semensati na ponta esquerda, o Arlindo Cuspideira no gol, vários atletas, Vônei, Ênio Pelágio, tudo esse pessoal que jogavam muita bola, eram destaques. Espanhol era o central do Presidente Prudente, o goleiro era o Jorge Gomes, outro goleiro muito bom, tinha vários, vários jogadores bons. Baiano Cabeçudo jogava no Presidente Prudente, então a rivalidade entre Maristela e Presidente Prudente crescia muito.¹²

Barbosa, técnico do Presidente Prudente, era irmão de Reginaldo Barros, um defendendo o Maristela e outro no Presidente Prudente. A vitória do MAC foi no antigo estádio Parque São Jorge.

Eu lembro na época que o centroavante do Maristela, um menino que estava surgindo, ele marcou mais ou menos dois a três gols nas costas do Espanhol, que já estava indo para o profissional. Nossa o Espanhol jogava muito e o menino lá se destacou nesse jogo, matou a pau e ganhamos de cinco a dois da equipe do Presidente Prudente, com transmissão ao vivo pelas emissoras de Presidente Prudente, quem transmitiu esse jogo foi o Jurandir Gomes, o seu irmão Jorge jogava no gol do Presidente Prudente.¹³

Um dos participantes desse jogo, Luiz Semensati¹⁴, dá uma versão um pouco diferente sobre a partida e o desempenho das duas equipes.

Os dois times estavam na final e modéstia à parte o Presidente Prudente era melhor. Nós tínhamos um time mais certo, um time mais jovem, mas o futebol tem dia perdemos de quatro há um, fizemos uma partida muito boa. Foi uma vitória brilhante do Maristela. Vou repetir se o Presidente Prudente naquela época jogasse mais de uma vez contra o Maristela, nós íamos estar na frente.

Apesar dos títulos e da história de vitórias, a equipe encontrava dificuldades financeiras, porém a equipe contava com o auxílio do bairro Vila Maristela que dava nome ao time e da igreja católica que estava localizada no local.

[...] o senhor padre na época a gente tratava do Padre Barata, um português nato, e eles faziam várias quermesse, grande festas ali na Maristela, para levantar a construção da igreja da Vila Maristela, Nossa Senhora do Carmo, dali a gente entrou de corpo e alma ali ajudando a igreja e quando era o final das quermesse, as quatro últimas quermesses eram da Maristela, daí a gente

¹² Reginaldo Barbosa de Barros. Ex-presidente da Liga Prudentina de Futebol Amador. Entrevista sobre a história do futebol amador de Presidente Prudente. (27 abr. 2017).

¹³ Idem.

¹⁴ Luiz Semensati. Radialista esportivo e ex-jogador de futebol amador. Entrevista sobre a história do futebol amador de Presidente Prudente. (abr. 2017).

tinha arrecadações, tinha caixa forte, tinha uma reserva, a gente fazia grandes eventos, jogava fora de Presidente Prudente, em vários lugares, sempre com destaque.

Mesmo com os títulos conquistados na época e o prestígio, o Maristela Atlético Clube encerrou as atividades em 1971.

Ainda na década de 1970 foi fundado o time mais antigo que disputou o Campeonato Amador de Presidente Prudente: o São Paulo do Jardim Eldorado. Segundo José Gomes Ferreira¹⁵, atual presidente da equipe, a mesma surgiu no dia primeiro de janeiro de 1975 e foi encabeçada pelo ex vice-prefeito, Benedito Aparecido Pereira do Lago, mais conhecido como “Ditão”.

Um dos times que figuravam entre os principais daquela década foi o Guarani na Vila Formosa. A equipe foi tricampeã do campeonato amador em 1972, 1973 e 1975. Um dos integrantes daquela equipe foi José Roberto Benítes. Este, além de atleta amador, também atuou profissionalmente e defendeu as cores do extinto Corinthians de Presidente Prudente.

Benítes¹⁶ disse que em uma das finais em que o mesmo esteve, houve um fato que entrou para a sua memória. Ele comenta que foi marcado forte o jogo inteiro por um adversário em especial e quase não teve chances de jogar.

Nós temos um amigo, que é o João Fornalha, que é o líder da escola de samba em Prudente hoje. Ele que estava me marcando na final de um desses jogos e ele começou a correr para me marcar o tempo todo ele me incomodando correndo atrás e marcando e felizmente nós conseguimos ganhar de 1 a 0. Com toda modéstia, eu fiz o gol da vitória. O João Fornalha ficou marcado para o resto da vida. Com certeza, quem participou da história lembra que foi isso que aconteceu. Ele ficou o jogo todo correndo atrás de mim e não se preocupou em jogar só para me incomodar. Eu não consegui jogar muito, mas dei o título ao meu time.¹⁷

O ex-jogador, que atuava no meio campo, explica que havia um motivo para o sucesso do Guarani se devia a convivência que os integrantes do time tinham no bairro Vila Formosa. Benítes¹⁸ conta que o time era formado por 20 rapazes e, desse número, 15 cresceram juntos no bairro. Isso era o diferencial da equipe, pois

¹⁵ José Gomes Ferreira. Presidente do São Paulo do Jardim Eldorado. Entrevista sobre a história do futebol amador de Presidente Prudente. (fev. 2017).

¹⁶ José Roberto Benítes. Ex jogador do futebol amador prudentino. Entrevista sobre a história do futebol amador de Presidente Prudente. (18 mai. 2017).

¹⁷ Idem.

¹⁸ José Roberto Benítes. Ex jogador do futebol amador prudentino. Entrevista sobre a história do futebol amador de Presidente Prudente. (18 mai. 2017).

havia entrosamento. “Onde você chutava, já sabia que tinha um no lugar. Faltava um zagueiro tinha um do que jogava no meio e ia jogar na zaga. Todos os atletas tinham pelo menos quatro ou cinco posições que ele sabia jogar e isso era o que fazia a diferença”.

Outra equipe também fez sucesso durante a década de 1970. Porém, em vez de representar um bairro, esta defendia o escudo de uma empresa, a Caiuá. A equipe se destacou por vencer os torneios intersindicais da época. Mas também ficou marcada por um feito histórico: foram campeões invictos do Campeonato Amador em 1977.

Um dos componentes daquele grupo era Joel Godoy Bueno¹⁹, popularmente conhecido como “Jotinha”. Antes de jogar na equipe do Caiuá, o ex-atleta também defendeu a equipe da empresa Sambra, além de ter sido profissional e ter passado por equipes como o antigo Corinthians de Presidente Prudente e o Corumbá de Campo Grande.

Joel Godoy Bueno²⁰ destacou que entre o campeonato todo, o jogo mais marcante foi o da final. A decisão foi contra o Crevit da Vila Marcondes e o Caiuá venceu por dois a zero. Ele detalhou a partida:

O jogo começou 10 horas da manhã, no estádio municipal Caetano Peretti, Miguel apitando que era o melhor juiz da época, que foi profissional do Prudentina e do Corinthinha. Nesse jogo eu marquei um de falta e o outro foi o Sérgio batendo de escanteio. Eu jogava no meio de campo essa época juntamente com o Sibião volante, o Espeta mais na ponta caindo para o meio, Gilmar no gol, Maurão central, o Benga lateral esquerdo. O meio composto por mim, era um que se mexia, se movimentava, sabia jogar. Esse foi o famoso título de 1977.²¹

Ainda na mesma década, mas no ano de 1979, ocorreu uma mudança no campeonato. Segundo o jornal “O Imparcial”, o torneio passou a ser conhecido como Copa Arizona, era organizado nacionalmente pela Gazeta Esportiva e em Presidente Prudente estava sob responsabilidade da antiga Amepp (Autarquia Municipal de Esportes de Presidente Prudente).

¹⁹ Joel Godoy Bueno. Ex jogador do futebol amador prudentino. Entrevista sobre a história do futebol amador de Presidente Prudente. (09 mai. 2017).

²⁰ Idem.

²¹ Ibidem.

A exemplo do que aconteceu com a 1ª COPAMEPP de Futebol de Salão, a 1ª COPA ARIZONA DE FUTEBOL também está fadada a ter o mesmo êxito, visto que até o momento em que encerrávamos esta edição, nada mais nada menos que 7 equipes já haviam solicitado as suas inscrições: Municipal A.C., São Paulo F.C. do Jardim Eldorado, Associação Prudentina de Esporte e Cultura com duas equipes A e B, Planejamento E.C., e América F.C do Jardim Paulista (O IMPARCIAL, 1979)

Já na década de 1980, uma equipe se destacava das demais na Copamepp. Trava-se do time da Associação Prudentina de Cultura e Educação (Apec). A equipe sagrou-se tricampeã da competição nos anos 1983, 1984 e 1986, de acordo com o jornal O Imparcial.

Um título dos mais merecidos o conseguido pela Associação de Prudentina de Educação e Cultura, neste domingo no estádio municipal Caetano Peretti, após a vitória por 1 a 0 sobre o Guarani da Vila Regina, pela 8.a Copamepp de Futebol de Campo, promovida pela autarquia municipal de esportes de Presidente Prudente. Foi a terceira vez que o onze apecano consegue esse triunfo, sendo que as duas primeiras aconteceram em 83 e 84. (O IMPARCIAL, 1986)

José Roberto Benítes²² também participou deste time tricampeão da Apec. Segundo ele, o grande diferencial da equipe era que a maioria dos jogadores eram ex-profissionais de futebol ou quase se tornaram jogadores profissionais. Isso dava vantagem ao time da Apec. “ Nós sabíamos voltar para marcar e preencher os espaços do campo sem precisar ficar correndo. Isso fazia a diferença dentro de campo. A nossa vantagem era essa. Estávamos em um nível profissional”

Benítes²³ também fala que a estrutura que a Apec oferecia ajudava muito na hora do jogo. A Apec dava as chuteiras, caso alguém não tivesse, e uniformes de qualidade. “Tínhamos mais de um jogo de uniformes. Comparado aos outros times da cidade era muito, uma vez que a maioria dos times tinha apenas um kit”.

Na década de 1990, a Copamepp chegou a sua 17ª edição e durou até 1995. De acordo com a Emubra (2004), em 1996 a competição passou a se chamar Campeonato Municipal de Futebol Amador. Segundo Marcos Chicalé²⁴, Assessor de

²² José Roberto Benítes. Ex jogador do futebol amador prudentino. Entrevista sobre a história do futebol amador de Presidente Prudente. (18 mai. 2017).

²³ Idem.

²⁴ Marcos Chicalé. Assessor de imprensa da Semepp. Entrevista sobre a história do futebol amador de Presidente Prudente. (18 mai. 2017).

Imprensa da Secretaria Municipal de Esportes de Presidente Prudente (Semepp), que corresponde a antiga Amepp, a mudança do nome do torneio aconteceu por causa de algumas situações burocráticas. “A antiga Amepp iria se tornar secretaria do município. Então ela não poderia ser mais o órgão organizador da competição. Assim a Liga Prudentina de Futebol passou comandar o amador”.

Na década 2000, mais precisamente em 2009, o futebol Amador de Presidente Prudente teve uma conquista histórica. O Hinomoto, que era um time que disputava o campeonato do município, foi vice-campeão do Campeonato Amador Rio-São Paulo, conforme Reginaldo Barros²⁵. “[...] daí a gente enfrentou torneios Rio-São Paulo amador, lá na Arena Barueri nós fomos vice-campeão, perdemos nos pênaltis na decisão final, para o time do Rio de Janeiro, que estava representando a entidade do Rio, nós chegamos ao vice-campeão pela Federação Paulista de Futebol”.

6.4 A atualidade

Atualmente o futebol amador de Presidente Prudente é atração nos fins de semana da população regional. Uma forma de lazer gratuito, os campos da cidade sempre estão com presença de grande público. Para se ter uma ideia hoje a Liga Prudentina de Futebol, contou com 62 equipes inscritas no campeonato amador, dividida em primeira e segunda divisão, sênior e juvenil.

O Campeonato de Futebol Amador de Presidente Prudente de 2016 foi organizado pela Liga Prudentina de Futebol com o auxílio da Semepp (Secretaria Municipal de Esportes de Presidente Prudente). “A Semepp disponibiliza os campos, faz o conselho da arbitragem e a Liga entra com a organização. As equipes não têm nenhuma premiação em dinheiro, a premiação que se dá às equipes é troféu e medalhas para os campeões”²⁶

²⁵ Reginaldo Barbosa de Barros. Ex-presidente da Liga Prudentina de Futebol Amador. Entrevista sobre a história do futebol amador de Presidente Prudente. (27 abr. 2017).

²⁶ Wellington Berto de Oliveira. Secretário da Liga Prudentina de Futebol Amador. Entrevista sobre os regulamentos do futebol amador de Presidente Prudente, (23 nov. 2016).

A primeira divisão de 2016, que era chamada de "Série Ouro" contou com a participação de 12 equipes, que podem ser conferidas no QUADRO 1.

QUADRO 1 - Equipes que participaram da Série Ouro de 2016.

CAMPEONATO AMADOR SÉRIE OURO 2016		
Academia de Craques Guapo	Grêmio Morada do Sol	Santa Fé FC
Associação Atlética Quatro Bairros	Lojão das Tintas FC	Stand Up FC
Embaixador FC	Nacional Vila Líder	União Bandeirante FC
Floresta FC	Operário FC	Vasco Ana Jacinta

A equipe que se tornou campeã do Campeonato da primeira divisão, foi Associação Atlética Quatro Bairros pelo segundo ano consecutivo.

Já, a segunda divisão, denominada como "Série Prata", teve 32 equipes na competição, como aponta o QUADRO 2.

QUADRO 2 - Equipes que participaram da Série Prata de 2016.

CAMPEONATO AMADOR SÉRIE PRATA 2016		
América FC	Juventus do Cambuci	São Paulo FC
Amigos do Watal	Inter FC	SE Grêmio Astral
Atlética Brasília	Limite FC	Unidos do Brasil Novo
Atlética Santa Fé	Meninos do Vale	Unidos FC
Atlética Unesp	Metralha FC	Vale do Sol
Bebesi FC	Minhoca de Aço	Vila Geni
Cruzeiro do Vale	Morada do Sol	Independente Sumaré
EC Jequitibás	Operários da Construção Civil	Revista Destaque
EC Santa Helena	Parque Alexandrina	GDM
Estrela Negra FC	Pereira FC	Ramos do Furquim
Força FC	Quebrada Vila Brasil	

A segunda divisão do amador teve com campeão o Unidos do Brasil Novo.

O Campeonato Amador de Presidente Prudente também realizou campeonatos para atletas mais experientes. No Sênior, o atleta só pode atuar com no mínimo 35 anos completados. A competição contou com oito agremiações, conforme indica o QUADRO 3.

QUADRO 3 - Equipes que participaram da Série Sênior de 2016.

CAMPEONATO AMADOR SÊNIOR 2016	
Dream Team	Santa Paula
Lata Velha	Sem Base
Lojão das Tintas	Unidos do Brasil Novo
Maré Mansa	Vasco do Ana Jacinta

O Campeão do Sênior de 2016 foi a equipe do Dream Team, que venceu a final contra o Vasco do Ana Jacinta.

A liga Prudentina de Futebol também abriu espaço para jovens atletas e organizou o campeonato juvenil, para atletas de 16, 17 e 18 anos. No ano de 2016 contou com dez equipes, de acordo com o QUADRO 4.

QUADRO 4 - Equipes que participaram da Série Juvenil de 2016.

CAMPEONATO AMADOR JUVENIL 2016	
Atlético Brasília	Minhoca de Aço
Corinthinha Prudentino	Presidente Prudente FC
Futebol Clube Porto	Ramos Furquim
Grêmio Ana Jacinta	Real Best
Grêmio Vila Iti	Unidos do Cambuci

6.4.1 Copa Centenário de Futebol Amador

Houve mudanças na organização do Campeonato de Futebol Amador de 2017. O campeonato que antes começava em março, iniciou em agosto. Isso aconteceu porque a Liga Prudentina de Futebol, que até então era a instituição que comandava o torneio, não pôde mais dirigir a competição. De acordo com Márcio Rodrigues, Coordenador da Semepp, isso ocorreu por causa da Lei Nº 13.019 da Câmara Federal que dizia que a Liga Prudentina de Futebol tinha com prefeitura deveria ser feito através de um chamamento público.

Art. 1º Esta Lei institui normas gerais para as parcerias voluntárias, envolvendo ou não transferências de recursos financeiros, estabelecidas pela União, Estados, Distrito Federal, Municípios e respectivas autarquias,

fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista prestadoras de serviço público, e suas subsidiárias, com organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público; define diretrizes para a política de fomento e de colaboração com as organizações da sociedade civil; e institui o termo de colaboração e o termo de fomento. (BRASIL, 2014)

Segundo Rodrigues, a lei ofereceu um prazo para as prefeituras pudessem se adequar as normas estabelecidas, por meio de um decreto feito pelo poder executivo. No dia 28 de dezembro, o então prefeito Milton Carlos de Mello, o Tupã, baixou de regulamentava essa lei.

Conforme artigo 2º do decreto baixado pelo prefeito, as parcerias entre Administração Pública Municipal e organizações de sociedade civil (OSC) têm o foco em atividade e projetos e são regulamentados por meio de termo de regulamentação, acordo de cooperação, desde que a parceria não tenha transferência de recursos monetários.

§ 1º termo de fomento será adotado para a consecução de planos de trabalhos cuja concepção seja das organizações da sociedade civil, com o objetivo de incentivar por elas criados ou desenvolvidos. § 2º O termo será adotado para a consecução de planos de trabalho cuja concepção seja da Administração Municipal, com o objetivo de executar projetos ou atividades por ela criados ou desenvolvidos. (PRESIDENTE PRUDENTE, 2016)

De acordo com Rodrigues, não seria possível que uma instituição realizasse o campeonato, sem o chamamento público que, através de um convênio, repassaria a verba necessária para a realização da competição.

Rodrigues ainda cita que a Semepp não disponibiliza de estrutura e nem de quadro de funcionários suficientes para suprir tal demanda. Por isso, o jurídico da prefeitura estudou o caso até entender o assunto. Em junho, já a par da situação, o Jurídico da prefeitura fez o chamamento, mas nenhuma instituição se candidatou. O chamamento foi considerado deserto. Então, fizeram a licitação apenas para que uma empresa organizasse a parte de arbitragem, dentro dos trâmites legais da lei. A Semepp ficou com a parte administrativa.

A partir disso, teve início a organização do campeonato de 2017. A primeira divisão, chamada de Série Ouro e contou com a presença de 13 equipes, descritas no QUADRO 5.

QUADRO 5 - Equipes que participaram da Série Ouro de 2017.

COPA CENTENÁRIO DE FUTEBOL AMADOR 2017 – SÉRIE OURO	
GRUPO A	GRUPO B
Embaixador FC	AA 04 Bairros
Estrela Negra FC	Academia de Craques Guapo
Nacional da Vila Líder	Floresta FC
Operário FC	Santa Fé FC
São Paulo FC	União Bandeirantes FC
Stand Up FC	Unidos do Brasil Novo
Vasco do Ana Jacinta	

A segunda divisão de 2017 contou 20 clubes, divididos em três grupos, conforme aponta o QUADRO 6.

QUADRO 6 - Equipes que participaram da Série Prata de 2017.

COPA CENTENÁRIO DE FUTEBOL AMADOR 2017 – SÉRIE PRATA		
GRUPO A	GRUPO B	GRUPO C
Amigos do Nequinho FC	Atlético Brasília	Águia Negra
Força FC	Bebesi FC	Bate Bola com Jesus
Molekada FC	EC Vale do Sol	Independente FC
Nacional do Humberto	Fox River Zona Norte	Mediterrâneo
Sumaré 33 FC	Garotos Efraim	OPCC
UFC	Grêmio Astral	Quebrada FC
Unidos do Brasil Novo	Pereira FC	

O torneio sênior, direcionado a atletas experientes, contou com a participação de seis equipes, de acordo com o QUADRO 7.

QUADRO 7 - Equipes que participaram da Série Sênior de 2017.

COPA CENTENÁRIO DE FUTEBOL AMADOR 2017 – SÊNIOR	
Dream Team	Locomotiva FC
E.C Lata Velha	Maré Mansa
Espaço Tintas FC	Sem Base FC

Já o campeonato Júnior em 2017 contou com a participação de cinco equipes, como explica o QUADRO 8.

QUADRO 8 - Equipes que participaram da Série Juvenil de 2017.

COPA CENTENÁRIO DE FUTEBOL AMADOR 2017 – JUVENIL
Cambuci
Grêmio Ana Jacinta
Força FC
Porto FC
Watal Casa da Criança

7 PROJETO EDITORIAL

7.1 Introdução

O presente projeto editorial propõe a realização de oito programas piloto de um noticiário esportivo que seja voltado para o Campeonato Amador de Presidente Prudente. Em vista disso, o “Amador em Destaque” trata-se de um produto semanal a ser veiculado na webradio “Rádio Esporte Notícia”, que existe desde setembro de 2016 e fica localizada na Avenida Washington Luiz, número 422, no quarto andar do Edifício Cosmos, no Centro de Presidente Prudente. O proprietário da webradio e responsável por ceder o espaço aos estudantes é o cronista esportivo Gesner Dias, que possui mais vinte anos de experiência em cobertura esportiva.

O nome escolhido para o radiofônico acompanha a ideia de trazer informações relacionadas à importância das atividades desenvolvidas no Campeonato de Futebol Amador de Presidente Prudente, bem como os aspectos que caracterizam a dinâmica desse espaço, por isso o nome “Amador em Destaque”.

A escolha pela webradio para veiculação do produto pode ser justificada em função da constante evolução da internet. De acordo com a última pesquisa de proporção de domicílios com acesso à internet, realizada pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic) em 2015, 56% das casas de zona urbana e 22% na zona rural, em todo o território nacional, sendo essas conexões por computador, *notebooks*, *smartphones* e *tablets*.

Com relação às regiões do país, 56% dos domicílios do Sudeste possuem acesso à internet, no Sul são 53%, no Centro-oeste 48%, no Nordeste 40% e no Norte, em 38% das casas.

Ainda foi constatado que a rede mundial de computadores está presente em 23% dos domicílios onde a renda familiar não ultrapassa um salário mínimo, 39% das casas que possuem de um a dois salários mínimos, 61% dos lares que têm renda de dois a três salários, 75% nos locais em que a renda atinge de três a cinco salários, de cinco até 10 salários em 86% e mais de 10 salários, em 95% das casas

Além disso, o acesso à internet está presente em 99% dos domicílios da classe A, 88 % da classe B, 56% da Classe C e 16% nos apartamentos das classes D e E.

Observa-se também que há computador em 50% dos domicílios brasileiros. Cresceu ainda o número de domicílios de classe B e C que usam a conexão via *wifi*. Segundo o mesmo levantamento, em 2008, 89% dos domicílios que possuíam internet tinham o sistema de conexão sem fios, em 2015 o índice chegou a 91%. Já a classe C saltou de 72% para 74%. As classes D e E tiveram queda de 53% para 44%.

Destaca-se ainda que, 82% das pessoas abordadas na pesquisa utilizam a internet do celular todos os dias. Com esses dados constata-se que é possível chegar até o público alvo do programa através de um programa esportivo no rádio transmitido em uma webradio.

Assim, percebe-se que, a partir do crescimento da internet, torna-se viável veicular os programas na plataforma *web*. A webradio “Rádio Esporte Notícia”, local onde aconteceram as transmissões dos programas, possui aplicativo para os sistemas operacionais *Android* e *IOS*, páginas no *Facebook* e *YouTube*, as quais transmitem ao vivo seus programas, e o site www.radioesportenoticia.com.br, que dão possibilidade de acompanhar o programa por *smartphones* e *tablets*.

Sendo assim, o programa esportivo busca difundir conteúdos noticiosos voltados às questões que compreendem o cenário do futebol amador, como: resultados de partidas, matérias com jogadores destaques, sobre situações das equipes ao longo do torneio, análise das partidas e projeções.

Cada uma das edições do “Amador em Destaque” apresentou três matérias que trazem os principais acontecimentos dos jogos de cada rodada do Campeonato de Futebol Amador de Presidente Prudente, tanto na série Prata, quanto na série Ouro, além dos resultados das modalidades Sênior e Juvenil. A abordagem da produção jornalística terá valor informativo e interpretativo, vislumbrando atingir o público-alvo por meio de uma linguagem coloquial, de modo que seja atrativa e próxima ao estilo empregado no dia a dia.

7.2 Objetivos

7.2.1 Objetivo geral

Realizar a cobertura do Campeonato de futebol amador de Presidente Prudente, a fim destacar as principais notícias de cada rodada das competições.

7.2.2 Objetivos específicos

- Vivenciar o processo de produção de um programa piloto de rádio, escolhido para registrar os fatos;
- abordar temas relacionados ao Campeonato de futebol amador de Presidente Prudente, tais como: resultados sobre as últimas rodadas da competição, entrevistas com jogadores que foram destaques da última partida realizada, comentários sobre essas matérias, próximos jogos e prognósticos para esses futuros confrontos;
- desenvolver funções como apresentador (apresenta os assuntos e dá dinâmica a transmissão), produtor (levanta assuntos e produz pautas, a partir de um gancho jornalístico) repórter (checa, pesquisa, levanta dados e produz matérias), redator (Desenvolve todo o roteiro e script do programa) e comentarista (expressa opiniões partindo do conteúdo das reportagens e da situação das equipes na competição).

7.3 Justificativa

Em primeiro lugar, na esfera social, justifica-se porque foi possível difundir, através de um programa jornalístico, informações sobre o Campeonato de Futebol Amador de Presidente Prudente, uma vez que o mesmo tem uma importância histórica para a cidade, existente há mais de 60 anos e que já passaram atletas que atuaram em equipes profissionais.

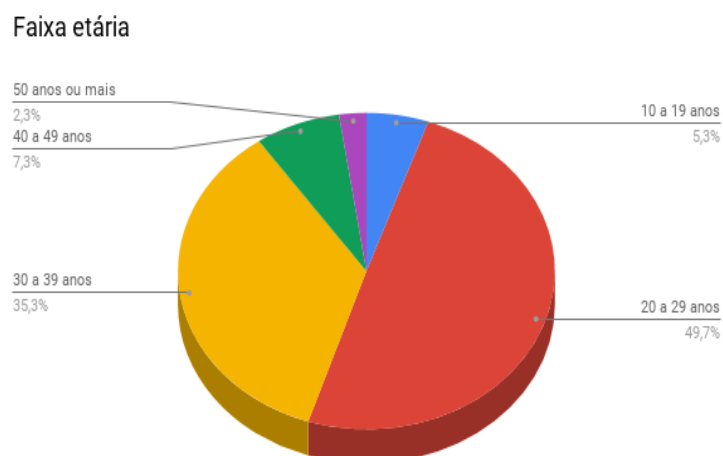
No viés acadêmico, justifica-se em função do formato do programa. Este foi produzido para atender as demandas sobre uma competição de futebol amador, o que pode contribuir para estudos do jornalismo voltados para esse nicho, em especial na Facopp, que não possui algo do gênero.

No âmbito pessoal, é possível justificar porque os estudantes entraram em contato com os afazeres da rotina de produção jornalística, ao fazer reportagens, pautas e apresentação. Também é possível justificar pois o programa pode se tornar futuramente instrumento de trabalho dos alunos. E, pode-se destacar também o gosto dos estudantes pelo esporte, em especial o futebol.

7.4 Público-alvo

Para definir o perfil do público-alvo foram aplicados 300 questionários entre os dias 10 e 20 de julho a pessoas que estavam presentes em campos de futebol *society* e em campeonatos amadores paralelos, como o Santa Marina e o Sindicato dos Bancários. Através das entrevistas fechadas, constatou-se que a maioria dos entrevistados que acompanham têm entre 20 e 29 anos, que representam 49,7%, como aponta a FIGURA 2.

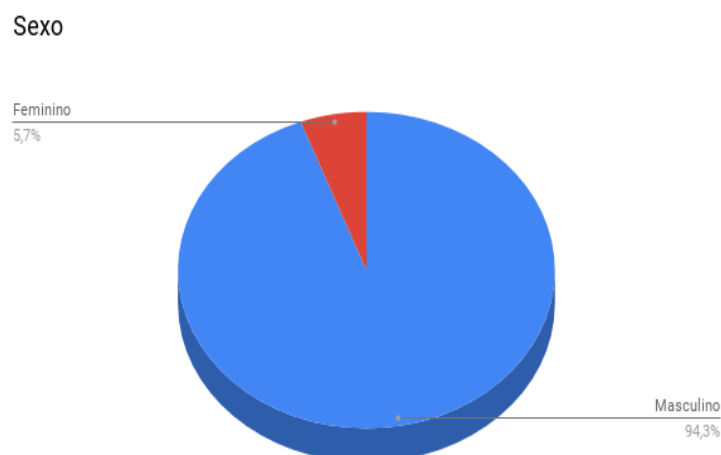
FIGURA 2: Faixa-etária do público que assiste competições esportivas amadoras em Presidente Prudente.



Fonte: Questionário aplicado pelos pesquisadores com o público de competições amadoras de Presidente Prudente.

Ainda se percebeu que o campeonato é assistido em maior parte por homens. Segundo a FIGURA 3, 94,3% dos entrevistados eram homens e 5,7% de mulheres.

FIGURA 3: Sexo do público que assiste competições esportivas amadoras em Presidente Prudente.



Fonte: Questionário aplicado pelos pesquisadores com o público de competições amadoras de Presidente Prudente

Observou-se também que 45,7% das pessoas acompanham o campeonato em média a cinco anos, de acordo com a FIGURA 4.

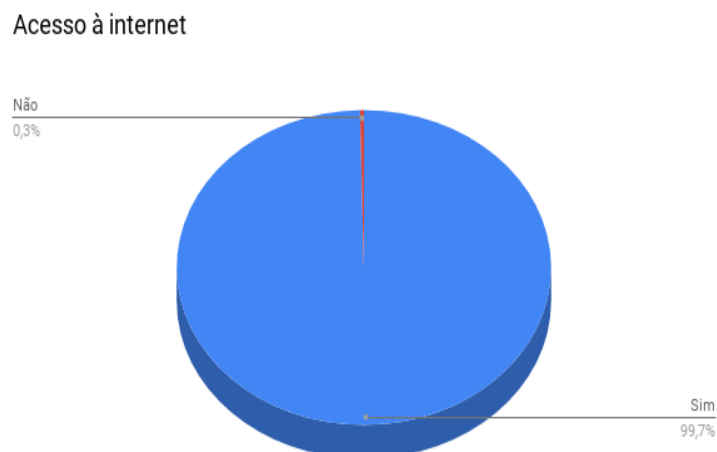
FIGURA 4: Tempo médio que acompanha as competições de futebol amador de Presidente Prudente.



Fonte: Questionário aplicado pelos pesquisadores com o público de competições amadoras de Presidente Prudente.

Ainda foi possível perceber- que 99,7% das pessoas tem acesso à internet, com indica a FIGURA 5.

FIGURA 5: Quantidade de pessoas que possuem acesso à internet.

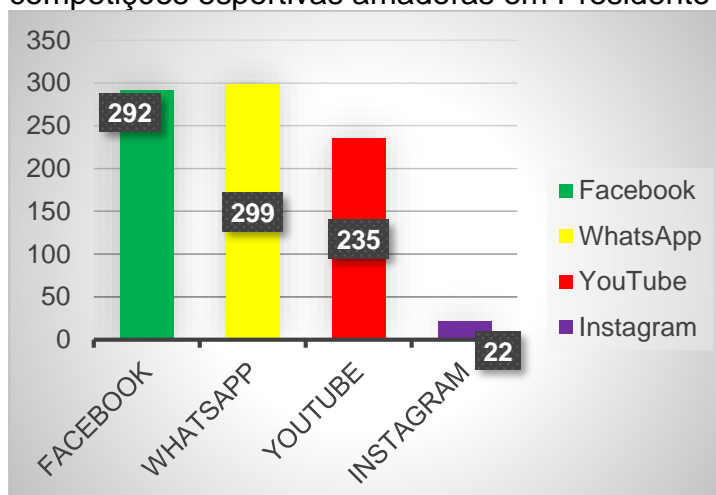


Fonte: Questionário aplicado pelos pesquisadores com o público de competições amadoras de Presidente Prudente.

Percebeu-se, assim, que a internet seria uma plataforma adequada para que o programa fosse veiculado.

Foi constatado também que 292 entrevistados usam *Facebook*, 299 o *WhatsApp*, 235 *You Tube* e 22 pessoas utilizaram o *Instagram*, como indica a Figura 6.

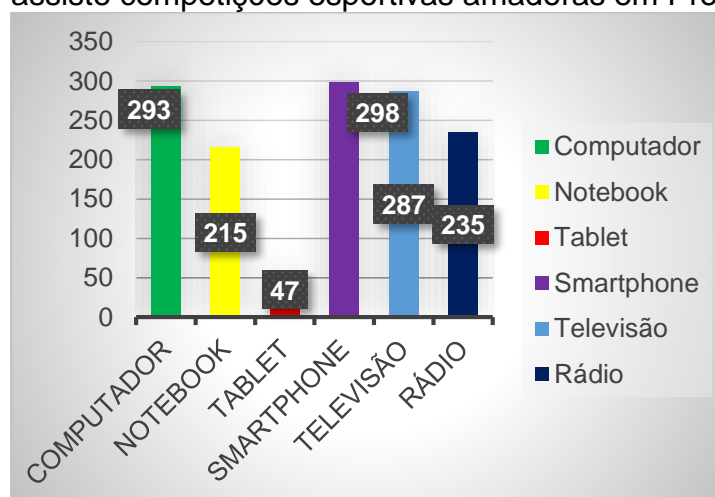
FIGURA 6: Principais redes sociais usadas pelo público que assiste competições esportivas amadoras em Presidente Prudente.



Fonte: Questionário aplicado pelos pesquisadores com o público de competições amadoras de Presidente Prudente.

A FIGURA 7 aponta que, das pessoas ouvidas, 293 pessoas têm computador em casa, 215 têm notebook, 47 pessoas possuem tablet, 298 smartphone, 287 televisão, 235 rádio.

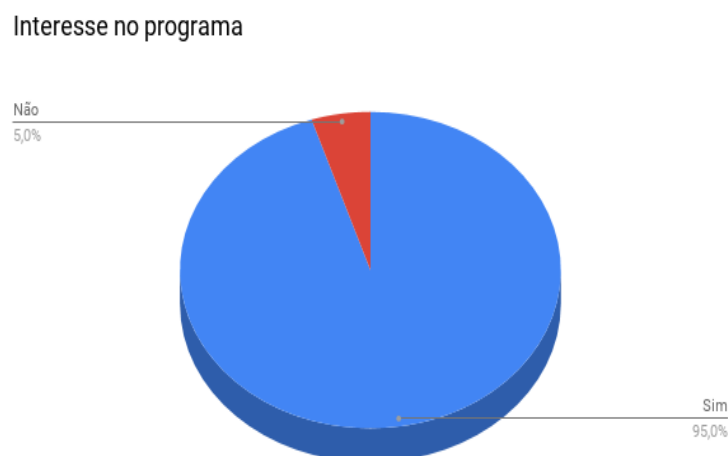
FIGURA 7: Equipamentos eletrônicos possuídos pelo público que assiste competições esportivas amadoras em Presidente Prudente.



Fonte: Questionário aplicado pelos pesquisadores com o público de competições amadoras de Presidente Prudente.

Ainda foi constatado que 95% das pessoas ouvidas demonstraram interesse em acompanhar um programa sobre o Campeonato de futebol amador em uma webradio.

FIGURA 8: Quantidade de pessoas que possuem interesse em um programa sobre o futebol amador de Presidente Prudente para uma webradio.



Fonte: Questionário aplicado pelos pesquisadores com o público de competições amadoras de Presidente Prudente.

Assim, pode-se perceber que o público-alvo do programa são homens de 20 a 29 anos, pois os mesmos possuem os recursos e características que são necessários para acompanhar a atração.

7.5 Linha editorial

O programa foi destinado à produção de conteúdos esportivos em uma rádio, voltado à população de Presidente Prudente, a fim de fazer uma cobertura ampla sobre os assuntos ligados ao Campeonato de Futebol Amador de Presidente Prudente.

Os gêneros de abordagem desse produto jornalístico são de caráter informativo e interpretativo. O informativo tem como suporte a mais importante premissa do jornalismo: a informação, elemento crucial para a produção do conteúdo e confecção das pautas. Por sua vez o gênero interpretativo, permite situar melhor os fatos noticiados, através de reflexões sobre o que for tratado e análise sobre o assunto, dispondo de comentários e explicações.

Em relação às pautas, elas deverão conter os seguintes requisitos: retranscrição, proposta, roteiro e dados, para que sejam executadas pelo repórter. O conteúdo produzido deve ser simplificado e conter as informações necessárias para o repórter transmitir ao público.

As fontes que forem abordadas precisam ser capacitadas para discursar e argumentar sobre o contexto. Devem dispor de um vocabulário de fácil compreensão. O conteúdo falado não pode ser prolixo. Assim o tema será passado de maneira direta e concisa.

Algo a pontuar está relacionado com as reportagens. Não é necessário que elas sigam uma ordem cronológica, porém é preciso que haja uma sequência coerente de informação. Ao longo das entrevistas, os repórteres não podem conduzir os entrevistados a falar ou distorcer algo, de acordo com os princípios éticos do jornalismo.

O informativo esportivo tem como proposta a aproximação do público ao produto jornalístico, fazendo com que o público se interesse pelos assuntos abordados. A partir deste ponto, foi empregada a linguagem coloquial. Isso ocorrerá porque esta oferece mais fluidez na comunicação oral e interação com o ouvinte, sem comprometer a credibilidade. Expressões populares ligadas ao futebol, que não

consistam em insultos ou que sejam depreciativas, podem ser adotadas, porque fazem parte do vocabulário que é usado no contexto em pauta, que são jogos de futebol.

A edição de áudio foi realizada por meio do *software Sony Vegas* após a gravação do texto pelos repórteres e descarregar as sonoras dos entrevistados. Efeitos sonoros como sons de torcida, de apito ou gritos de “olé” são permitidos na edição, pois contextualizam melhor o ouvinte.

Desta forma, o objetivo foi montagem de um programa esportivo que possa ser atrativo ao público-alvo, conseguindo mais visibilidade para o campeonato.

7.6 Estrutura

Para encontrar o formato mais adequado para o programa, o grupo analisou e comparou dois programas esportivos no rádio: O “*De Primeira*”, da Rádio Bandeirantes de São Paulo, e o *Globo Esportivo*, da Rádio Globo da capital paulista.

As diferenças entre os dois programas começam já no primeiro bloco. O apresentador inicia o programa “*De Primeira*” de forma espontânea. Os assuntos são apresentados de uma forma aleatória, sem necessariamente uma ordem de importância. Já o Programa *Globo Esportivo*, segue uma apresentação mais ordenada. Cada tópico abordado no programa é apresentado em sequência. Além disso, o programa conta com vinhetas próprias e vinheta para o apresentador, diferente do anterior, como aponta o QUADRO 9.

QUADRO 9 - PRIMEIRO BLOCO DOS PROGRAMAS ESPORTIVOS

RÁDIO BANDEIRANTES – DE PRIMEIRA	RÁDIO GLOBO – GLOBO ESPORTIVO
1º BLOCO	1º BLOCO
<ul style="list-style-type: none"> — Apresentação; — Semifinais do Paulista; — Interação com os comentaristas; — Falaram sobre futebol europeu e nacional; — Giro de notícias dos quatro grandes; — Interação com o ouvinte através do <i>WhatsApp</i> finais do Paulista; — Enquete no <i>Twitter</i>; — Apresentador faz a mesma pergunta da enquete aos comentaristas <p>Intervalo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> — Vinheta; — Vinheta dos times; — Vinheta do apresentador; — Apresentação; — Escalada; — São Paulo; — Corinthians; — Palmeiras; — Ponte Preta; — Santos; — Notícias da Europa; — Notícia sobre Formula 1; — Notícia sobre a final da Superliga de vôlei; — Interação pelo <i>WhatsApp</i> palpites para a semifinal do Paulista; — Quadro central da bola. — Sorteio semifinais da liga dos campeões; — Ficha técnica. <p>Intervalo.</p>

No segundo bloco, o *Globo Esportivo*, inicia a transmissão com a interação pelo *WhatsApp*, logo depois há um quadro que se relaciona com a temática da interação. Logo depois vai ao ar uma matéria que aborda todos os fatos envolvendo o Corinthians, um dos times da enquete e, posteriormente, comentários. No Programa “*De Primeira*” são apresentados boletins curtos sobre Santos e Palmeiras. Depois há um quadro de opinião sobre o campeonato paulista e liga dos campeões, de acordo o QUADRO 10.

QUADRO 10 - SEGUNDO BLOCO DOS PROGRAMAS ESPORTIVOS

RÁDIO BANDEIRANTES – DE PRIMEIRA	RÁDIO GLOBO – GLOBO ESPORTIVO
2º BLOCO	2º BLOCO
<ul style="list-style-type: none"> — Volta do intervalo; — Boletim sobre o Santos; — Boletim sobre o Palmeiras; — Quadro “Toque de Craque” com Neto (comentários sobre a Liga dos Campeões e Paulista); — Intervalo. 	<ul style="list-style-type: none"> — Volta do intervalo; — Interação <i>WhatsApp</i>; — Quadro “Prancheta do PVC”; — Perspectivas para Corinthians contra São Paulo; — Notícias das contas das equipes nas redes sociais; — Matéria do Corinthians; — Comentário sobre a notícia; — Intervalo.

No terceiro bloco, o “*De Primeira*” traz um quadro com as últimas notícias do Corinthians. Logo depois uma notícia com um repórter falando ao vivo do centro de treinamentos do São Paulo e depois comentários sobre o mesmo assunto. Já o “*Globo Esportivo*”, começa o bloco abordando o futebol europeu. Depois, o foco é o basquete, no qual são apresentados os últimos resultados dos jogos do Novo Basquete Brasil (NBB) e uma entrevista com o técnico de um dos times.

QUADRO 11 - TERCEIRO BLOCO DOS PROGRAMAS ESPORTIVOS

RÁDIO BANDEIRANTES – DE PRIMEIRA	RÁDIO GLOBO – GLOBO ESPORTIVO
3º BLOCO	3º BLOCO
<ul style="list-style-type: none"> — Volta do intervalo; — Quadro quentinhas com Jorge Nicola. Tema: Corinthians; — Repórter ao vivo no São Paulo; — Comentários sobre o tema Intervalo. 	<ul style="list-style-type: none"> — Volta do intervalo; — Retorna falando do futebol Europeu; — Notícia sobre Basquete NBB (Rádio Globo Rio transmitirá Flamengo e Pinheiros); — Pelas quartas de final - Brasília 88 a 87 Bauru; — Entrevista ao vivo por telefone, com técnico Demétrius do Bauru.

Por sua vez, no quarto bloco, o programa da Rádio Bandeirantes inicia com a enquete sobre a liga dos campeões e, depois, responde ligações. Na sequência, os ouvintes são contextualizados sobre o assunto da atração, na sequência há um quadro com o apresentador Milton Neves. É transmitido um giro de notícias com Corinthians, São Paulo, Palmeiras e Santos. Posteriormente, são

abordados os playoffs da NBA e uma notícia na rede social de uma das equipes. Também é abordado o futebol europeu. Na programação da Globo, o bloco foi dedicado à equipe do São Paulo. Nele há uma matéria sobre o time, comentários sobre o mesmo e projeções para o jogo do fim de semana, conforme mostra o QUADRO 12.

QUADRO 12 - QUARTO BLOCO DOS PROGRAMAS ESPORTIVOS

RÁDIO BANDEIRANTES – DE PRIMEIRA	RÁDIO GLOBO – GLOBO ESPORTIVO
4º BLOCO	4º BLOCO
<ul style="list-style-type: none"> — Volta do intervalo; — Enquete sobre a Liga dos Campeões; — Recebendo ligações sobre a enquete e respondendo quiz; — Quadro de palpites com Milton Neves; — Contextualizando novamente o ouvinte sobre os assuntos do programa; — Falando sobre as transmissões que acontecerão no fim de semana; — Giro de notícias; — Boletim Corinthians; — Boletim São Paulo; — Boletim Palmeiras; — Boletim Santos; — <i>Playoffs</i> da NBA; — Notícias pela internet; — Futebol europeu. — Intervalo; 	<ul style="list-style-type: none"> — Volta do intervalo; — Matéria sobre o São Paulo; — Comentários sobre o São Paulo (Ênfase no clássico); — Intervalo.

No quinto bloco, o Programa do Grupo Bandeirantes começou com o quadro quentinhas, do jornalista Jorge Nicola, abordando o Palmeiras. Depois uma matéria ao vivo direto do Corinthians, comentários sobre a mesma, mais outro quadro: “Quinteinhas”. Dessa vez sobre o São Paulo, a divulgação da enquete e o encerramento do programa. O “*Globo Esportivo*” trouxe giros sobre os quatro grandes times de São Paulo, futebol no geral, Campeonato Paulista do Interior e competições europeias. Depois, uma notícia sobre o Palmeiras e comentários sobre a mesma e interação pelo *WhatsApp*, como indica o QUADRO 13.

QUADRO 13 - QUINTO BLOCO DOS PROGRAMAS ESPORTIVOS

RÁDIO BANDEIRANTES – DE PRIMEIRA	RÁDIO GLOBO – GLOBO ESPORTIVO
5º BLOCO	5º BLOCO
<ul style="list-style-type: none"> — Volta do intervalo; — Quadro “Quentinha” com Jorge Nicola, tema: Palmeiras; — Ao vivo Corinthians; — Comentário sobre a notícia do Corinthians; — Quadro “Quentinha” com Jorge Nicola, tema: São Paulo; — Ao Vivo do Santos; — Resultado da enquete; — Encerramento. 	<ul style="list-style-type: none"> — Volta do intervalo; — Giro dos quatro maiores clubes de São Paulo (Corinthians, Palmeiras, Santos e São Paulo); — Giro do futebol no geral; — Campeonato Paulista do interior; — Campeonato Espanhol; — Interação no <i>WhatsApp</i>; — Notícia sobre o Palmeiras; — Comentários a respeito da notícia; — Interação no <i>WhatsApp</i>; — Intervalo.

No sexto bloco, o Globo esportivo trouxe uma matéria sobre a Ponte Preta, comentários sobre a mesma e interação via *WhatsApp*, QUADRO 14.

QUADRO 14 - PRIMEIRO BLOCO DOS PROGRAMAS ESPORTIVOS

RÁDIO BANDEIRANTES – DE PRIMEIRA	RÁDIO GLOBO – GLOBO ESPORTIVO
6º BLOCO	6º BLOCO
	<ul style="list-style-type: none"> — Volta do Intervalo; — Matéria da Ponte Preta; — Comentários sobre a matéria; — Interação <i>WhatsApp</i>; — Intervalo.

No sétimo bloco a equipe abordada foi o Santos. Houve notícias e comentários. No fim do bloco aconteceu a interação pelo *WhatsApp* e o encerramento, de acordo o QUADRO 15.

QUADRO 15 - S BLOCO DOS PROGRAMAS ESPORTIVOS

RÁDIO BANDEIRANTES – DE PRIMEIRA	RÁDIO GLOBO – GLOBO ESPORTIVO
7º BLOCO	7º BLOCO
	<ul style="list-style-type: none"> — Matéria sobre o Santos; — Comentário sobre a matéria; — Interação <i>WhatsApp</i>; — Encerramento.

A partir das comparações entre os programas, o formato escolhido foi o “Globo Esportivo”. Este foi selecionado pelos seguintes motivos:

O informativo tem assuntos mais bem definidos no programa, pois possui apenas dois blocos híbridos, os quais não possuem relação entre assuntos. Já nos demais blocos, os temas discutidos têm ligação entre si. Quando há mais de um assunto no bloco, eles são bem separados. Enquanto isso, o programa da Rede Bandeirante contém blocos mesclados, onde as informações não seguem uma ordem.

Outro fator levado em consideração foram abordagens feitas sobre os times paulistas. O “*De Primeira*” diluiu as notícias sobre as equipes, enquanto que o “*Globo Esportivo*” abordou tudo sobre a equipe de uma vez.

Assim, os pesquisadores consideram se os temas fossem abordados separadamente, o ouvinte poderia se contextualizar melhor sobre as informações do Campeonato de Futebol Amador de Presidente Prudente, uma vez que existe categorias distintas dentro da competição.

E, por fim, um fator que chamou a atenção, foram as vinhetas. A partir delas, o ouvinte pode criar mais identificação com programa e, posteriormente, com o tema do mesmo.

A partir do formato escolhido, o programa seguiu a seguinte estrutura: O noticiário foi transmitido ao vivo na webradio “Rádio Esporte Notícia”, consistindo-se em um informativo especial, o qual foram produzidas oito edições de 30 minutos cada, divididas em três blocos. O primeiro bloco teve duração de 10 minutos e os outros dois possuíam o tempo de oito minutos. A estrutura foi formada a partir da apresentação, de reportagens com duração de até três minutos e comentários sobre os temas tratados ao longo do informativo.

Em relação ao conteúdo do programa, as matérias produzidas tiveram por objetivo abordar assuntos relacionados ao Campeonato de Futebol Amador de Presidente Prudente. O programa trouxe matérias que contaram histórias dos jogos,

e os ganchos dessas matérias, como o que esse resultado proporcionou para a equipe. Depois de cada uma houve comentários sobre as mesmas. Estas estavam embasadas nos resultados dos jogos, colocação das equipes na competição, desempenho dos jogadores e assuntos atuais que estão inseridos com o tema do programa.

Durante a produção, os alunos foram divididos por funções. Renato Campanari e Francisco Carvalho foram responsáveis pela execução das reportagens, Matheus Gomes fez apresentação do programa e pelo roteiro e produção, César Augusto ficou responsável pela produção, edição eletrônica, pelas pautas que foram produzidas e comentários sobre os assuntos que citados durante a transmissão.

7.7 Ilustração sonora

O estilo fonográfico e as vinhetas foram produzidos pelo jornalista Pedro Neto que era editor de áudio da empresa Talk Rádio, produtora de conteúdos. O projeto conta com vinhetas de abertura e encerramento, de chamadas de intervalo e com o nome do apresentador.

7.7.1 Vinheta de abertura

A vinheta de abertura tem 20 segundos. Este elemento contém uma música dinâmica, que ajude a contextualizar o ouvinte sobre o programa, além de elementos que remetam a jogos de futebol. Este item servirá para avisar ao ouvinte que o programa está começando.

7.7.2 Vinhetas de intervalo

Essas vinhetas consistem em elementos que mostram ao ouvinte que o programa fará uma pausa, mas que retornará após o intervalo comercial. Serão curtas, e terão 10 segundos.

7.7.3 Vinheta do apresentador

Este item se define pelo nome do apresentador cantado em forma de música. Comunicará ao ouvinte sobre de quem se trata a vinheta, além de criar uma identificação com a audiência do programa.

7.7.4 Vinheta de encerramento

Para encerrar o programa, foi utilizada uma vinheta de encerramento. Esta tem como intenção sinalizar ao ouvinte que o programa está em seus instantes finais. Este elemento também conta com uma música tema, afim auxiliar no processo de percepção do consumidor.

7.8 Divulgação

O Programa foi divulgado através de uma página que foi criada no *Facebook*, pela página da webradio “Rádio Esporte Notícia” e em seu site oficial e, também, pela *fan page* que foi criada para o Programa Amador em Destaque. Entretanto foram criados grupos no *WhatsApp* com os representantes de cada time nas séries Ouro, Prata, Juvenil e Sênior, para que a atração fosse divulgada nas comunidades onde as agremiações estão inseridas a fim de manter o contato, atualizar resultados e buscar informações sobre a competição

7.9 Recursos financeiros

Os investimentos que foram necessários para a execução do programa de rádio correspondem à produção de vinhetas de abertura, encerramento, intervalos e uma com o nome do apresentador, que ficaram R\$200. Contudo, também foram investidos em gasolina para o transporte R\$400. O espaço para produção e apresentação do programa na webrádio “Rádio Esporte Notícia” foi cedido gratuitamente pelo seu proprietário Gesner Dias, através de assinatura em uma autorização anexada no trabalho. Portanto, todos os gastos financeiros foram divididos em partes iguais entre os membros da equipe de trabalho.

7.10 Recursos humanos

O programa foi realizado por um grupo de quatro alunos do 8º termo B, de 2017, do curso de Jornalismo da Faculdade de Comunicação Social de Presidente Prudente (Facopp), sob a orientação do Professor Ms. Homéro Ferreira.

Durante a produção dos programas, os estudantes serão divididos em funções, nas quais cada integrante ficará responsável por uma função específica para a confecção do informativo (Matheus Gomes como pauteiro/produtor, apresentador e editor-chefe, Cesar Augusto como pauteiro/produtor, comentarista e editor de áudio e Renato Campanari e Francisco Carvalho como repórteres.

No que diz respeito às funções executadas no dia do programa, Matheus Gomes assumiu o cargo de apresentador e César Augusto de comentarista. E contaram com a presença de Moysés Peixoto, funcionário da webradio, que desempenhou a função de operador de áudio.

7.11 Recursos técnicos

Os recursos técnicos que foram utilizados durante as etapas de pré-produção, produção e finalização do programa esportivo pertencem aos estudantes e à Rádio Facopp. Os equipamentos necessários foram: gravadores de voz, celulares que possuam este recurso e canetas e papéis, para eventuais anotações. Os gravadores de áudio estão disponíveis na Rádio Facopp e devem ser pré-agendados e solicitados junto ao técnico responsável Jesley Almeida.

As gravações das reportagens foram realizadas nos campos que aconteceram as partidas do Campeonato de Futebol Amador de Presidente Prudente e editadas pelos integrantes do grupo. As edições dos áudios foram realizadas por um dos integrantes da equipe.

8 MEMORIAL DESCRITIVO

Neste capítulo serão apresentadas as atividades que os estudantes desenvolveram ao longo da pesquisa e na realização da peça prática deste trabalho de conclusão de curso.

Em meados de novembro de 2016, começa-se a explorar um novo tema para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Diante de orientações com a professora da Metodologia de Pesquisa em Jornalismo I, Fabiana Alves, chegou-se à conclusão que seriam produzidos quatro programas piloto de 15 minutos para uma rádio, com intenção de cobrir o Campeonato de Futebol Amador de Presidente Prudente

Após a banca de aprovação do pré-projeto, foi estabelecido que o orientador do trabalho seria o professor Homéro Ferreira. Através de e-mail, o orientador definiu o que cada capítulo deveria abordar, com o intuito de obter conhecimento sobre os temas que seriam discutidos. Assim, o grupo foi orientado a pesquisar sobre os seguintes assuntos: radiojornalismo, jornalismo esportivo e futebol amador. Portanto, os quatro pesquisadores leram e ficharam livros, artigos, teses e dissertações utilizadas no projeto, entre os meses de fevereiro e maio de 2017. Então, coube aos estudantes Francisco Carvalho e Matheus Gomes redigir o trabalho. Além disso, o orientador achou melhor que os alunos produzissem oito programas de trinta minutos.

No início do mês de abril, o orientador considerou que seria mais apropriado que o futuro programa fosse difundido em uma webradio, uma vez que as rádios convencionais ofereciam valores muito altos para alugar horário e as rádios comunitárias não abrangem toda a cidade de Presidente Prudente. Desta forma, o grupo passou a pesquisar sobre a temática de webradio. Também foi definido que o grupo realizaria os programas seria na webradio “Radio Esporte Notícia”, conforme a FIGURA 9, localizada na Av. Washington Luiz, 442, no edifício comercial Cosmos, situado no bairro Bosque de Presidente Prudente.

FIGURA 9 - Website da Rádio Esporte Notícia.



Fonte: www.radioesportenoticia.com.br. Acesso em: 27 de outubro de 2017

No mês de maio, após os pareceres da primeira banca, foi aconselhado que os estudantes iniciassem um novo tema, intitulado de webjornalismo. Os pesquisadores, então, se debruçaram e criaram um capítulo para o mesmo. Com isso, houve a necessidade de reformular o problema que motivou a pesquisa científica.

No segundo semestre do ano, precisamente no mês de julho, o grupo aplicou questionários nos campos de futebol *society* da cidade e em campeonatos amadores paralelos, como o Santa Marina e Sindicato dos Bancários. A intenção foi de definir o público-alvo e o perfil das pessoas que acompanham campeonatos de futebol amador, algo que havia ficado pendente no trabalho. Nesta mesma época, o grupo ainda trabalhou na peça teórica, uma vez que haviam alguns detalhes a serem acertados a partir de apontamentos da banca de qualificação.

Enquanto isso, o campeonato, que sempre teve a tradição de começar entre março e abril, ainda não havia começado, em função de leis decretadas e burocracias a serem cumpridas. Houve risco, inclusive, da competição não ocorrer por causa destes fatos. Porém, o torneio foi realizado. O início da competição foi definido apenas entre o final de julho e o início de agosto.

Com a definição tardia para o começo dos jogos, a divulgação do programa ocorreu na emissora web onde o programa seria inserido e na página da mesma, além da divulgação na própria página programa, que foi intitulado como “Amador em Destaque”. O grupo ainda fez divulgação oral nos congressos técnicos das diferentes categorias do campeonato da seguinte maneira: a palavra foi concedida

a Matheus, que explicou seria produzido um programa que falasse do campeonato amador. Ele ainda explicou que a atração seria transmitida em uma webradio, informou o endereço eletrônico e acrescentou que as atrações poderiam ser acompanhadas através das transmissões ao vivo feitas nas páginas no *Facebook* da webrádio, do programa e no canal do que do *YouTube* que a emissora possui. Os estudantes também criaram grupos no *WhatsApp* com os representantes dessas equipes presentes na reunião, com o intuito de divulgar o programa nos âmbitos sociais onde os mesmos estavam envolvidos

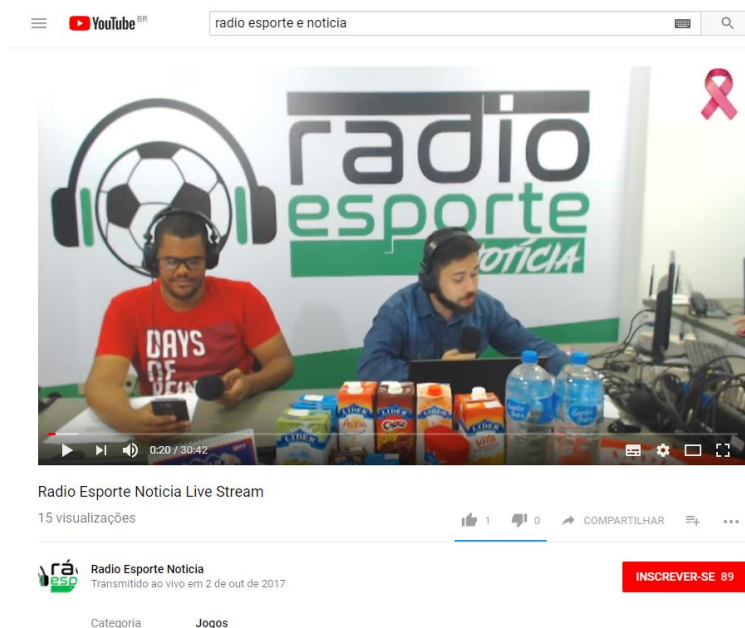
Na reunião citada anteriormente, no dia 8 de agosto foi definida a data de estreia da competição para o dia 13 do mesmo mês, em um domingo. No dia seguinte à primeira rodada do campeonato, estreou o programa “Amador em destaque”. A atração iniciou às 17h30 e terminou às 18h. Todas as edições do programa aconteceram neste horário, toda segunda-feira. Os oito programas ocorreram nas seguintes datas: 14, 21 e 28 de agosto; 4, 11, 18 e 25 de setembro; e 2 de outubro. Além de ir ao ar no site da webradio, o programa esteve disponível através de transmissões ao vivo nas páginas da rádio no *Facebook* e no *YouTube*, no canal da emissora, como pode ser observado nas FIGURAS 9 e 10.

FIGURA 10: Página da Rádio Esporte Notícia no *Facebook*



Fonte: www.facebook.com/Rádio-Esporte-Notícia-1769767289929286/. Acesso em: 27 de outubro de 2017

FIGURA 11: Canal da Rádio Esporte Notícia no YouTube.



Fonte: www.youtube.com/channel/UCJCdYMqqFnuFtoh9HLslu3g. Acesso em: 27 de outubro de 2017

O processo de produção dos programas ocorreu do seguinte modo: Matheus Gomes e César Augusto ficaram responsáveis por fazer as pautas para as partidas do final de semana, porém Renato Campanari e Francisco Carvalho também ajudaram na elaboração das mesmas. No final de semana, os quatro integrantes do grupo se dirigiam aos campos para cobrir as partidas. Depois os mesmos elaboraram os textos nas casas de Matheus ou de César. Apenas Renato e Francisco gravaram as reportagens. Coube a Matheus ser o editor-chefe e redigir o roteiro dos programas e a César editar os áudios.

Depois da realização dos programas, os áudios das oito edições foram gravados em três DVDs, uma para cada membro da banca de qualificação. Eles foram armazenados neste tipo de disco porque o mesmo traz mais capacidade de memória. Se as gravações fossem feitas em CDs, teriam de ser usados ao menos vinte e quatro unidades para armazenar os áudios. Assim, o uso dos DVDs visou viabilizar os afazeres da Banca de Qualificação.

Algo a notar diante desse processo de produção é a evolução dos futuros jornalistas. No início os estudantes estavam “travados” em relação à fala e a dicção. Tinham dificuldades em pronunciar determinadas palavras, complicações com a entonação e ritmo do texto e improviso, aspectos comuns na prática radiofônica. Após começarem os programas, e executarem as tarefas radiojornalísticas, os estudantes

evoluíram neste sentido. As falas fluíram melhor, o ritmo e a entonação do texto se aproximaram mais da estética do rádio.

Percebeu-se também que no início dos contatos entre os pesquisadores e as pessoas inclusas no meio do futebol amador de Presidente Prudente, os jogadores, técnicos, dirigentes e membros na organização não conheciam os futuros jornalistas. Havia certo receio no começo em conceder entrevistas e um pouco de desconfiança por parte dos “boleiros”. Depois de certa convivência, houve mais facilidade em falar com essas pessoas, o que contribuiu para o conteúdo das matérias, uma vez que a haver mais proximidade entre as duas partes. Antes, os envolvidos no esporte não sabiam quem eram os estudantes, mas depois já os conheciam pelo nome.

Após a realização dos oito programas, percebeu-se que as atrações obtiveram mais audiência em outras plataformas do que na webrádio. O informativo registrou mais volume de pessoas que acompanhavam o mesmo, em alguns casos no *YouTube* e no *Facebook*. Apesar maioria de acessos sido constatada na rede social, tal fato permanece dentro da pesquisa, uma vez que através tanto do Facebook, quanto YouTube foram feitas transmissões ao vivo em vídeo. Este, está presente dentro das características do webjornalismo, uma vez que está dentro da questão de multimídia. É possível observar esses dados na tabela abaixo:

Tabela 1: Acessos ocorridos nos dias das transmissões

AUDIÊNCIA DO PROGRAMA - ATÉ 26/11/2017

DATA	Webradio	Facebook	YouTube
14/08	47 visitas	565 visualizações	46 visualizações
21/08	21 visitas	722 visualizações	14 visualizações
28/08	26 visitas	373 visualizações	58 visualizações
04/09	29 visitas	258 visualizações	26 visualizações
11/09	22 visitas	978 visualizações	41 visualizações
18/09	24 visitas	1090 visualizações	18 visualizações
25/09	20 visitas	576 visualizações	11 visualizações
02/10	24 visitas	696 visualizações	29 visualizações

Depois do fim das oito edições, os futuros comunicadores continuaram com o programa e, pretendem realizá-lo até a segunda-feira dia 11 de dezembro de 2017, porque a final de uma das categorias acontecerá dia no dia 10 do mesmo mês. Além disso, os estudantes pretendem continuar com a programação no de 2018, com o objetivo de transformar este em um futuro empreendimento.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento da presente pesquisa possibilitou para que fosse respondido como uma análise das características presentes no webjornalismo podem favorecer a divulgação de informações sobre o Campeonato de Futebol Amador de Presidente Prudente. Para isso, foi necessário aprofundar conhecimento em webjornalismo, radiojornalismo e jornalismo esportivo. E na idealização de um modelo programa foram comparados dois informativos esportivos de rádio, o “Globo Esportivo”, da Rádio Globo, e o “De Primeira”, da Rádio Bandeirantes.

Na comparação, foi identificado que ambas as atrações possuíam interatividade com o ouvinte; eram produzidas em edições diárias, pelo de fato de haver maior fluxo de informações sobre as competições profissionais; tinham mais foco no futebol e apresentavam uma linguagem mais informal. Entretanto, os programas se diferenciavam a partir dos seguintes aspectos: O “Globo Esportivo” abordava apenas um assunto por bloco, já o “De Primeira” misturava diversos temas no mesmo bloco; em relação ao aspecto jornalístico, o “De Primeira” tinha muitos momentos de debate e discussão no programa, enquanto o “Globo Esportivo” produzia reportagens sobre as partidas. Então, considerou-se que o “Globo Esportivo” é mais organizado em relação à conteúdo e o olhar jornalístico pela produção de matérias.

Em relação ao problema da pesquisa, foi identificado que dentre as características presentes no webjornalismo, a interatividade, a instantaneidade, a memória, a multimídia e a personalização de conteúdo contribuem para difusão de informações sobre as competições de futebol amador. Chega-se a essa conclusão pelos seguintes aspectos:

Foi observado que no ambiente online, o jornalista consegue ter maior interação com o público através do envio de comentários, sugestões de pautas e a colaboração com informações; proporcionando um *feedback*. O rádio na plataforma web ajuda a difundir as informações de maneira mais ampla que o rádio transmitido exclusivamente por ondas hertzianas, conseguindo atingir pessoas que tenham interesse em acompanhar as notícias e informações estando em qualquer lugar do mundo. Com as emissoras de rádio convencionais o ouvinte fica preso ao sinal das ondas e os limites de alcance do seu equipamento transmissor. Mas na webrádio, basta um dispositivo conectado à internet.

Percebeu-se, também, que a instantaneidade pode contribuir para a difusão de informações, uma vez que algumas podem ser divulgadas em uma página do *Facebook*, para situar as pessoas sobre o resultado das partidas, ou outra informação ligada ao campeonato, como horários de jogos, por exemplo. Com relação à perenidade, notou-se que, por haver a possibilidade do conteúdo ficar salvo dentro da plataforma web aonde o mesmo está inserido, ou ainda através de lives, em redes sociais como o *Facebook* ou no *YouTube*, as pessoas podem ter acesso ao conteúdo do mesmo depois de encerrada a atração.

A multimídia pode ser utilizada para publicar fotos ou vídeos dos jogos, ou até mesmo em possíveis transmissões ao vivo, seja na plataforma da rádio ou em alguma ligada rede social. Em relação a personalização de conteúdo, pode-se observar que se os temas do programa forem direcionados as pessoas que se encaixam no perfil do público-alvo.

O mais importante no estudo realizado neste projeto não é o alcance em longa distância, já que o público que se buscou foi o local. Em termos técnicos, os principais benefícios do webrádio estão na qualidade som, fator de apelo à audiência, e na mobilidade do receptor, diante da facilidade de ouvir em qualquer lugar, usando seu aparelho de telefone celular.

Este estudo possibilitou a formatação de um modelo de programa esportivo em uma webrádio; tendo como principal foco a produção de conteúdo relacionado ao futebol amador. O programa aliou as características do webjornalismo com as do radiojornalismo, a fim de facilitar o acesso às notícias e comentários, atingindo significativa parte do público alvo.

No objeto de estudo da peça prática está o Campeonato de Futebol Amador de Presidente Prudente, que possui 49 equipes inscritas, divididas nas categorias: Ouro, Prata, Sênior e Juvenil. Considerando que cada time tenha pelo menos 20 membros, contando entre jogadores e equipe técnica, são 1225 pessoas no total ligadas diretamente com a competição, isso sem contar arbitragem e organização. Todavia, existe um público maior, considerando familiares e torcedores, sobre o qual não foi possível fazer uma estimativa.

Assim, a pesquisa indicou que, com a presença do futebol nos veículos de comunicação, a tendência foi o esporte ganhar mais destaque. Também foi observado que a participação do rádio foi fundamental ao longo desse processo. Como este é um veículo de comunicação em massa, e o futebol apresentava estas

características. Para tratar deste assunto nos tempos atuais, foi constatada necessidade de veicular os programas na plataforma online. Em função da maior abrangência da internet e da presença da mesma no cotidiano da população. Ao seguir essa linha de raciocínio, tornou-se mais viável a produção ser voltada a uma webradio.

Através das pesquisas bibliográficas, identificou-se que o futebol amador tem suas raízes nas áreas mais carentes das cidades. Os jogos e amistosos eram nos finais de semana e as pessoas se reuniam em campos improvisados para ter momentos de descontração e lazer. Mesmo com poucos recursos, os campeonatos são formados por times de bairros e recebem apoio da comunidade local.

Para formatar a estrutura do programa, a pesquisa partiu da pesquisa qualitativa e dispôs do método comparativo. Este foi utilizado para comparar os programas esportivos no rádio e, por meio dessa análise, escolher qual seria o mais viável. Após a avaliação das produções, optou-se pela atração “Globo Esportivo”. Justificou-se a escolha pela organização do programa. Os assuntos são tratados individualmente, o que, para o futebol amador é mais viável, uma vez que os temas não são tão conhecidos como os profissionais. Além disso, o programa conta sistema ilustração sonora, como vinhetas. Esses recursos servem para dar mais identidade ao programa.

Como os programas produzidos em uma webradio partem de modelos originários no rádio convencional. Assim, percebeu-se que os modelos de programas esportivos no rádio podem ser produzidos também na web, uma vez que plataforma online possibilita a convergência das mídias, nesse caso o rádio.

Notou-se que os programas de rádio que foram analisados neste trabalho, utilizam uma linguagem mais coloquial e têm bastante interação com o ouvinte, através de enquetes e palpites sobre futuras partidas de futebol. Portanto, observa-se que as redes sociais foram usadas para manter maior contato o público. Destaca-se que, mesmo com essa linguagem mais informal, os informativos não deixaram de transmitir notícias seguindo os conceitos jornalísticos básicos.

O trabalho ainda serviu de grande valia no quesito intelectual. Para os pesquisadores, levantar informações sobre jornalismo esportivo e radiojornalismo serviu como aprendizado, pois, com os conhecimentos adquiridos, os integrantes do grupo puderam aprender mais sobre jornalismo, além de aplicarem esses conhecimentos no âmbito profissional.

Ainda se considera que, através de produção da peça prática, os conceitos teóricos que foram assimilados pelos estudantes e, em sequência, aplicados no trabalho, poderão ser desenvolvidos ao longo dos programas piloto. Além disso, os conhecimentos adquiridos sobre as temáticas discutidas neste trabalho poderão contribuir para futuras pesquisas que abordem temas similares.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. C.; MAGNONI, A. F. **Rádio e Internet: recursos proporcionados pela WEB, ao radiojornalismo**. In: Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Curitiba, 2009.

BARBEIRO, H.; LIMA, P. R. **Manual do rádio jornalismo, produção ética e internet**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

BARBEIRO, H.; RANGEL, P. **Manual do jornalismo esportivo**. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2003.

BARBOSA FILHO, A. **Gêneros radiofônicos: os formatos e os programas em áudio**. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2009.

BARBOSA, S. **Notícias e Mobilidade: o jornalismo, na era dos dispositivos móveis / coord. Por João Canavilhas**, 2013, ISBN 978-989-654-102-6, págs. 33-54.

BARBOSA, S. A.; TORRES, V. **O paradigma ‘Jornalismo Digital em Base de Dados’**: modos de narrar, formatos e visualização para conteúdos. Galáxia (São Paulo, Online), n. 25, p. 152-164, jun. 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/gal/v13n25/v13n25a13.pdf>>. Acesso em: 16 mai. 2017.

Brasil, lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014. **Congresso Nacional**, Brasília, DF, 1 agosto. 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13019.htm>. Acesso em: 07 jul. 2017

CANAVILHAS, J. M. **Webjornalismo - considerações gerais sobre jornalismo na web**. Universidade da Beira Interior – Portugal, BOCC, 2001. Acesso em: 7 jul. de 2017.

CANAVILHAS, J. M. **Webjornalismo: Da pirâmide invertida à pirâmide deitada**. Universidade da Beira Interior – Portugal, BOCC, 2006 (c). <<http://bocc.ubi.pt/pag/canavilhas-joao-webjornalismo-piramide-invertida.pdf>> Acesso em 7 de julho de 2017.

CARVALHO, M. **Web Rádio Universitária e as novas práticas de ensino e aprendizagem de produção para Rádio e Mídia Sonora**. In: Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XIX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste – Vila Velha - ES – 22 a 24/05/2014.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CÉSAR, C. **Como falar no rádio: prática de locução AM e FM**. 10 ed. São Paulo: Summus, 2009.

COELHO, P. V. **Jornalismo esportivo**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

DUARTE, J. Entrevista em profundidade. In: DUARTE, J.; BARROS, A. (Orgs.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. p.64-82.

CONDE, M. G. **A estrutura da notícia na mídia digital: uma análise comparativa entre o webjornal e o aplicativo para iPad de El País**. In: CANAVILHAS, J. (org.). Notícias e mobilidade. Covilhã: Labcom, 2013, p. 99-120.

DALMONTE, E. F. **Pensar o discurso no webjornalismo**: temporalidade, paratexto e comunidades de experiência / Edson Fernando Dalmonde. - Salvador: EDUFBA, 2009. Disponível em:
<<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/200/3/Pensar%20o%20discurso%20no%20webjornalismo.pdf>>. Acesso em 21 de julho 2017.

DUARTE, J.; BARROS, A. **Métodos e técnicas de pesquisa e comunicação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ENCICLOPÉDIA DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS - EMUBRA. **Esporte em Presidente Prudente**. 2004. Disponível em:
http://www.camaraprudente.sp.gov.br/historia/hist_oeste/cidades/pprudente/esporte

FARIAS, G. M. de A. **Linguagem E Jornalismo Na Rádio Convencional, Rádio On-line E Webrádio**: Uma Reflexão Do Discurso Radiofônico No Ciberespaço. Universidade de Taubaté, 2008.

FERREIRA, H. **Rádio e jornalismo**. Curitiba: CRV, 2014.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar**: como fazer pesquisa científica em ciências sociais. 11. ed. Rio de Janeiro: Record, 2009.

GOMES D. C.; BRAGUIM G. G.; FRANCISCO L. J. **Assessoria de imprensa esportiva**: Capítulo futebol. Santos: Universitária Leopoldianum, 2012.

HAANDEL, J. C. V. **Formatos emergentes de criação e transmissão de áudio online**: A construção do webcasting sonoro. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009
Disponível em:
<<https://sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/5224/1/Johan%20Cavalcanti%20van%20Haandel.pdf>> - Acesso em: maio de 2017.

JUNG, M. **Jornalismo de rádio**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2013.

LAGES, C. E. D. M.; DA SILVA, S. R. **Futebol e lazer**: diálogos e aproximações. Licere, Belo Horizonte, v. 15, n. 1, p. 1-13, 2012

LAJE, N. **A reportagem**: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. 8. ed. Rio de Janeiro: Record, 2009.

LOPEZ, D. C. **Radiojornalismo hipermediático: tendências e perspectivas do jornalismo de rádio all news brasileiro em um contexto de convergência tecnológica.** Covilhã, Portugal: LabCom, 2010.

MACHADO, E. **O Jornalismo Digital em Base de Dados.** Florianópolis: Calandra, 2006.

MCLEISH, R. **Produção de rádio: um guia abrangente de produção radiofônica.** Tradução de Mauro Silva. São Paulo: Summus, 2001.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da metodologia científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, N. P. M. **Webradio: novo gêneros, novas formas de interação.** Belo Horizonte, MG: Faculdade de Letras, UFMG, 2008.

MIELNICZUK, L. **Jornalismo na Web: uma contribuição para o estudo do formato da notícia na escrita hipertextual.** Tese (Doutorado em Comunicação e Culturas Contemporânea), Faculdade de Comunicação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2003. Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/jordi/wp-content/uploads/2016/05/Jornalismo-na-Web-uma-contribui%C3%A7%C3%A3o-para-o-estudo-do-formato-da-not%C3%ADcia-na-escrita-hipertextual.pdf>>. Acesso em: 05 mai. 2017.

MIELNICZUK, L. **Sistematizando alguns conhecimentos sobre jornalismo na web.** In: MACHADO, Elias, PALACIOS, Marcos. Modelos de jornalismo digital. Salvador: Calandra, 2003.

MOREIRA, S. V. Análise documental como método e como técnica. In: DUARTE, J.; BARROS, A. (Orgs.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação.** 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009. p.271-279.

NEUBERGER, R. S. A. **O Rádio na era da convergência das mídias.** Cruz das Almas, BA: UFRB, 2012.

NUNES, A.C.B. **A convergência midiática e editorial no jornalismo móvel: uma análise do The Daily.** 2013, 184 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2013.

ORTRIWANO, G. S. **A informação no rádio, os grupos de poder e a determinação de conteúdo.** 5. ed. São Paulo: Summus, 1985.

OSELAME, M.C. **Fim da Notícia: o “engraçadismo” no campo do jornalismo esportivo de televisão.** 2012. Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Faculdade de Comunicação Social Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social. Porto Alegre, RS.

PADEIRO, C. H. S. **O predomínio do entretenimento no jornalismo esportivo brasileiro.** 2015. 126 f. Dissertação (Mestrado) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo.

PALACIOS, M. **Jornalismo Online, informações e memória.** Comunicação apresentada nas jornadas de Jornalismo Online. Porto: Universidade de Beira Interior, 2002.

PIMENTA, R. **Futebol Amador na Cidade e no Sertão: o Jogo das Regras e a Dinâmica Figuracional Elisiana.** 2009.

PORCHAT, M. E. **Manual de Radiojornalismo Jovem Pan.** 3. ed. São Paulo: Ática, 1993.

PRADO, M. **Produção de rádio.** Um manual prático. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2006.

PRADO, M. **Webjornalismo.** [Reimpr.]. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

PRESIDENTE PRUDENTE, decreto de 28 de dezembro de 2016. Regulamenta a Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, no âmbito da administração pública direta e indireta do município de Presidente Prudente, e dá outras providências. **Prefeitura Municipal de Presidente Prudente**, Presidente Prudente, 28 dezembro.2016.Disponível em: <<http://www.presidenteprudente.sp.gov.br/site/Documento.do?cod=39090>> Acesso em: 07 jul. 2017.

PRIMO, A.; TRÄSEL, M. R. **Webjornalismo participativo e a produção aberta de notícias.** Contracampo (UFF), v. 14, p. 37-56, 2006.

QUADROS, C. A participação do público no webjornalismo. Anais do III Encontro de Pesquisadores em Jornalismo. Nov. 2005. Disponível em <http://www.compos.org.br/seer/index.php/e-compos/article/viewFile/56/56>. Acesso em: 12 de jun. de 2017.

RANGEL, P. M. B. **O futebol Midiático: Uma reflexão crítica sobre o jornalismo esportivo nos meios eletrônicos.** 2008. Dissertação (Mestrado) – Faculdade Cásper Líbero. São Paulo, SP.

REGES, T. L. da R. **Características e gerações do Webjornalismo: análise dos aspectos tecnológicos, editoriais e funcionais.** 2011. 96 p. Monografia (Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo) - Faculdade São Bernardo, São Bernardo do Campo - SP, 2011. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/reges-thiara-caracteristicas-e-geracoes-do-webjornalismo.pdf>>. Acesso em 16 de maio 2017.

RENÓ, D.; RENÓ, L. **Linguagens e interfaces para o jornalismo transmídia.** / coord. por João Canavilhas, 2013, ISBN 978-989-654-102-6, págs. 33-54. (CANAVILHAS, João (Org.) Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença. Covilhã: Livros LabCom, 2014, 189p.)

ROSSI, J; MENDES L. **Guia politicamente incorreto do futebol.** 1 ed. São Paulo: Leya, 2014.

SALAVERRÍA, R. **Multimedialidade**: Informar para os cinco sentidos. In: WebJornalismo: 7 Características que marcam a diferença. São Paulo: Livros LabCom, 2014, 25- 52 p.

SANTI, V. J. C. **O processo de apuração no Webjornalismo de quarta geração**. ECO-Pós, v.12, n.3, 2009, p. 181-194.

SILVA, J. L. F. Futebol: amadorismo em tempos de profissionalismo. **Revista de Ciências Sociais**, Fortaleza, v. 42, n. 1, p. 64-76, jan/jun, 2011. Disponível em :< <http://www.rcs.ufc.br/edicoes/v42n1/RCSv42n1.pdf>>. Acesso em: 02 mar. 2017.

SILVEIRA, N. E. **Jornalismo esportivo**: conceitos e práticas. 2009, 92f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação. Porto Alegre, RS.

STUMPF, I.R. C. Pesquisa bibliográfica. In: DUARTE, J.; BARROS, A. (Orgs.). **Métodos e técnicas de Pesquisa em comunicação**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009. p.52-61.

UNZELTE, C. **Jornalismo Esportivo**: relatos de uma paixão. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

ANEXOS

ANEXO A ENTREVISTAS

Entrevista com Wellington Silva

Entrevistado: Wellington Silva

Secretário da Liga Esportiva de Presidente Prudente

Entrevista feita por Matheus Gomes

Data: 23/11/2016

1. Qual é a importância do Campeonato De Futebol Amador para a cidade de Presidente Prudente?

É importante porque tem a questão do lazer, a questão que envolve toda a comunidade. Os bairros se movimentam para estar prestigiando as partidas. Movimenta também o comércio local, onde as pessoas podem vender os seus produtos ali no dia do jogo. Eu acho que é uma coisa que movimenta bem a cidade.

2. Por que as pessoas, no geral, têm essa paixão pelo futebol amador?

Acho que isso é cultural. Acho que o futebol faz parte da cultura do nosso povo em geral e o futebol amador é onde tudo começa. A comunidade se envolve, todo mundo se ajuda, todo mundo dá um pouco de si para que o time participe da competição. Então eu acho que o envolvimento nesse sentido é bem amplo e a paixão é uma questão cultural mesmo, vem do nosso povo, acho no amador isso se configura de uma forma bem mais acentuada até.

3. Como que é o incentivo para essa disputa dos órgãos que organizam, tanto a Liga quanto a própria colaboração da Semepp?

A Semepp disponibiliza os campos, faz o conselho da arbitragem e a Liga entra com a organização. As equipes não têm nenhuma premiação em dinheiro, a premiação que se dá às equipes é troféu e medalhas para os campeões.

4. O campeonato está bem atrelado com a paixão das pessoas pelo futebol, né?

Exatamente. Eu acho que isso é o que desenvolve mais até a movimentação das pessoas, que prestigiam não só nas finais, mas todo domingo você pode dar uma volta nos campos, em todos os campos têm um movimento bom de pessoas assistindo as partidas.

5. O campeonato além de contar com pessoas comuns também conta com ex-atletas, que já jogaram bola, alguns que ainda tem um sonho de ser profissionais. Como que isso tem de alguma forma ajudado essas pessoas? Como que isso consegue dar o suporte para quem quer jogar ou às vezes matar a saudade para quem já jogou?

Eu acho que no futebol amador a pessoa que participa tem um grande aprendizado. A gente também tem vários jogadores que nunca participaram de escolinha, só jogaram bola na rua, jogaram no amador e viraram jogadores profissionais. Isso é um pouco relativo, eu acho que não pode também se atrelar muito a isso. Eu acho quem participa desse campeonato tem que participar pelo amor mesmo, pela paixão e aí as coisas vão acontecendo, de repente eles conseguem, de repente alguém olhando também os jogos. É um aprendizado para eles e isso só tem a fortalecer o que eles vivem e até melhorar, por muitas vezes, a condição técnica de cada um. Depende muito dos jogadores, do que eles estão fazendo no dia a dia dos jogos e quando tem

os jogos, porque a maioria trabalha, não treina, não tem tempo para treinar, joga de domingo, alguns jogam salão, jogam de sábado. Não treinam, mas estão quase que a semana toda envolvidos com futebol.

6. Você falou que alguns se profissionalizaram, conseguiram esse êxito.

Você tem alguns exemplos desses que se profissionalizaram?

Isso é histórico. Se eu falar um nome agora eu vou ser até injusto com os outros que já passaram pelo esporte amador. O Fernando tem mais tempo do que eu na liga, sabe que muitos que passaram pelo esporte amador viraram profissionais. Eu acho que destacar um ou outro seria até injusto não citar outros nomes.

Entrevista Com Reginaldo Barbosa De Barros

Entrevistado: Reginaldo Barbosa De Barros.

Profissão: Ex-presidente da Liga Prudentina de futebol amador

Entrevista sobre a história e atualidade do futebol amador de Presidente Prudente

Data: 27/04/2017

Entrevista Feita Por César Franklin E Matheus Gomes

1. Seu Reginaldo, boa noite. Para começar, quando que começou a ser organizado, estruturado oficialmente o campeonato de futebol amador aqui de Prudente?

Nos anos de 1952, quando foi fundada a Liga Prudentina De Futebol, se surgiu uma grande vontade de fazer dos campeonatos de Presidente Prudente uma estrutura que acompanhasse a Federação Paulista De Futebol nos modelos Federação, porque a Liga é filiada à Federação Paulista De Futebol desde aquelas épocas, mas surgiu mesmo o ponto primordial do futebol ser deslanchado com mais eficiência nos anos de 1960, quando surgiu a Comissão Central De Esporte, era isso daí antes da Amepp, antes da Semepp, para vocês terem uma ideia, era Comissão Central De Esporte. Na ocasião o presidente da Comissão Central De Esporte era o senhor Jayme Soares, pessoa entendida no assunto, pessoa de um coração maravilhoso que sempre achava o caminho certo para o Campeonato Varzeano.

2. O Senhor Citou o Varzeano. O Varzeano Então Ele Existiu Antes Da Criação Oficial Da Liga?

Sim, o professor Jayme Soares já fazia torneios, é porque ele tinha uma retaguarda muito grande. Já existia o Sesi que era uma representação que até hoje anda com os comércios das grandes cidades e o senhor Jayme esperto como sempre, ele foi se organizando com o Sesi e formava-se torneios que se destacavam os grandes do Futebol Varzeano de Presidente Prudente.

3. Aí depois o senhor falou que na década de 60 veio a liga e juntou esses torneios?

Não, a liga veio em 52, mas o destaque principal da Liga Prudentina de Futebol, foi-se baseado nas novas eleições de mandatários novos que para você ter uma ideia em 54, o primeiro presidente da Liga Prudentina de Futebol foi o antigo vereador Aurelino Alves Coutinho e depois passaram José Alves Da Silva, doutor Célio de Oliveira Costa entre outros, daí veio aquele pessoal que realmente, aqueles abnegados que gostavam do futebol amador de Presidente Prudente, surgindo aí os anos de 60 que foi o ponto inicial de tudo.

4. Essa década de 60 então foi quando começa a deslanchar. Quais eram os times que jogaram nessa época? E quais o senhor mais destaca?

Em 1960 a gente já se destacava vários clubes, inclusive vou tentar lembrar os principais. Presidente Prudente, Guarani da Vila Formosa, Vila Industrial Futebol Clube, América do Jardim Paulista, Mackenzie da Fazenda Apagadora, Presidente Prudente Futebol Clube também aqui do alto do Parque São Jorge onde eram os bairros deles ali perto da Vila Glória, Palmerinha, Corinthinha do Jardim Aviação e o Maristela que surgiu abiscoitando vários títulos.

5. Um pouco mais a frente surgiu a Copa Amepp. Como esse campeonato organizado pela Liga começou a ser organizado pela Amepp na época? Como foi essa transição?

Essa transição foi uma lei municipal que deu muita retaguarda para a Amepp, porque ela era uma Autarquia Municipal De Esportes e passou ter todo os direitos conforme reunião na Câmara Municipal De Presidente Prudente, daí eles fizeram mais ou

menos três a quatro anos esses campeonatos amadores que também foram muito bem organizado, muito bem destacado, mas todos esses campeonatos pegaram os melhores profissionais da época, por exemplos, os ex presidentes de liga, eles contratavam como funcionário da Amepp. Daí meu irmão antigo que faleceu, João Barbosa De Barros foi um dos que passou a ser funcionário da Amepp e daí eles criaram mais força ainda e se destacaram, não resta dúvida teve muitos campeonatos bons.

6. No início o senhor citou alguns times profissionais que foram profissionais como a Prudentina e o Corinthians. Eles jogaram os campeonatos amadores também? O senhor lembra de grandes jogadores dessas equipes que participaram desses amadores? E como eram essas questões desses times de maior estrutura jogando amador?

Havia os dois clubes principais da cidade Corinthians e Prudentina, eles participavam ativamente dos campeonatos amadores da cidade. Daí surgiam as revelações para o futebol profissional, do lado da Prudentina tivemos muitos e muitos atletas. Suingue, Tarcísio, Ademar Pantera, Luís Carlos que morava em Regente Feijó que sofreu um acidente e muitos outros que jogadores de primeira. Espanhol, hoje técnico, vários atletas mesmo que se revelaram ali e tiveram várias oportunidades no futebol profissional. Daí eles foram observados por grandes clubes de São Paulo. Luís Carlos foi para o Palmeiras juntamente com o Suingue, Vicente foi pretendido por vários clubes, Vicentão era um atleta, batia forte, falta para ele podia ser de longe já era meio gol, ele era um armador nato. José Siqueira, Antônio Siqueira, o Plínio ponta esquerdo do Corinthinha, Jonas. Todos eles passaram pelo futebol amador de Presidente Prudente.

7. O campeonato começou em 52 e o senhor começou a jogar em 55. Como foi esse início, senhor Reginaldo?

Na verdade, a Liga foi fundada em 52, mas a nossa família ainda não morávamos em Presidente Prudente, morávamos na cidade vizinha de Pirapozinho, Entre Pirapozinho e Tarabai. Daí nos anos de 1955 é que nós chegamos aqui em Presidente Prudente. Chegando aqui a família já se destacou como dirigentes do futebol de Presidente Prudente. Começando no sindicato porque o trabalho do meu irmão era de motorista, daí o Sindicato Dos Motoristas pegaram meu irmão. meu irmão foi destaque como

dirigente, daí passou para treinador, depois futuramente foi presidente da Liga Prudentina De Futebol e daí houve uma organização de sequência da própria família, sempre tinha um candidato da família que sempre era vitorioso, porque nós éramos bem prestigiado pelos clubes amadores de Presidente Prudente e até hoje somos muito bem vistos pelo trabalho que a gente fez durante todos esses tempos, sacrificado é claro, sem ganhar nada, mas com intuito de fazer a coisa bem feita. Posteriormente veio a fase boa e nós pegamos grandes patrocinadores dando premiações fantásticas para artilheiros. Bacarin, um grande centroavante que surgiu nos meios desses anos 60 e 70, ele mudou-se para Portugal, mas ele no mínimo ele deve ter ganhado mais ou menos umas cinco a sete tvs, que na época era uma novidade fantástica, ele ganhou, ele era artilheiro dos campeonatos, só dava só ele, ele jogava tanto suíço no Sindicato Dos Bancários, como nos amadores, onde ele jogava ele era artilheiro é um jogador que se destaca e tem vários jogadores do nosso amador que hoje se pegasse aqueles jogadores da época e jogasse com o Grêmio, com o Presidente Prudente, não tinha para ninguém, era eles que tinham que ser o representante da cidade.

8. Senhor Reginaldo, nessa época que o senhor começou, como foi esse início? Como foi seu primeiro jogo? O senhor lembra contra quem foi? Como aconteceu tudo isso?

Em 1961, nós tivemos um torneio início, um torneio operário de Presidente Prudente, na iniciativa do professor Jayme Soares com o Sesi, para você ter uma ideia várias entidades grandes de Presidente Prudente participaram desse torneio. Associação Prudentina de Esportes, A Apea hoje, ela participou, era a equipe que tinha mais condição de ser o campeão, mas nossa equipe da Vila Maristela, tradicionalmente o Maristela, O MAC, conseguiu com uma reunião com seus dirigentes e seus atletas, a arregimentar mais atletas de todas as modalidades, bocha, vôlei, basquete, futebol era nosso auge, nós dominavam mesmo, daí o restante nós tínhamos elementos que iam buscar esses atletas de outras categorias para preencher a lacuna e quando foi o resultado final deu Maristela, campeão em todas as modalidades e a Prudentina ficou em segundo lugar. Maravilha. Festa maravilhosa no Tênis Clube, pela Associação Comercial de Presidente Prudente, na época eu recebi o troféu de Belmiro Jesus, ali naquele recinto, no auditório do Tênis Clube de Presidente Prudente. Me orgulho muito disso.

9. Esse foi seu começo então como jogador?

Sim.

10. A estrutura daquela época, quais eram as principais dificuldades que vocês enfrentaram naquela época?

Nós tínhamos bastante dificuldades, só que a gente, como a gente tinha uma vila, a Vila Maristela muito forte daí a gente se associou a igreja Nossa Senhora do Carmo, hoje tradicional em Presidente Prudente, com seu dirigente máximo, o senhor padre na época a gente tratava do padre Barata, um português nato, e eles faziam várias quermesse, grande festas ali na Maristela, para levantar a construção da igreja da Vila Maristela, Nossa Senhora do Carmo, dali a gente entrou de corpo e alma ali ajudando a igreja e quando era o final das quermesse, as quatro últimas quermesses eram da Maristela, daí a gente tinha arrecadações, tinha caixa forte, tinha uma reserva, a gente fazia grandes eventos, jogava fora de Presidente Prudente, em vários lugares, sempre com destaque.

11. Como era a estrutura antigamente? Os campos como que eram, senhor Reginaldo?

Os campos você imagina, hoje os pessoais jogam em gramados, campos que tem uma salienziinha o pessoal já reclama. Naquela época, eu me lembro que passava água no meio do campo, era buraco mesmo, o cara tinha que pular, a bola às vezes se escondia nos buracos dos campos de Presidente Prudente, tudo terra, a poeira cobria mesmo. Agora não, agora a estrutura de campos em Presidente Prudente supera todas as cidades do interior de São Paulo, eu que tive andando com a delegação da seleção de ligas de Presidente Prudente, pude observar o valor que os prefeitos deram a proteção e a aquisição de terrenos para fazer campos de futebol em toda Presidente Prudente, gramados. Hoje a gente vai a Bauru, Jaú e outras cidades de Porte Maior Até Que Presidente Prudente e não tem campos como nós. Nós temos campos realmente bons.

12. E os recursos, como que era para adquirir os uniformes, as bolas, chuteiras. Como que fazia para adquirir isso? Era muito difícil na época? Como que era?

Era muito difícil, mas a gente tinha sempre aberturas, caminhos com dirigentes que sempre nos davam uma retaguarda, aqueles dirigentes que tinha mais posse, que tinha mais grana, então eles entravam com o Aval ou com qualquer coisa que precisasse e na política também. Estou dando exemplo do meu time, o Maristela, mas os outros times eram o mesmo caminho. Guarani da famosa Vila Industrial, São Paulinho, Mackenzie, Náutico, todos esses clubes tinham essas mesmas ideias e formavam grandes aquisições. Entrava na política, um ou outro prefeito ou vereador ou candidato davam os uniformes e a gente ia tocando o barco.

13. Então para finalizar essa parte, o campeonato amador surge em 52, na época já existia os varzeanos e daí em 60 o campeonato amador deslança e a liga prudentina começa a organizar os campeonatos amadores de Prudente também?

Exatamente, mas em 52 a Liga Prudentina De Futebol ela surgiu, mas ela se apegou muito aos campeonatos regionais da cidade. O varzeano ainda era comandado pela Amepp e pela CCE, professor Jayme Soares e outros abnegados e faziam crescer paralelo a Liga Prudentina de Futebol. Quando a liga tomou gosto da coisa do futebol, dali a liga própria começou a pegar o campeonato e fazer o varzeano de Presidente Prudente, isso já depois de 52, por exemplo, depois dos anos 60. Naquela época que nós aportamos em Presidente Prudente em 55, a nossa família pegou a grande nata do início do campeonato da várzea de Presidente Prudente, passando para um amador mais forte, daí já supervisionado pela Liga Prudentina de Futebol com o apoio da Federação Paulista de Futebol.

14. Isso na década de 60?

Isso.

15. O senhor lembra o ano exatamente que a liga Começou A Organizar O Campeonato Que Tinha Exclusivamente Na Cidade, Que Era O Varzeano, Que A Liga Começou A Dar A Cara Mais De Amador?

Mais ou menos nos anos de 1960 mesmo, que começou mesmo.

16. O senhor não lembra exatamente do ano em si? Se foi em 61, 62.

60, 1960.

17. 1960?

É.

18. Na virada da década que a liga começou?

Isso. Isso mesmo.

19. A respeito do senhor dentro do amador. Por quantas temporadas o senhor passou pelo amador, se for contar como jogador, como técnico e como dirigente de clube?

Como jogador acho que só cheguei até 1963, 64.

20. O senhor começou a jogar mesmo?

Em 1960, 61, até 63, por aí. Depois daí para frente eu me dediquei a ser mais um dirigente, aprender a gostar. Porque eu não era bom de bola, então eu procurei ir para outro lado, para ficar do lado de fora observando, orientando a minha equipe e ajudando o esporte amador da cidade.

21. E como dirigente de clube até quando o senhor ficou?

Como dirigente de clube fiquei vários anos no Maristela, adquiri muita cancha e dali eu passei a ser muitas vezes vice-presidente da Liga Prudentina de Futebol, em outras gestões que não era nem da nossa família, de outros. Ancilon de Alencar Godin, Valdemar Cavalli, Marcos Faustino.

22. O senhor não lembra quando deixou de ser dirigente para dedicar-se só a liga?

A partir de 63 como eu te disse, 63 dali para frente que eu deixei de ser atleta para ser dirigente do Maristela.

23. Quando o senhor deixou o Maristela?

O Maristela mesmo eu deixei mesmo em 1971.

24. Que foi quando o senhor foi para a liga?

Para liga. Daí eu fiquei totalmente neutro ao Maristela e se dissolveu o Maristela. Quando isso aconteceu ali, como dirigente eu fui várias vezes campeão, 63, 64, 65, 66 e 67. Cinco anos, e teve um ano que não foi campeão, em 62, mas 64, 65, 66 e 67, foi tricampeão do campeonato amador de Presidente prudente e foi campeão no cinquentenário de Presidente Prudente. Que agora em setembro, é o centenário para se ter uma ideia, nós fomos o Campeão do Cinquentenário de Presidente Prudente. Maristela Atlético Clube.

25. O senhor lembra exatamente da data que a liga começou a organizar o varzeano em 1960?

A data?

26. A Data.

Difícil. Eu não lembro a data.

27. O mês, o senhor não lembra?

Também não lembro. Tenho vários recortes de jornais, só aí folheando a gente consegue saber realmente a data, mas é esse histórico mesmo que eu passei para vocês da sequência de 55 a 60 já era um varzeano mais pobre, depois de 60 para frente já surgiu vários clubes do mesmo porte do Maristela, só que o Maristela sempre levava vantagem, porque já tinha uma estrutura maior, um apoio maior da igreja que deu muito apoio ao Maristela.

28. Com respeito a Copa Amepp. O senhor lembra quando se tornou Copa Amepp?

Eu não me lembro pelo seguinte, quando a Copa Amepp surgiu, foi onde futebol amador de Presidente Prudente, a liga propriamente dita deu uma parada, como eu pertencia mais o pessoal da Liga Prudentina de Futebol, daí eu não acompanhei o meu irmão. Meu irmão foi um dos contratados, eu tinha meu emprego na multinacional, na Sambra e eu continuei na Sambra. Já o meu irmão se agarrou no Sindicato dos Motoristas E se apegou a Amepp e ele fortaleceu mais a Amepp no Futebol Varzeano.

29. Ok. Foi a Amepp que começou a organizar o campeonato?

Sim. A Amepp desenvolveu o campeonato vários anos, sempre do lado tinha alguém da família, da família Barros que estava ali junto, porque já entendi desde o início, desde os anos 55 até 60, dominava muito, já demonstrava muita eficiência esse time do Maristela, que era comandada pela nossa família.

30. O senhor se lembra a década que a Copa Amepp surgiu?

Não lembro.

31. Se foi em 70, 80?

Eu acredito que foi depois de 70. Porque até 67 era a liga que dominava, depois de 67, 68. Depois de 70. Foi até 71 a liga. Maristela foi até 71 também.

32. O senhor trabalhou na liga um tempinho e depois o senhor mais posteriormente. Quais funções o senhor desempenhou na liga?

Eu tive as funções de secretário. Secretário de Esportes da Liga, vice-presidente por vários mandatos, tanto da família, como de outros. Sempre era convidado para fazer parte da diretoria da Liga Prudentina de Futebol, com muito orgulho sempre desempenhava as minhas funções.

33. Por que o senhor decidiu se juntar a liga? A participar mesmo?

Pelo interesse que a gente já tinha, já não queria que apagasse aquela chama que tínhamos antes, de campeonatos fabulosos tinha em Presidente Prudente do amador. O amador era muito forte, uma grande virtude de criar vários jogadores para o estado de São Paulo, indo para vários times grandes, nosso amador sempre foi forte e ainda continua forte, se você fazer uma base, uma seleção aqui na nossa seleção, eu acredito que não precisava nem do Presidente Prudente, nem o Grêmio e muito longe fazia um time especial.

34. Então o amador ele servia para revelar talentos do futebol?

Sim. A Prudentina e o Corinthinha sempre se baseava nesse talento do futebol amador para fazer a sua bases, eles observava muito o futebol amador, tinha treinadores, por exemplo, o treinador da Prudentina, Gilson Nunes e o Nestor Alves da Silva, eles participavam, eles iam aos campos, eles davam até dicas de instruções, de orientação, para o próprio meu irmão, que era treinador do Maristela, como se abria uma retranca numa partida que estava difícil, como o atacante deveria se portar ali

dentro da área, tudo essas coisas, essas experiências do futebol, foi sendo adquirido por profissionais de renome. Nestor Alves da Silva, Gilson Nunes entre outros, outros treinadores que vieram de São Paulo que sempre enalteceu nosso futebol.

35. No começo, naquela época 55, 60, quem eram as pessoas que estavam organizando isso. O senhor citou Aurelino Coutinho, por exemplo, mas quem eram os demais que estavam ali junto organizando esse campeonato?

Aurelino Alves Coutinho, José Alves Sobrinho que era um funcionário da Prefeitura Municipal, já na época Alencar Godin e outros mais, Antônio Maca, não sei se vocês já ouviram falar, era um esteio muito grande nosso futebol amador e outros, doutor Célio de Oliveira Costa uma grande pessoa, um grande gestor com grandes firmas aqui na nossa cidade e na cidade de Martinópolis, ele sempre estava por perto, ele participava, ele era sempre candidato a Liga Prudentina de Futebol, isso prestigiava mais ainda a vontade da gente também querer aquele lugar que todo mundo almejava.

36. A gente procurou por documentos da liga, na sede da liga, mas segundo as pessoas que estavam lá, muitos dos papéis foram jogados fora. O senhor tem alguns documentos? O senhor sabe aonde tem alguns documentos que podem ter restado?

Alguma coisa ainda eu tenho, mas recortes de jornais, ou então algumas convocações de arbitragem em Presidente Prudente. Sempre tenho alguma coisa assim nesse sentido, mas não de súmula, as súmulas propriamente ditas elas foram dissolvidas pelo tempo, se sabe que o tempo normal que o pessoal da lei da proteção, são 10 anos, então já faz muitos anos, já ultrapassou. Então os caras vão limpando. A Secretária Municipal de esportes tem um arquivo fabuloso no Ginásio De Esportes, mas ali não cabe mais, se deixasse tudo ali não tinha espaço tanta coisa que tem, lá no Ginásio De Esportes de Presidente Prudente tem um arquivo fabuloso, vocês poderiam até visitar, se tiver alguém que conhece lá dentro dos pessoal que está lá trabalhando, vocês pedia para conhecer arquivo antigo aqui do Ginásio Esportes, ali você tem o vôlei, o futebol da Amepp, tem tudo, tem súmula, tem tudo ali, tem muita coisa, além do museu.

37. No “O Imparcial” do dia 1º de janeiro de 1961 dizia que após um tempo parado o amador iria abrir a inscrição novamente, organizado pela Liga Prudentina de Futebol, que tinha ficado um tempo parado e que estava retornando. Essa pausa foi para ser organizado pela liga o senhor acha?

Sim, em 61, né, que você disse?

38. Isso.

61 teve realmente essa parada, porque até 61 era como eu te disse o comandante nosso era o professor Jayme Soares, mas ele era mais da CCE, Comissão Central de Esportes, o dirigente máximo era ele, então ele desanimou, ele saiu. Daí onde surgiu a Liga Prudentina de Futebol.

39. Então foi nessa época que a liga tomou para si, entre aspas, tomou não. Começou a organizar?

Então, fundada em 52. Em 61 ela já viu que o lugar dela era aquele de comandar o esporte amador da cidade, porque eles eram os principais mandatários filiados à Federação Paulista de Futebol.

40. O senhor lembra de quem era a gestão dessa época da liga?

Olha se não me engano a gestão era de Pedro Toku Goya, depois ele foi vereador em Presidente Prudente, ele era protético e ele gostava muito de futebol, ele representava o clube do Nissei, daí ele se candidatou a presidente da liga, recebendo todo apoio dos clubes amadores e varzeano da cidade no caso.

41. Em 95, 96, A Copa Amepp deixou de existir e a liga voltou a comandar o futebol amador. O campeonato amador voltou a ser comandada pela a liga e a Copa Amepp não existia mais. Como foi esse processo de transição na época, de retorno da liga a organizar o campeonato?

Olha, esse processo para nós da liga, era sempre um retrocesso tirar o amador da cidade da Liga Prudentina de Futebol, porque a Liga Prudentina de Futebol era uma entidade que vem de cima para baixo, vem da Confederação Brasileira de Desportos, vem da Federação Paulista de Futebol, depois vem as ligas dos estado, só isso daí é o principal que diz que teríamos que ser nós os organizadores do futebol amador da cidade, daí houve vários contestamentos, mas a palavra final dos dirigentes, dos

peçoal que gostavam mesmo do futebol caia nas graças dos prefeitos que comandava na época, e eles não queriam arriscar, queriam sempre que fosse a liga, não a Autarquia Municipal de Esportes.

42. Falar um pouquinho do senhor específico. O senhor passou da função de jogador, dirigente do maristela e também foi nas funções de dirigentes da liga. O que cada uma dessas funções ensinou mais para o senhor a respeito do futebol amador? O que cada uma de ensinou a respeito do amador? Como jogador? Como dirigente?

Mais como dirigente, porque eu participava mais como dirigente nos campeonatos de 1965, 66 e 66 quando o maristela foi tricampeão amador, isso eu já participava como dirigente, isso foi o pontapé inicial na minha vida de gostar tanto do futebol amador de Presidente Prudente. Dali para a frente já fui direto para Liga Prudentina de Futebol e fui reconhecido na federação, recebendo vários títulos de méritos de bons serviços prestado ao futebol nacional das figuras principais do nosso desporto e eu fui várias vezes campeão, além de ser campeão no cinquentenário de Presidente Prudente, fui super campeão em 1969, em uma decisão histórica no Parque São Jorge entre o Maristela Atlético Clube e o Presidente Prudente Futebol Clube. Mas não esse Presidente Prudente atual, mas já era o início deles copiarem alguma coisa de Presidente Prudente. No antigo jogavam Luiz Semensati na ponta esquerda, o Arlindo cuspideira no gol, vários atletas, Vônei, Ênio Pelágio, tudo esse pessoal que jogavam muita bola, eram destaques. Espanhol era o central do Presidente Prudente, o goleiro era o Jorge Gomes, outro goleiro muito bom, tinha vários, vários jogadores bons. Baiano Cabeçudo jogava no Presidente Prudente, então a rivalidade entre Maristela e Presidente Prudente crescia muito. Meu irmão, o Barbosa era o técnico do Presidente Prudente e eu fiquei do outro lado, fiquei do lado do meu antigo clube o Maristela, daí nós ganhamos lá no Parque São Jorge de cinco a dois, eu lembro na época que o centroavante do Maristela, um menino que estava surgindo, ele marcou mais ou menos dois a três gols nas costas do Espanhol, que já estava indo para o profissional. Nossa o Espanhol jogava muito e o menino lá se destacou nesse jogo, matou a pau e ganhamos de cinco a dois da equipe do Presidente Prudente, com transmissão ao vivo pelas emissoras de Presidente Prudente, quem transmitiu esse jogo foi o Jurandir Gomes, o seu irmão Jorge jogava no gol do Presidente Prudente, Luiz Semensati jogava na ponta esquerda, era um timaço o time do Presidente

Prudente, mas eles tiveram pela frente uma equipe de garra, que sempre dava o bom de tudo pelo esporte amador de Presidente Prudente, que era o Maristela, o MAC ganhou e foi o Super Campeão de 69, essa foi uma das maiores alegrias, além de sermos campeão, várias vezes vice-campeão do estado de São Paulo já pela Liga Prudentina de Futebol outra fantástica passagem na minha vida, mais ou menos umas três, quatro vezes campeões do estado de São Paulo. Em 2009, em Parceria Hinomoto Liga Prudentina de Futebol, daí a gente enfrentou Torneios Rio-São Paulo Amador, lá na Arena Barueri nós fomos vice-campeão, perdemos nos pênaltis na decisão final, pro time do Rio De Janeiro, que estava representando a entidade do Rio, nós chegamos ao vice-campeão pela Federação Paulista de Futebol no caso, depois fomos participar do Campeonato Nacional em Xanxerê, ali perto de Chapecó, onde teve aquele grande acidente que faleceu o pessoal, 71 pessoas, a gente teve ali pertinho, nós fomos com ônibus da Semepp, o meu sobrinho já era Secretário De Esportes, Jackson Antônio Felizardo Barros e ele deu todo nosso apoio e a gente foi lá representar a Federação Paulista de Futebol, na ocasião o pessoal da Federação Paulista não foi a Xanxerê em Santa Catarina e me outorgou o direito de ser o representante mór da Federação Paulista, para você ver a ideia como que era, era bacana, participava dessa parceria do Hinomoto e Liga o Mauro Aoki, grande Mauro Aoki, ele hoje é Diretor de Esportes da Semepp de Presidente Prudente, trabalho junto com ele, pessoa fabulosa que sempre teve atento a tudo e dirigia com grande maestria o Hinomoto. O Hinomoto era a sequência do Maristela Atlético Clube, parou o Maristela e o Hinomoto continuou, daí era o Hinomoto a bola da vez, onde tinha os melhores jogadores, a seleção prudentina que ia jogar os jogos regionais 80% eram jogadores do Hinomoto, na época quando era o Maristela era do Maristela, aí depois passou a ter Hinomoto nessa parceria.

43. Como é para o senhor ser uma testemunha viva de praticamente quase toda história do futebol amador de Prudente. O que o senhor sente quando o senhor se dá conta que o senhor é a testemunha ocular de quase tudo que aconteceu no amador de Prudente?

Olha, isso é muito importante para mim. Está aqui na sua frente uma placa da Câmara Municipal assinada acho que pelo hoje Deputado Federal Izaque Silva, foi uma das pessoas que idealizou essa homenagem, logo depois que a gente foi Campeão em 2009, essa é uma das minhas marcas que eu sempre tive, eu sempre fui prestigiado

pela Câmara Municipal de Presidente Prudente, só tenho amigos, todas as gestões dos prefeitos que passaram por Presidente Prudente, a Câmara Municipal dá destaque primordial na minha sequência de carreira, de dirigente, como funcionário, todos os anos eu sou outorgado com declaração me efetivando nas funções, dando prestígio para minha carreira, isso é muito importante. Agora nessa mudança de prefeito em Presidente Prudente os 13 vereadores da Câmara Municipal que estavam saindo mandaram uma congratulação para mim aos 44 minutos do segundo tempo e essa congratulação chegou, daí eu tive o presente especial de Marcos Chicalé que falou que você não pode deixar isso em branco, vamos colocar essa homenagem que você recebeu, ele também recebeu e a tute a Secretária Municipal De Esportes também recebeu, daí colocou nos jornais, nos Facebooks, nas redes sociais aquele feito, daí deu ibope para mim, daí aquilo ali foi mostrado para os novos mandatários de Presidente Prudente, não deu outra, na indicação, porque eu não sou um funcionário efetivo, eu sou um funcionário comissionado, na indicação eu tive o prazer de ter recebido essa recompensa pelos bons trabalhos que eu fiz nos outros anos que eu tive na Semepp, na Secretaria da Saúde, porque já faz 12 anos que eu estou como comissionado, 12 anos não é brincadeira, eu não sou efetivo, eu estou com 73 anos, mas eu continuo sendo prestigiado pelos bons serviços que eu presto a população. Se você for lá na Semepp, você pode observar, o César também que a recepção que a gente tem que dar pra um, dá para o outro a mesma coisa, sou daqueles que gosto de prestigiar a todos por igual, não distinguir este ou aquele, ai então que eu tenho grande vantagem graças a Deus é o meu lema e é a educação que eu recebi dos meus pais.

44. Você ficou por muitos anos como dirigente da liga, foi diretor, foi presidente também. Depois o senhor meio que se aposentou entre aspas. O senhor está envolvido com o futebol, mas não diretamente. Não está envolvido diretamente faz muita falta para o senhor?

Não fez muito, sabe por que? Porque quando eu saí dessas festividades toda, dessas histórias fabulosas que teve comigo, da nossa família barros, eu tive prestígio da secretaria municipal de esportes, daí eu fui para lá. Não foi por indicação do meu sobrinho que era secretário, quando ele trabalhava lá eu não trabalhava lá na Secretaria de Esportes, porque daí dava nepotismo, daí o que eu fiz, fiquei no aguardo, fiquei na Secretaria Municipal Da Saúde, mas sempre dando meus

palpitinhos no amador da cidade, dali eu fui para a liga e para Secretaria Municipal de Esportes, estou até hoje lá, estou feliz, aquilo ali é tudo para mim, a Secretaria Municipal de Esportes eu tenho tudo, eu gosto muito do esporte, então eu saindo da liga eu só tinha que ir para Secretaria Municipal de esportes e ali é o lugar onde eu me realizo.

45. É possível afirmar que a grande concentração das equipes que jogam o futebol amador está localizada nos bairros mais distantes dos centros?

É uma lógica isso daí. Realmente a várias equipes representativa dos bairros e sempre ficam maioria não ficam no bairro central não. Elas ficam sempre nas vilas e isso é muito importante para o futebol amador. Dá destaque, dá valor as equipes das vilas, porque é dali que surgem o ambiente bom de sair das drogas, das más companhia e dali da vila que o garoto vai praticar o esporte e vai esquecer esse outro lado do mal.

Entrevista Com Luiz Semensati

Entrevistada: Luiz Semensati

Profissão: Radialista esportivo e ex-jogador de futebol amador

Entrevista feita por Matheus Gomes

1. O senhor foi jogador amador, qual o ano que o senhor começou a jogar e como foi esse início?

Meu início no futebol amador foi gozado, estudava na famosa escolinha do Jardim Paulista, nessa época eu lembrava do Jotinha que era um pouco mais velho que eu e tinha o seu José que era o servente da escola e ele resolveu montar um time. Daí então montou o time da escolinha, dali saíram muitos jogadores, o Fiorin, saiu o Jair que depois jogou no Santos e eu comecei nesse time em 1958. Comecei a dar os primeiros pontapés. No início era aquela bola vermelha, era uma bola que você amarrava ela, era algo complicado.

2. O senhor lembra da primeira vez que disputou o varzeano?

Veja bem, eu comecei na escolinha que era um time infantil, tinha lá meus 12, 13 anos. A partir desse time, eu fui jogar no time infantil da Prudentina até eu ter 15, 16 anos. Depois disso fui jogar na Telefônica, naquela época tinha grande times. Com 15 anos eu comecei a jogar futebol amador que na época era futebol varzeano.

3. O senhor lembra quando que o Campeonato Varzeano começou a ser organizado pela Liga Prudentina de Futebol?

Então, na época era o seguinte, na época não era nem Liga Prudentina De Futebol, era uma junta agora que me caiu na memória, Junta Amadora que ia times de Epitácio até Rancharia. Era uma junta que fazia o regional, na época tinha o Beira-Rio de Epitácio, tinha o Corinthinha de Venceslau, Ranchariense, tinha o time do Matarazzo, tinha vários e vários times, tinha o Regente Feijó e Taciba também. Era um futebol muito disputado com qualidade. Para diferenciar o futebol amador do varzeano tinha uma tática, quando o futebol era feito na cidade, por exemplo aqui em Presidente, era O Campeonato Varzeano e foi daí que eu disputei o primeiro campeonato dessa categoria.

4. Lembra de como foi esse campeonato?

Olha, eu me lembro de relance, quando eu estava na Prudentina eu já tinha dificuldade em jogar. Passado algum tempo passei a jogar no famoso Presidente Prudente que foi campeão durante 2 anos seguidos, um time muito famoso que por incrível que pareça no final do campeonato, perdemos para o Maristela.

5. Como foi a partida contra o Maristela? Você lembra com detalhes?

Os dois times estavam na final e modéstia parte o Presidente Prudente era melhor, nós tínhamos um time mais certo, um time mais jovem, mas o futebol tem dia perdemos de quatro a um, fizemos uma partida muito boa. Foi uma vitória brilhante do Maristela. Vou repetir se o Presidente Prudente naquela época jogasse mais dez vezes contra o Maristela, nós íamos estar na frente.

6. O senhor citou bastante sobre o Maristela e o Presidente Prudente no qual você jogou. Quais são os outros times que se destacavam?

Tinha times bons, tinha o América do Jardim Paulista, tinha a Vila Industrial que jogava vários craques do futebol amador prudentino, tinha o time da Vila Marcondes que

chamava São Bento, tinha vários times fortes e tradicionais. As empresas também tinham times como a Caiuá, a Telefônica.

7. Quando o senhor parou de jogar o amador e por que?

É a idade que vai chegando, aí você vai construindo uma família e vai deixando algumas coisas de lado. O futebol amador tinha que estar todo domingo presente. A ida para o rádio também antecedeu essa minha saída do futebol amador. Hoje o futebol amador em Prudente está mal organizado com pessoas incompetentes, pessoas interesseiras que vem para Prudente pra ganhar dinheiro.

8. O senhor falou das transmissões esportivas, como o senhor começou no rádio?

Olha o rádio é uma doença, quem gosta, gosta de verdade. Eu lembro quando eu tinha 13 anos, eu morava com meus pais, e para ligar o rádio, tinha que ligar baixinho para não acordar meus irmãos que eles iam acordam. Então antigamente passava bastante os jogos do Rio, pela Rádio Tupi. Nos meus intervalos de almoço eu brincava de me entrevistas, fazia as perguntas e respostas, daí em diante sempre permaneceu a vontade de trabalhar no rádio. O rádio é apaixonante, eu comecei a rodear nas emissoras, quanto tive a oportunidade falar no rádio, o programa tinha 30 minutos e eu falava apenas dois. Na rua você começa a ser reconhecido pela população, falando que tinha me ouvido. Você também acaba sendo amado e odiado ao mesmo tempo. Eu lembro que no Corinthians sai do campo, sai super abraçado e outras vezes saíamos de camburão pela polêmica dentro de campo.

9. Como fica o coração quando jogava e fazia o jornalismo?

Não dá para chupar cana o tempo todo, era uma situação muito complicada, mais tinha que conciliar. Mas meu coração sempre foi ligado ao futebol.

10. Na imprensa, cobrir futebol amador e profissional, qual a diferença?

É que o amador é amor. Quando o jogador, disputava naquele time, ele amava. As vezes de recompensa a galera recebia um dinheiro ou um churrasquinho. Já o profissional é algo mais sério.

11. O amador é paixão, o que esse futebol aqui em Prudente tem, que o

profissional não tem?

No futebol amador é o que eu falei é o amor. Já no profissional hoje o atleta hoje em determinado time e amanhã em outro. O amador já tinha cada atleta sem troca, eles jogavam por aquele time com força e raça.

12. Qual a relação que o rádio consegue ter com o futebol amador?

É o seguinte, hoje a divulgação é bem pequena. Antigamente um programa de uma hora, 15 minutos era do amador. Hoje não é assim, pela má administração que é até hoje. Os campeonatos amadores eram para serem realizados pela Semepp, mas ela faz a terceirização pela liga. Essa incompetência leva o eu o Futebol Amador Prudentino é hoje.

13. Você acredita que essa incompetência pode tirar a visibilidade do futebol amador da cidade?

Veja bem, cada vez que passa essa visibilidade vem caindo, cada dia vem sendo mais desvalorizado. Espero que com a nova administração o campeonato volte a ser realizado pela Semepp.

14. Alguns Profissionais Que Cobriram O Amador Na Época?

Me Lembro Do Pedro Belozzi Que Começou Com O Campeonato Dente De Leite, Que Na Época Era Muito Forte, Ele Era Disputado No Parque São Jorge, Realizado Todos Os Sábados Pela Manhã. Tinha Também O Marcos Antônio Silvestre, José Roberto Brito, Homéro Ferreira E Outros Nomes De Peso.

15. Quais foram os principais jogadores que o senhor viu jogar?

Prudente foi palco de diversos jogadores como: Swingue, Luís Carlos, Chicão que jogou no Corinthians há muito tempo. Tivemos também o Lola. O Glauco, Lorico, tantos jogadores bons. Todos esses foram profissionais e de alto nível, vários foram também para grandes times profissionais paulistas.

16. Como o senhor se sente de ter participado da história do amador de Prudente?

Fico feliz. Pode ter absoluta que lutamos muito por esse futebol. Não sei o tamanho da colaboração, mas fui como jogador, comentarista e narrador. Seria muito bom se

voltasse ao patamar que era, mas infelizmente algumas pessoas estragam algo tão bonito.

17. O senhor lembra de como a organização do campeonato pela Amepp?

Então, eles tentaram organizar, a liga vinha fazendo o campeonato, porém, por conta de briga política a Amepp começou a dirigir os campeonatos, mas ela não tinha estrutura alguma e ficou bem malfeita. Hoje ninguém sabe como é passada a verba do futebol amador da Semepp para liga.

18. O futebol amador de Prudente é verdadeiramente uma paixão?

Olha é complicado, antes era. Os caras defendiam seus times com raça. Hoje a galera vai no estádio para conversar e tomar uma cervejinha, nem assistem o jogo. Hoje tem um desinteresse total.

19. O rádio hoje não transmite tanto o futebol amador. Se caso outras mídias dessem mais atenção ao campeonato seria melhor?

Sim, claro, fazer uma participação na tv ao vivo. Teve uma época que o imparcial e oeste notícias dedicava páginas do amador, mas hoje não tem nada. Algumas vezes narrei jogos, mas não tenho apoio nenhum.

20. Essa história com o futebol amador, o senhor consegue destacar algum fato marcante?

Tivemos grandes momentos. O futebol regional era grande, o Beira-Rio chegou a duas finais. Na cidade de Prudente o Maristela, o Telefônica, eram times de destaques na época. Tinha muita rivalidade, um monte de jogadores, mas, isso foi tudo por água abaixo e hoje os jogadores não fazem o esforço à altura, espero que tudo volte ao normal.

Entrevista Com Joel Godoy Bueno

Entrevistada: Joel Godoy Bueno

Profissão: Aposentado e ex jogador de futebol

Entrevista feita por Cesar Augusto

1. Como o senhor começou a jogar o futebol amador, que na época era o varzeano?

Eu comecei a jogar entre 14/15 anos no Guarani da Vila Hugus, logo após em jogo contra o Corinthians, um cara gostou de mim e me levou para ser do infantil do Corinthians. Depois de um ano, naquela época com 16, já começava a treinar no profissional do Corinthians. Nesse time fez dois contratos, um que vai para gaveta e outro que vai para Federação Paulista. Joguei amador pelo Corinthians uns dois anos, depois assinei contrato com o profissional, assim as vezes eu jogava, as vezes não.

2. Quando O Senhor Começou A Disputar O Amador De Fato?

Comecei a jogar mesmo, quando vim de Sorocaba em meados de 67. Aí parei de jogar no profissional, porque minha esposa reclama demais das viagens, foi quando comecei a jogar amador no time do Samba. E nós fomos campeões inter-sindical e tivemos cinco anos sendo campeões consecutivos na cidade.

3. Quantos títulos o senhor ganhou no time da Samba?

Olha, ganhei três títulos, inclusive um inter-sindical. Inclusive esse inter foi disputado em Campinas, na qual ficamos em segundo lugar.

4. O Samba Só Jogava Com Times De Outras Empresas Ou Também Com Os Times Dos Bairros?

Ela jogava com outras empresas e também disputou o amador da cidade.

5. Depois da Samba, o senhor passou por qual equipe do futebol amador?

Depois da Samba, eu fui pra Caiuá e lá trabalhei vinte e três anos, foram esses anos jogando pelo time da empresa. Depois que acabou o time da empresa, eu passei por mais de 30 clubes aqui da cidade: Guarani da Vila Formosa, Santa Helena, Correio, Corinthians da Maristela, Maristela, São Paulo do Jardim Paulista, América do Jardim Paulista, Comercial e mais outros times que tinham.

6. O senhor disse que jogou na Caiuá, no qual também era funcionário. Esse time teve vários títulos?

Sim, tivemos cinco títulos. A Caiuá também disputava o inter-sindical e em São Paulo em um jogo no Pacaembu, se tornamos campeões do estado. A Caiuá tinha um time que ficamos cinco anos sem perder que foi no período de 75 a 85. Esses jogos eram o campeonato amador da cidade, tinha times bons, porque prudente sempre teve time bons no amador.

7. Como era a rivalidade entre as equipes de bairro?

Todo mundo queria ganhar da Caiuá, todos os times queriam ganhar dela, porque sempre ganharam, e outros times davam o melhor para vencer.

8. Como era a relação das pessoas com esses times? Elas frequentavam os jogos, apoiavam os times?

Tinha torcida. O time da Caiuá tinha a torcida feminina, mais não tinha briga nada. A torcida comparecia, antes de entregar no campo a torcida feminina era peça ideal da nossa equipe.

9. O senhor participou de diversos jogos no amador. O senhor lembra qual foi o que mais te marcou, que chamou mais a atenção?

Eu lembro aqui do último jogo da Vila Santa Helena. Fomos jogar contra A Vila Marcondes, isso me marcou muito. Porque eles colocaram um cara para me seguir e quase não consegui movimentação. Mas no final deu tudo certo e ganhamos. Foi o último jogo do campeonato, fomos felizes e fomos campeões.

10. Principais jogadores que você jogou junto e marcou para o senhor?

Nós tínhamo-nos um bom goleiro, tinha o Maurão que hoje trabalha na Prefeitura, tinha o Espeto que trabalha na Caiuá, o Jaimão, o Lázaro, o Sibião. Todos os que jogavam eram bons, era um time forte na época.

11. Como era a questão da estrutura naquela época? As bolas, campos, chuteiras.

Olha, o Paulo Constantino quando ele foi prefeito, foi feito campo na Zona Leste, na Vila Regina, no Vale do Sol, tudo gramadinho, dava para jogar. Na época de 55 já era um pouco diferente, era terra e não dava para jogar quando chover.

12. Qual a diferença do futebol amador e do profissional?

O amador é uma preparação para ir no profissional. O cara que se destaca ele sobe, vários jogadores subiram, Prudente tinha uma saca de jogadores muito bons.

13. O campeonato amador foi essencial para você?

O Campeonato Amador foi primordial. Foi ali que o diretor do Corinthians me viu e levou para lá. Cheguei a jogar contra o Santos. Se não fosse o amador, eu não iria ter essas oportunidades.

Entrevista com Marcos Chicalé

Entrevistada: Marcos Chicalé

Profissão: Assessor de imprensa da Semepp

Entrevista feita por Cesar Augusto

1. Chicalé como o futebol amador de Prudente entrou na sua vida?

Olha, César, o futebol amador entrou na minha vida em 92, foi o tempo que eu comecei a militar no rádio esportivo né, ao mesmo tempo que eu entrei no rádio foi o ano que eu entrei na Autarquia Municipal De Esportes, vou tentar resumir aqui como é que eu entrei aqui (risos). Em 92 eu conheci o Walter Rodrigues que trabalhava no Jornal "O Imparcial", Walter Rodrigues era meu conterrâneo em Álvares Machado. E ele sabia da minha paixão pelo jornalismo esportivo. Eu era correspondente do jornal chamado Folha Da Região, o proprietário era o Neyfe Taiara e Nair Luz, ele tinha sede ali na Vila Iti, isso em 91 né. No início de 92 o Walter Rodrigues trabalhava no jornal "O Imparcial" e era responsável pela coluna de esportes e o editor de esportes do Imparcial era O Homéro Ferreira. Então o professor Homéro Ferreira, estava precisando de um foca né, para ir até o Ginásio de Esportes na sede da Autarquia de

Esportes, para pegar as informações do futebol amador levar até o “Jornal Imparcial” que era ali na Siqueira Campos e voltar para o ginásio e repassar para a imprensa. O Walter Rodrigues sabendo disso, me fez essa proposta se eu queria ou não e pediu para eu ir até o “Jornal Imparcial” e conhecer o Homéro Ferreira. Fiz isso, conheci o Homéro Ferreira, ele foi até a Autarquia De Esporte que era no ginásio, me apresentou na época o presidente da Amepp que era o Naltinho, diretor era o Bufila e o financeiro era o Deldato Ramos que hoje é falecido. Aí comecei a fazer esse tipo de trabalho, e comecei a fazer esse trabalho de foca, eu ia na Amepp pegava esses resultados da Copa Amepp de futebol especial primeira divisão, segunda e terceira, levava para o Homéro Ferreira no Imparcial, ele escrevia a lauda, naquela época não tinha computador, coisa interessante era máquina de datilografia. Então o Homéro escrevia na máquina de escrever, eu voltava lá para o Ginásio de Esportes, xerocava aquelas matérias, grampeava e não era só o futebol amador, tinha recreação, tinha basquetebol, tinha voleibol, tinha natação. Então todas essas matérias o Homéro escrevia, eu colocava numa lauda né de seis e sete folhas grampeava e separava nominalmente. Jornal Imparcial Homéro Ferreira, Walter Rodrigues, Marcus Tadeu, Rádio Cidade, Nilson De Souza, Luiz Semensatti, Bandeirantes, TV Pontal e assim lá né, Rádio Comercial, Ed Tomas, Lucas Macedo e por aí vai. Fiz isso por um bom tempo né, até quando o Homéro Ferreira é, falou para eu começar a copiar na máquina. Eu lembro que eu comecei a procurar as letras que eu não tinha. Então comecei assim a aprender, comecei a ir nos campeonatos né, então era campeonatos fortíssimos Na Copa Amepp especial, tinha se não me falhe a memória o Goiás, já tinha a Hynomoto, já tinha Dallas e outros tantos times aí, da Vila Formosa ali no centro de outros bairros. Tinha a primeira divisão, a segunda e tinha mais campeonatos, tinha o sênior, juvenil. Então foi ali que eu comecei a participar, a escrever. Walter Rodrigues também me levou para Rádio Cidade como plantonista esportivo, então fui melhorando, de plantonista passei para repórter, depois em 96 trabalhando com o Sérgio Jorge na Rádio Cidade mesmo comecei a narrar futebol, então foi assim que eu comecei a acompanhar o trabalho.

2. Ao Fazer Uma Linha Do Tempo Do Começo Até Hoje, Quais Foram As Principais Mudanças Dentro Do Futebol Amador?

Dentro do campo assim acho que não teve muitas mudanças, eu acho que o nível técnico caiu um pouco, acho que de forma geral o futebol está assim hoje. Acho que

a marcação hoje é mais forte, a força física, parece que hoje a parte técnica não é tão importante assim né. O que vale é primeiro marcar e depois você ir para o ataque né. Antigamente não, antigamente você via muitos campeonatos que eram 4x3, 5x4, 6x5 né, então (risos), era o esquema camicase (risos). Então hoje eu vejo que o futebol mudou nesse aspecto, os esquemas táticos, as pessoas procuram mais se defender depois partir para o ataque, outros já são mais ousados, mais acho que mudou nesse aspecto. A qualidade técnica acho que mudou bastante né, acho que hoje não temos tantos craques, procuramos fazer mais marcadores, mais volantes, mais zagueiros e não aparece tantos craques como um 10 ou um 9, naquela época que o ataque era o 7,9 e 11. Então mudou-se muito nesse aspecto, hoje a divulgação é boa do campeonato, tem muita mídia, hoje tem internet, muda nesse aspecto, mas dentro de campo é isso, acho que a qualidade técnica caiu muito, não só do amador o César acho que do profissional também cai bastante. Você não vê mais tantos craques, quando vê, você se deslumbra, para você ver que o hoje o futebol empobreceu muito.

3. Você viveu muitas histórias dentro do amador. Qual a que mais marca na sua opinião?

Há no futebol amador assim, nem tanto no futebol amador, mas na minha carreira tive muitas transmissões esportivas. Eu guardo uma triste, que foi em 96, Corinthians e Palmeiras no Prudentão e eu era repórter do Sérgio Jorge nessa época e o Palmeiras ganhou de 3 a 1. O gramado não tinha drenagem, choveu bastante. Fui entrevistar o Marcelinho Carioca e ele ficou nervoso porque o Palmeiras ganhou de 3 a 1 com um gol contra e o Marcelinho ficou nervoso e eu insisti na pergunta se o Velusso atrapalhou e ele saiu. Aí falei com o Sérgio Jorge que o Marcelinho está mal-educado e ele acabou vindo para cima de mim e me deu tapa na testa. Então foi um acontecimento que assim é negativo, quer dizer, virou notícia nacional, saiu nas grandes mídias, depois ele veio pedir desculpa aquela coisa toda. Então foi uma coisa muito triste que aconteceu comigo.

Uma coisa inusitada, aconteceu em 92, nos meus primeiros jogos regionais em Dracena, estava eu, o Chumbinho e o Ganzabim, que é o ex-secretário de esportes sogro do Claudinei Quirino. Estava na sala e o Chumbinho deixou cinco cruzeiros para o Ganzabim na mesa e a gente estava conferindo ali na mesa ao mesmo tempo, as provas de atletismo e o Ganzabim pensou que eu tinha pegado o dinheiro, falei não

Ganzabim eu sou honesto, eu moro em Machado, mas eu não peguei o cinco mil e na hora o Ganzabim achou legal, achou engraçado, aí o Ganzabim disse não Chicalé, não é os cinco mil cruzeiros é os cinco mil metros da prova de atletismo. Eu conto essa história para todo mundo e o povo acha que é brincadeira, mas é verdade. Outro fato inusitado é que nessa época da Autarquia de Esportes como eu entregava as matérias de ônibus, corria até o centro depois entregava a pé nas rádios do centro, depois pegava ônibus pra Bandeirantes, TV pontal e aí o saudoso Tião que faleceu, ele disse o Chicalé você fica andando a pé por aí e correndo igual um louco, vai lá na Semepp e pede uma mobiliete para as meninas. E fui lá e pedi na maior humildade e simplicidade e falei com o Sonatinho assim: to entregado umas matérias e está meio corrido para mim e eu to vendo que a Angélica e a Rosalina têm uma mobilete que o senhor comprou para elas. Aí o Sonatinho disse o que? Quem te falou isso? Eu respondi o Tião. No mesmo instante ele disse manda o Tião caçar coquinho (risos). Fiquei com a cara no chão, para você ver a nossa inocência. Tem outras histórias também, eu com o J. Lopes, indo mais para o setor do rádio, eu ia narrar Corinthinha e Fernandópolis era uma quarta-feira em Fernandópolis. Daí o Sérgio Jorge falou para mim e para o J. Lopes que ao invés de ir para rio preto é melhor ir para Araçatuba, que de Araçatuba para Fernandópolis tinha mais ônibus. Eu não tinha nenhuma experiência nisso, eu sugeri para o J. Lopes, falei j não é melhor ir para Rio Preto, que lá deve ter mais ônibus, aí o J. Lopes disse não Chicalé vamos obedecer o chefe, vamos para Araçatuba. Então fomos para Araçatuba, chegando lá fomos para os guichês para saber quais horários tinha ônibus para Fernandópolis. Aí a moça falou, olha moço é o seguinte pra Fernandópolis não tem ônibus mas tinha pra Jales que fica perto, como si fosse daqui de Prudente até Pirapó, mas a moça disse que tinha um problema maior ainda, a ponte que liga o rio está interditada, então só está atravessando de balsa. Tudo bem pegamos a balsa e fomos chegando e as horas passando sem almoço, aí na ponta da balsa tinha um trailer vendendo salgadinho e refrigerante, falei j vamos comprar um salgadinho para a gente enganar o estômago, porque até chegar lá e almoçar. Aí fomos comprar uma esfiha e uma Coca-Cola. A esfiha estava dura e gelada e a Coca quente parecendo um café, aí já começamos a passar mal, aí chegamos na bendita Jales, chegamos lá fomos para Fernandópolis. Já em Fernandópolis fomos almoçar e jantar, já era quase seis da tarde. Olha a loucura, aí tinha um posto de gasolina lá, aí tinha uma maionese lá, aquelas carnes

vermelhas malpassadas e J aí to com fome. E ele comeu tanta maionese que começou a passar mal.

Aí fomos para o estádio, chegando lá o jogo ia começar as 8 da noite né e não conseguíamos entrar no ar. Naquela época não tinha aquelas linhas telefônicas que você leva a maletinha, antigamente era um rádio moto rádio, você ligava dois fiozinhos atrás do moto rádio para você ouvir a rádio. Até que o Sérgio Jorge ligou falando pelo amor de deus coloca no ar. Finalmente conseguimos entrar no ar já era oito e quinze o jogo tinha começado as oito. E foi assim, foi uma das coisas mais inusitadas, deve ter outras marcantes também.

4. Você falou que são 25 anos exercendo a função de assessor bem como nas rádios. Depois de tanto tempo o que te motiva a continuar?

Olha eu vou falar com uma sinceridade, eu fico feliz não de ver o meu trabalho publicado, o texto feito ou o vídeo. Eu fico feliz de o atleta ver o trabalho dele publicado, fico até emocionado e é isso que me motiva. O técnico ver a matéria, a foto, não tem dinheiro que pague tudo isso, ganhamos sim, não muito, sabemos que jornalista aqui do interior não dá para ganhar altos salários. Então César é isso que me motiva.

5. Você passou algumas experiências no futebol amador. O que mudou da cobertura da imprensa no passado para hoje?

Olha na verdade, para o futebol amador só piorou, porque antigamente nós tínhamos mais emissoras, não só pelo futebol amador, pelo que eu fique sabendo na época passada tinha cinco emissoras transmitindo. Em 96 o Corinthinha subiu para série B e ele tinha um time muito forte, como o Agripino Lima atual prefeito da época era fascinado por futebol, deu cinco emissoras fazendo a cobertura. Eu lembro que nas finais da Amepp, seja ela no Caetano Peretti ou no Prudentão tinha várias emissoras fazendo a cobertura.

Eu acho que caiu muito, o próprio rádio esportivo está deixando a desejar, eu já estou fora do rádio faz três anos, porque hoje para você conseguir um espaço no rádio você não vai pagar menos de três mil reais. Infelizmente só tende a piorar, as emissoras de rádio em Prudente estão falindo.

Você pega a rádio globo hoje virou rádio fronteira, tirou hoje a chanceler da Globo, ou seja, perde muito.

6. Quais As Maiores Dificuldades Que A Imprensa Encontra Para Cobrir O

Futebol Amador?

Eu acho o seguinte, hoje em prudente tem estrutura para se fazer futebol amador. Hoje os jogos acontecem, por exemplo no Jardim Santa Paula que tem cabine de imprensa, onde já fizemos alguns jogos, Prudentão também tem. Acho que não tem tantas dificuldades assim, porque eu já cheguei a narrar César numa mesinha, aí pega o guarda-sol e improvisa, acho que a maior dificuldade é essa. Claro você ter uma cabine, ter toda uma estrutura e ser recebido pelo jogador. Mais a dificuldade é você fazer dinheiro. Gostaria de voltar a narrar o futebol amador, gostaria de ter uma equipe esportiva, mas eu encontro muita dificuldade.

7. Quais foram os jogos mais inesquecíveis do futebol amador que você se lembra?

Tem bastante, são 25 anos, então dizer para você o que não dá pra esquecer. Ah o Hinomoto foi campeão estadual da liga amadora no Prudentão que foi um grande jogo. Já muitas equipes do Humberto Salvador sendo campeãs. É que na memória agora é difícil lembrar, depois teve uma sequência de derrota. O Funada que também era forte na época. São duas décadas e meia cobrindo futebol, se for relembrar mesmo daria um livro. Mas todos os jogos tiveram sua importância.

8. A Semepp sabe informar quantas pessoas, média vão aos campos nos finais de semana, assistir os jogos do campeonato amador?

Olha, aproximadamente, 4 mil pessoas vão aos campos todos aos fins de semana. Ainda dá para levar em consideração que há cerca de mil pessoas envolvidas com os times, como jogadores, técnicos e etc.

9. Uma dúvida histórica: porque Amepp parou de organizar a Copamepp 1996?

Porque ela ia se tornar uma secretária. Enquanto secretária, ela não poderia naquela época organizar torneios naqueles moldes.

10. Quais contribuições você acredita que o torneio traz para a cidade?

Olha, primeiro acredito que traga lazer ao prudentino. É uma espécie de diversão do fim de semana. Mas, não só isso. Os jogos atraem público e, essas pessoas

contribuem para o comércio, pois nos jogos é possível ver comerciantes vendendo os seus produtos.

11. O que representa o futebol amador para você?

Minha vida. Amo deus em primeiro lugar, minha família e amigos. Se hoje tenho minha família, minha casa, foi graças ao esporte amador de Presidente Prudente. Então foi aqui que eu cresci e devo muito para a cidade. E repito se eu pudesse voltar a narrar futebol hoje, eu narraria porque eu vejo que os atletas ficam felizes.

Entrevista Com José Roberto Benites

Entrevistado: José Roberto Benites

Profissão: Vendedor e ex jogador de futebol

Entrevista feita por Matheus Gomes

1. Como começou sua trajetória no futebol profissional?

Com 16 anos eu fui convidado para participar do amador do Corinthians, joguei nos anos de 68, 69 e 70 como amador e logo no início de 70 me profissionalizei e fiquei como o atleta profissional nos anos de 70, 71 e 72. No início de 73, eu optei pelo trabalho, eu fiz um teste em uma financeira e como naquele tempo o futebol era muito difícil e a gente não conseguia receber direito, você tinha um atraso muito grande de 34 meses para receber o seu pagamento, então eu já naquele tempo, pensava em construir uma família e ter responsabilidade e o futebol eu vi aqui que, não ia me proporcionar isso.

Então, eu optei pelo trabalho e em 73 eu deixei o futebol e fui trabalhar em uma financeira, mudando totalmente o ramo de trabalho, mas, depois desse dessa paralisação de como passar para profissional, eu continuei jogando como amador.

Fiz parte da equipe do guarani da Vila Formosa, onde conquistamos o tricampeonato amador, foi muito uma coisa muito legal que aconteceu na minha vida e foi o time que eu iniciei antes de entrar no amador do Corinthians. O campeonato e a cidade ficaram muito empolgados com futebol profissional novamente. Em 77 houve um convite da Federação Paulista para o Corinthians de Prudente, que não tinha paralisado a sua

atividade, mas com muita dificuldade né, porque continuava a fama de time da fome e uma série de outras coisas que envolve o nome da cidade em 77.

É um convite da Federação para disputar um campeonato da divisão intermediária e eu tinha tido uma trajetória muito boa no amador novamente, eles fizeram um convite para mim e para o espanhol que também era funcionário do estado, ele trabalhava no Banespa e eu na Caíque que era uma empresa do estado.

A partir daí e com esse convite os nossos patrões da época né, eles liberaram a gente para jogar umas partidas no final de semana, então é a partir daí eu já tinha casado, já tinha uma criança com 2 anos e nós fomos.

E aí comecei novamente a jogar, só que como amador fazia viagens fim de semana, sempre dormimos nos prédios na república aqui em frente o Parque São Jorge que hoje é Americana. 77 foi o ano todinho sem, 78 começaram a ter jogos no meio de semana e aí foi ficando mais difícil para mim, mas mesmo assim como era ainda jovem com 25 anos eu fazia algumas loucuras trabalhava durante o dia não tinha condições de treinar, mas eu levantava de madrugada para ir fazer o treinamento sozinho correndo e correndo pela rua e a da minha casa até em frente à exposição que ia cair quando eu trabalhava.

E aí, eu fazia o seguinte, no meio de semana tinha jogos, já no ano de 78 então um exemplo ia jogar na quarta-feira à noite em Taubaté, sair daqui na terça de manhã com a delegação do ônibus, jogava na quarta-feira à noite ou em Taubaté em São José dos campos ou em Guaratinguetá, em Limeira e Americana. Aonde era os jogos na quarta à noite, parava aqui em Prudente no início da manhã de madrugada sem dormir e ia trabalhar, porque eu tinha que colocar o meu serviço particular em ordem e isso aí começou a ficar difícil. Quando foi no final do ano minha esposa estava grávida já do meu segundo filho, minha primeira filha nasceu em dezembro, daí em diante eu definitivamente não suportava mais, não aguentava mais essa vida difícil.

E aí parei de jogar novamente, mas foi muito legal, foi uma experiência muito grande, fiz muitos amigos nessa vida. Conheci minha esposa, que também era professora de educação física ela também fazia isso no ano de 77 ou 78 ela ia todo dia para Presidente Epitácio para cumprir a missão dela como professora de educação física lá e a minha sogra, meus pais a minha família também se envolveram nessa vida.

Nossa foi muito legal, foi uma experiência muito grande que se fosse hoje de tão bonita que foi, de uma história eu faria tudo novamente para prestigiar o futebol prestigiar a cidade e corintiano como eu sempre fui entender nem que for eu ganhava do

Corinthinha ele nunca ficou me devendo um centavo não posso reclamar. O corintiano me pagou tudo eu devo muito a ele e o que eu mais devo, foi as amizades que eu fiz. Hoje tô te conhecendo, você como um jovem fazendo seu sua faculdade, eu tô tendo oportunidade de te conhecer tem mais um amigo, por que por causa do Corinthians causa do futebol que é maravilhoso.

2. O guarani foi campeão na década de 70?

É tudo de 70 de 72, 73 e 75 foi esses anos. Teve inclusive um dos jogos que marcou demais, o jogo era transmitido na época pela rádio, e o nosso locutor Sérgio Jorge e outros da cidade Luiz Semensatti, o próprio professor de educação física, hoje ele é radialista que é o Laerte Silva, na época ele era repórter da rádio também e houve nesse índice jogos uma coisa muito sim que ficou marcado.

Nós temos um amigo que é o João Fornalha que é o líder da escola de samba em Prudente, hoje ele que estava me marcando na final de um desse jogos e ele começou a correr para mim marcar o tempo todo ele me incomodando correndo atrás e marcando e felizmente nós conseguimos ganhar de 1 a 0 com toda modéstia.

Eu fiz o gol da vitória e o João Fornalha ficou marcado para o resto da vida, com certeza que participou da história lembra que foi isso que aconteceu. Ele ficou o jogo todo correndo atrás de mim e não se preocupou em jogar só para me incomodar, eu não consegui jogar muito, mas deu título meu time e qualquer time adversário, time de varzeano era um deles foi o time do parque industrial da prefeitura.

Terceiro é porque os tempos passaram demais e a gente não conseguia raciocinar direito né, chama de algum outro jogo marcante dessa época do Guarani da Vila Formosa. Final do jogo importante que deixou marcada foi contra o solado que era um time que foi formado assim, dois anos ele tinha vários atletas que jogavam para nós, que foram jogar no time do seu lado e o que marcaram época e agora foi uma nós relembramos muito isso porque o Marco Antônio Silvestre, o conhecido como Kiko que faleceu no começo do ano em campo grande, foi ele que transmitiu esse jogo com uma caixinha de fósforo na beira do campo, fazendo de conta que estava transmitindo o jogo e isso foi uma das coisa que marcou muito para mim.

3. Qual a posição que o senhor jogava no campo?

Nessa época no guarani eu jogava de esquerda e direita e nós tínhamos um time do guarani que foi tricampeão tinha um segredo, eu como eu comecei a jogar futebol

pequeninho na Vila Formosa, esse Guarani ele era da Vila Formosa e nós tínhamos lá uns 20 garotos mais ou menos que foram jogando descalço foram crescendo junto e pelo menos 15 desse foram campeões comigo, então nós tínhamos um time assim que a cidade inteira conhecia e eram muito bons, cada um no seu lugarzinho direitinho a gente, e toda alegria a gente conseguir vencer os adversários o segredo esse time. Sem dúvida nenhuma, o entrosamento ali aonde você estava, já sabia que tinha um no lugar faltava um zagueiro tinha um do que jogava no meio e eu jogar na zaga todos os atletas tinham pelo menos quatro ou cinco posições que ele sabia jogar e isso eu fazia era diferença.

4. Como foram os jogos e o título pela Apec?

Olha, os adversários na realidade, eu vou ser sincero com você, eu não lembro que teve um time que atrapalhou muito a gente, não há sinais nos jogos e era um time muito bom que era o Guarani da Vila Regina, tinha o Guarani da Formosa e depois se formou o time da Vila Regina e saíram time que o Toninho loterias hoje, que tem uma loteria na cidade eles tocavam esse time era um time muito competitivo eles fizeram tipo do como a Apec era formada por esses profissionais.

Foram formados por uma seleção da cidade, uma seleção amadora praticamente, o Guarani da Vila Regina também conseguiu formar uma equipe muito competitiva então era uma assim. Se não me engano duas finais contra o guarani da Vila Regina e felizmente com o time que a gente tinha e o entrosamento que a gente tinha, também como esses profissionais era difícil a gente perdeu uma, um campeonato amador na época e nós conseguimos o tri campeonato amador. Jogar com eles facilitava muito. Muitos eram ex- profissionais ou quase foram profissionais, então todos tinham noção de jogo, todos nós sabíamos jogar e isso nos colocava em uma posição mais cômoda. Nosso time não corria toda hora, apenas recompunha na hora de marcar. Sabíamos nos posicionar em campo.

5. Quando o senhor parou de jogar?

Eu parei de brincar mesmo no amador, que últimos jogos foram em 86 e 87, mas eu continuei teimando brincando nos sábados à tarde. Hoje faz mais de 25 anos que eu jogo no sábado à tarde para o time dos liberais, time de médicos, promotores e procuradores. E eu entrei de bicão nesse time, como eu não sou formado eu fiz, iniciei a faculdade educação física mas parei no primeiro ano entendeu, mas é o que o

futebol me deu eu sou. Alguns dos participantes do time dos liberais até hoje por ter tido um bom comportamento nos times onde passei, com outras pessoas que fazem parte até hoje.

6. Como o senhor enxerga o futebol amador para o profissional?

Antigamente na época que eu joguei, você tinha que passar pelo juvenil, pelo amador a partir daí sim, você mostrava o teu trabalho seu a sua capacidade e aí você ia ser um atleta profissional muito difícil por sinal a gente fazia preliminares. Ia jogar o Corinthians antes do jogo tinha preliminar. Então você ia por exemplo assistir ao jogo do profissional você ia duas horas antes para assistir o time amador jogar. Então a partir dali você ia mostrando seu futebol e até chegar um dia a se profissionalizar hoje as coisas mudaram, você participa primeiro de uma escolinha com 07 anos, 10 anos, sub-13, sub-15, sub-17 e aí vem o pessoal, vem o empresário leva você para as escolinhas mais conhecidas.

Você já sumiu da cidade se você for muito bom tem que ser muito bom hoje, se não, você não consegue jogar tem um porque eu empresário vem te leva para uma escolinha do Corinthians, do Palmeiras, do São Paulo, do Santos, do Barcelona e tem todos os olheiros concorda.

Então fica muito mais difícil para um atleta amador se profissionalizar ele tem que ser lá do sub 13, sub 17 para mostrar alguma coisa para ele se profissionalizar. Ainda tem um detalhe Mateus se profissionalizar em Prudente com todo o respeito antes dele, chegar no Grêmio antes dele chegar na escola do Corinthinha que agora está se ressuscitando novamente no time do rock do Presidente Prudente, dessas escolinhas e para ele chegar no profissional difícil que exige muito hoje então quando você não tá pronto ainda e o campeonato aparece de repente você tem que pegar aí alguns meninos 23 para ir colocando no time profissional, quando começa a fazer isso time já não se classificou para as quartas de final para final e você já ficou no meio do caminho, então futebol hoje tá muito difícil você não consegue na sua cidade é muito difícil porque já chegou o intermediário já chega já pega os melhores e já leva embora.

7. Como funcionava para jogar no Apec?

A faculdade, ela tinha um poder aquisitivo muito grande e, naquela época, estudava em prudente o tupã que foi o nosso prefeito, ele fazia faculdade de engenharia aqui em prudente e tantos outros alunos que a faculdade tinha. Então, através daí com 16

profissionais da cidade tinha um rapaz com nome de João Bernardo, ele tinha uma influência muito grande com Agripino, com Paulo Lima e não sei por qual motivo outra vez para fazer política talvez, fizeram esse time da Apec.

Time respeitado, para conseguir esses seis atletas profissionais que tinha na região vários times bernardenses, Juventude de Alfredo Marcondes, Palmeirinha de Regente e Botafogo de Indiana e tantos outros times da região, todo time de Caiabú de Presidente Epitácio, Álvares Machado. Para você conseguir esses atletas que a gente quando nós paramos com profissionalismo a gente ia jogar nessas cidades e ganhavam um bom dinheiro nós chegamos a ganhar talvez mais dinheiro do que quando eu jogava no Corinthinha. Jogando nesses times da região porque tinha um pessoal fanático, fazendeiros e isso aí é empolgada demais a gente era uma condição que aí o que aconteceu, eles davam para esses atletas uma condição, quem queria estudar a Apec pagava o curso para você jogar no time dela. Então, até que se formou a família. Então quem, por exemplo, jogava um pouquinho melhor, jogava por lá. Outra coisa era que, após o jogo, acontecia um churrasquinho. Poderia levar minha esposa e meus filhos após o jogo para um churrasquinho e assim era todo final de jogo tinha uns aperitivos. Além de tudo, você tinha os amigos que tinham sido profissionais com você. A gente queria jogar no time que você tinha praticamente certeza que ia ganhar então nós formamos um time com 15 e 20 atletas de mesmo nível e isso aí era o desejo que a gente tinha de jogar na Apec principalmente. No nosso meio tinham ex profissionais e atletas que quase foram profissionais. Então, nosso nível técnico era melhor. Nós sabíamos voltar para marcar e preencher o espaço do campo sem precisar ficar correndo. Isso fazia a diferença dentro e campo. A nossa vantagem era essa. Estávamos em um nível profissional. Tínhamos também uma boa estrutura. A Apec dava as chuteiras, caso alguém não tivesse e uniformes de qualidade. Tínhamos mais de um jogo de uniformes. Comparado aos outros times da cidade, era muito, uma vez que a maioria dos times tinha apenas um kit.

Entrevista com Fabiano Menotti

Entrevistada: Fabiano Menotti

Profissão: Presidente do time Quatro Bairros

Entrevista feita por Matheus Gomes

1. Como você avalia a cobertura do futebol amador nas mídias no último ano?

Nos últimos anos teve uma decadência na cobertura da imprensa. Entretanto, espero que esse ano tenha maior um destaque, porque o Prudentino gosta de acompanhar. E se não apoiar o esporte amador em prudente vai ficar ruim. Você não consegue nem ajuda de patrocínios porque não é tão divulgado.

2. Em 2016, o senhor não se lembra de ter tido uma cobertura do amador do rádio?

Em 2016, teve, só que muito pouco. A informação era pouca, principalmente na internet. Única informação que tínhamos era o jornal do Cleiton que vem trazendo as informações, tanto do amador e dos principais clubes da região.

3. Qual a importância do amador em Presidente Prudente?

Se não tiver esporte amador em prudente, qual será o lazer da cidade? A partir disso vamos ter que buscar lazer fora do município.

4. O que você acha dos comércios ambulantes que ficam nas partidas?

Cara, isso da rentabilidade no comércio. As famílias que buscam seu sustento, é um recurso. É uma maneira de ganhar dinheiro, que é usada, principalmente, por causa do número de pessoas que se reúnem nos campos.

5. O amador pode ser considerado um meio de não ficar parado para aqueles profissionais que estão sem clube?

Sim. Eles estariam na atividade. Porém, é onde os jogadores buscam rendimento. Assim eles já chegam preparados para jogar.

Entrevista com Márcio Rodrigues

Entrevistada: Márcio Rodrigues

Profissão: coordenador da Semepp

Entrevista feita por Matheus Gomes

1. Márcio, uma dúvida em relação a Semepp. A liga realizava os campeonatos nos anos anteriores, esse ano a liga não organizou. Qual que foi o motivo para a Semepp ter assumido a organização do campeonato de futebol amador de Presidente Prudente desse ano, no qual levou o nome de Copa Centenário?

A questão é a seguinte, existe uma lei federal de 31 de julho de 2014, no que diz que todo tipo de parceria nos moldes que a liga e a prefeitura realizavam, essa parceria só pode acontecer via chamamento público. Essa lei foi instituída em 2014 e deu um prazo para que as prefeituras pudessem se enquadrar, elas só poderiam ser enquadradas através de um decreto municipal, de um decreto do executivo. O que aconteceu? Nesses anos que se passaram 2014, 2015, quando foi em 2016. No dia 28 de dezembro o prefeito que estava saindo, o Tupã, ele baixou o decreto que regulamentava essa lei. Que seria proibido que não fosse através de um chamamento público, estabelecer uma parceria para esse tipo de atividade, ou seja, um convênio de repasse de verba para que uma entidade pudesse organizar um evento esportivo, no caso a Liga Prudentina de Futebol, o campeonato amador. A Semepp não tem nos seus quadros pessoas suficientes, ou pré-estabelecidas para organizar o campeonato, porque elas já têm as suas demandas. É necessário que alguma entidade com mais experiência e com vasta conhecimento na área para organizar esse tipo de evento. A própria prefeitura não estava adequada o suficiente, para saber de que forma ela poderia fazer esse chamamento público, o problema do tempo para começar o campeonato ele se deu nesse sentido, o departamento jurídico da prefeitura precisou estudar completamente a lei 13019 de 2014 e em cima do decreto que foi feito pelo prefeito Tupã. Ele precisou fazer um estudo para ver de que forma era mais adequado para fazer o chamamento público e isso demandou um tempo. Nem o próprio jurídico estava preparado, o tempo foi passando e as pessoas foram ficando um pouco impacientes, e a gente justificando que precisava estar mais a par da lei, esse tempo foi passando e demorou um pouquinho. Em junho ou julho, o departamento jurídico amadurecido do assunto, achou o meio mais adequado para fazer o chamamento público. Foi feito o chamamento público, obedeceu-se aos prazos e não apareceu nenhum tipo de empresa para estar assumindo essa parceria com a prefeitura para realizar o campeonato. Ou seja, foi feito o chamamento, obedeceu-se

aos prazos, foi feito o dia do chamamento e não apareceu o chamamento, então foi decretado o chamamento como deserto, que eles falam na linguagem do departamento de compras. Teve que achar o mais rápido possível uma forma para realizar o evento. A forma foi fazendo uma licitação somente da arbitragem, daí haver um esforço dos funcionários de dentro da Semepp para administrar e organizar a parte técnica do campeonato, ou seja, estabeleceu-se dois setores, um administrativo e outro de arbitragem. O de arbitragem, o departamento de compras e o jurídico acharam um meio adequado para realizar. Fez uma licitação, dentro dos trâmites e dentro das normas que poderia ser feito, conseguiu arrumar três ou quatro empresas para participar desse pregão. Fez o pregão no tempo hábil, obedeceram às normas e apareceu uma empresa para organizar a parte de arbitragem. Um ou dois funcionários administrativos passaram a organizar a parte técnica da competição e deu certo nesse momento, isso não significa que nos próximos anos a Semepp vai poder fazer isso, porque como eu disse anteriormente, ela já tem as demandas dela e os funcionários não estão preparados para atender as demandas da Semepp e organizar o campeonato amador de futebol. No futuro, nos próximos anos já é sabido e o próprio departamento jurídico e o departamento de compras, estabeleceram que será feita uma licitação de todos os eventos da Semepp, vai ficar estabelecido que o melhor preço será para organização do evento e também para o pagamento da arbitragem. Então a partir de 2018 vai ser dessa forma, uma licitação, o melhor preço vai organizar e ficar com a parte da arbitragem, mas para esse ano foi o motivo que demorou um pouco, não se sabia como ia se enquadrar nessa lei 13019 de julho de 2014.

- 2. Então só para ficar registrado. A Semepp teve que entrar com a parte de organização e a licitação, na verdade foi para uma empresa para arbitragem. Esse foi o motivo pelo que o campeonato atrasou e o motivo pelo qual a Semepp teve que organizar o campeonato. A lei de decreto exigiu um chamamento público para firmar parceria, só que isso não foi feito na gestão anterior?**

Não foi feito porque ele tinha um prazo para colocar a lei em vigor.

- 3. Esse ano foi feito o chamamento para que alguma empresa organizasse só que as empresas não se candidataram então a Semepp teve que encontrar outro meio para realizar.**

Junto com o departamento jurídico e o departamento de compras, eles acharam um meio mais adequado de viabilizar uma licitação para contratar uma empresa para fazer a arbitragem. Por que não se fez uma licitação anteriormente? Porque o valor não seria adequado para fazer uma licitação, o valor da arbitragem só que foi apropriado, por exemplo, é no valor de R\$98.000,00. Se fosse arrumar uma empresa para organizar, esse valor ia superar o R\$98.000,00 que é o adequado para fazer uma licitação nesse sentido.

4. E não pode superar esse valor?

A gente achava que não poderia, posteriormente após esse certame, o departamento jurídico e o departamento de compras, percebeu que ele poderia ter feito, ou seja, para 2018 vai poder fazer uma licitação contratando uma empresa para organizar o campeonato e a arbitragem. Por exemplo, a falta de conhecimento e a falta de estudo do departamento jurídico e do departamento de compras que propiciou fazer a licitação só da arbitragem. Posteriormente a isso, ele percebeu que pode sim ser feito uma licitação acima desse valor. Então como o tempo estava apertado, o departamento jurídico não se aprofundou tanto no assunto para perceber isso. Em dois mil e dezoito vai começar, fevereiro licitação para organizar os campeonatos da secretaria municipal de esportes, da prefeitura municipal de presidente prudente. Uma empresa vai ser contratada para organizar tudo isso. Futsal, futebol amador. A falta de amadurecimento do assunto propiciou esse atraso, após isso o próprio departamento jurídico e o departamento de compras percebeu que dá para fazer uma licitação sim.

ANEXO B
PRINTS DAS MATÉRIAS PRODUZIDAS SOBRE O CAMPEONATO DE FUTEBOL
AMADOR DE PRESIDENTE PRUDENTE PELO PORTAL PRUDENTINO.

Matérias sobre o Campeonato de Futebol Amador de Presidente Prudente

1

2

3

4

5

Lista de matérias

1. Título: Reunião define mudanças para campeonatos amadores esse ano. Links das matérias. Disponível em Portal Prudentino: <<http://portalprudentino.com.br/noticia/noticias.php?id=44228&titulo=reuni%20define-mudan%27as-para-campeonatos-amadores-deste-ano>>

2. Título: Confira a rodada do Campeonato Amador Juvenil e 1ª Divisão. Disponível em: Portal Prudentino: <<http://portalprudentino.com.br/noticia/noticias.php?id=44744&titulo=confira-a-rodada-do-campeonato-amador-no-juvenil-e-1%AA-divis%20>>

3. Título: Fases finais da 1ª divisão e do juvenil agitam várzea prudentina. Disponível em Portal Prudentino: <<http://portalprudentino.com.br/noticia/noticias.php?id=44938&titulo=fases-finais-do-juvenil-e-1%AA-divis%20-agitam-v%21rzea-prudentina>>

4. Título: Amador da primeira divisão define finalistas no fim de semana. Disponível em Portal Prudentino: <<http://portalprudentino.com.br/noticia/noticias.php?id=44999&titulo=amador-da-primeira-divis%20-define-finalistas-no-fim-de-semana>>

5. Título: Campeonato Amador Sênior começa neste sábado em PP. Disponível em Portal Prudentino: <<http://portalprudentino.com.br/noticia/noticias.php?id=45442&titulo=campeonato-amador-s%EAnior-come%E7a-neste-s%E1bado-em-pp>>



6



7



8

9

6. Título: Amador da Segunda Divisão registra média de 3,2 gols por partida. Disponível em portal Prudentino: <<http://portalprudentino.com.br/noticia/noticias.php?id=45617&titulo=amador-da-segunda-divis%E3o-registra-m%E9dia-de-3,2-gols-por-partida>>

7. Título: Brasil Novo está a um empate da final do amadorzão da 2ª Divisão: Disponível em: <http://portalprudentino.com.br/noticia/noticias.php?id=45617&titulo=amador-da-segunda-divis%E3o-registra-m%E9dia-de-3,2-gols-por-partida>

8. Título: Dream Team vence nos pênaltis e conquista título do Amador Sênior Disponível em: <<http://portalprudentino.com.br/noticia/noticias.php?id=45928&titulo=dream-team-vence-nos-p%EAnaltis-e-conquista-t%E9tulo-do-amador-s%EAnior>>

9. Título: Unidos do Brasil é Campeão da Segunda Divisão. Disponível em: <<http://portalprudentino.com.br/noticia/noticias.php?id=46283&titulo=unidos-do-brasil-novo-%E9-campe%E3o-da-segunda-divis%E3o>>

MENU ge PRUDENTE E REGIÃO TV FRONTEIRA

18/11/2016 15h18 - Atualizado em 18/11/2016 15h18

Liga define acessos do Amador, após time perder por W.O. e ir à delegacia **10**

Reunião nesta quinta (17) define que Estrela Negra fica com a vaga, e presidente do

MENU ge PRUDENTE E REGIÃO TV FRONTEIRA

Amador Sênior de Prudente começa com oito times na briga pelo título

A partir deste sábado (10), Lata Velha defende o caneco, Dream Team quer sair do "quase" e outros seis times também estão no páreo; veja a tabela da primeira rodada

Por João Paulo Tito
Presidente Prudente, SP

Vai começar a corrida por mais um título no Campeonato Municipal de Futebol Amador de Prudente. O torneio, que é o maior de Prudente, tem 34 anos, oito times dão a volta neste domingo (10), com quatro partidas às 13h30. A primeira rodada abre às 13h30, com o jogo e levantar o caneco estão o atual campeão e o time que foi vice nas duas últimas edições e quer acabar

MENU ge PRUDENTE E REGIÃO TV FRONTEIRA

Dream Team vence Vasco Ana Jacinta na final do Amador Sênior de Prudente **11**

Com decisão nos pênaltis, disputa pelo título do torneio municipal reuniu experientes e apaixonados por futebol neste domingo (16), no Estádio Caetano Peretti

Por João Paulo Tito e Maria Rincón
Presidente Prudente, SP

O dono da última vaga na Primeira Divisão do Campeonato Municipal de Futebol Amador de Prudente foi conhecido nesta quinta-

MENU ge PRUDENTE E REGIÃO TV FRONTEIRA

Amador da 2ª Divisão de Prudente: 32 equipes iniciam disputa pelo acesso **12**

Torneio tem início na manhã deste domingo (21), com 16 jogos em oito campos; veja os grupos e a tabela da primeira rodada

Por Maria Rincón
Presidente Prudente, SP

Tem início neste domingo (21) mais uma edição do Campeonato Municipal de Futebol Amador de Prudente. A Segunda Divisão de Prudente é o torneio tradicional na cidade, o torneio de acesso conta com 32 equipes na briga pelo título. O acesso a elite. Os times inscritos são divididos em grupos com quatro participantes cada (veja abaixo

MENU ge PRUDENTE E REGIÃO TV FRONTEIRA

Dream Team vence Vasco Ana Jacinta na final do Amador Sênior de Prudente **15**

Com decisão nos pênaltis, disputa pelo título do torneio municipal reuniu experientes e apaixonados por futebol neste domingo (16), no Estádio Caetano Peretti

Por João Paulo Tito e Maria Rincón
Presidente Prudente, SP

O dono da última vaga na Primeira Divisão do Campeonato Municipal de Futebol Amador de Prudente foi conhecido nesta quinta-

MENU ge PRUDENTE E REGIÃO TV FRONTEIRA

Amador da 2ª Divisão de Prudente: 32 equipes iniciam disputa pelo acesso **14**

Torneio tem início na manhã deste domingo (21), com 16 jogos em oito campos; veja os grupos e a tabela da primeira rodada

Por Maria Rincón
Presidente Prudente, SP

Tem início neste domingo (21) mais uma edição do Campeonato Municipal de Futebol Amador de Prudente. A Segunda Divisão de Prudente é o torneio tradicional na cidade, o torneio de acesso conta com 32 equipes na briga pelo título. O acesso a elite. Os times inscritos são divididos em grupos com quatro participantes cada (veja abaixo

10. Título: Liga define acessos do Amador, após time perder por w.o e ir à delegacia. Disponível em: <http://globoesporte.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2016/11/liga-define-acessos-do-amador-apos-time-perder-por-wo-e-ir-delegacia.html>

12. Título: amador sênior de Prudente começa com oito times na briga pelo título. <http://globoesporte.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2016/08/amador-senior-de-prudente-comeca-com-oito-times-na-briga-pelo-titulo.html>.

14. Título: Amador Sênior de Prudente começa com oito times na briga pelo título: <http://globoesporte.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2016/08/amador-da-2-divisao-de-prudente-32-equipes-iniciam-disputa-pelo-acesso.html>.

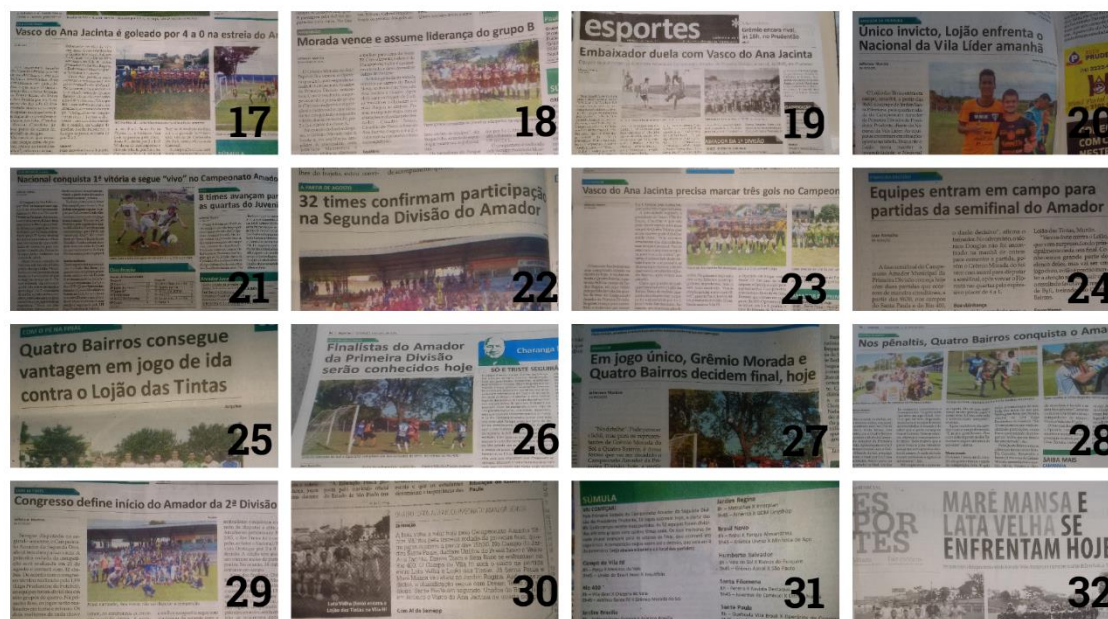
15. Título: Dream Team vence Vasco Ana Jacinta na final do Amador Sênior de Prudente. <http://globoesporte.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2016/10/dream-team-vence-vasco-ana-jacinta-na-final-do-amador-senior-de-prudente.html>

ANEXO C
FOTOS DAS MATÉRIAS PRODUZIDAS SOBRE O CAMPEONATO DE FUTEBOL
AMADOR DE PRESIDENTE PRUDENTE PELO JORNAL “O IMPARCIAL”

FOTOS DAS MATÉRIAS DO JORNAL “O IMPARCIAL”



- 1 - Amador encerra inscrições dia 26. 18/02/16 – nº 19883
- 2 - União Bandeirantes almeja boa campanha. 21/03/16 – nº 19912
- 3 - Operário: histórias do time e da vila se fundem. 22/03/16 – nº - 19911
- 4 - Vasco: Fundador se inspirou em clube carioca. 24/03/16 – nº - 19913
- 5 - Com time reforçado, Embaixador busca 10º título. 25/03/2017 – nº 19914
- 6 - Lojão investe alto para conquistar taça inédita. 26/03/16 – nº 19915
- 7 - Pelo terceiro ano, Stand Up briga por título na elite. 27/03/16 – nº 19916
- 8 - Inspirado em desenho, Guapo existe desde 1991. 29/03/16 – nº19917
- 9 - Com boa estrutura, Santa Fé quer fazer bonito. 30/03/16 – nº 19918
- 10 - Com raça e vontade, Morada quer estreiar com título. 31/03/16 – nº 19919
- 11 - Apostando na base, Floresta espera boa campanha. 01/04/16 – nº 19920
- 12 - Nacional da Vila Líder quer se manter na elite. 02/04/16 – nº 19921
- 13 - Quatro Bairros quer bicampeonato. 03/04/16 – nº19922
- 14 - Liga define datas das partidas do Amador – 08/04/16 – nº19926
- 15 - Bandeirantes e Morada do Sol se enfrentam na estreia. 23/04/16 nº19939
- 16 - Finalistas de 2015 abrem campeonato amador juvenil. 23/04/16 – nº19939



- 17 - Vasco goleado por 4 a 0. 26/04/16 – nº 26/04/16 – nº 19941.
- 18 - Maio: Morada vence e assume liderança do grupo B. 03/05/16 – nº 19947.
- 19 - Embaixador duela com Vasco do Ana Jacinta. 07/05/16 – nº 19951.
- 20 - Único invicto, Lojão enfrenta Nacional da Vila Líder. 14/05/16. Nº 19957.
- 21 - Nacional conquista 1ª vitória e segue vivo no amador. 24/05/16. Nº 19965.
- 22 - Junho: 32 times confirmam participação na segunda divisão do amador. Nº 19973.
- 23 - Bandeirantes e Quatro Bairros por vantagem no amador. 07/06/16. Nº 19978.
- 24 - Vasco do Ana Jacinta precisa marcar três gols no campeonato amador 12/06/16– nº 19982
- 25 - Equipes entram em campo para partidas de semifinal do amador 19/06/16 nº19988
- 26 - Quatro Bairros consegue vantagem em jogo de ida. 21/06/16 – nº 19989
- 27 - Finalistas do amador da primeira divisão serão conhecidos hoje 03/07 – nº 20000
- 28 - Em jogo único, Grêmio morada do sol e quatro decidem final hoje. 10/07. Nº 20006
- 29 - Nos pênaltis, Quatro Bairros conquista o amador. 12/07/2016 nº20007
- 30 - Congresso define início da segunda divisão do amador. 16/08/16 nº 20037
- 31 - Quatro jogos agitam campeonato amador sênior 27/08/16. Nº 20047
- 32 - Súmula – vai começar – 21/08/16. Nº20042



- 33 - Maré Mansa e lata velha se enfrentam hoje – 03/09/2016 – nº 20053
- 34 - No amador sênior, vasco goleia o Dream Tean – 06/09 nº 20055
- 35 - Santa Paula pode classificar restando ainda duas rodadas 10/09 nº 20059
- 36 - Sem base e Brasil Novo duelam. 24/09 nº20071
- 37 - Briga pela final tem início neste sábado. 01/10 nº20077
- 38 - Finalistas do amador sênior serão definidos nesta tarde nesta tarde. 08/10 nº20083
- 39 - Vasco e Dream Team está na final do amador –11/10 nº 20083
- 40 - Final do amador sênior ocorre neste domingo – 14/10 nº 20088
- 41 - Destaque FC permanece invicto na serie prata 18/10 . Nº 20091
- 42 - Amador terá 16 jogos amanhã. 29/10/16 nº 20101
- 43 - Estrela Negra Celebra campanha – 20/11/16 nº20120
- 44 - Brasil novo fica perto o final da segundona 22/11 nº20121

ANEXO D
PRINT DA ENTREVISTA POR E-MAIL FEITA COM PAULO TAROCO SOBRE A
COBERTURA REALIZADA PELA RÁDIO PRUDENTE AM

Google

Gmail - 5 de 715

ESCREVER

Entrada (173)
Com estrela
Enviados
Rascunhos (28)
Unwanted
Mais

César +

Paulo Taroco - texto solicitado sobre o amador

Paulo Cesar Taroco Tarifa <paulinho.zl@hotmail.com>
para mim

19:41 (Há 19 horas)

Boa noite, Cezão!

Tudo bem, me brother?

Como pediu, segue o texto:

Paulo Cesar Taroco Tarifa, 34 anos, estudante do 7º termo de Comunicação Social - Jornalismo, da Facopp, da Unoeste. Desde março de 2017, estagiário na editoria de esportes do jornal O Imparcial. Antes disso, estagiário, como repórter e comentarista, na Rádio Prudente AM 1070, de novembro de 2015 até março de 2017. Nesses meses finais de 2015, a emissora ainda funcionava como afiliada da Rádio Jovem Pan News.

A minha primeira participação na rádio foi em novembro de 2015. Atuei na reportagem ao redor do gramado, na final da segunda divisão do campeonato amador de Prudente, entre Rev Freios e Nacional/Revista Destaque, a única que fiz, e a rádio realizou nesse período meu por lá, de campeonatos amadores organizados pela Liga ou pela Sempep.

Ou seja, ficamos todo o ano de 2016 sem realizar nenhuma cobertura esportiva, ao vivo, no local, de alguma partida do futebol amador prudentino, de algumas das divisões ou caegorias do campeonato municipal.

Entre os fatores que vejo para esse desfecho está o fato da rádio realizar uma média de duas transmissões esportivas ao vivo, no local, por mês, uma vez que o espaço é terceirizado e, assim, os horários precisam ser vendidos previamente, para aquisição do espaço junto à emissora. E, além disso, essas mesmas verbas são utilizadas para ajudar no pagamento do horário utilizado no programa diário, hoje, das 12h às 13h.

Soma-se a isso, o fato de, em 2016, a cidade ter em campo três times profissionais disputando campeonatos: o Corinthians de Presidente Prudente, que havia feito inclusive uma parceria com a equipe, e foi até à fase quartas de final da 1ª edição da Taça Paulista. E Grêmio e PPFC disputando a quarta divisão profissional da FPF.

Podemos observar o fato também da concorrência de outros campeonatos amadores, não municipalizados, como amadores veteranos e de clubes, como o São Fernando, que atendia o apelo das vendas publicitárias e facilitavam o fechamento das transmissões, o que comprometeu, eu acredito, toda atenção que poderia ter sido dada eventualmente aos campeonatos municipais em questão.

Espero ter ajudado...

Nenhum bate-papo recente
Iniciar um novo

ANEXO E
PRINT DO E-MAIL DE THIAGO RODRIGUES, PRODUTOR DA TV FRONTEIRA,
SOBRE A QUANTIDADE DE MATÉRIAS FEITAS SOBRE O CAMPEONATO

Google

Gmail Mover para a Caixa de Entrada Mais 1 de 14

ESCREVER

Entrada (385)
Com estrela
Enviados
Rascunhos (58)
[Imap]/Sent
Mais Matheus

Fazer uma chamada

Matheus Gomes <matheusgomes95@gmail.com>
para tiago.rodrigues

25 de abr

Bom dia! Estou fazendo um TCC sobre o campeonato de futebol amador. Irei Produzir um Programa de Rádio. Teria como me informar quantos VT's foram produzidos pela Tv fronteira sobre a competição em 2016?

Desde já, obrigado!

Tiago Evandro Rodrigues <tiago.rodrigues@tvfronteira.com.br>
para mim

30 de abr

Oi Matheus, boa noite.

O que eu pude contar aqui, apenas duas reportagens foram feitas.

20/8/2016
15/10/2016
Ambas no 1ª edição.

#pas

ANEXO F
QUESTIONÁRIO PARA DEFINIR PERFIL DO PÚBLICO-ALVO DO PROGRAMA

Formulário - Futebol Amador

Nome Completo: _____.

Profissão: _____.

1- Qual a sua faixa etária?

- a) 10 a 19
- b) 20 a 29
- c) 30 a 39
- d) 40 a 49
- e) 50 ou mais

2 - Sexo

- a) Masculino
- b) Feminino

4 - Em qual bairro você reside?

_____.

5 - Há quanto tempo acompanha o Campeonato de Futebol Amador de Presidente Prudente?

- a) 5 anos
- b) 10 anos
- c) 15 anos
- d) 20 anos ou mais

6 - Qual time do Campeonato Amador você torce?

_____.

7 - Você tem acesso à internet

- a) Sim
- b) Não

7 - Quais desses aparelhos você possui? (escolha mais de uma alternativa)

- Computador
- Notebook
- Tablet
- Smartphone (celular com a acesso à internet e whatsapp e Facebook)
- Televisão
- Rádio

8 - Qual dessas redes sociais ou site você (assinale mais de uma alternativa, caso necessário)

- () Facebook
- () Twitter
- () Whatsapp
- () YouTube
- () Instagram

9 - Você gostaria de acompanhar um programa que trouxesse notícias sobre o campeonato de futebol amador de Presidente Prudente através de uma webradio?

- a) Sim
- b) Não

APÊNDICES

APÊNDICE A
PAUTAS DOS JOGOS E DO CONTEÚDO PARA O PROGRAMA AMADOR EM
DESTAQUE

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

PRODUTO JORNALÍSTICO: AMADOR EM DESTAQUE

PRODUÇÃO: ALEXANDRE CARVALHO

REPORTAGEM: ALEXANDRE CARVALHO

RETRANCA: PEREIRA FC / GAROTOS EFRAIM FC

PROPOSTA: VAMOS COBRIR A PRIMEIRA RODADA DO GRUPO B DA SÉRIE PRATA. A PARTIDA SERÁ ENTRE PEREIRA FC E GAROTOS EFRAIM FC.

ENCAMINHAMENTO:

IREMOS A CAMPO COBRIR A PRIMEIRA PARTIDA DESSAS DUAS EQUIPES NA COMPETIÇÃO. VAMOS TRAZER A HISTÓRIA DO JOGO, NÃO PODEMOS PERDER NENHUM DETALHE, COMO: GOLS, CARTÕES E ELEMENTOS QUE GANHAM DESTAQUE NA PARTIDA.

ROTEIRO:

DATA: 13/08/2017

HORÁRIO: 10:00H

LOCAL: ESTÁDIO PAULO CONSTANTINO (PRUDENTÃO). RUA: AV. PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, S/N. BAIRRO: JARDIM MARACANÃ – PRESIDENTE PRUDENTE – SP.

DADOS: ACONTECE NESTE DOMINGO, (13) DE AGOSTO, NO PERÍODO DA MANHÃ, A PRIMEIRA RODADA DO CAMPEONATO DE FUTEBOL AMADOR DE PRESIDENTE PRUDENTE (COPA CENTENÁRIO), SÉRIE PRATA.

A SEMEPP, ESTABELECEU ALGUMAS REGRAS PARA A REALIZAÇÃO DESTE CAMPEONATO, ALGUMAS DELAS SÃO: OS JOGADORES SÃO OBRIGATÓRIOS APRESENTAR O DOCUMENTO AO DELEGADO DA PARTIDA; O MEIÃO DEVE SER DA MESMA COR DO UNIFORME, OS ATLETAS QUE TROCAREM DE ROUPA APÓS SEREM SUBSTITUÍDOS NÃO PODERÃO FICAR NO CAMPO.

AMADOR EM DESTAQUE

PRODUTO JORNALÍSTICO: AMADOR EM DESTAQUE

PRODUÇÃO: CÉSAR AUGUSTO

REPORTAGEM: CÉSAR AUGUSTO

RETRANÇA: AMIGOS DO NEGUINHO/ MOLEKADA DA VILA BRASIL

PROPOSTA: COBRIR A PRIMEIRA RODADA DO GRUPO A DA SÉRIE PRATA. A PARTIDA SERÁ ENTRE AMIGOS DO NEGUINHO CONTRA O MOLEKADA DA VILA BRASIL.

ENCAMINHAMENTO: BUSCAR INFORMAÇÕES DA PARTIDA DA ESTREIA DE MOLEKADA E AMIGOS DO NEGUINHO. MOSTRAR A HISTÓRIA DO JOGO, ENTREVISTAR ELEMENTOS QUE SE DESTACAR NA PARTIDA.

ROTEIRO:

DATA: 13/08/2017

HORÁRIO: 10:00H

LOCAL: CAMPO DE FUTEBOL SANTA PAULA. RUA: DO AMOR PERFEITO, 113. BAIRRO: JARDIM SANTA PAULA – PRESIDENTE PRUDENTE – SP.

DADOS: ACONTECE NESTE DOMINGO, (13) DE AGOSTO, AS DEZ HORAS DA MANHÃ, A PRIMEIRA RODADA DO CAMPEONATO DE FUTEBOL AMADOR DE PRESIDENTE PRUDENTE (COPA CENTENÁRIO), SÉRIE PRATA.

A SEMEPP, ESTABELECEU ALGUMAS REGRAS PARA A REALIZAÇÃO DESTE CAMPEONATO, ALGUMAS DELAS SÃO: OS JOGADORES SÃO OBRIGATÓRIOS APRESENTAR O DOCUMENTO AO DELEGADO DA PARTIDA; O MEIÃO DEVE SER DA MESMA COR DO UNIFORME, OS ATLETAS QUE TROCAREM DE ROUPA APÓS SEREM SUBSTITUÍDOS NÃO PODERÃO FICAR NO CAMPO.

AS DUAS EQUIPES BUSCAM A VITÓRIA NA ESTREIA DA COMPETIÇÃO. TANTO A EQUIPE DO MOLEKADA, COMO O AMIGOS DO NEGUINHO SÃO DA ZONA LESTE. NENHUMA DAS EQUIPES ATUARAM NA DIVISÃO PRINCIPAL DO AMADOR DE PRESIDENTE PRUDENTE.

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

PRODUTO JORNALÍSTICO: AMADOR EM DESTAQUE

PRODUÇÃO: MATHEUS GOMES

REPORTAGEM: MATHEUS GOMES

RETRANÇA: UFC/ FORÇA FC

PROPOSTA: COBRIR A PRIMEIRA RODADA DO GRUPO A DA SÉRIE PRATA. A PARTIDA SERÁ ENTRE UFC CONTRA A EQUIPE DO FORÇA FUTEBOL CLUBE DO DISTRITO DO MONTALVÃO.

ENCAMINHAMENTO: BUSCAR INFORMAÇÕES DA PARTIDA. MOSTRAR A HISTÓRIA DO JOGO, ENTREVISTAR ELEMENTOS QUE SE DESTACAR NA PARTIDA.

ROTEIRO:

DATA: 13/08/2017

HORÁRIO: 10:00H

LOCAL: CAMPO MUNICIPAL DO CAETANO PERETTI. RUA: IPIRANGA, 731-811.
BAIRRO: VILA FORMOSA – PRESIDENTE PRUDENTE

DADOS: ACONTECE NESTE DOMINGO, (13) DE AGOSTO, AS DEZ HORAS DA MANHÃ, A PRIMEIRA RODADA DO CAMPEONATO DE FUTEBOL AMADOR DE PRESIDENTE PRUDENTE (COPA CENTENÁRIO), SÉRIE PRATA.

A PARTIDA TEM UM COMPONENTE ESPECIAL POR SER REALIZADO NO CAMPO DO CAETANO PERETTI. O LOCAL NOS ÚLTIMOS ANOS ERAM REALIZADOS APENAS PARA JOGOS FINAIS.

A EQUIPE DO UNIDOS FUTEBOL CLUBE, UFC JOGA O CAMPEONATO AMADOR PELO TERCEIRO ANO SEGUIDO E BUSCA O FEITO INÉDITO DE PASSAR PARA A SEGUNDA FASE.

O FORÇA DE MONTALVÃO CRIADO EM 2006, BUSCA VOLTAR A ELITE DO CAMPEONATO AMADOR DE PRESIDENTE PRUDENTE.

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

PRODUTO JORNALÍSTICO: AMADOR EM DESTAQUE

PRODUÇÃO: RENATO CAMPANARI

REPORTAGEM: RENATO CAMPANARI

RETRANCA: BATE BOLA COM JESUS / MEDITERRÂNEO

PROPOSTA: VAMOS COBRIR A PRIMEIRA RODADA DO GRUPO C DA SÉRIE PRATA. A PARTIDA SERÁ ENTRE MEDITERRÂNEO/REVISTA DESTAQUE CONTRA O BATE BOLA COM JESUS. LEMBRANDO QUE ESSA É A PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO DESTA EQUIPE

ENCAMINHAMENTO:

IREMOS A CAMPO COBRIR A PARTIDA DESSAS DUAS EQUIPES NA COMPETIÇÃO. VAMOS TRAZER A HISTÓRIA DO JOGO, NÃO PODEMOS PERDER NENHUM DETALHE, COMO: GOLS, CARTÕES E ELEMENTOS QUE GANHAM DESTAQUE NA PARTIDA.

ROTEIRO:

DATA: 13/08/2017

HORÁRIO: 10:00H

LOCAL: CAMPO DE FUTEBOL RIO 400. RUA: ANTÔNIO BONGIOVANI, 1231. BAIRRO: JARDIM BONGIOVANI – PRESIDENTE PRUDENTE – SP.

DADOS: ACONTECE NESTE DOMINGO, (13) DE AGOSTO, NO PERÍODO DA MANHÃ, A PRIMEIRA RODADA DO CAMPEONATO DE FUTEBOL AMADOR DE PRESIDENTE PRUDENTE (COPA CENTENÁRIO), SÉRIE PRATA.

A SEMEPP, ESTABELECEU ALGUMAS REGRAS PARA A REALIZAÇÃO DESTE CAMPEONATO, ALGUMAS DELAS SÃO: OS JOGADORES SÃO OBRIGATÓRIOS APRESENTAR O DOCUMENTO AO DELEGADO DA PARTIDA; O MEIÃO DEVE SER DA MESMA COR DO UNIFORME, OS ATLETAS QUE TROCAREM DE ROUPA APÓS SEREM SUBSTITUÍDOS NÃO PODERÃO FICAR NO CAMPO.

SOBRE OS TIMES: O BATE BOLA COM JESUS É ESTREANTE NA COMPETIÇÃO. A AGREMIÇÃO É VINCULADA À IGREJA EVANGÉLICA CASA DE ORAÇÃO

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

FONTE DE ÁGUA VIVA. – COFAV. JÁ O MEDITERRÂNEO/REVISTA DESTAQUE JÁ HAVIA DISPUTADO O TORNEIO. PORÉM A EQUIPE SE IDENTIFICAVA APENAS COM O NOME DO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO.

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

PRODUTO JORNALÍSTICO: AMADOR EM DESTAQUE

PRODUÇÃO: ALEXANDRE CARVALHO

REPORTAGEM: ALEXANDRE CARVALHO

RETRANCA: GAROTOS EFRAIM FC / BEBSI FC

PROPOSTA: VAMOS COBRIR A SEGUNDA RODADA DO GRUPO B DA SÉRIE PRATA. A PARTIDA SERÁ ENTRE GAROTOS EFRAIM E BEBSI FC.

ENCAMINHAMENTO:

IREMOS A CAMPO COBRIR A PARTIDA DESSAS DUAS EQUIPES NA COMPETIÇÃO. VAMOS TRAZER A HISTÓRIA DO JOGO, NÃO PODEMOS PERDER NENHUM DETALHE, COMO: GOLS, CARTÕES E ELEMENTOS QUE GANHAM DESTAQUE NA PARTIDA.

ROTEIRO:

DATA: 20/08/2017

HORÁRIO: 10:00H

LOCAL: ESTÁDIO PAULO CONSTANTINO (PRUDENTÃO). RUA: AV. PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, S/N. BAIRRO: JARDIM MARACANÃ – PRESIDENTE PRUDENTE – SP.

DADOS: ACONTECE NESTE DOMINGO, (20) DE AGOSTO, NO PERÍODO DA MANHÃ, A SEGUNDA RODADA DO CAMPEONATO DE FUTEBOL AMADOR DE PRESIDENTE PRUDENTE (COPA CENTENÁRIO), SÉRIE PRATA.

O GAROTOS EFRAIM VEM DE UMA VITÓRIA INVEJAVEL DE OITO A UM CONTRA O PEREIRA FC NA PRIMEIRA RODADA. JÁ O BEBSI TAMBÉM VEM DA SUA PRIMEIRA VITÓRIA NO CAMPEONATO, ELE VENDEU O FOX RIVER POR TRÊS A UM.

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

PRODUTO JORNALÍSTICO: AMADOR EM DESTAQUE

PRODUÇÃO: CÉSAR AUGUSTO

REPORTAGEM: CÉSAR AUGUSTO

RETRANCA: NACIONAL DO HUMBERTO/ UFC

PROPOSTA: COBRIR A PARTIDA ENTRE O NACIONAL DO HUMBERTO SALVADOR CONTRA O UFC PELA SEGUNDA RODADA DO CAMPEONATO AMADOR SÉRIE PRATA DE PRESIDENTE PRUDENTE.

ENCAMINHAMENTO: DESTACAR OS PONTOS IMPORTANTES DA PARTIDA, ELEMENTOS QUE SE DESTACAREM E NOTICIAR SITUAÇÕES INUSITADAS DA PARTIDA DO GRUPO A DO CAMPEONATO AMADOR DA SÉRIE PRATA.

ROTEIRO:

DATA: 20/08/2017

HORÁRIO: 10:00H

LOCAL: CAMPO DE FUTEBOL RIO 400. RUA: ANTÔNIO BONGIOVANI, 1231. BAIRRO: JARDIM BONGIOVANI – PRESIDENTE PRUDENTE – SP.

DADOS: ACONTECE NESTE DOMINGO, (20) DE AGOSTO, AS DEZ HORAS DA MANHÃ, A SEGUNDA RODADA DO CAMPEONATO DE FUTEBOL AMADOR DE PRESIDENTE PRUDENTE (COPA CENTENÁRIO), SÉRIE PRATA.

VINDO DE UMA DERROTA POR SETE A UM DIANTE DO FORÇA FUTEBOL CLUBE, O UNIDOS FUTEBOL CLUBE, O UFC, BUSCA A REABILIAÇÃO NA COMPETIÇÃO.

JÁ A EQUIPE DO NACIONAL DO HUMBERTO SALVADOR, FAZ SUA ESTREIA. COM UM TIME RECHEADO DE EX JOGADORES PROFISSIONAIS, O TIME DO HUMBERTO SALVADOR ESPERA ESTREIAR COM UM VITÓRIA.

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

PRODUTO JORNALÍSTICO: AMADOR EM DESTAQUE

PRODUÇÃO: MATHEUS GOMES

REPORTAGEM: MATHEUS GOMES

RETRANCA: NACIONAL DO HUMBERTO/ AMIGOS DO NEGUINHO

PROPOSTA: COBRIR A TERCEIRA RODADA DO GRUPO A DA SÉRIE PRATA. A PARTIDA SERÁ ENTRE NACIONAL DO HUMBERTO SALVADOR CONTRA O AMIGOS DO NEGUINHO.

ENCAMINHAMENTO:

COBRIR A TERCEIRA RODADA DO GRUPO A DA SÉRIE PRATA. FAZER UM BALANÇO DA PARTIDA, TRAZENDO A HISTÓRIA DO JOGO E DESTACANDO PONTOS IMPORTANTES DO EMBATE.

ROTEIRO:

DATA: 20/08/2017

HORÁRIO: 10:00H

LOCAL: CAMPO DE FUTEBOL DA VILA ITI. RUA: AVENIDA TANCREDO NEVES, 1000. BAIRRO: VILA BRASIL – PRESIDENTE PRUDENTE – SP.

DADOS: RODADA TRÊS DO CAMPEONATO AMADOR DA SÉRIE PRATA.

VINDO DE UMA VITÓRIA NA ÚLTIMA RODADA, O NACIONAL DO HUMBERTO SALVADOR, ESPERA VENCER PARA PODER CHEGAR NOS LIDERES DO GRUPO A. LEMBRANDO QUE A EQUIPE TEM UM JOGO A MENOS, POIS FOLGOU NA PRIMEIRA RODADA.

JÁ O AMIGOS DO NEGUINHO QUE FOLGOU NA SEGUNDA RODADA E PERDEU A PRIMEIRA POR TRÊS A DOIS, CHEGA NO DUELO PRECISANDO VENCER PARA TENTAR SONHAR COM UMA CLASSIFICAÇÃO.

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

PRODUTO JORNALÍSTICO: AMADOR EM DESTAQUE

PRODUÇÃO: RENATO CAMPANARI

REPORTAGEM: RENATO CAMPANARI

RETRANÇA: MEDITERRÂNEO / QUEBRADA

PROPOSTA: VAMOS COBRIR A SEGUNDA RODADA DO GRUPO C DA SÉRIE PRATA. A PARTIDA SERÁ ENTRE MEDITERRÂNEO/REVISTA DESTAQUE CONTRA O QUEBRADA FC.

ENCAMINHAMENTO:

IREMOS A CAMPO COBRIR A PARTIDA DESSAS DUAS EQUIPES NA COMPETIÇÃO. VAMOS TRAZER A HISTÓRIA DO JOGO, NÃO PODEMOS PERDER NENHUM DETALHE, COMO: GOLS, CARTÕES E ELEMENTOS QUE GANHAM DESTAQUE NA PARTIDA.

ROTEIRO:

DATA: 20/08/2017

HORÁRIO: 10:00H

LOCAL: CAMPO DE FUTEBOL FLORESTA DO SUL. RUA: HUGO ORBOLATO –
DISTRITO DE FLORESTA DO SUL – PRESIDENTE PRUDENTE - SP

DADOS: ACONTECE NESTE DOMINGO, (20) DE AGOSTO, NO PERÍODO DA MANHÃ, A SEGUNDA RODADA DO CAMPEONATO DE FUTEBOL AMADOR DE PRESIDENTE PRUDENTE (COPA CENTENÁRIO), SÉRIE PRATA.

O MEDITERRÂNEO VEM DE UMA VITÓRIA POR CINCO A UM CONTRA O BATE BOLA COM JESUS, JÁ O QUEBRADA ACUMULA UM EMPATE NA ÚLTIMA RODADA CONTRA O OPECC POR UM A UM.

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

PRODUTO JORNALÍSTICO: AMADOR EM DESTAQUE

PRODUÇÃO: ALEXANDRE CARVALHO

REPORTAGEM: ALEXANDRE CARVALHO

RETRANCA: OPECC / INDEPENDENTE FC

PROPOSTA: VAMOS COBRIR A TERCEIRA RODADA DO GRUPO C DA SÉRIE PRATA. A PARTIDA SERÁ ENTRE OPECC E INDEPENDENTE FC.

ENCAMINHAMENTO:

IREMOS A CAMPO COBRIR A PARTIDA DESSAS DUAS EQUIPES NA COMPETIÇÃO. VAMOS TRAZER A HISTÓRIA DO JOGO, NÃO PODEMOS PERDER NENHUM DETALHE, COMO: GOLS, CARTÕES E ELEMENTOS QUE GANHAM DESTAQUE NA PARTIDA.

ROTEIRO:

DATA: 27/08/2017

HORÁRIO: 10:00H

LOCAL: ESTÁDIO PAULO CONSTANTINO (PRUDENTÃO). RUA: AV. PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, S/N. BAIRRO: JARDIM MARACANÃ – PRESIDENTE PRUDENTE – SP.

DADOS: ACONTECE NESTE DOMINGO, (27) DE AGOSTO, NO PERÍODO DA MANHÃ, A PRIMEIRA RODADA DO CAMPEONATO DE FUTEBOL AMADOR DE PRESIDENTE PRUDENTE (COPA CENTENÁRIO), SÉRIE PRATA.

OPECC VEM DE UMA DERROTA CONTRA O ÁGUIA NEGRA NA ÚLTIMA RODADA, NA TABELA O TIME TEM APENAS 1 PONTO. JÁ O INDEPENDENTE APÓS DUAS DERROTAS SEGUIDAS A ÚLTIMA CONTRA O BATE BOLA COM JESUS PRECISA VENCER SUA PRIMEIRA PARTIDA.

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

PRODUTO JORNALÍSTICO: AMADOR EM DESTAQUE

PRODUÇÃO: CÉSAR AUGUSTO

REPORTAGEM: CÉSAR AUGUSTO

RETRANÇA: ÁGUIA NEGRA/ MEDITERRÂNEO

PROPOSTA: COBRIR A TERCEIRA RODADA DO GRUPO C DA SÉRIE PRATA. A PARTIDA SERÁ ENTRE ÁGUIA NEGRA CONTRA MEDITERRÂNEO.

ENCAMINHAMENTO: BUSCAR INFORMAÇÕES DA PARTIDA. MOSTRAR A HISTÓRIA DO JOGO, ENTREVISTAR ELEMENTOS QUE SE DESTACAREM NA PARTIDA.

ROTEIRO:

DATA: 27/08/2017

HORÁRIO: 10:00H

LOCAL: CAMPO DE FUTEBOL SANTA PAULA. RUA: DO AMOR PERFEITO, 113. BAIRRO: JARDIM SANTA PAULA – PRESIDENTE PRUDENTE – SP.

DADOS: ACONTECE NESTE DOMINGO, (27) DE AGOSTO, AS DEZ HORAS DA MANHÃ, A TERCEIRA RODADA DO CAMPEONATO DE FUTEBOL AMADOR DE PRESIDENTE PRUDENTE (COPA CENTENÁRIO), SÉRIE PRATA.

COM CEM POR CENTO DE APROVEITAMENTO, O ÁGUIA NEGRA TENTA SE MANTER NA PARTE DE CIMA DA TABELA E QUEM SABE DAR UM CAMINHO PARA A CLASSIFICAÇÃO A SEGUNDA FASE.

COM QUATRO PONTOS NO CAMPEONATO, O MEDITERRÂNEO BUSCA A VITÓRIA PARA ULTRAPASSAR O ÁGUIA NEGRA E CONTINUAR INVICTO NO CAMPEONATO.

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

PRODUTO JORNALÍSTICO: AMADOR EM DESTAQUE

PRODUÇÃO: MATHEUS GOMES

REPORTAGEM: MATHEUS GOMES

RETRANCA: VALE DO SOL/ FOX RIVER

PROPOSTA: COBRIR A SEGUNDA RODADA DO GRUPO B DA SÉRIE PRATA. A PARTIDA SERÁ ENTRE ESPORTE CLUBE VALE DO SOL CONTRA O FOX RIVER DA ZONA NORTE.

ENCAMINHAMENTO:

COBRIR A PARTIDA DESSAS DUAS EQUIPES NA COMPETIÇÃO. TRAZENDO A HISTÓRIA DO JOGO, DESTACANDO PONTOS IMPORTANTES DO EMBATE.

ROTEIRO:

DATA: 20/08/2017

HORÁRIO: 10:00H

LOCAL: CAMPO DE FUTEBOL SANTA PAULA. RUA: DO AMOR PERFEITO, 113.
BAIRRO: JARDIM SANTA PAULA – PRESIDENTE PRUDENTE – SP.

DADOS: NESTE DOMINGO (20), ACONTECE NO CAMPO DO SANTA PAULA A PARTIDA ENTRE VALE DO SOL E FOX RIVER DA ZONA NORTE.

VINDO DE DERROTA POR TRÊS A UM, O FOX RIVER DA ZONA NORTE PRECISA DE UMA VITÓRIA PARA SE REAGIR NA COMPETIÇÃO.

JÁ O VALE DO SOL QUE EMPATOU COM O GRÊMIO ASTRAL, NA ESTREIA, VÊ NO DUELO A CHANCE DE SUBIR MAIS NA TABELA E TIRAR A EQUIPE DO FOX RIVER DA BRIGA NA CLASSIFICAÇÃO.

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

PRODUTO JORNALÍSTICO: AMADOR EM DESTAQUE

PRODUÇÃO: RENATO CAMPANARI

REPORTAGEM: RENATO CAMPANARI

RETRANCA: GRÊMIO ASTRAL / ATLÉTICO BRASÍLIA

PROPOSTA: VAMOS COBRIR A TERCEIRA RODADA DO GRUPO B DA SÉRIE PRATA. A PARTIDA SERÁ ENTRE GRÊMIO ASTRAL CONTRA ATLÉTICO BRASÍLIA.

ENCAMINHAMENTO:

IREMOS A CAMPO COBRIR A PARTIDA DESSAS DUAS EQUIPES NA COMPETIÇÃO. VAMOS TRAZER A HISTÓRIA DO JOGO, NÃO PODEMOS PERDER NENHUM DETALHE, COMO: GOLS, CARTÕES E ELEMENTOS QUE GANHAM DESTAQUE NA PARTIDA.

ROTEIRO:

DATA: 27/08/2017

HORÁRIO: 10:00H

LOCAL: CAMPO DE FUTEBOL RIO 400. RUA: ANTÔNIO BONGIOVANI, 1231.
BAIRRO: JARDIM BONGIOVANI – PRESIDENTE PRUDENTE – SP.

DADOS: ACONTECE NESTE DOMINGO, (27) DE AGOSTO, NO PERÍODO DA MANHÃ, A TERCEIRA RODADA DO CAMPEONATO DE FUTEBOL AMADOR DE PRESIDENTE PRUDENTE (COPA CENTENÁRIO), SÉRIE PRATA. O GRÊMIO ASTRAL FOLGOU NA ÚLTIMA RODADA, JÁ O ATLÉTICO BRASÍLIA VEM DE UMA DERROTA CONTRA PEREIRA FC POR CINCO A QUATRO.

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

PRODUTO JORNALÍSTICO: AMADOR EM DESTAQUE

PRODUÇÃO: ALEXANDRE CARVALHO

REPORTAGEM: ALEXANDRE CARVALHO

RETRANCA: VASCO ANA JACINTA / STANDUP

PROPOSTA: VAMOS COBRIR A PRIMEIRA RODADA DO GRUPO A DA SÉRIE OURO. A PARTIDA SERÁ ENTRE VASCO ANA JACINTA E STANDUP FC.

ENCAMINHAMENTO:

IREMOS A CAMPO COBRIR A PRIMEIRA PARTIDA DESSAS DUAS EQUIPES NA COMPETIÇÃO. VAMOS TRAZER A HISTÓRIA DO JOGO, NÃO PODEMOS PERDER NENHUM DETALHE, COMO: GOLS, CARTÕES E ELEMENTOS QUE GANHAM DESTAQUE NA PARTIDA.

ROTEIRO:

DATA: 03/09/2017

HORÁRIO: 10:00H

LOCAL: ESTÁDIO PAULO CONSTANTINO (PRUDENTÃO). RUA: AV. PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, S/N. BAIRRO: JARDIM MARACANÃ – PRESIDENTE PRUDENTE – SP.

DADOS: ACONTECE NESTE DOMINGO, (03) DE SETEMBRO, NO PERÍODO DA MANHÃ, A PRIMEIRA RODADA DO CAMPEONATO DE FUTEBOL AMADOR DE PRESIDENTE PRUDENTE (COPA CENTENÁRIO), SÉRIE OURO.

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

PRODUTO JORNALÍSTICO: AMADOR EM DESTAQUE

PRODUÇÃO: CÉSAR AUGUSTO

REPORTAGEM: CÉSAR AUGUSTO

RETRANCA: BRASIL NOVO/ UFC

PROPOSTA: COBRIR A SEXTA RODADA DO CAMPEONATO AMADOR DA SÉRIE PRATA GRUPO A. A PARTIDA É ENTRE UNIDOS DO BRASIL NOVO CONTRA UFC.

ENCAMINHAMENTO: BUSCAR INFORMAÇÕES DA PARTIDA. MOSTRAR A HISTÓRIA DO JOGO, ENTREVISTAR ELEMENTOS QUE SE DESTACAREM NA PARTIDA.

ROTEIRO:

DATA: 03/09/2017

HORÁRIO: 08:00H

LOCAL: CAMPO DE FUTEBOL SANTA PAULA. RUA: DO AMOR PERFEITO, 113.
BAIRRO: JARDIM SANTA PAULA – PRESIDENTE PRUDENTE – SP.

DADOS: ACONTECE NESTE DOMINGO, (17) DE SETEMBRO, AS OITO HORAS DA MANHÃ, NO CAMPO DO SANTA PAULA, A SEXTA RODADA DO CAMPEONATO AMADOR DA SÉRIE PRATA.

JÁ DESCLASSIFICADA E NO MEIO DA TABELA, O UNIDOS DO BRASIL NOVO ESPERA VENCER PARA PELO MENOS TERMINAR NA TERCEIRA COLOCAÇÃO. JÁ O LATERNA UFC JOGA PARA PONTUAR, COISA QUE NÃO OCORREU ATÉ O MOMENTO.

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

PRODUTO JORNALÍSTICO: AMADOR EM DESTAQUE

PRODUÇÃO: MATHEUS GOMES

REPORTAGEM: MATHEUS GOMES

RETRANCA: OPERÁRIO/ ESTRELA NEGRA

PROPOSTA: COBRIR A PRIMEIRA RODADA DO GRUPO A DA SÉRIE OURO. A PARTIDA SERÁ ENTRE ESTRELA NEGRA CONTRA O OPERÁRIO.

ENCAMINHAMENTO:

DESTACAR OS PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DA PARTIDA DE ESTREIA DO CAMPEONATO AMADOR DA SÉRIE OURO, FAZER UM BALANÇO DA PARTIDA E DESTACAR OS ENVOLVIDOS NO DUELO, COMO JOGADORES E TÉCNICO.

ROTEIRO:

DATA: 03/09/2017

HORÁRIO: 10:00H

LOCAL: CAMPO MUNICIPAL DO CAETANO PERETTI. RUA: IPIRANGA, 731-811.
BAIRRO: VILA FORMOSA – PRESIDENTE PRUDENTE

DADOS: ACONTECE NESTE DOMINGO, (03) DE SETEMBRO, AS DEZ HORAS DA MANHÃ, NO CAMPO DO CAETANO PERETTI, A RODADA DE ESTREIA DO GRUPO A DO CAMPEONATO AMADOR SÉRIE OURO, ASSIM COMO A ABERTURA OFICIAL DO TORNEIO. O CAMPEONATO AMADOR DA SÉRIE OURO, DIFERENTE DA PRATA, NÃO TERÁ JOGOS NOS DISTRITO, COMO FLORESTA E MONTALVÃO. OUTRA DIFERENÇA PARA DIVISÃO INFERIOR, É QUE NA PRIMEIRA, PODERÃO ATUAR ATLETAS PROFISSIONAIS.

EQUIPE TRADICIONAL NO CAMPEONATO AMADOR DE PRESIDENTE PRUDENTE, O OPERÁRIO, BUSCA ESTREIAR COM VITÓRIA NESTE DOMINGO PARA COMEÇAR COM PÉ DIREITO.

JÁ O ESTRELA NEGRA QUE É O ATUAL VICE-CAMPEÃO DA SÉRIE PRATA, MANTEVE A BASE E ESPERA SURPREENDER, AGORA NA SÉRIE PRINCIPAL DO AMADOR PRUDENTINO.

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

PRODUTO JORNALÍSTICO: AMADOR EM DESTAQUE

PRODUÇÃO: RENATO CAMPANARI

REPORTAGEM: RENATO CAMPANARI

RETRANÇA: MOLEKADA / SUMARÉ 33 FC

PROPOSTA: VAMOS COBRIR A QUARTA RODADA DO GRUPO A DA SÉRIE PRATA. A PARTIDA SERÁ ENTRE MOLEKADA/VILA BRASIL CONTRA SUMARÉ 33 FC.

ENCAMINHAMENTO:

IREMOS A CAMPO COBRIR A PARTIDA DESSAS DUAS EQUIPES NA COMPETIÇÃO. VAMOS TRAZER A HISTÓRIA DO JOGO, NÃO PODEMOS PERDER NENHUM DETALHE, COMO: GOLS, CARTÕES E ELEMENTOS QUE GANHAM DESTAQUE NA PARTIDA.

ROTEIRO:

DATA: 03/09/2017

HORÁRIO: 10:00H

LOCAL: CAMPO DE FUTEBOL RIO 400. RUA: ANTÔNIO BONGIOVANI, 1231.
BAIRRO: JARDIM BONGIOVANI – PRESIDENTE PRUDENTE – SP.

DADOS: ACONTECE NESTE DOMINGO, (03) DE SETEMBRO, NO PERÍODO DA MANHÃ, A QUARTA RODADA DO CAMPEONATO DE FUTEBOL AMADOR DE PRESIDENTE PRUDENTE (COPA CENTENÁRIO), SÉRIE PRTA. O MOLEKADA GANHOU NA ÚLTIMA PARTIDA POR CINCO A DOIS CONTRA O UFC E O SUMARÉ 33 FOLGOU NA SEMANA PASSADA.

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

PRODUTO JORNALÍSTICO: AMADOR EM DESTAQUE

PRODUÇÃO: ALEXANDRE CARVALHO

REPORTAGEM: ALEXANDRE CARVALHO

RETRANCA: GUAPO / UNIDOS DO BRASIL NOVO

PROPOSTA: VAMOS COBRIR A SEGUNDA RODADA DO GRUPO B DA SÉRIE OURO. A PARTIDA SERÁ ENTRE ACADEMIA DE CRAQUES GUAPO E UNIDO DO BRASIL NOVO.

ENCAMINHAMENTO:

IREMOS A CAMPO COBRIR A PARTIDA DESSAS DUAS EQUIPES NA COMPETIÇÃO. VAMOS TRAZER A HISTÓRIA DO JOGO, NÃO PODEMOS PERDER NENHUM DETALHE, COMO: GOLS, CARTÕES E ELEMENTOS QUE GANHAM DESTAQUE NA PARTIDA.

ROTEIRO:

DATA: 10/09/2017

HORÁRIO: 10:00H

LOCAL: ESTÁDIO PAULO CONSTANTINO (PRUDENTÃO). RUA: AV. PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, S/N. BAIRRO: JARDIM MARACANÃ – PRESIDENTE PRUDENTE – SP.

DADOS: ACONTECE NESTE DOMINGO, (10) DE SETEMBRO, NO PERÍODO DA MANHÃ, A SEGUNDA RODADA DO CAMPEONATO DE FUTEBOL AMADOR DE PRESIDENTE PRUDENTE (COPA CENTENÁRIO), SÉRIE OURO.

O TIME DO GUAPO VEM DE UMA DERROTA NO SEU PRIMEIRO JOGO POR UM A ZERO CONTRA O FLORESTA FC. JÁ O UNIDOS BRASIL NOVO EMPATOU EM UM A UM CONTRA O SANTA FÉ FC.

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

PRODUTO JORNALÍSTICO: AMADOR EM DESTAQUE

PRODUÇÃO: CÉSAR AUGUSTO

REPORTAGEM: CÉSAR AUGUSTO

RETRANCA: FLORESTA/ GUAPO

PROPOSTA: COBRIR A RODADA DE ESTREIA DO GRUPO B DO CAMPEONATO AMADOR DA SÉRIE OURO.

ENCAMINHAMENTO: BUSCAR INFORMAÇÕES DA PARTIDA. MOSTRAR A HISTÓRIA DO JOGO, ENTREVISTAR ELEMENTOS QUE SE DESTACAREM NA PARTIDA.

ROTEIRO:

DATA: 10/09/2017

HORÁRIO: 10:00H

LOCAL: CAMPO DE FUTEBOL SANTA PAULA. RUA: DO AMOR PERFEITO, 113. BAIRRO: JARDIM SANTA PAULA – PRESIDENTE PRUDENTE – SP.

DADOS: ACONTECE NESTE DOMINGO, (03) DE SETEMBRO, AS DEZ HORAS DA MANHÃ, NO CAMPO DO SANTA PAULA, A RODADA DE ESTREIA DO GRUPO B DO CAMPEONATO AMADOR SÉRIE OURO. A PARTIDA SERÁ ENTRE ACADÊMIA DE CRAQUES GUAPO CONTRA O FLORESTA.

O CAMPEONATO AMADOR DA SÉRIE OURO, DIFERENTE DA PRATA, NÃO TERÃO JOGOS NOS DISTRITO, COMO FLORESTA E MONTALVÃO. OUTRA DIFERENÇA PARA DIVISÃO INFERIOR, É QUE NA PRIMEIRA, PODERÃO ATUAR ATLETAS PROFISSIONAIS.

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

PRODUTO JORNALÍSTICO: AMADOR EM DESTAQUE

PRODUÇÃO: MATHEUS GOMES

REPORTAGEM: MATHEUS GOMES

RETRANCA: OPERÁRIO/ EMBAIXADOR

PROPOSTA: COBRIR A SEGUNDA RODADA DO GRUPO A DA SÉRIE OURO. A PARTIDA SERÁ ENTRE O EMBAIXADOR CONTRA O OPERÁRIO.

ENCAMINHAMENTO:

DESTACAR OS PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DA PARTIDA DO CAMPEONATO AMADOR DA SÉRIE OURO, FAZER UM BALANÇO DA PARTIDA E DESTACAR OS ENVOLVIDOS NO DUELO, COMO JOGADORES E TÉCNICO.

ROTEIRO:

DATA: 10/09/2017

HORÁRIO: 10:00H

LOCAL: CAMPO DE FUTEBOL DA VILA ITI. RUA: AVENIDA TANCREDO NEVES, 1000. BAIRRO: VILA BRASIL – PRESIDENTE PRUDENTE – SP

DADOS: ACONTECE NESTE DOMINGO, (10) DE SETEMBRO, AS DEZ HORAS DA MANHÃ, NO CAMPO DA VILA ITI, A RODADA DE NÚMERO DOIS DO GRUPO A DO CAMPEONATO AMADOR SÉRIE OURO.

VINDO DE UMA GOLEADA POR CINCO A DOIS, O OPERÁRIO ESPERA MANTER OS CEM POR CENTO DE APROVEITAMENTO E CONTINUAR NA LIDERANÇA DO GRUPO A, DA SÉRIE OURO.

JÁ O EMBAIXADOR, QUE TAMBÉM VENCEU NA ESTREIA, TEM O DESAFIO DE JOGAR CONTRA UMA EQUIPE TRADICIONAL DO AMADOR DE PRESIDENTE PRUDENTE.

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

PRODUTO JORNALÍSTICO: AMADOR EM DESTAQUE

PRODUÇÃO: RENATO CAMPANARI

REPORTAGEM: RENATO CAMPANARI

RETRANCA: AA 04 BAIRROS / SANTA FÉ

PROPOSTA: VAMOS COBRIR A SEGUNDA RODADA DO GRUPO A DA SÉRIE OURO. A PARTIDA SERÁ ENTRE AA 04 BAIRROS E SANTE FÉ FC.

ENCAMINHAMENTO:

IREMOS A CAMPO COBRIR A PARTIDA DESSAS DUAS EQUIPES NA COMPETIÇÃO. VAMOS TRAZER A HISTÓRIA DO JOGO, NÃO PODEMOS PERDER NENHUM DETALHE, COMO: GOLS, CARTÕES E ELEMENTOS QUE GANHAM DESTAQUE NA PARTIDA.

ROTEIRO:

DATA: 10/09/2017

HORÁRIO: 10:00H

LOCAL: CAMPO DE FUTEBOL RIO 400. RUA: ANTÔNIO BONGIOVANI, 1231.
BAIRRO: JARDIM BONGIOVANI – PRESIDENTE PRUDENTE – SP.

DADOS: ACONTECE NESTE DOMINGO, (10) DE SETEMBRO, NO PERÍODO DA MANHÃ, A SEGUNDA RODADA DO CAMPEONATO DE FUTEBOL AMADOR DE PRESIDENTE PRUDENTE (COPA CENTENÁRIO), SÉRIE OURO.

O 04 BAIRROS, ATUAL BICAMPEÃO, VENCEU O TIME DO UNIÃO BANDEIRANTE POR UM A ZERO E JÁ CONQUISTOU TRÊS PONTOS NA TABELA. JÁ O SANTA FÉ FC EMPATOU EM UM A UM CONTRA O UNIDOS BRASIL NOVO.

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

PRODUTO JORNALÍSTICO: AMADOR EM DESTAQUE

PRODUÇÃO: ALEXANDRE CARVALHO

REPORTAGEM: ALEXANDRE CARVALHO

RETRANÇA: UNIÃO BANDEIRANTE / GUAPO

PROPOSTA: VAMOS COBRIR A TERCEIRA RODADA DO GRUPO B DA SÉRIE OURO. A PARTIDA SERÁ ENTRE UNIÃO BANDEIRANTE FC E ACADEMIA DE CRAQUES GUAPO.

ENCAMINHAMENTO:

IREMOS A CAMPO COBRIR A PARTIDA DESSAS DUAS EQUIPES NA COMPETIÇÃO. VAMOS TRAZER A HISTÓRIA DO JOGO, NÃO PODEMOS PERDER NENHUM DETALHE, COMO: GOLS, CARTÕES E ELEMENTOS QUE GANHAM DESTAQUE NA PARTIDA.

ROTEIRO:

DATA: 17/09/2017

HORÁRIO: 10:00H

LOCAL: CAMPO DE FUTEBOL SANTA PAULA. RUA: RUA DO AMOR PERFEITO, 113. BAIRRO: JARDIM SANTA PAULA – PRESIDENTE PRUDENTE – SP.

DADOS: ACONTECE NESTE DOMINGO, (17) DE SETEMBRO, NO PERÍODO DA MANHÃ, A TERCEIRA RODADA DO CAMPEONATO DE FUTEBOL AMADOR DE PRESIDENTE PRUDENTE (COPA CENTENÁRIO), SÉRIE OURO.

O UNIÃO BANDEIRANTE VEM DE UM EMPATE ENTRE UM A UM CONTRA O FLORESTA FC E ESTÁ COM UM PONTO NA TABELA. JÁ O GUAPO TAMBÉM VEM DE UM EMPATE EM UM A UM CONTRA O UNIDOS DO BRASIL NOVO NA RODADA PASSADA E ESTÁ COM O MESMO NÚMERO DE PONTOS NA TABELA.

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

PRODUTO JORNALÍSTICO: AMADOR EM DESTAQUE

PRODUÇÃO: CÉSAR AUGUSTO

REPORTAGEM: CÉSAR AUGUSTO

RETRANCA: MOLEKADA/ NACIONAL

PROPOSTA: COBRIR A QUINTA RODADA DO CAMPEONATO AMADOR DA SÉRIE PRATA GRUPO A. A PARTIDA É ENTRE A EQUIPE DO MOLEKADA DA VILA BRASIL CONTRA O NACIONAL DO HUMBERTO SALVADOR

ENCAMINHAMENTO: BUSCAR INFORMAÇÕES DA PARTIDA. MOSTRAR A HISTÓRIA DO JOGO, ENTREVISTAR ELEMENTOS QUE SE DESTACAREM NA PARTIDA.

ROTEIRO:

DATA: 17/09/2017

HORÁRIO: 08:00H

LOCAL: CAMPO DE FUTEBOL SANTA PAULA. RUA: DO AMOR PERFEITO, 113. BAIRRO: JARDIM SANTA PAULA – PRESIDENTE PRUDENTE – SP.

DADOS: ACONTECE NESTE DOMINGO, (17) DE SETEMBRO, AS OITO HORAS DA MANHÃ, NO CAMPO DO SANTA PAULA, A QUINTA RODADA DO CAMPEONATO AMADOR DA SÉRIE PRATA.

COM CEM POR CENTO DE APROVEITAMENTO NA COMPETIÇÃO, O NACIONAL DO HUMBERTO SALVADOR, JOGA A CLASSIFICAÇÃO CONTRA O MOLEKADA, UMA VITÓRIA DEIXA A EQUIPE A UM PASSO DA PRÓXIMA FASE.

JÁ O MOLEKADA COM UM JOGO A MAIS QUE O NACIONAL E OITO PONTOS (DUAS VITÓRIAS E DOIS EMPATES), PRECISA DOS TRÊS PONTOS PARA CLASSIFICAR PARA SEGUNDA FASE.

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

PRODUTO JORNALÍSTICO: AMADOR EM DESTAQUE

PRODUÇÃO: MATHEUS GOMES

REPORTAGEM: MATHEUS GOMES

RETRANÇA: ESTRELA/ NACIONAL

PROPOSTA: COBRIR A QUARTA RODADA DO GRUPO A DA SÉRIE OURO. A PARTIDA SERÁ ENTRE EMBAIXADOR CONTRA O NACIONAL DA VILA LIDER.

ENCAMINHAMENTO:

DESTACAR OS PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DA PARTIDA DO CAMPEONATO AMADOR DA SÉRIE OURO, FAZER UM BALANÇO DA PARTIDA E DESTACAR OS ENVOLVIDOS NO DUELO, COMO JOGADORES E TÉCNICO.

ROTEIRO:

DATA: 24/09/2017

HORÁRIO: 10:00H

LOCAL: CAMPO DE FUTEBOL SANTA PAULA. RUA: DO AMOR PERFEITO, 113.
BAIRRO: JARDIM SANTA PAULA – PRESIDENTE PRUDENTE – SP.

DADOS: ACONTECE NESTE DOMINGO, (24) DE SETEMBRO, AS DEZ HORAS DA MANHÃ, NO CAMPO DO SANTA PAULA, A RODADA DE NÚMERO QUATRO DO GRUPO A DO CAMPEONATO AMADOR SÉRIE OURO.

LIDERANDO O GRUPO A DO AMADORV SÉRIE PRATA, O EMABAIXADOR QUER DAR UM PASSO IMPORTANTE EM BUSCA DA CLASSIFICAÇÃO PARA A SEGUNDA FASE.

JÁ O NACIONAL DA VILA LIDER QUE TEM QUATRO PONTOS, QUER A VITÓRIA PARA EMBOLAR MAIS O GRUPO E EMPATAR NO NÚMEROS DE PONTOS DO RIVAL DESTA PARTIDA.

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

PRODUTO JORNALÍSTICO: AMADOR EM DESTAQUE

PRODUÇÃO: RENATO CAMPANARI

REPORTAGEM: RENATO CAMPANARI

RETRANCA: VASCO ANA JANCINTA / OPERÁRIO FC

PROPOSTA: VAMOS COBRIR A TERCEIRA RODADA DO GRUPO A DA SÉRIE OURO. A PARTIDA SERÁ ENTRE VASCO ANA JACINTA E OPERÁRIO FC.

ENCAMINHAMENTO:

IREMOS A CAMPO COBRIR A PARTIDA DESSAS DUAS EQUIPES NA COMPETIÇÃO. VAMOS TRAZER A HISTÓRIA DO JOGO, NÃO PODEMOS PERDER NENHUM DETALHE, COMO: GOLS, CARTÕES E ELEMENTOS QUE GANHAM DESTAQUE NA PARTIDA.

ROTEIRO:

DATA: 17/09/2017

HORÁRIO: 10:00H

LOCAL: CAMPO DE FUTEBOL RIO 400. RUA: ANTÔNIO BONGIOVANI, 1231.
BAIRRO: JARDIM BONGIOVANI – PRESIDENTE PRUDENTE – SP.

DADOS: ACONTECE NESTE DOMINGO, (17) DE SETEMBRO, NO PERÍODO DA MANHÃ, A TERCEIRA RODADA DO CAMPEONATO DE FUTEBOL AMADOR DE PRESIDENTE PRUDENTE (COPA CENTENÁRIO), SÉRIE OURO.

O VASCO ANA JACINTA VEM DE UM EMPATE EM DOIS A DOIS CONTRA O NACIONAL DA VILA LÍDER E SEGUE COM UM PONTO NA TABELA. O OPERÁRIO FC TAMBÉM VEM DE UM EMPATE DE ZERO A ZERO CONTRA O EMBAIXADOR FC E ACUMULA QUATRO PONTOS NA TABELA. O VASCO PRECISA DA PRIMEIRA VITÓRIA NO CAMPEONATO ENQUANTO O OPERÁRIO AINDA NÃO FOI DERROTADO.

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

PRODUTO JORNALÍSTICO: AMADOR EM DESTAQUE

PRODUÇÃO: CÉSAR AUGUSTO

REPORTAGEM: CÉSAR AUGUSTO

RETRANCA: FORÇA/ MOLEKADA

PROPOSTA: COBRIR A ÚLTIMA RODADA DA PRIMEIRA DO CAMPEONATO AMADOR DA SÉRIE PRATA GRUPO A. A PARTIDA É ENTRE FORÇA DE MONTALVÃO CONTRA MOLEKADA DA VILA BRASIL.

ENCAMINHAMENTO: BUSCAR INFORMAÇÕES DA PARTIDA. MOSTRAR A HISTÓRIA DO JOGO, ENTREVISTAR ELEMENTOS QUE SE DESTACAREM NA PARTIDA.

ROTEIRO:

DATA: 24/09/2017

HORÁRIO: 08:00H

LOCAL: ESTÁDIO PAULO CONSTANTINO (PRUDENTÃO). AVENIDA PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, S/N. BAIRRO: JARDIM MARACANÃ – PRESIDENTE PRUDENTE – SP.

DADOS: ACONTECE NESTE DOMINGO, (24) DE SETEMBRO, AS OITO HORAS DA MANHÃ, NO CAMPO DO PRUDENTÃO, A ÚLTIMA RODADA DO CAMPEONATO AMADOR DA SÉRIE PRATA.

COM ONZE PONTOS E LIDER DO GRUPO A DO AMADOR DA SÉRIE PRATA, O FORÇA DE MONTALVÃO PRECISA DE UM EMPATE PARA SE CLASSIFICAR A PRÓXIMA FASE.

JÁ O MOLEKADA, QUE TEM NOVE PONTOS SÓ A VITÓRIA INTERESSA PARA SE CLASSIFICAR A SEGUNDA FASE.

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

PRODUTO JORNALÍSTICO: AMADOR EM DESTAQUE

PRODUÇÃO: MATHEUS GOMES

REPORTAGEM: MATHEUS GOMES

RETRANÇA: ESTRELA/ NACIONAL

PROPOSTA: COBRIR A TERCEIRA RODADA DO GRUPO A DA SÉRIE OURO. A PARTIDA SERÁ ENTRE ESTRELA NEGRA CONTRA O NACIONAL DA VILA LIDER.

ENCAMINHAMENTO:

DESTACAR OS PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DA PARTIDA DO CAMPEONATO AMADOR DA SÉRIE OURO, FAZER UM BALANÇO DA PARTIDA E DESTACAR OS ENVOLVIDOS NO DUELO, COMO JOGADORES E TÉCNICO.

ROTEIRO:

DATA: 17/09/2017

HORÁRIO: 10:00H

LOCAL: CAMPO MUNICIPAL DO CAETANO PERETTI. RUA: IPIRANGA, 731-811.
BAIRRO: VILA FORMOSA – PRESIDENTE PRUDENTE

DADOS: ACONTECE NESTE DOMINGO, (17) DE SETEMBRO, AS DEZ HORAS DA MANHÃ, NO CAMPO MUNICIPAL DO CAETANO PERETTI, A RODADA DE NÚMERO TRÊS DO GRUPO A DO CAMPEONATO AMADOR SÉRIE OURO.

COM UM PONTO NA COMPETIÇÃO, O NACIONAL DA VILA LIDER QUER ENTRAR DE VEZ NA COMPETIÇÃO E ESPERA A VITÓRIA PARA CHEGAR NOS LIDERES DO GRUPO.

JÁ O ESTRELA NEGRA QUE FOLGOU NA ÚLTIMA RODADA E NÃO TEM NENHUM PONTO, ESPERA OS PRIMEIROS PONTOS NA COMPETIÇÃO.

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

PRODUTO JORNALÍSTICO: AMADOR EM DESTAQUE

PRODUÇÃO: RENATO CAMPANARI

REPORTAGEM: RENATO CAMPANARI

RETRANCA: AC GUAPO / SANTA FÉ

PROPOSTA: VAMOS COBRIR A QUARTA RODADA DO GRUPO A DA SÉRIE OURO. A PARTIDA SERÁ ENTRE AC GUAPO E SANTA FÉ FC.

ENCAMINHAMENTO:

IREMOS A CAMPO COBRIR A PARTIDA DESSAS DUAS EQUIPES NA COMPETIÇÃO. VAMOS TRAZER A HISTÓRIA DO JOGO, NÃO PODEMOS PERDER NENHUM DETALHE, COMO: GOLS, CARTÕES E ELEMENTOS QUE GANHAM DESTAQUE NA PARTIDA.

ROTEIRO:

DATA: 24/09/2017

HORÁRIO: 10:00H

LOCAL: CAMPO DE FUTEBOL RIO 400. RUA: ANTÔNIO BONGIOVANI, 1231.
BAIRRO: JARDIM BONGIOVANI – PRESIDENTE PRUDENTE – SP.

DADOS: ACONTECE NESTE DOMINGO, (24) DE SETEMBRO, NO PERÍODO DA MANHÃ, A QUARTA RODADA DO CAMPEONATO DE FUTEBOL AMADOR DE PRESIDENTE PRUDENTE (COPA CENTENÁRIO), SÉRIE OURO.

O GUAPO ESTÁ COM QUATRO PONTOS NA TABELA APÓS TER VENCIDO O UNIÃO BANDEIRANTES NÁ ULTIMA RODADA POR UM A ZERO. JÁ O SANTA FÉ TAMBÉM ESTÁ COM QUATRO PONTOS NO GERAL E NA ÚLTIMA PARTIDA VENCEU O FLORESTA POR DOIS A UM.

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

PRODUTO JORNALÍSTICO: AMADOR EM DESTAQUE

PRODUÇÃO: ALEXANDRE CARVALHO

REPORTAGEM: ALEXANDRE CARVALHO

RETRANCA: SÃO PAULO / VASCO ANA JACINTA

PROPOSTA: VAMOS COBRIR A QUARTA RODADA DO GRUPO A DA SÉRIE OURO. A PARTIDA SERÁ ENTRE SÃO PAULO FC E VASCO ANA JACINTA

ENCAMINHAMENTO:

IREMOS A CAMPO COBRIR A PARTIDA DESSAS DUAS EQUIPES NA COMPETIÇÃO. VAMOS TRAZER A HISTÓRIA DO JOGO, NÃO PODEMOS PERDER NENHUM DETALHE, COMO: GOLS, CARTÕES E ELEMENTOS QUE GANHAM DESTAQUE NA PARTIDA.

ROTEIRO:

DATA: 01/10/2017

HORÁRIO: 10:00H

LOCAL: ESTÁDIO PAULO CONSTANTINO (PRUDENTÃO). RUA: AV. PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, S/N. BAIRRO: JARDIM MARACANÃ – PRESIDENTE PRUDENTE – SP.

DADOS: ACONTECE NESTE DOMINGO, (01) DE OUTUBRO, NO PERÍODO DA MANHÃ, A QUARTA RODADA DO CAMPEONATO DE FUTEBOL AMADOR DE PRESIDENTE PRUDENTE (COPA CENTENÁRIO), SÉRIE OURO.

O SÃO PAULO FC FOLGOU NA ÚLTIMA RODADA E CONTA COM APENAS UM PONTO NA TABELA PELO EMPATE ENTRE DOIS A DOIS CONTRA O STANDUP FC NA SEGUNDA RODADA. JÁ O VASCO ANA JACINTA VEM DE UMA VITÓRIA DE UM A ZERO CONTRA O OPERÁRIO FC E CONTA ATUALMENTE COM SETE PONTOS NA TABELA.

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

PRODUTO JORNALÍSTICO: AMADOR EM DESTAQUE

PRODUÇÃO: CÉSAR AUGUSTO

REPORTAGEM: CÉSAR AUGUSTO

RETRANÇA: GAROTOS/ FORÇA

PROPOSTA: COBRIR A PRIMEIRA RODADA DA SEGUNDA FASE DO CAMPEONATO AMADOR DA SÉRIE PRATA GRUPO E. A PARTIDA É ENTRE FORÇA DE MONTALVÃO CONTRA GAROTOS EFRAIM.

ENCAMINHAMENTO: BUSCAR INFORMAÇÕES DA PARTIDA. MOSTRAR A HISTÓRIA DO JOGO, ENTREVISTAR ELEMENTOS QUE SE DESTACAREM NA PARTIDA.

ROTEIRO:

DATA: 01/10/2017

HORÁRIO: 10:00H

LOCAL: CAMPO DO JARDIM REGINA. RUA: MARIA LORENCETE COLNAGO, 75.
BAIRRO: JARDIM REGINA.

DADOS: ACONTECE NESTE DOMINGO, (01) DE OUTUBRO, AS DEZ HORAS DA MANHÃ, NO CAMPO DO JARDIM REGINA, A PRIMEIRA RODADA DA SEGUNDA FASE DO CAMPEONATO AMADOR SÉRIE PRATA DE PRESIDENTE PRUDENTE. COM UMA PRIMEIRA FASE ESPETACULAR E COM NENHUM PONTO PERDIDO, O GAROTOS EFRAIM VIRA CHAVE E MEDE A FORÇA DO SEU ELENCO NA SEGUNDA FASE.

JÁ O FORÇA QUE CONQUISTOU DOZE PONTOS NA PRIMEIRA FASE, NUM GRUPO EQUILIBRADO E DECIDIDO NA ÚLTIMA RODADA, ESPERA TIRAR VANTAGEM DO FAVORITISMO DO GAROTOS E SURPREENDER.

LEMBRANDO QUE NESSA SEGUNDA FASE, AS SEIS EQUIPES QUE SOBRARAM, SÃO SEPARADAS EM DOIS GRUPOS DE TRÊS CADA, JOGAM ENTRE OS MEMBROS DO GRUPO, NO CASO DUAS PARTIDAS PARA CADA EQUIPE E OS DOIS PRIMEIROS DE CADA GRUPO, CLASSIFICA PARA SEMIFINAL.

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

PRODUTO JORNALÍSTICO: AMADOR EM DESTAQUE

PRODUÇÃO: MATHEUS GOMES

REPORTAGEM: MATHEUS GOMES

RETRANCA: OPCC/ NACIONAL

PROPOSTA: COBRIR A PRIMEIRA RODADA DA SEGUNDA FASE DA SÉRIE PRATA DO CAMPEONATO AMADOR DE PRESIDENTE PRUDENTE. A PARTIDA SERÁ ENTRE OPCC CONTRA NACIONAL DO HUMBERTO SALVADOR.

ENCAMINHAMENTO:

DESTACAR OS PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DA PARTIDA DO CAMPEONATO AMADOR DA SÉRIE PRATA, FAZER UM BALANÇO DA PARTIDA E DESTACAR OS ENVOLVIDOS NO DUELO, COMO JOGADORES E TÉCNICO.

ROTEIRO:

DATA: 01/10/2017

HORÁRIO: 10:00H

LOCAL: CAMPO DE FUTEBOL DA VILA ITI. RUA: AVENIDA TANCREDO NEVES, 1000. BAIRRO: VILA BRASIL – PRESIDENTE PRUDENTE – SP

DADOS: ACONTECE NESTE DOMINGO, (01) DE OUTUBRO, AS DEZ HORAS DA MANHÃ, NO CAMPO DA VILA ITI, A PRIMEIRA RODADA DA SEGUNDA FASE DO CAMPEONATO AMADOR SÉRIE PRATA DE PRESIDENTE PRUDENTE.

CLASSIFICADO NA LIDERANÇA DO GRUPO A, O NACIONAL DO HUMBERTO SALVADOR COMO SEU ELENCO, EM PROVA CONTRA A EQUIPE DO OPCC. JÁ O OPCC, QUE CLASSIFICOU NA ÚLTIMA RODADA E EM SEGUNDO DO GRUPO C, BUSCA SURPREENDER O NACIONAL E QUEM SABE FAZER HISTÓRIA. LEMBRANDO QUE NESSA SEGUNDA FASE, AS SEIS EQUIPES QUE SOBRARAM, SÃO SEPARADAS EM DOIS GRUPOS DE TRÊS CADA, JOGAM ENTRE OS MEMBROS DO GRUPO, NO CASO DUAS PARTIDAS PARA CADA EQUIPE E OS DOIS PRIMEIROS DE CADA GRUPO, CLASSIFICA PARA SEMIFINAL.

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

PRODUTO JORNALÍSTICO: AMADOR EM DESTAQUE

PRODUÇÃO: RENATO CAMPANARI

REPORTAGEM: RENATO CAMPANARI

RETRANÇA: NACIONAL VILA LÍDER / OPERÁRIO FC

PROPOSTA: VAMOS COBRIR A QUINTA RODADA DO GRUPO A DA SÉRIE OURO. A PARTIDA SERÁ ENTRE NACIONAL VILA LÍDER E OPERÁRIO F.C.

ENCAMINHAMENTO:

IREMOS A CAMPO COBRIR A PRIMEIRA PARTIDA DESSAS DUAS EQUIPES NA COMPETIÇÃO. VAMOS TRAZER A HISTÓRIA DO JOGO, NÃO PODEMOS PERDER NENHUM DETALHE, COMO: GOLS, CARTÕES E ELEMENTOS QUE GANHAM DESTAQUE NA PARTIDA.

ROTEIRO:

DATA: 01/10/2017

HORÁRIO: 10:00H

LOCAL: CAMPO DE FUTEBOL RIO 400. RUA: ANTÔNIO BONGIOVANI, 1231.
BAIRRO: JARDIM BONGIOVANI – PRESIDENTE PRUDENTE – SP.

DADOS: ACONTECE NESTE DOMINGO, (01) DE OUTUBRO, NO PERÍODO DA MANHÃ, A QUINTA RODADA DO CAMPEONATO DE FUTEBOL AMADOR DE PRESIDENTE PRUDENTE (COPA CENTENÁRIO), SÉRIE OURO.

COM SETE PONTOS NA TABELA, O NACIONAL VILA LÍDER VEM DE UMA VITÓRIA CONTRA O EMBAIXADOR FC POR DOIS A UM. JÁ O OPERÁRIO F.C TAMBÉM COM SETE PONTOS NO CAMPEONATO VEIO DE UMA DERROTA CONTRA O SÃO PAULO FC.

APÊNDICE B
REPORTAGENS PARA O PROGRAMA AMADOR EM DESTAQUE

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

PEREIRA FC / GAROTOS

14/08

PROGRAMA 1

BLOCO 2

OLÁ MATHEUS E OLÁ PARA VOCÊ OUVINTE QUE ESTÁ LIGADO NO AMADOR EM DESTAQUE //

PELO GRUPO B TEVE GOLEADA NO ESTÁDIO PRUDENTÃO//

E OLHA SÓ//

TEVE ATÉ GOL CONTRA//

E NÃO FOI SÓ UM, FORAM DOIS//

A DISPUTA FOI ENTRE O PEREIRA FUTEBOL CLUBE E A EQUIPE DOS GAROTOS EFRAIM FUTEBOL CLUBE//

O RESULTADO FINAL DO JOGO FOI OITO PARA OS GAROTOS EFRAIM E UM PARA O PEREIRA FUTEBOL CLUBE//

O DESTAQUE DA PARTIDA FOI O ATACANTE CARLOS ALBERTO QUE FEZ DOIS GOLS//

E ELE AVALIA SEU DESEMPENHO//

SONORA CARLOS ALBERTO ARTILHEIRO

IN: 00: 22

OUT: 00:55

DEPOIS DA DERROTA SOFRIDA, O TÉCNICO DO PEREIRA FUTEBOL CLUBE//

CLAUDINEI PEREIRA/ CONFIRMA REFORÇOS PARA AS PRÓXIMAS PARTIDAS//

SONORA: CLAUDINEI PEREIRA

IN: 01: 02

OUT: 01:22

JÁ O MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA DO GAROTOS EFRAIM/ FABIANO CAPELLARI//

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

AFIRMA QUE APESAR DAS DIFICULDADES FICA CONTENTE COM O RESULTADO//

SONORA: FABIANO CAPELLARI

IN: 01:00

OUT: 01:35

AINDA PELO GRUPO B A EQUIPE DO BEBSI VENCEU O FOX RIVER ZONA NORTE POR TRÊS A UM//

E POR FIM TEVE O JOGO NA VILA ITI, O QUAL HOVE EMPATE DE UM A UM ENTRE GRÊMIO ASTRAL E O VALE DO SOL//

O ATLÉTICO BRASÍLIA FOLGOU NESTA RODADA//

EU SOU ALEXANDRE CARVALHO PARA O AMADOR EM DESTAQUE//

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

BATE BOLA COM JESUS / MEDITERRÂNEO

14/08

PROGRAMA 1

BLOCO 3

CAMPO RUIM NÃO SEGURA MEDITERRÂNEO, QUE VENCE BATE BOLA COM JESUS POR CINCO A UM

MESMO COM CAMPO RUIM / O MEDITERRÂNEO REVISTA DESTAQUE VENCEU O BATE BOLA COM JESUS POR PLACAR ELÁSTICO//

A EQUIPE VENCEDORA DOMINOU O JOGO DURANTE OS DOIS TEMPOS//

O TIME MARCOU DOIS GOLS NA PRIMEIRA ETAPA/ E OS OUTROS TRÊS NO SEGUNDO TEMPO//

MESMO COM A DIFERENÇA DE GOLS PARA O ADVERSÁRIO/ O MEIA DIEGO SE SURPREENDEU COM O RESULTADO//

SEGUNDO ELE/ A EQUIPE AINDA ESTÁ SE ENTROSANDO//

SONORA: DIEGO

IN: 00:34

OUT: 00: 48

O TÉCNICO LAÉRCIO FICOU SATISFEITO COM A ATUAÇÃO DO MEDITERRÂNEO DESTAQUE//

SONORA: TÉCNICO LAÉRCIO – ATUAÇÃO

IN: 00:23 OUT: 00: 39

O TREINADOR DO TIME DO ANA JACINTA RESSALTOU A ATUAÇÃO DO ZAGUEIRO TICÃO//

ALÉM DO DEFENSOR/ LAÉRCIO APONTOU OUTRO ATLETA//

SONORA: TÉCNICO LAÉRCIO – DESTAQUES

IN: 01: 45 OUT: 02:01

OS RESULTADOS DOS OUTROS JOGOS DO GRUPO FORAM//

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

INDEPENDENTE FC UM X CINCO ÁGUIA NEGRA//

OPECC UM X UM QUEBRADA//

RENATO CAMPANARI PARA O AMADOR EM DESTAQUE//

AMADOR EM DESTAQUE

VALE DO SOL / FOX RIVER

21/08

PROGRAMA 2

BLOCO 1

E AÍ/ MATHEUS//

PELO GRUPO B O FOX RIVER E O ESPORTE CLUBE VALE DO SOL FIZERAM UM JOGO EQUILIBRADO//

OS FATORES QUE QUASE DESEQUILIBRARAM A PARTIDA FORAM AS JOGADAS DE BOLA PARADA E AS SUBSTITUIÇÕES//

VALE DO SOL ABRIU O PLACAR AOS 19 DO PRIMEIRO TEMPO COM O ATACANTE CHIPA /EM JOGADA INDIVIDUAL//

AINDA NO PRIMEIRO TEMPO, WELLINGTON/ CAMISA ONZE DO FOX RIVER FOI EXPULSO/ APÓS DAR UM PONTAPÉ NO ADVERSÁRIO//

NA SEGUNDA ETAPA, MESMO COM UM HOMEM A MENOS/ O FOX CHEGOU AO EMPATE//

O TÉCNICO JEGUINHO COLOCOU EM CAMPO O ATACANTE RAMOS/ CAMISA VINTE E TRÊS/ E O VOLANTE DIEGO/ COM A DEZENOVE//

APÓS COBRANÇA DE FALTA PARA A ÁREA/ A BOLA SOBROU PARA RAMOS/ QUE FINALIZOU SEM CHANCES PARA O GOLEIRO//

LOGO NA SEQUÊNCIA OUTRA BOLA PARA A ÁREA/ MAS DESTA VEZ DE ESCANTEIO//

O VOLANTE TESTOU FIRME E VIROU A PARTIDA PARA A EQUIPE DA ZONA NORTE//

MAS O VALE DO SOL NÃO QUERIA SABER DE DERROTA//

O CAMISA DEZ ANDRÉ LUIZ ENTROU EM CAMPO E FEZ JOGADA QUE RESULTOU NO GOL DE EMPATE/ MARCADO PELO CAMISA VINTE/ BRUNO/ AOS 32 DO SEGUNDO TEMPO//

APESAR DO EMPATE/ O TÉCNICO JEGUINHO FICOU SATISFEITO PELA EQUIPE TER BUSCADO O RESULTADO//

SONORA JEGUINHO : IN: 00: 15 - OUT: 00:35

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

UM DOS RESPONSÁVEIS PELO EMPATE DO VALE DO SOL/ ANDRÉ LUIZ FALOU DAS EXPECTATIVAS PARA A PRÓXIMA RODADA//

SONORA ANDRÉ LUIZ

IN: 01:12

OUT: 01:19

JÁ NO ESTÁDIO PRUDENTÃO/ OS GAROTOS EFRAIM VENCEU A EQUIPE DO BEBSI POR 3 A 0//

A PARTIDA QUE COMEÇOU DEBAIXO DE CHUVA/ FOI BASTANTE DISPUTADA//

O TÉCNICO DO GAROTOS EFRAIM FUTEBOL CLUBE/ JEAN RODRIGUES/ AVALIA O BEBSI E O DESEMPENHO DE SUA EQUIPE//

TÉCNICO GAROTOS

IN: 00:31

OUT: 00:42

O PRIMEIRO TEMPO TERMINOU UM A ZERO PARA O GAROTOS EFRAIM/ COM O GOL MARCADO PELO ATACANTE CARLOS ALBERTO//

NO SEGUNDO TEMPO/ A EQUIPE DO BEBSI TEVE UM PENALTI MARCADO AO SEU FAVOR/ MAS QUE FOI DESPERDIÇADO PELA DEFESA DO GOLEIRO DO GAROTOS EFRAIM//

O CENTRO-AVANTE GIBA AINDA MARCOU DOIS GOLS PELO GAROTOS EFRAIM E FECHOU O PLACAR DA PARTIDA EM TRÊS A ZERO//

ELE NOS FALA A RESPEITO DO ENTROSAMENTO DA EQUIPE LÍDER DO GRUPO B//

GIBA (GAROTOS)

IN: 00:42

OUT: 00:51

GIL, O TÉCNICO DO BEBSI/ LAMENTA O RESULTADO NEGATIVO/ MAS DIZ QUE A EQUIPE CONTARÁ COM REFORÇOS PARA OS PRÓXIMOS JOGOS//

TÉCNICO BEBSI

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

IN: 00:14

OUT: 00:29

AINDA PELO GRUPO B/ O PEREIRA FUTEBOL CLUBE DE 5 A 4 CONTRA O
ATLÉTICO BRASÍLIA//

NESTA QUEM FOLGOU FOI O GRÊMIO ASTRAL//

ESSES FORAM OS RESULTADOS DO GRUPO B//

ALEXANDRE CARVALHO PARA O AMADOR EM DESTAQUE//

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

MEDITERRÂNEO / QUEBRADA FC

21/08

PROGRAMA 2

BLOCO 2

COM TEMPO ESTÁVEL QUEBRADA F.C EMPATA CONTRA O MEDITERRÂNEO EM FLORESTA

OLÁ MATHEUS E AMIGOS LIGADOS NO AMADOR EM DESTAQUE//

O QUEBRADA F.C RECEBEU O MEDITERRÂNEO/REVISTA DESTAQUE/ NO CAMPO DO DISTRITO FLORESTA DO SUL//

O JOGO FICOU EMPATADO/ POR TRÊS A TRÊS//

O MEDITERRÂNEO/REVISTA DESTAQUE/ FEZ O GOL / NO PRIMEIRO SEGUNDO DE JOGO//

O ATLETA FABIANO/ FICOU SURPRESO/ COM O GOL MARCADO NO INÍCIO DA PARTIDA//

SONORA FABIANO

IN: 01:23

OUT: 01:45

DURANTE TODO O PRIMEIRO TEMPO/ O TIME VISITANTE/ DOMINOU O JOGO//

DIOGO AUTOR/ DE DOIS GOLS DO MEDITERRÂNEO/REVISTA DESTAQUE/ DISSE QUE/ O JOGO NÃO FOI FÁCIL//

O JOGADOR/ AINDA DESTACA/ A POSSÍVEL ARTILHARIA DO CAMPEONATO//

SONORA DIOGO

IN: 00: 13

OUT: 00:33

JÁ NO SEGUNDO TEMPO/ O TIME DO QUEBRADA/ ENTROU MAIS FOCADO//

ESSA CONCENTRAÇÃO/ FEZ COM QUE/ O TIME/ EMPATASSE A COMPETIÇÃO//

DE ACORDO COM O TÉCNICO/ LÉO SILVA/ O TIME/ COMEÇOU ACANHADO/ MAS NO SEGUNDO TEMPO REAGIU/ E DESTACA A UNIÃO DOS JOGADORES//

SONORA LÉO SILVA

IN: 00:22

OUT: 00:44

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

O JOGADOR BIRRINHA/ DO QUEBRADA F.C/ UM DOS AUTORES/ DO GOL/ QUE GARANTIU O EMPATE//

DISSE QUE/ AGORA NA PRÓXIMA RODADA/ O QUE IMPORTA/ É VENCER/ E O TIME CONSEGUIU/ SUA META NO/ JOGO DE HOJE//

SONORA BIRRINHA

IN: 00: 12

OUT: 00:20

APÓS A PARTIDA/ O TÉCNICO DO MEDITERRÂNEO/REVISTA DESTAQUE/ DISSE QUE O TIME/ ENTROU BEM/ NO PRIMEIRO TEMPO//

JÁ NO SEGUNDO/ OS JOGADORES ENTRARAM/ MEIO SONOLENTOS//

SONORA LAÉRCIO

IN: 01:45

OUT:02:03

ESSAS SÃO AS INFORMAÇÕES DE QUEBRADA F.C E MEDITERRÂNEO DESTAQUE.

RENATO CAMPANARI PARA O AMADOR EM DESTAQUE.

AMADOR

EM DESTAQUE

NACIONAL DO HUMBERTO SALVADOR / UFC

21/08

PROGRAMA 2

BLOCO 3

OLÁ MATHEUS / OLÁ OUVINTES //

PELO GRUPO A/ MASSACRE NO CAMPO DO RIO 400//

O NACIONAL DO HUMBERTO SALVADOR QUE HAVIA FOLGADO NA PRIMEIRA RODADA / VENCEU POR CINCO A ZERO O UFC//

OS GOLS DA PARTIDA FORAM MARCADOS POR MURILO/ TANINHA/ DÚ CATUABA/ ORELHA E LINCON//

DESTAQUE DA PARTIDA, DÚ CATUABA REVELA QUE APESAR DA ESTREIA / O GRUPO DO HUMBERTO SALVADOR PODE EVOLUIR NO CAMPEONATO//

SONORA DU CATUABA

IN: 00:13

OUT: 00:29

TÉCNICO DA EQUIPE DO HUMBERTO SALVADOR / MILTON LOPEZ / O BURRINHA / APONTA OS OBJETIVOS DA EQUIPE NO CAMPEONATO//

SONORA BURRINHA

IN: 00:23

OUT:00:45

AINDA PELO GRUPO A / DOIS JOGOS/ A EQUIPE DO MOLEKACA DA VILA BRASIL FICOU NO EMPATE EM DOIS A DOIS COM O TIME DO UNIDOS DO BRASIL NOVO//

JÁ NO CAMPO DO REGINA / OUTRO EMPATE, O FORÇA DO MONTALVÃO E O SUMARÉ 33 EMPATARAM POR DOIS A DOIS//

O OUTRO TIME DO GRUPO/ O AMIGOS DO NEGUINHO FOLGOU NA RODADA //

ALEXANDRE CARVALHO PARA O AMADOR EM DESTAQUE //

AMADOR

EM DESTAQUE

NACIONAL DO HUMBERTO SALVADOR / AMIGOS DO NEGUINHO

28/08

PROGRAMA 3

BLOCO 1

FALA/ MATHEUS/ BELEZA?! //

É/ NA VILA ITI/ O JOGO FOI BEM DISPUTADO//

O QUE DECIDIU A PARTIDA FORAM AS JOGADAS DE BOLA AÉREA//

O CAMISA NOVE ORELHA ABRIU O PLACAR AOS VINTE E CINCO DO PRIMEIRO TEMPO//

APÓS COBRANÇA DE ESCANTEIO/ O ATACANTE SUBIU SOZINHO E TESTOU PARA O FUNDO DA META ADVERSÁRIA//

JÁ NO SEGUNDO TEMPO/ AOS TRINTA E QUATRO/ A EQUIPE AMPLIOU O PLACAR/ TAMBÉM NA BOLA AÉREA//

DEPOIS DE UM ESCANTEIO PARA A ÁREA/ A ZAGA AFASTOU//

O NACIONAL CRUZOU OUTRA VEZ/ E O ZAGUEIRO PRETINHO MARCOU//

DIFERENTE DA RODADA ANTERIOR/ O NACIONAL USOU MAIS A RAÇA E TÉCNICA/ COMO APONTA O ATACANTE ORELHA//

SONORA ORELHA

IN: 00:32

OUT: 00:44

MESMO COM A VITÓRIA/ O TÉCNICO BURRINHA NÃO FICOU SATISFEITO COM RENDIMENTO DA EQUIPE//

O COMANDANTE ESPERA QUE A PRÓXIMA RODADA SEJA DIFERENTE//

SONORA BURRINHA

IN: 01:00

OUT :01: 04

AINDA PELO GRUPO A, O UNIDOS DO BRASIL NOVO EMPATOU EM DOIS A DOIS COM O FORÇA//

E, TAMBÉM, O MOLECADA DA VILA BRASIL APLICOU CINCO A DOIS NO UFC //

AMAD R **EM DESTAQUE**

E O SUMARÉ TRINTA E TRES FOLGOU NA RODADA//

ATLÉTICO BRASÍLIA / GRÊMIO ASTRAL

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

28/08

PROGRAMA 3

BLOCO 2

**COM O PLACAR MAGRO/ ATLÉTICO BRASÍLIA CONQUISTA PRIMEIRA VITÓRIA
NO TORNEIO**

OLÁ MATHEUS E AMIGOS LIGADOS NO AMADOR EM DASTAQUE//

O ATLÉTICO BRASÍLIA LEVOU A MELHOR E GARATIU A PRIMEIRA VITÓRIA DO
CAMPEONATO DIANTE DO GRÊMIO ASTRAL//

A PARTIDA FOI PARADA/ COM CARTÕES AMARELOS E MUITO BATE BOCA
ENTRE OS DOIS TIMES//

O MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA DO ATLÉTICO BRASÍLIA DISSE QUE O
TIME TEVE DIVERSAS CHANCES DURANTE A PARTIDA/ MAS NÃO
APROVEITOU//

O COMANDANTE AINDA FALOU QUE A EQUIPE VAI MELHORAR//

SONORATÉCNICA PAULINHO

IN: 00:10

OUT: 00:28

JÁ O TÉCNICO DO GRÊMIO ASTRAL APONTOU O QUE DEVE SER
MELHORADO NO TIME PARA PRÓXIMA RODADA//

SONORA TÉCNICO ASTRAL

IN: 00:04

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

OUT: 00'16

JÁ OS OUTROS JOGOS DO GRUPO B FORAM//

GAROTOS EFRAIM CINCO/ FOX RIVER ZERO//

PERREIRA FC UM/ ESPORTE CLUBE VALE DO SOLUM//

O TIME DO BESBI FOLGOU NESTA RODADA//

SOBRE O GRUPO B É ISSO//

RENATO CAMPANARI PARA O AMADOR EM DESTAQUE//

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

MEDITERRÂNEO / ÁGUIA NEGRA

28/08

PROGRAMA 3

BLOCO 3

FALA MATHEUS/BELEZA//

PELO GRUPO C/ DUELO DE LIDER E VICE LIDER//

MEDITERRANEO/ REVISTA DESTAQUE E ÁGUIA NEGRA/ R.A SERVIÇOS SE ENFRENTARAM NO CAMPO DO SANTA PAULA//

E QUEM DECIDIU A PARTIDA/ SAIU DO BANCO DE RESERVAS//

O ATACANTE LÉO/ DO MEDITERRANEO/ ENTROU NO DECORRER DO SEGUNDO TEMPO//

COM DOIS GOLS/ LÉO DECIDIU A PARTIDA E DEU A VITÓRIA PARA EQUIPE DA ZONA OESTE//

DIDI/ NOS ASCRÉSIMOS DESCONTOU PARA O ÁGUIA NEGRA/ FINALIZANDO O PLACAR EM 2 A 1//

LAERCIO TÉCNICO DO MEDITERANEO/ BATEU UM PAPO CONOSCO E AVALIOU O DESEMPENHO DA SUA EQUIPE//

SONORA TÉCNICO LAÉRCIO

IN: 00:23

OUT: 00:43

CURIOSO COM OS DOIS GOLS DO ATACANTE LÉO/ ELE MESMO DESCREVE OS LANCES//

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

SONORA LÉO

IN: 00:45

OUT: 01:15

AINDA PELO GRUPO C/ O INDEPENDENTE FUTEBOL CLUBE ENFRENTOU A EQUIPE DO OPCC//

SOB SOL FORTE/ O JOGO FOI BASTANTE DISPUTADO E TERMINOU COM A VITÓRIA PARA A EQUIPE DO OPCC POR 1 A 0//

ESSE JOGO TEVE 3 EXPULSÕES/ SENDO UMA DO OPCC E AS OUTRAS DUAS NA EQUIPE DO INDEPENDENTE//

O AUTOR DO GOL DA VITÓRIA DO OPCC/ O JOGADOR JHOW\ AVALIA SEU DESEMPENHO NA PARTIDA//

SONORA JHOW

IN: 00:13

OUT: 00:27

JÁ COM A EQUIPE DO INDEPENDENTE A SITUAÇÃO NÃO ESTÁ NADA BOA/ O TIME SOFREU A TERCEIRA DERROTA SEGUIDA//

O TÉCNICO NENGA COMENTA O RESULTADO E A SITUAÇÃO DA EQUIPE NO CAMPEONATO//

SONORA TÉCNICO INDEPENDENTE

IN: 00:09 -OUT: 00:21

IN: 00:40 - OUT: 00:48

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

APESAR DA VITÓRIA O TÉCNICO DO OPCC/ O FEIJÃO/ JÁ PENSA NAS PRÓXIMAS VISANDO A CLASSIFICAÇÃO//

SONORA TÉCNICO OPCC FEIJÃO

IN: 00:23 - 00:29

IN: 00:40 - 00:43

E O OUTRO JOGO DO GRUPO FOI GOLEADA/ O QUEBRADA VENCEU POR QUATRO A ZERO O BATE BOLA COM JESUS//

É GALERA\ E O JOGADOR VALDECIR MANDOU UM RECADO PARA O NOSSO PROGRAMA//

SONORA VALDECIR

IN: 00:33

OUT: 00:46

E ESTES FORAM OS RESULTADOS DO GRUPO C//

EU SOU ALEXANDRE CARVALHO PARA O AMADOR EM DESTAQUE //

AMADOR

EM DESTAQUE

OPERÁRIO / ESTRELA NEGRA

04/09

PROGRAMA 4

BLOCO 1

NA ABERTURA DA SÉRIE OURO OPERÁRIO GOLEIA ESTRELA NEGRA NO CAETANO PERETTI

FALA MATHEUS/ BELEZA? //

O JOGO DE ABERTURA DA SÉRIE OURO FOI BEM MOVIMENTADO/ E O OPERÁRIO VENCEU POR CINCO A DOIS//

FORAM QUATRO GOLS NO PRIMEIRO TEMPO E TRÊS NO SEGUNDO//

O DESTAQUE DO EMBATE FOI O MEIA ATACANTE LUCAS/ COM UMA ASSISTÊNCIA E UM TENTO ANOTADO//

APESAR DOS FEITOS/ O JOGADOR RESSALTA A QUALIDADE DO ELENCO//

SONORA MEIA LUCAS

IN 00:22

OUT: 00:47

CONFIANTE /O TÉCNICO NEO PROJETA EXPECTATIVAS PARA ALÉM DA PRÓXIMA RODADA//

SONORA NEO

IN 01' 00

OUT 01' 04

AINDA MARCARAM PARA O OPERÁRIO//

DU/ MATHEUS/ LOBINHO/ PIXOTE//

DESCONTARAM PARA O ESTRELA NEGRA//

NATÃ E GLAUBER//

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

JÁ NO PRUDENTÃO/ ESTREARAM AS EQUIPES DO VASCO ANA JACINTA E STAND UP FUTEBOL CLUBE//

EM JOGO BASTANTE DISPUTADO/ REPLETO DE CARTÕES AMARELOS/ O STAND UP VENCEU A EQUIPE DO VASCO ANA JACINTA POR 2 A 0//

O PRIMEIRO GOL FOI MARCADO AOS ONZE MINUTOS DO PRIMEIRO TEMPO PELO JOGADOR THIAGO//

O OUTRO GOL DA PARTIDA VEIO DOS PÉS DO NÚMERO 20 TOTA/ AOS 33 DO SEGUNDO TEMPO//

ELE COMENTA O DESEMPENHO DA EQUIPE NA PARTIDA//

SONORA TOTA

IN: 00:12

OUT: 00:19

SOBRE A DERROTA/ O TÉCNICO DO VASCO ANA JACINTA/ O TANAKA, AFIRMA QUE FALTARAM ALGUNS JOGADORES//

SONORA TANAKA

IN: 00:20

OUT: 00:33

O TÉCNICO DO STAND UP/ O DEDÉ/ COMENTA SOBRE OS PRÓXIMOS JOGOS DA EQUIPE NO CAMPEONATO//

SONORA DEDÉ

IN: 00:03

OUT: 00:14

NO OUTRO JOGO DO GRUPO/ O EMBAIXADOR VENCEU O SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE POR DOIS A UM//

ESSE FOI O GRUPO A DA SÉRIE OURO//

ALEXANDRE CARVALHO PARA O AMADOR EM DESTAQUE//

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

FLORESTA FC / AC GUAPO

04/09

PROGRAMA 4

BLOCO 2

FALA MATHEUS/BELEZA//

PELO GRUPO B DO AMADOR SÉRIE OURO/ PARTIDA EQUILIBRADA NO CAMPO DO SANTA PAULA//

FLORESTA FUTEBOL CLUBE E ACADEMIA DE CRAQUES GUAPO FIZERAM UMA PARTIDA COM POUCAS OPORTUNIDADES DE GOLS E DECIDIDA NA MARCA DA KAL//

MURILO/ AOS SETE MINUTOS DO PRIMEIRO TEMPO/ FEZ O ÚNICO GOL DA PARTIDA/ EM COBRANÇA DE PÊNALTI PARA O FLORESTA//

NOS ACRÉSCIMOS DO SEGUNDO TEMPO/ A EQUIPE DO GUAPO TEVE A CHANCE DE EMPATAR//

EM OUTRA PENALIDADE/ CLAYTON CHUTOU PARA FORA A CHANCE DO GUAPO DE EMPATAR O JOGO//

PEÇA FUNDAMENTAL PARA VITÓRIA DO FLORESTA/ MURILO COMENTA SOBRE SEU GOL NA PARTIDA//

SONORA MURILO

IN: 01:04

OUT: 01:29

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

TÉCNICO DO FLORESTA/ JOAQUIM APARECIDO, O GUINA/ AVALIOU A PARTIDA COMO POSSITIVA/ E DISSE QUE COM O ENTROSAMENTO DO ELENCO A EQUIPE PODE FAZER BONITO NA COMPETIÇÃO//

SONORA GUINA

IN: 00:09

OUT: 00:41

AINDA PELO GRUPO B DA SÉRIE OURO/ O UNIDOS DO BRASIL NOVO E O SANTA FÉ FICARAM NO UM A UM//

JÁ NO CAMPO DA VILA ITI A EQUIPE DO 4 BAIROS/ VENCEU POR UM A ZERO O UNIÃO BANDEIRANTES//

ESTAS FORAM AS INFORMAÇÕES DO GRUPO B DO AMADOR SÉRIE OURO//

ALEXANDRE CARVALHO PARA O AMADOR EM DESTAQUE//

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

MOLEKADA DA VILA BRASIL / SUMARÉ 33

04/09

PROGRAMA 4

BLOCO 3

**MOLEKADA DO VILA BRASIL EMPATA COM SUMARÉ 33 EM JOGO VIOLENTO
NO RIO 400**

FALA MATHEUS/ BELEZA//

É/ A PARTIDA ENTRE MOLEKADA DA VILA BRASIL E SUMARÉ 33/ PEGOU FOGO
NO CAMPO DO RIO 400//

COM DIREITO A POLÍCIA E DISCUSSÃO ENTRE JOGADORES E ÁRBITROS/ O
CLIMA ESQUENTOU DENTRO DE CAMPO//

CONFIRA O QUE O TÉCNICO LAERTE DO SUMARÉ 33/ DISSE SOBRE A
ARBITRAGEM DO JOGO DESTE DOMINGO//

SONORA TÉCNICO LAERTE

IN: 00:24

OUT: 00:47

O PROFESSOR TAMBÉM DESTACOU SOBRE A ATUAÇÃO DO TIME NA
PARTIDA//

SONORA TÉCNICO LAERTE

IN: 00:04

OUT: 00:20

AMADOR R EM DESTAQUE

JÁ O JOGADOR RONALDO DO MOLEKADA/ DISSE QUE O TIME JOGOU COM RAÇA E ACABOU SUPERANDO MAIS ESSA ETAPA//

SONORA JOGADOR RONALDO

IN: 00:30

OUT: 01:20

E OS OUTROS RESULTADOS DA SÉRIE PRATA FORAM//

GRUPO A//

UFC ZERO/ AMIGOS DO NEGUINHO UM//

UNIDOS DO BRASIL NOVO ZERO/ NACIONAL DO HUMBERTO SALVADOR DOIS//

GRUPO B//

PEREIRA F.C DOIS/ GRÊMIO ASTRAL SEIS//

BEBSI UM/ E.C VALE DO SOL ZERO//

FOX RIVER ZONA NORTE DOIS/ ATLÉTICO BRASÍLIA SETE//

GRUPO C/

QUEBRADA CINCO/ ÁGUIA NEGRA. R.A SERVIÇOS DOIS//

OPECC OITO/ BATE BOLA COM JESUS ZERO//

INDEPENDENTE ZERO/ MEDITERRÂNEO REVISTA DESTAQUE QUATRO//

ESSAS FORAM AS INFORMAÇÕES DO CAMPEONATO AMADOR SÉRIE PRATA//

RENATO CAMPANARI PARA O AMADOR EM DESTAQUE//

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

OPERÁRIO / EMBAIXADOR

11/09

PROGRAMA 5

BLOCO 1

EM REEDIÇÃO DE FINAIS ANTERIORES/ OPERÁRIO E EMBAIXADOR NÃO SAEM DO ZERO A ZERO//

O JOGO ENTRE OPERÁRIO E EMBAIXADOR NÃO FOI COMUM/ PORQUE CARREGOU UMA LONGA HISTÓRIA//

FORAM DUAS FINAIS ENTRE AS EQUIPES NA COMPETIÇÃO//

A EQUIPE DA VILA OPERÁRIA VENCEU AS DUAS/ NOS ANOS DE DOIS MIL E DEZ E DOIS MIL E QUINZE//

ESSA RIVALIDADE ANTIGA REFLETIU DENTRO DAS QUATRO LINHAS//

A PARTIDA FOI TRUNCADA NO MEIO CAMPO E TEVE POUCAS CHANCES DE GOLS PARA CADA LADO//

E/ QUANDO HOUVE OPORTUNIDADES/ OS GOLEIROS ESTAVAM LÁ PARA EVITAR//

AS DUAS EQUIPES NÃO SAÍRAM DO ZERO A ZERO//

PARA O TÉCNICO WAGNER/ UM DOS FATORES QUE FALTARAM FOI A SORTE//

SONORA TÉCNICO WAGNER

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

IN: 01: 05

OUT: 01:16

NÉO/ TÉCNICO DO OPERÁRIO PROJETOU A EXPECTATIVA PARA O PRÓXIMO JOGO//

SONORA TÉCNICO NÉO

IN: 01: 06

OUT: 01: 09

OS OUTROS RESULTADOS DO GRUPO FORAM//

VASCO ANA JACINTA EMPATOU EM DOIS A DOIS COM O NACIONAL DA VILA LÍDER//

STAND UP FC TAMBÉM DOIS A DOIS COM O SÃO PAULO DO JARDIM ELDORADO//

ESTAS FORAM AS INFORMAÇÕES DO GRUPO A DO CAMPEONATO AMADOR DE PRESIDENTE PRUDENTE//

EU SOU ALEXANDRE CARVALHO PARA O AMADOR EM DESTAQUE//

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

AA 04 BAIROS / SANTA FÉ FC

11/09

PROGRAMA 5

BLOCO 2

COM PLACAR MAGRO NOVAMENTE/ QUATRO BAIROS VENCE A SEGUNDA//

OLÁ MATHEUS E AMIGOS LIGADOS NO AMADOR EM DESTAQUE//

É, MAIS UMA VEZ O QUATRO BAIROS VENCEU/ POR UM A ZERO O TIME DO SANTA FÉ NO CAMPO DO RIO 400//

O ÚNICO GOL DA PARTIDA FOI FEITO/ PELO CAMISA SETE NO SEGUNDO TEMPO DE JOGO//

MARCUS VINICIUS DISSE QUE FICOU FELIZ COM O GOL FEITO E ESTÁ EM BUSCA DA CLASSIFICAÇÃO//

SONORA MARCUS VINICIUS

IN: 00:06

OUT: 00:18

JÁ O TÉCNICO JOSÉ LUIZ/ DO QUATRO BAIROS/ DISSE QUE O CALOR ATRAPALHOU BASTANTE A PARTIDA DESTE DOMINGO//

SONORA TÉCNICO JOSÉ LUIZ

IN: 00:40

OUT: 00:54

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

O TÉCNICO DO SANTA FÉ FABINHO/ DESTACOU QUE O JOGO FOI PAREADO E QUE AS DUAS MERECIAM A VITÓRIA//

SONORA TÉCNICO FABINHO

IN: 00:05

OUT: 00:25

E NO ESTÁDIO PRUDENTÃO OUTRO PLACAR APERTADO/ O UNIDOS DO BRASIL NOVO EMPATOU EM UM A UM CONTRA O ACADEMIA DE CRAQUES GUAPO//

QUEM ABRIU O PLACAR FOI O TIME DO GUAPO/ PELOS PÉS DO ATACANTE ZUÉ//

O JOGADOR COMENTA A PARTIDA//

SONORA ZUÉ

IN: 00:10

OUT: 00:22

JÁ O EMPATE DO UNIDOS DO BRASIL NOVO/ VEIO COM O GOL DO CAMISA VINTE/ FELIPE//

VINDO DE OUTRO EMPATE/ O TÉCNICO DA EQUIPE DO BRASIL NOVO/ O JUNINHO/ AVALIA O RESULTADO DA PARTIDA//

SONORA TÉCNICO JUNINHO

IN: 00:11

OUT: 00:30

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

JÁ A EQUIPE DO GUAPO VEM DE DERROTA E CONSEGUE O PRIMEIRO PONTO NO CAMPEONATO//

O TÉCNICO APARECIDO BUSCA A VITÓRIA NA PRÓXIMA PARTIDA//

SONORA APARECIDO GUAPO

IN: 00:45

OUT: 00:54

AINDA PELO GRUPO B/ O FLORESTA EMPATOU EM UM A UM COM O UNIÃO BANDEIRANTES//

ESSES FORAM OS RESULTADOS DO GRUPO B DA SÉRIE OURO DO AMADOR//

RENATO CAMPANARI PARA O AMADOR EM DESTAQUE//

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

MOLEKADA DA VILA BRASIL / NACIONAL DO HUMBERTO SALVADOR

11/09

PROGRAMA 5

BLOCO 3

EM JOGO DISPUTADO MOLEKADA E NACIONAL FICAM NO EMPATE//

OLÁ MATHES/ OLÁ OS AMIGOS DO AMADOR EM DESTAQUE//

PELA SÉRIE PRATA EMPATE NO CAMPO DO SANTA PAULA/ EM PARTIDA VÁLIDA PELO GRUPO A//

AS EQUIPES DO MOLEKADA DA VILA BRASILA E DO NACIONAL DO HUMBERTO SALVADOR FIZERAM PARTIDA DISPUTADA E FICARAM NO UM A UM//

VINDO DE UMA VITÓRIA DIANTE DO UNIDOS DO BRASIL NOVO. O NACIONAL LIDER DO GRUPO A/ TEVE DIFICULDADES//

A EQUIPE PAROU FORTE MARCAÇÃO DO MOLEKADA/ E SÓ CONSEGUIU FURAR O BLOQUEIO ADVERSÁRIO AOS TRINTA E UM MINUTOS DO PRIMEIRO TEMPO//

TANINHA APÓS REBOTE DO GOLEIRO LEANDRO/ CHUTOU FIRME ABRINDO O PLACAR NO SANTA PAULA//

NO SEGUNDO TEMPO PRECISANDO MUDAR O PLACAR/ O MOLEKADA FOI PARA CIMA//

E DEU RESULTADO//

APÓS BOBEIRA DA ZAGA, CASCÃO/ ANTECIPOU O GOLEIRO E DEU NÚMEROS FINAIS AO DUELO//

AMADOR EM DESTAQUE

HOMEM DECISIVO NO JOGO/ CASCÃO FAZ UMA ANALISE DO DESEMPENHO DA EQUIPE//

SONORA CASCÃO

IN: 00:38

OUT: 00:59

LIDERANDO O GRUPO COM DEZ PONTOS/ O NACIONAL DO HUMBERTO JOGA A PRÓXIMA RODADA CONTRA O FORÇA F.C//

TANINHA/ MEIA DO NACIONAL,FALOU SOBRE AS EXPECTATIVAS PARA A PRÓXIMA PARTIDA//

SONORA TANINHA

IN: 01:15

OUT: 01:33

AINDA PELO GRUPO A DA SÉRIE PRATA O FORÇA F.C VENCEU O AMIGOS DO NEGUINHO POR QUATRO A UM//

JÁ O SUMARÉ 33 ENFIOU UMA GOLEADA DE OITO A ZERO EM CIMA DO UFC//

PELO GRUPO B, O GAROTOS ENFRAIM SEGUE COM CEM POR CENTO DE APROVEITAMENTO//

A VITIMA DA VEZ FOI O GRÊMIO ASTRAL/ VITÓRIA POR DOIS A ZERO//

OS OUTROS RESULTADOS DO GRUPO B FORAM//

BEBSI TRÊS A UM NO PERREIRA FC//

VALE DO SOL TRÊS A ZERO NO ATLÉTICO BRASILIA//

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

ESTAS FORAM AS INFORMAÇÕES DA SÉRIE PRATA DO CAMPEONTO AMODOR
DE PRESIDENTE PRUDENTE//

ALEXANDRE CARVALHO PARA O AMADOR EM DESTAQUE//

VITÓRIA/ VILA LÍDER

18/10

PROGRAMA 6

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

BLOCO 1

FALA MATHEUS/ BELEZA?//

O NACIONAL DA LÍDER PERDEU MUITOS GOLS/ MAS VENCEU O ESTRELA NEGRA//

FORAM TRÊS A UM/ COM DESTAQUE PARA O ATACANTE CEARÁ/ AUTOR DE UM GOL E UMA ASSISTÊNCIA//

O ATACANTE DISSE QUE SEGREDO FOI TOCAR A BOLA/ QUE AS OPORTUNIDADES IRIAM APARECER//

E AINDA PROJETOU AS EXPECTATIVAS PARA O PRÓXIMO JOGO//

SONORA CEARÁ

IN: 00:40

OUT: 01:00

JÁ O TÉCNICO FERNANDO/ MESMO COM A VITÓRIA/ DISSE O QUE PRECISA MELHORAR//

SONORA TÉCNICO FERNANDO

IN: 00:46

OUT: 00:57

AINDA MERCARAM PELO NACIONAL GUSTAVO E ALAN JOTANI//

RENAN DESCONTOU PARA O ESTRELA NEGRA//

TAMBÉM PELO GRUPO B O VASCO DO ANA JACINTA VENCEU/ O OPERÁRIOS POR UM A ZERO//

E O CALOR DE QUASE 40 GRAUS NÃO ATRAPALHOU A VITÓRIA DO VASCO ANA JACINTA NO RIO 400//

O JOGADOR NEGUINHO/ CAMISA DEZ QUE FEZ O ÚNICO GOL DA PARTIDA/ DISSE QUE A EQUIPE SE ENCONTROU E ACABOU VENCENDO O JOGO//

SONORA JOGADOR NEGUINHO

IN: 00:06

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

OUT: 00:20

JÁ O TÉCNICO TANACA DESTACOU QUE/ MESMO COM NÚMERO BAIXO DE JOGADORES/ TODOS FORAM GUERREIROS//

SONORA TÉCNICO TANACA

IN: 00:07

OUT: 00:25

E O EMBAIXADOR VENCEU O STANDUP POR UM A ZERO NO CAMPO DA SANTA FILOMENA//

ESSAS FORAM AS INFORMAÇÕES DO GRUPO A DA SÉRIE OURO DO AMADOR//

RENATO CAMPANARI PARA O AMADOR EM DESTAQUE//

AC GUAPO / UNIÃO BANDEIRANTES

18/09

PROGRAMA 6

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

BLOCO 2

OLÁ/ MATHEUS E OLÁ PARA VOCÊ OUVINTE DO AMADOR EM DESTAQUE//

PELO GRUPO B DA SÉRIE OURO O ACADEMIA DE CRAQUES GUAPO CONQUISTOU SUA PRIMEIRA VITÓRIA//

FOI CONTRA A EQUIPE DO UNIÃO BANDEIRANTES NO CAMPO DO SANTA PAULA//

O PLACAR FOI UM A ZERO COM O GOL DO ZAGUEIRO DANILO AOS DOIS MINUTOS DO SEGUNDO TEMPO//

O JOGADOR DESCREVE O LANCE//

SONORA DANILO

IN: 00:36

OUT: 00:46

JÁ O TÉCNICO DO UNIÃO BANDEIRANTES/ O BERRÔ/LAMENTA A DERROTA//

SONORA TÉCNICO UNIÃO BANDEIRANTES

IN: 00:21

OUT: 00:27

APESAR DA VITÓRIA/ O TÉCNICO DO GUAPO/ O APARECIDO/ CHAMA A ATENÇÃO PARA A ARBITRAGEM//

SONORA TÉCNICO GUAPO

IN: 00:27

OUT: 00:40

AINDA PELO GRUPO B/ O SANTA FÉ GANHOU POR DOIS A UM A EQUIPE DO FLORESTA//

E A EQUIPE DO QUATRO BAIROS EMPATOU EM TRÊS COM O UNIDOS DO BRASIL NOVO//

ESSAS FORAM AS PARTIDAS DO GRUPO B DA SÉRIE OURO//

ALEXANDRE CARVALHO PARA O AMADOR EM DESTAQUE//

UNIDOS DO BRASIL NOVO / UFC

18/09

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

PROGRAMA 6

BLOCO 3

FALA MATHEUS E OS AMIGOS DO AMADOR EM DESTAQUE//

PELA SÉRIE PRATA/ GOLEADA NO CAMPO DO SANTA PAULA//

O UNIDOS DO BRASIL NOVO MEDIU FORÇAS COM O UFC E VENCEU POR NADA
MAIS NADA MENOS QUE OITO A ZERO//

OS GOLS DA PARTIDA FORAM MARCADOS POR ALFREDO TRÊS VEZES/ FEFE/
COUTO/ JHOW E PELÉZINHO//

DESTAQUE DA PARTIDA/ O ATACANTE ALFREDO REVELA QUE MESMO A
EQUIPE ESTANDO ELIMINADA, O OBJETIVO É FICAR NA TERCEIRA
CLOCAÇÃO//

SONORA ALFREDO

IN:01:02

OUT: 01: 15

MESMO COM A DERROTA E ELIMINADO DA COMPETIÇÃO/ O TÉCNICO DO UFC
FAZ UMA AVALIAÇÃO DO TIME NA COMPETIÇÃO//

SONORA TÉCNICO LEANDRO

IN: 00:45

OUT: 01:00

AINDA PELO GRUPO A DA SÉRIE PRATA//

O FORÇA FUTEBOL CLUBE DERROTOU O NACIONAL DO HUMBERTO
SALVADOR POR DOIS A UM//

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

JÁ NO CAMPO DO REGINA/ O SUMARÉ TRINTA E TRÊS VENCEU POR QUATRO A ZERO O AMIGOS DE NEGUINHO//

PELO GRUPO B//

O GAROTOS ENFRAIM SEGUE COMO A ÚNICA EQUIPE COM 100 POR CENTO DE APROVEITAMENTO//

A EQUIPE VENCEU O ATLÉTICO BRASILIA POR QUATRO A ZERO//

OS OUTROS RESULTADOS DO GRUPO FORAM//

BEBSI QUATRO A UM NO GRÊMIO ASTRAL E O FOX RIVER DA ZONA NORTE VENCEU POR QUATRO A DOIS O PERREIRA FUTEBOL CLUBE//

NO GRUPO C O ÁGUIA NEGRA VENCEU POR W.O A EQUIPE DO BATE BOLA COM JESUS//

O OPCC DERROTOU O MEDITERÂNEO POR TRÊS A UM//

JÁ O QUEBRADA GANHOU DO INDEPENDENTE/ PLACAR DE DOIS A ZERO//

ESTAS FORAM AS INFORMAÇÕES DA SÉRIE PRATA//

RENATO CAMPANARI PARA O AMADOR EM DESTAQUE//

NACIONAL VILA LÍDER / EMBAIXADOR

25/09

PROGRAMA 7

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

BLOCO 1

FALA MATHEUS/ BELEZA//

O NACIONAL DA VILA LIDER VENCEU O EMBAIXADOR POR DOIS A UM//

O DESTAQUE DA PARTIDA FOI O ATACANTE MARQUINHOS/ QUE OFERECIU PERIGO AO EMBAIXADOR/ PRINCIPALMENTE NAS JOGADAS AÉREAS//

APESAR DE TER APENAS UM METRO E SETENTA DE ALTURA/ O JOGADOR REVELA QUE ESTE É UM DOS TRUNFOS DELE//

SONORA MARQUINHOS

IN: 00:16

OUT: 00:26

O ATLETA AINDA PRJETOU A EXPECTATIVA PARA O PRÓXIMO JOGO E, TAMBÉM UMA META PARA BATER NA COMPETIÇÃO//

SONORA MARQUINHOS 2

IN: 00:46

OUT: 00:52

O TÉCNICO FERNANDO TAMBÉM SE MANIFESTOU O EMBATE DA RODADA QUE VEM/ CONTRA O OPERÁRIO//

SONORA TÉCNICO FERNANDO

IN: 01: 10

OUT: 01:16

AINDA MARCOU PELO NACIONAL O ATACANTE BAFO//

CÉSAR DESCONTOU PARA O EMBAIXADOR//

AINDA PELO GRUPO A/ OPERÁRIO VENCEU O SÃO PAULO DO JARDIM ELDORADO POR UM A ZERO//

A ESTRELA NEGRA VENCEU POR TRÊS A UM O VASCO DO ANA JACINTA//

ESTAS FORAM INFORMAÇÕES DO GRUPO A DO CAMPEONATO AMADOR DE PRUDENTE//

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

RENATO CAMPANARI PARA O AMADOR EM DESTAQUE//

AC GUAPO / SANTA FÉ

25/09

PROGRAMA 7

BLOCO 2

GUAPO GOLEIA O SANTA FÉ POR QUATRO A ZERO NO CAMPO DO RIO 400//

AMADOR

EM DESTAQUE

FALA MATHEUS E AMIGOS LIGADOS NO AMADOR EM DESTAQUE//

NO CAMPO DO RIO 400 PELO GRUPO B/ O TIME DO GUAPO VENCEU O SANTA FÉ POR QUATRO A UM//

DESTAQUE PARA O CAMISA DEZ BIBIL/ QUE MARCOU TRÊS GOLS PELO TIME DO GUAPO//

SEGUNDO O MEIA-ESQUERDA/ O QUE IMPORTA PARA ELE É A CLASSIFICAÇÃO//

SONORA BIBIL

IN: 00:09 OUT: 00:15

IN: 00:17 OUT: 00:23

O TÉCNICO APARECIDO DISSE QUE NO PRIMEIRO TEMPO O TIME ESTAVA MEIO INDECISO//

MAS MERECEU A VITÓRIA//

SONORA TÉCNICO GUAPO

IN: 00:05

OUT:00:27

JÁ O TÉCNICO FABINHO DO SANTA FÉ/ DESTACOU QUE A EQUIPE FOI MUITO ABAIXO DO ESPERADO//

E QUE O BANCO DE RESERVAS ESTAVA DESFALCADO//

SONORA TÉCNICO SANTA FÉ

IN: 00:03

OUT: 00:29

MESMO COM A DERROTA O SANTA FÉ/ PERMANECE NA COMPETIÇÃO//

TAMBÉM PELO GRUPO B/ O QUATRO BAIROS VENCEU A EQUIPE DO FLORESTA POR UM A ZERO//

O GOL DA PARTIDA FOI MARCADO POR VINICIUS AOS QUARENTA MINUTOS DO SEGUNDO TEMPO//

AUTOR DO GOL O CAMISA DEZ FAZ UMA ANALISE DA PARTIDA//

SONORA VINICIUS

IN: 00:34

OUT: 00:54

TÉCNCO DO QUATRO BAIROS/ ZÉ LUIS DIZ QUE A CADA RODADA A EQUIPE VEM MELHORANDO O DESEMPENHO//

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

ZÉ FAZ UMA PROJEÇÃO DA EQUIPE NAS PRÓXIMAS FASES//

SONORA TÉCNICO 4 BAIROS

IN: 01:23

OUT: 01:45

AINDA PELO GRUPO B/ O UNIÃO BANDEIRANTES EMPATOU EM UM A UM
CONTRA O UNIDOS DO BRASIL NOVO NO CAMPO SANTA FILOMENA//

ESSES FORAM OS DESTAQUES DO GRUPO B DA SÉRIE OURO//

RENATO CAMPANARI PARA O AMADOR EM DESTAQUE//

NACIONAL / FORÇA

25/09

PROGRAMA 7

AMADOR EM DESTAQUE

BLOCO 3

FALA MATHEUS/ BELEZA//

PELA SÉRIE PRATA DO AMADOR NACIONAL E FORÇA CONFIRMAM A CLASSIFICAÇÃO//

A EQUIPE DO FORÇA CONQUISTOU A CLASSIFICAÇÃO AO FICAR NO EMPATE POR DOIS A DOIS DIANTE DA EQUIPE DO MOLEKADA DA VILA BRASIL//

O TIME COMEÇOU A PARTIDA A TODO VAPOR E ABRIU DOIS A ZERO EM MENOS DE SEIS MINUTOS//

OS GOLS FORAM MARCADOS POR DENER E GUILHERME//

PRECISANDO DO RESULTADO PARA CLASSIFICAR/ O MOLEKADA DIMINUIU COM WILLIAM AOS DEZ MINUTOS//

NO SEGUNDO A EQUIPE CHEGOU AO EMPATE COM CASCÃO//

COM O RESULTADO O FORÇA CLASSIFICOU/ ENQUANTO O MOLEKADA FICOU PELO CAMINHO//

OUTRO CLASSIFICADO NESSA RODADA\ FOI O NACIONAL DO HUMBERTO AO VENCER O SUMARÉ TRINTA E TRÊS//

O PLACAR DA PARTIDA FOI QUATRO A UM//

AINDA PELO GRUPO A DA SÉRIE PRATA O AMIGOS DO NEGUINHO VENCEU POR TRÊS A UM O UNIDOS DO BRASIL NOVO//

PELO GRUPO B O GAROTOS EFRAIM CONQUISTOU SUA SEXTA VITÓRIA CONSECUTIVA NA COMPETIÇÃO//

JOGANDO NO CAMPO DA VILA ITI A EQUIPE VENCEU POR DOIS A UM O VALE DO SOL//

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

AINDA PELO GRUPO B\ O FOX RIVER DA ZONA NORTE E O GRÊMIO ASTRAL
FICARAM NO EMPATE EM DOIS A DOIS//

JÁ A EQUIPE DO BESBI VENCOU POR W.O A EQUIPE DO ATLÉTICO BRASÍLIA//

APÓS O FIM DA PRIMEIRA FASE\ A SÉRIE PRATA TEVE OS SEGUINTE
CLASSIFICADOS//

NACIONAL DO HUMBERTO SALVADOR/ FORÇA FC/ GAROTOS EFRAIM\ BESBI/
QUEBRADA E OPCC//

OS DOIS GRUPOS DA SEGUNDA FASE FICARAM DA SEGUINTE FORMA//

GRUPO QUATRO/ NACIONAL DO HUMBERTO SALVADOR/ BESBI E OPCC//

GRUPO CINCO/ GAROTOS EFRAIM/ QUEBRADA E FORÇA DE MONTALVÃO//

ESTAS FORAM AS INFORMAÇÕES DA SÉRIE PRATA DO CAMPEONATO
AMADOR DE PRESIDENTE PRUDENTE//

RENATO CAMPANARI PARA O AMADOR EM DESTAQUE//

SÃO PAULO / VASCO ANA JACINTA

02/10

PROGRAMA 8

BLOCO 1

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

FALA MATHEUS E AMIGOS LIGADOS NO AMADOR EM DESTAQUE//

PELO GRUPO A DA SÉRIE O SÃO PAULO GANHOU DE VIRADA DO VASCO ANA JACINTA//

COM TODOS GOLS NO PRIMEIRO TEMPO A PARTIDA NO PRUDENTÃO TERMINOU EM DOIS A UM//

QUEM ABRIU O PLACAR FOI O VASCO/ COM O GOL DO CAMISA VINTE E DOIS/ YURI//

SOBRE O DESEMPENHO DA EQUIPE/ O JOGADOR COMENTA//

SONORA YURI

IN: 00:07

OUT: 00:16

OS DOIS GOLS QUE ELE DISSE FORAM PELOS PÉS DE RAFAEL E BEBETO PARA O SÃO PAULO//

PARA BEBETO O GOL VEIO NO MELHOR MOMENTO//

SONORA BEBETO

IN: 00:13

OUT: 00:26

O TÉCNICO DA EQUIPE DO JARDIM ELDORADO/ O PAULO/ FALA SOBRE A PRIMEIRA VITORIA DA EQUIPE//

SONORA TÉCNICO SÃO PAULO

IN: 00:08

OUT: 00:20

E NO CAMPO DO RIO 400/ O OPERÁRIOS E O NACIONAL DA VILA LIDER/ FICARAM NO EMPATE ENTRE ZERO A ZERO//

O JOGO FICOU EQUILIBRADO NOS DOIS TEMPOS DA PARTIDA//

PARA O TÉCNICO FERNANDO/ O QUE FALTOU PRO TIME FOI AS FINALIZAÇÕES//

SONORA TÉCNICO FERNANDO

IN: 00:10

OUT: 00:21

JÁ PARA O TÉCNICO JULIO A FALTA DE FINALIZAÇÃO TAMBÉM PREJUDICOU O TIME//

SONORA TÉCNICO JULIO

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

IN: 00:08

OUT: 00:16

PARA O GOLEIRO RESERVA DO NACIONAL DO VILA LÍDER QUE ENTROU NOS MOMENTOS FINAIS DA PARTIDA//

DISSE QUE A ARBITRAGEM SEGUROU A PARTIDA//

SONORA GOLEIRO

IN: 00:26

OUT: 00:35

E O STAND UP VENCEU O ESTRELA NEGRA LÁ NO SANTA FILOMENA POR QUATRO A TRÊS//

OS TIMES DO GRUPO B FOLGARAM NESTA RODADA//

E ESSES FORAM OS RESULTADOS DA SÉRIE OURO AMADOR//

RENATO CAMPANARI PARA O AMADOR EM DESTAQUE//

OPCC / NACIONAL

02/10

PROGRAMA 8

BLOCO 2

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

FALA MATHES/ BELEZA//?

NA ESTREIA DA SEGUNDA FASE TEVE SURPRESA//

O OPEC BATEU O FAVORITO NACIONAL DO HUMBERTO/ E FOI POR GOLEADA//

FORAM QUATRO A ZERO/ COM DESTAQUE PARA O ATACANTE VALDECIR/ AUTOR DE UM GOL E UMA ASSISTÊNCIA//

DE ACORDO COM JOGADOR O PRINCIPAL MOTIVO É O TRABALHO EM GRUPO//

SONORA VALDECIR

IN: 00:32

OUT: 00: 56

O ATLETA AINDA PROJETOU A EXPECTATIVA PARA A PRÓXIMA FASE//

SONORA VALDECIR 2

IN: 01:48

OUT: 02: 08

AINDA MARCARAM PELO OPCC/ DUDU/ JOÃO PEDRO E FÁBIO//

PAULO VITOR DESCONTOU PARA OS Oponentes//

PELA OUTRA CHAVE/ O FORÇA VENCEU O GAROTOS E EFRAIM POR DOIS A UM//

O BEBSI FOLGOU NA RODADA//

ESTAS FORAM AS INFORMAÇÕES DO GRUPO D DA SÉRIE PRATA//

ALEXANDRE CARVALHO PARA O AMADOR EM DESTAQUE//

GAROTOS EFRAIM / FORÇA

02/10

PROGRAMA 8

AMADOR EM DESTAQUE

BLOCO 3

FALA MATHEUS/ BELEZA//

PELO GRUPO E DA SÉRIE PRATA O ÚNICO CEM POR CENTO DA COMPETIÇÃO CONHECEU A PRIMEIRA DERROTA//

O GAROTOS EFRAIM PERDEU DE VIRADA PARA O FORÇA DE MONTALVÃO POR DOIS A UM//

NO PRIMEIRO TEMPO MOSTRANDO PORQUE ESTAVA CEM POR CENTO NO CAMPEONATO/ O GAROTOS ABRIU O PLACAR LOGO INICIO//

AOS TRÊS MINUTOS MINHO PEGOU DE FORA DA ÁREA ABRINDO O PLACAR PARA O GAROTOS EFRAIM//

MAS PARA QUEM ACHOU QUE SERIA MAIS UMA VITÓRIA/ SE ENGANOU//

COM UMA MARCAÇÃO FORTE E APOSTANDO NAS JOGADAS DE IGOR E FABINHO O FORÇA EMPATOU A PARTIDA//

APÓS REBOTE DE ESCANTEIO, IGOR PEGOU UM CHUTE DE FORA DA ARÉA EMPATANDO A PARTIDA//

NO SEGUNDO TEMPO/ COM FALHAS NA PARTE DEFENSIVA O GAROTOS TOMOU A VIRADA//

APÓS LAMBANÇA DO GOLEIRO DEVAL/ GULHERME ROBOU A BOLA E TIROU DO GOLEIRO/ DANDO NÚMEROS FINAIS A PARTIDA//

PEÇA FUNDAMENTAL/ IGOR FAZ UM BALANÇO DA VITÓRIA DO FORÇA//

SONORA IGOR

IN: 00:23

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

OUT: 00:45

TÉCNICO DO FORÇA/ EMERSON DIZ QUE APESAR DA EQUIPE SER INFERIOR AO ADVERSÁRIO\ A FORÇA DE VONTADE FOI O QUE PREVALECEU//

SONORA TÉCNICO EMERSON

IN: 01:22

OUT: 01: 46

COM A VITÓRIA/ A EQUIPE DO FORÇA JOGA SUA CLASSIFICAÇÃO NA PRÓXIMA SEMANA/ CONTRA O QUEBRADA//

JÁ O GAROTOS EFRAIM FOLGA NA PRÓXIMA RODADA//

ESTAS FORAM AS INFORMAÇÕES DO GRUPO E DA SÉRIE PRATA DO AMADOR DE PRESIDENTE PRUDENTE//

ALEXANDRE CARVALHO PARA O AMADOR EM DESTAQUE//

APÉNDICE C
SCRIPTS

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

VINHETA DE ABERTURA 00' 16

VINHETA COM O NOME DO APRESENTADOR 00' 10

OLÁ/ OLÁ! BOA TARDE!

POR QUI AQUI MATHEUS GOMES//

HOJE/ SEGUNDA FEIRA/ CARTORZE DE AGOSTO DE DOIS MIL E DESESSETE/
CINCO HORAS E TRINTA MINUTOS

ESTRÉIA AGORA O PROGRAMA QUE TRAZ AS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DA
COPA DO CENTENARÁRIO/ CAMPEONATO DE FUETBOL AMADOR DE
PRESIDENTE PRUDENTE

ESTÁ NO AR, O AMADOR EM DESTAQUE

VINHETA 6 00' 11

PROGRAMA AO VIVO/ AO VIVO/ DISPONÍVEL NO SITE DA RADIO ESPORTE
NOTÍCIA//

RADIO ESPORTE NOTICIA PONTO COM PONTO BR

PARA VOCÊ QUE DESEJA NOS ACOMPANHAR POR TABLETS E SMART FONES/
O PROGRAMA ESTÁ DISPONÍVEL TAMBÉM PARA ANDROID E IOS

VOCE PODE FICAR LIGADO TAMBÉM NAS TRANSMISSÕES AO VIVO FEITAS
NAS FAN PAGES

FACEBOOK PONTO COM BARRA AMADOR EM DESTAQUE//

TAMBÉM NA PAGINA DA RADIO:

FACEBOOK PONTO COM BARRA RADIO ESPORTE NOTÍCIA//

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

E NO YOUTUBE: NO CANAL RADIO ESPORTE NOTÍCIA

VOCE CONFERE AGORA AS ATRAÇÕES DE HOJE//

VINHETA SECA

PELO GRUPO A//

+ EM JOGO DE DOIS GOLS OLÍMPICOS/ FORÇA FC VENCE O UFC POR SETE A UM//

+ COM JOGADOR IMPROVISADO NO GOL/ MOLEKADA DA VILA BRASIL VENCE AMIGOS DO NEGUINHO//

+ JÁ NO GRUPO B/ COM DIREITO A DOIS GOLS CONTRA/ GAROTOS EFRAIN GOLEIA PEREIRA FC NO PRUDENTÃO//

E NO GRUPO C:

+ MEDITERRÂNEO/ DESTAQUE ENFRENTA DIFICULDADES DO GRAMADO APLICA CINCO A UM NO BATE BOLA COM JESUS

VINHETA 00' 02

E/ NA PARTICIPAÇÃO DO PROGRAMA DE HOJE/ NOS COMENTÁRIOS/ ESTÁ AQUI AO MEU LADO/ CESAR AUGUSTO//

! BOA TARDE/ CESAR// !

É PELO GRUPO A, O FORÇA VENCEU O UFC POR 7 A 1//

E/ OLHA SÓ/ O JOGO TEVE DOIS GOLS OLÍMPICOS PARA CADA LADO//

QUEM TRAZ OS DETALHES É O REPORTER ALEXANDRE CARVALHO//

MATÉRIA: ABERTURA/PRATA. 02'28

AMADOR

EM DESTAQUE

CESAR/ SETE A UM NA ABERTURA DO CAMPEONATO QUE/ INCLUSIVE CONTOU A COM A PRESENÇA DO PREFEITO NELSON BUGALHO/ SECRETÁRIOS DE ESPORTES CALUDINEI QUIRINO/ E COM OS VEREADORES DEMERSON E WILLIAN LEITE//

E AÍ/ CESAR/ ESSE LOGO AÍ/ DOIS GOLS OLÍMPICOS/ CAMISA DEZ A MODA ANTIGA DISTRIBUINDO PASSE//...

(?) QUE BALANÇO VOCE FAZ DESSE JOGO// (?)

(?) ESSE EMPATE/ RESULTADO MAIS EQUILIBRADO DO GRUPO (?)

CHAMADA INTER BLOCO

A GENTE VAI PRO INTERVALO COMERCIAL E/ NA VOLTA/ TUDO QUE ROLOU DE MELHOR NO GRUPO B

A GENTE VOLTA JÁ/ JÁ//

VINHETA IDA PAR O INTERVALO 00'08

VINHETA DE RETORNO DO INTERVALO 00'08

ESTAMOS DE VOLTA/ AGORA/ HORÁRIO/ PARA FALAR MUITO MAIS DO CAMPEONATO AMADOR//

NO BLOCO ANTERIOR/ NÓS FALAMOS DO GRUPO A//

AGORA/ TÁ NA HORA DO GRUPO B

E POR ESSE GRUPO, O GAROTOS EFRAIN FEZ 8 A 1 NO PEREIRA FC//

DETALHE: COM DIREITO A DOIS GOLS CONTRA DO MESMO JOGADOR//

AGORA, CONTA TUDO QUE ACONTCEU NESTE GRUPO, ALEXANDRE CARVALHO//

AMADOR EM DESTAQUE

MATÉRIA: GAROTOS/PEREIRA. 01' 34

VALEU/ ALEXANDRE!

COMENTÁRIOS

CESAR/ ME DIZ UMA COISA//:

JOGAR NO PRUDENTÃO JÁ É RESPONSABILIDADE//

AÍ, A EQUIPE FAZ OITO A UM NO ADVERSÁRIO E AINDA HÁ DOIS GOLS CONTRA MARCADOS PELO MESMO JOGADOR//

(?) VOCE ACHA QUE A ESTREIA/ LOGO NO PRUDENTÃO/ PODE TER PESADO PARA A EQUIPE ADVERSÁRIA// (?)

TEVE UM JOGO DESSE GRUPO QUE FOI BEM EQUILIBRADO//

FOI O EMPATE ENTRE GRÊMIO ASTRAL E ESPORTE CLUBE VALE DO SOL//

(?) COMO VOCE AVALIA ESSE EMPATE (?)

CESAR, ESSA PARTIDA ENTRE FOX RIVER ZONA NORTE E BEBSI/ QUE FOI TRÊS A UM ...//

(?) COMO VOCÊ AVALIA ESSA PARTIDA/ COMO VOCE ENXERGA ESSA PARTIDA//

DOS RESULTADOS QUE NÃO FORAM TÃO DILATADOS/ TÃO ELÁSTICOS/ AO LADO DO RESULTADO DO MULEKADA DA VILA BRASIL/ FOI UM DOS RESULTADOS MAIS EQUILIBRADOS ATÉ AGORA//

COMO VOCÊ VÊ OU AVALIA ESSE JOGO E O QUE VOCE PROJETA PARA AS DUAS EQUIPES NO GRUPO// (?)

AMADOR

EM DESTAQUE

CESAR/ ATÉ PARA A GENTE SE CONTEXTUALIZAR MELHOR/ ESSE ANO
ENTRARAM DOIS CAMPOS PARA O CAMPEONATO//

O CAMPO DO MONTALVÃO E O CAMPO DO OUTRO DISTRITO/ QUE É
FLORESTA DO SUL//

(?) COMO VOCÊ AVALIA ESSES DOIS CAMPOS DISPONÍVIES PARA OS JOGOS
(?)

NÓS VAMOS AGORA PARA O INTERVALO/ E VOLTAMOS JÁ, JÁ COM O GRUPO
C//

TAMBÉM TEVE GOLEADA NO GRUPO C//

NÃO SAI DAÍ/ AMADOR EM DESTAQUE VOLTA JÁ/ JÁ//

VINHETA IDA PAR O INTERVALO 00' 08

VINHETA DE RETORNO DO INTERVALO 00'08

É/ ESTAMOS DE VOLTA/ MEU POVO//

E DESTA VEZ É GRUPO C//

O MEDITERRÂNEO REVISTA DESTAQUE TAMBÉM GOLEOU//

FOI CINCO A UM SOBRE O BATE BOLA COM JESUS//

E QUEM FALA CONOSCO É ELE/ O GAROTO DE OSWALDO CRUZ/ RENATO
CAMPANARI//

MATÉRIA MEDITERRÂNEO/BATEBOLA 01' 26

VALEU, RENATO!

COMENTÁRIOS

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

(?) CESAR/ COMO VOCÊ AVALIA ESSA VITÓRIA DO MEDITERRÂNEO FRENTE AO BATE BOLA COM JESUS// (?)

FOI ATÉ DESTACADO NA MATÉRIA/ INCLUSIVE NA SONORA/ QUE O CAMPO NÃO ESTAVA EM UMA CONDIÇÃO MUITO BOA//

CAMPO ESSE QUE, É USADO PELAS CATEGORIAS DE BASE DAS EQUIPES PROFISSIONAIS DA CIDADE//

(?) MESMO COM O CAMPO EM UM ESTADO NÃO MUITO BOM/ O MEDITERRÂNEO NÃO TOMOU CONHECIMENTO DA OUTRA EQUIPE E GOLEOU//

ISSO PROVRA QUE O MEDITERRÂNEO É UM TIME TECNICAMENTE BOM/ JÁ QUE O CAMPO DEBILITAVA O JOGO// (?)

CESAR TEVE ATÉ UMA COMPLICAÇÃO NO MESMO GRUPO/ UMA ENTREGA DE FICHAS DE INSCRIÇÃO//

(?) VOCÊ PODE EXPLICAR PRA GENTE O QUE ACONTECEU (?)

CESAR/ ALGO A DESTACAR, É MÉDIA DE GOLS DA RODADA.//

ESSA RODADA TEVE 43 GOLS MARCADOS/ MÉDIA DE QUASE CINCO GOLS POR JOGO//

(?) SERÁ QUE NÓS TEREMOS MUITO OFENSIVAS/ PELO JEITO// (?)

É, GALERA, ESTAMOS CHEGANDO NO FIM DA PRIMEIRA EDIÇÃO DO AMADOR EM DESTAQUE

AGRADECEMOS A ATENÇÃO DE TODOS VOCÊS//

AQUELES QUE ACOMPANHARAM PELO FACEBOOK/ TANTO O DO PROGRAMA COMO O DA RADIO//

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

PELO SITE DA RÁDIO E TAMBÉM PELO YOUTUBE//

A APRESENTAÇÃO FOI MINHA, MATHEUS GOMES//

OS COMENTÁRIOS FICARAM POR CONTA DE CESAR AUGUSTO//

AS REPORTAGENS FORAM DE ALEXANDRE CARVALHO E RENATO
CAMPARANARI //

NOS BOTÕES ELETRÔNICOS MOISÉS//

E DIREÇÃO GERAL DE HOMERO FERREIRA

FIQUE AGORA COM ESPORTE NOTICIA SEGUNDA EDIÇÃO

ABRAÇO//

FUI//

VINHETA DE ENCERRAMENTO

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

VINHETA DE ABERTURA 00' 16

VINHETA COM O NOME DO APRESENTADOR 00' 10

OLÁ/ OLÁ! BOA TARDE!

HOJE/ SEGUNDA FEIRA/ VINTE E UM DE AGOSTO DE DOIS MIL E DESESSETE/
CINCO E HORAS E TRINTA MINUTOS

COMEÇA AGORA O PROGRAMA QUE TRAZ AS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DA
COPA DO CENTENÁRIO/ CAMPEONATO DE FUTEBOL AMADOR DE
PRESIDENTE PRUDENTE//

ESTÁ NO AR, O AMADOR EM DESTAQUE//

VINHETA 6 00' 11

PROGRAMA AO VIVO / DISPONÍVEL NO SITE DA RADIO ESPORTE NOTÍCIA//

RADIO ESPORTE NOTICIA PONTO COM PONTO BR

PARA VOCÊ QUE DESEJA NOS ACOMPANHAR POR TABLETS E SMART
FONES/ O PROGRAMA ESTÁ DISPONÍVEL /TAMBÉM /PARA ANDROID E IOS

VOCE PODE FICAR LIGADO TAMBÉM NAS TRANSMISSÕES AO VIVO FEITAS
NAS FAN PAGES//

FACEBOOK PONTO COM BARRA AMADOR EM DESTAQUE//

TAMBÉM NA PAGINA DA RADIO:

FACEBOOK PONTO COM BARRA RADIO ESPORTE NOTÍCIA//

AMADOR R EM DESTAQUE

E NO YOUTUBE: NO CANAL RADIO ESPORTE NOTÍCIA

VOCE CONFERE AGORA AS ATRAÇÕES DE HOJE//

VINHETA 00'02

PELO GRUPO B//

+ GOLS DE BOLA PARADA E JOGADORES QUE SAÍRAM SÃO DESTAQUES DO EMPATE ENTRE FOX RIVER E VALE DO SOL//

+ GAROTOS EFRAIN VENCE SEGUNDA SEGUIDA E CHEGA A ONZE GOLS NA COMPETÇÃO//

NO GRUPO C, MAIS EMPATE//

+ MEDITERRÂNEO REVISTA DESTAQUE FAZ GOL MAIS RÁPIDO DA COMPETIÇÃO/ MAS FICA EM IGUALDADE NO PLACAR COM QUEBRADA FC//

+ E/ NO GRUPO A/ NACIONAL DO HUMBERTO SALVADOR ESTREIA NO CAMPEONATO E FAZ CINCO A ZERO NO UFC//

VINHETA 00' 02

ANTES DA MATÉRIA/ TEM ALGUÉM AQUI AO MEU LADO QUE ESTÁ PRONTINHO PARA COMENTAR SOBRE O FUTEBOL AMADOR DE PRESIDENTE PRUDENTE//

BOA TARDE/ CESAR AUGUSTO//!

É/ RAPAIZ/, NO GRUPO B, O VALE DO SOL E O FOX TRAVARAM UM DUELO EQUIBRADÍSSIMO. DETALHE//

TEVE JOGADOR QUE SAIU DO BANCO E MUDOU JOGO//

FORA AS JOGADAS BOLA PARADA, QUE DERAM OUTRO RUMO A PARTIDA

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

QUEM TRAZ OS DETALHES É O REPORTER ALEXANDRE CARVALHO//

MATÉRIA: VALE DO SOL/FOX RIVER. 03' 00

COMENTÁRIOS

(?) EMPATE DO FOX RIVER COM O VALE DO SOL, PROVA REALMENTE A IMPORTANCIA DO BANCO DE RESERVAS E DA BOLA PARADA (?)

(?) CESAR/ COMO FICOU A CLASSIFICAÇÃO DESSE GRUPO// (?)

(?) O CESAR, O GAROTOS EMBALOU, EIN? O QUE A GENTE PODE ESPERAR DESSE TIME?

GIRO PELO FACEBOOK

O OUTRO DO GRUPO FOI CINCO A QUATRO/ JOGO BEM EQUILIBRADO// JOGO DE NOVE GOLS//

O QUE VOCÊ TEM A EXPLANAR SOBRE ISSO??

CHAMADA INTER BLOCO

É/ JÁ/JÁ TEM MUITO MAIS SOBRE O FUTEBOL AMADOR//

JÁ/ JÁ TEM O GRUPO C//

NÃO SAI DAÍ NÃO/ A GENTE É JÁ//

VINHETA IDA PAR O INTERVALO 00'08

VINHETA DE RETORNO DO INTERVALO 00'08

ESTAMOS DE VOLTA/ COM O PROGRAMA AMADOR EM DESTAQUE//

NO BLOCO ANTERIOR/ NÓS FALAMOS DO GRUPO B//

AMADOR EM DESTAQUE

AGORA/ TÁ NA HORA DO GRUPO C

E NESSE GRUPO TEVE EMPATE POR TRÊS A TRÊS, ENTRE MEDITERRÂNEO
DESTAQUE E QUEBRADA FC/ LÁ NO CAMPO DE FLORESTA//

E COM DIREITO A GOL RELAMPAGO/ GOL MAIS RÁPIDO DA COMPETIÇÃO
ATÉ AGORA//

AGORA, CONTA MAIS PRA GENTE, RENATO CAMPANARI //

MATÉRIA: MEDITERRÂNEO/QUEBRADA. 03' 14

VALEU/ RENATO!

O CESAR/ E ESSE EMPATE AÍ//

O TÉCNICO DISSE QUE A EQUIPE DELE ERA MELHOR TÉCNICAMENTE/ MAS
LEVOU O EMPATE//

(?) SERÁ QUE NÃO O MOMENTO DE PENSAR QUE FUTEBOL É MAIS DO
TÉCNICA (?)

(?) RAPAZ/ O AGUIA NEGRA TAMBÉM/ CONSEGUIU A SEGUNDA VITÓRIA
SEGUIDA/ ESSA UM POUCO MAIS MAGRA//

(?) É O FAVORITO DO GRUPO// (?)

GIRO PELO FACEBOOK

(?) VAMOS VER COMO ESTÁ ESSE GRUPO (?)

NÓS VAMOS AGORA PARA O INTERVALO/ E VOLTAMOS JÁ, JÁ COM O GRUPO
A//

VINHETA IDA PAR O INTERVALO 00' 08

VINHETA DE RETORNO DO INTERVALO 00'08

AMADOR EM DESTAQUE

É/ ESTAMOS DE VOLTA/ AGORA DEZESSETE HORAS E CINQUENTA E DOIS MINUTOS//

E DESTA VEZ É GRUPO A//

O NACIONAL DO HUMBERTO SALVADOR, HAVIA FOLGADO NA RODADA ANTERIOR//

ELES ESTREARAM NESSA RODADA/ E NÃO TOMARAM CONHECIMENTO SOBRE O ADVERSÁRIO//

VENCERAM POR CINCO A ZERO O UFC.

QUEM VAI CONTAR PRA GENTE O DESENLAR DESSA PARTIDA É ELE//:

ALEXANDRE CARVALHO

MATÉRIA: NACIONAL/UFC 01' 24

VALEU, ALEXANDRE//!

MUITO OBRIGADO//!

COMENTÁRIOS

O CESAR, OS CARAS ESTREARAM COM TUDO// MAS ALGO A NOTAR É A PRESENÇA DE ALGUNS JOGADORES QUE/ NORMALMENTE/ JOGARIAM A PRIMEIRA DIVISÃO//

(?) E/ AÍ/ ESSA É A PRINCIPAL ARMA DO NACIONAL// (?)

CESAR/ ALÉM DA SERIE PRATA/ QUE ESTÁ ACONTECENDO/ NÓS TEREMOS OUTROS CAMPEONATOS VINCULADOS AO CAMPEONATO AMADOR DE PRESIDENTE PRUDENTE//

CONTA PRA GENTE QUAIS SÃO ELES

AMADOR EM DESTAQUE

O CESAR, ESSES EMPATES EMBOLARAM O GRUPO. VAMOS APROVEITAR PARA VER A CLASSIFICAÇÃO

ANTES DO ENCERRAMENTO, VAMOS DAR UM **GIRO PELO FACEBOOK**

CESAR/ COM RELAÇÃO AO CAMPEONATO/ VOCÊ TEM ALGUMAS PROJEÇÕES/ ALGUNS PALPITES PARA A PRÓXIMA RODADA// (?)

É, MEU POVO, ESTAMOS CHEGANDO EM UMA HORA TRISTE//

ESTAMOS CHEGANDO NO FIM DA SEGUNDA EDIÇÃO DO AMADOR EM DESTAQUE//

AGRADECEMOS A ATENÇÃO DE TODOS VOCÊS//

AQUELES QUE ACOMPANHARAM PELO FACEBOOK/ TANTO O DO PROGRAMA COMO O DA RADIO//

PELO SITE DA RÁDIO E TAMBÉM PELO YOUTUBE//

A APRESENTAÇÃO FOI MINHA, MATHEUS GOMES//

OS COMENTÁRIOS FICARAM POR CONTA DE CESAR AUGUSTO//

AS REPORTAGENS FORAM DE ALEXANDRE CARVALHO E RENATO CAMPARANARI //

NOS BOTÕES ELETRÔNICOS MOISÉS//

E DIREÇÃO GERAL DE HOMERO FERREIRA E/ CLARO/ COMANDO DE GESNER DIAS

FIQUE AGORA COM ESPORTE NOTICIA TERCEIRA EDIÇÃO

ABRAÇO//

FUI//

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

VINHETA DE ENCERRAMENTO

VINHETA DE ABERTURA 00' 16

VINHETA COM O NOME DO APRESENTADOR 00' 10

OLÁ/ OLÁ! BOA TARDE!

HOJE/ SEGUNDA FEIRA/ VINTE E OITO DE AGOSTO DE DOIS MIL E
DESESSETE/ CINCO E HORAS E TRINTA MINUTOS

COMEÇA AGORA O PROGRAMA QUE FAZ A MAIOR COBERTURA DA COPA
CENTENÁRIO/ CAMPEONATO DE FUETBOL AMADOR DE PRESIDENTE
PRUDENTE//

ESTÁ NO AR, O AMADOR EM DESTAQUE//

VINHETA 6 00' 11

PROGRAMA AO VIVO NO SITE DA RADIO ESPORTE NOTÍCIA//

RADIO ESPORTE NOTICIA PONTO COM PONTO BR

PARA VOCÊ QUE DESEJA NOS ACOMPANHAR POR TABLETS E SMART
FONES/ O PROGRAMA ESTÁ DISPONÍVEL /TAMBÉM /PARA ANDROID E IOS

VOCE PODE FICAR LIGADO TAMBÉM NAS TRANSMISSÕES AO VIVO FEITAS
NAS FAN PAGES//

FACEBOOK PONTO COM BARRA AMADOR EM DESTAQUE//

TAMBÉM NA PAGINA DA RADIO:

FACEBOOK PONTO COM BARRA RADIO ESPORTE NOTÍCIA//

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

E NO YOUTUBE: NO CANAL RADIO ESPORTE NOTÍCIA

VOCÊ CONFERE AGORA AS ATRAÇÕES DE HOJE//

VINHETA 00'02

PELO GRUPO A//

+ EM JOGO DIFÍCIL, NACIONAL VENCE AMIGOS DO NEGUINHO COM GOLS DE BOLA AÉREA

+ NO GRUPO B/ ATLÉTICO BRASÍLIA VENCE POR UM A ZERO E CONQUISTA A PRIMEIRA VITÓRIA NO CAMPEONATO//

+ NO GRUPO C/ EM DUELO DE LÍDERES, JOGADOR/ QUE SAI DO BANCO/ DECIDE A PARTIDA PARA O MEDITERRÂNEO//

+ E/ AINDA/ PELO MESMO GRUPO/ INDEPENDENTE PERDE PARA O OPCC PERDE TERCEIRA SEGUIDA E O LANTERNA DO GRUPO//

VINHETA 00'02

OS JOGOS DO GRUPO A MOSTRAM QUE CADA VEZ MAIS QUE É UMA CHAVE MUITO DISPUTADA//

O NACIONAL QUE/ SEMANA PASSADA/ HAVIA VENCIDO POR GOLEADA/ TEVE DIFICULDADES NA ÚLTIMA RODADA//

VENCEU POR DOIS A ZERO A EQUIPE AMIGOS DO NEGUINHO//

E/ QUEM NOS CONTA MAIS SOBRE ESSE RESULTADO É O REPORTER RENATO CAMPANARI//

MATÉRIA: NACIONAL/AMIGOS DO NEGUINHO. 01' 28

COMENTÁRIOS

AMADOR EM DESTAQUE

E PARA COMENTAR SOBRE O GRUPO A/ ESTÁ AQUI COMIGO CESAR
AUGUSTO//

BOA TARDE/ CÉSAR//

O CESAR/ O AMIGOS DO NEGUINHO DIFICULTOU A VIDA DO NACIONAL/ EIN?

O NACIONAL QUE/ SEMANA PASSADA HAVIA VENCIDO POR GOLEADA//
ECONTROU UMAS DIFICULDADES//

TANTO É QUE TEVE QUE RECORDER AS BOLAS AÉRAS PARA CONSEGUIR A
VITÓRIA//

(?) ISSO PODE PREOCUPAR O NACIONAL PARA O RESTO DO CAMPEONATO
(?)

(?) ISSO É ALGO QUE FAÇA LIGAR O ALERTA (?)

O CESAR/ POR ESSE GRUPO TEVE O EMPATE DO FORÇA DE MONTALVÃO
COM O ÚNIDOS DO BRASIL NOVO//

ESSE GRUPO MOSTRANDO/ CADA VEZ MAIS/ QUE VAI SER DECIDIDO NAS
ULTIMAS RODADAS//

(?) O QUE QUE VOCÊ PODE MOSTRAR E EXPLANAR A RESPEITO DESSE
GRUPO E DESSE EMPATE (?)

CÉSAR/ COMO ESTÁ A CLASSIFICAÇÃO DO GRUPO AGORA// (?)

GIRO PELO FACEBOOK

(?) CESAR/ A TENDENCIA DESSE GRUPO É MANTER/ OU É DESEQUILIBRAR//
(?)

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

CHAMADA INTER BLOCO

VINHETA IDA PAR O INTERVALO 00'08

VINHETA DE RETORNO DO INTERVALO 00'08

ESTAMOS DE VOLTA/ AGORA/ HORÁRIO/ PARA FALAR MUITO MAIS DO
CAMPEONATO AMADOR//

NO BLOCO ANTERIOR/ NÓS FALAMOS DO GRUPO A//

AGORA/ TÁ NA HORA DO GRUPO B

É O ATLÉTICO BRASÍLIA VENCEU A PRIMEIRA NO CAMPEONATO//

VITÓRIA MAGRA/ PORÉM/ COMO QUALQUER OUTRA VITÓRIA/ VALE TRÊS
PONTOS

E/ QUEM TRAZ ESSES DETALHES/ É ELE/ RENATO CAMPANARI

MATÉRIA:GRÊMIO/ATLÉTICO BRASÍLIA. 01'06

VALEU/ RENATO!

O CESAR PRIMIERA VITÓRIA DO ATLÉTICO BRASÍLIA//

MAS PARA UM TIME QUE NÃO HAVIA VENCIDO ISSO DEVE TER MUITA
IMPORTANCIA//

(?) ESSE RESULTADO PODE SER O COMBUSTIVEL QUE A EQUIPE
PRECISAVA// (?)

E O GAROTOS EFRAIN/ TIME FUNDADO EM DOIS E QUINZE/ CONSEGUIU A
TERCEIRA GOLEADA SEGUIDA//

É ATÉ UMA LIÇÃO PARA AS PESSOAS DA CIDADE//

AMADOR EM DESTAQUE

(?) A EQUIPE DO GAROTOS EFRAIN ESTÁ MOSNTRANDO QUE PODE SER UMA DAS FAVORITAS PARA O CAMPEONATO// (?)

(?) CESAR/ COMO ESTÁ A CLASSIFICAÇÃO// (?)

CESAR/ O INTERESSANTE É AQUE A EQUIPE DO BEBSI QUE TEM TRÊS PONTOS E FOLGOU NA RODADA/ CONTINUA ALI/ NA TERCEIRA POSIÇÃO//

(?) VOCÊ ACHA QUE ESSA QUESTÃO DO REGULAMENTO/ DOS TIMES DOS GRUPOS A E B/ QUE TEM SETE INTEGRANTES/ FOLGAREM NA RODADA/ PODE FAVORECER// (?)

GIRO PELO FACEBOOK

NÓS VAMOS AGORA PARA O INTERVALO/ E VOLTAMOS JÁ, JÁ COM O GRUPO C/

O AGUIA NEGRA R.A SERVIÇOS PERDEU//

UM DOS FAVORITOS PARA O CAMPEONATO PERDEU/ E FOI POR DOIS A UM PARA O MEDITERRÂNEO REVISTA DESTAQUE//

NÃO SAI DAÍ//

A GENTE VOLA JÁ/ JÁ//

VINHETA IDA PAR O INTERVALO 00' 08

VINHETA DE RETORNO DO INTERVALO 00'08

É/ ESTAMOS DE VOLTA, MEU POVO//

E DESTA VEZ É GRUPO C//

E POR ESSA CHAVE/ TEVE DUELO DE LÍDERES//

AMADOR EM DESTAQUE

O MEDITERRÂNEO DERROTOU O AGUIA NEGRA POR DOIS A UM NO CAMPO DO SANTA PAULA//

CONTA PARA NÓS/ ALEXANDRE CARVALHO//

MATÉRIA: MEDITERRÂNEO/AGUIA NEGRA. 01' 24

VALEU, ALEXANDRE!

COMENTÁRIOS!

(?) O CESAR/ SEMANA PASSADA/ NÓS HAVIAMOS OBSERVADO QUE O AGUIA TEVE DIFICULDADE, MAS QUE HAVIA VENCIDO//

JÁ/ NESSA RODADA/ A EQUIPEU PERDEU/ MAS JOGOU BEM//

(?) HÁ A NECESSIDADE DE LIGAR O ALERTA/ OU O BOM FUTEBOL DA EQUIPE PODE DEIXAR O TORCEDOR TRANQUILO// (?)

O CESAR/ E O OPCC/ TAMBÉM VENCEU//

AINDA NÃO HAVIA VENCIDO NA COMPETIÇÃO

AGORA O INDEPENDENTE TRÊS DERROTAS NA COMPETIÇÃO/ NEM UM PONTO..//

(?) COMPLICADA A SITUAÇÃO DO INDEPENDENTE// (?)

(?) CÉSAR COMO ESTÁ A CLASSIFICAÇÃO DESSE GRUPO// ?

CESAR/ FINAL DE SEMANA QUE VEM/ OS JOGOS DA SERIE PRATA VÃO COMERÇAR AS OITO HORAS DA MANHÃ/ PORQUE VAI COMEÇAR A SERIE OURO//

ALÉM DA SERIE OURO TEM AS ESTREIAS DO JUVENIL E DO MASTER/ O SÊNIOR//

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

(?) VOCÊ PODE FALAR PRA GENTE UM POUCO SOBRE ESSAS
COMPETIÇÕES QUE VÃO COMEÇAR// (?)

VOCÊ QUE ESTÁ INTERESSADO EM ACOMPANHAR ESSAS TRÊS
CATEGORIAS/ NÃO DEIXE DE OUVIR O NOSSO PROGRAMA//

GIRO PELO FACEBOOK

(?) CÉSAR/ O PAPO TA BOM/ O PROGRAMA ESTÁ BOM/ MAS A GENTE TEM
QUE ENCERRAR/ NÉ// (?)

É/ MEU POVO, ESTAMOS CHEGANDO NO FIM DA SEGUNDA EDIÇÃO DO
AMADOR EM DESTAQUE//

A APRESENTAÇÃO FOI MINHA, MATHEUS GOMES//

OS COMENTÁRIOS FICARAM POR CONTA DE CESAR AUGUSTO//

AS REPORTAGENS FORAM DE ALEXANDRE CARVALHO E RENATO
CAMPARANARI //

NOS BOTÕES ELETRÔNICOS MOYSÉS PEIXOTO//

E DIREÇÃO GERAL DE HOMERO FERREIRA E/ CLARO/ COMANDO DE
GESNER DIAS

FIQUE AGORA COM ESPORTE NOTICIA PRIMEIRA EDIÇÃO

ABRAÇO//

FUI//

VINHETA DE ENCERRAMENTO

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

VINHETA DE ABERTURA 00' 16

VINHETA COM O NOME DO APRESENTADOR 00' 10

OLÁ! BOA TARDE!

HOJE/ SEGUNDA FEIRA/ QUATRO DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DESESSETE/
CINCO E HORAS E TRINTA MINUTOS//

COMEÇA AGORA O PROGRAMA QUE FAZ A MAIOR COBERTURA DA COPA
CENTENÁRIO/ CAMPEONATO DE FUTEBOL AMADOR DE PRESIDENTE
PRUDENTE//

ESTÁ NO AR, O AMADOR EM DESTAQUE//

VINHETA 6 00' 11

PROGRAMA AO VIVO NO SITE DA RADIO ESPORTE NOTÍCIA//

RADIO ESPORTE NOTICIA PONTO COM PONTO BR

PARA VOCÊ QUE DESEJA NOS ACOMPANHAR POR TABLETS E SMART
FONES/ O PROGRAMA ESTÁ DISPONÍVEL /TAMBÉM /PARA ANDROID E IOS

VOCE PODE FICAR LIGADO/ NAS TRANSMISSÕES AO VIVO FEITAS NAS FAN
PAGES//

FACEBOOK PONTO COM BARRA AMADOR EM DESTAQUE//

TAMBÉM NA PAGINA DA RADIO:

FACEBOOK PONTO COM BARRA RADIO ESPORTE NOTÍCIA//

E NO YOUTUBE: NO CANAL RADIO ESPORTE NOTÍCIA

VOCE CONFERE AGORA AS ATRAÇÕES DE HOJE//

AMADOR EM DESTAQUE

VINHETA 00'02

COMEÇOU A SÉRIE OURO DA COPA CENTENÁRIO

PELO GRUPO A//

+ JOGO ABERTURA DO TORNEIO/ NO CAETANO PERETT// ENTRE OPERÁRIO E ESTRELA NEGRA TEM SETE GOLS//

+ NO PRUDENTÃO/ VASCO ANA JACINTA ESTRÉIA COM DERROTA//

NO GRUPO B

+ COM GOL DE PENATI/ FLORESTA VENCE GUAPO NO CAMPO DO SANTA PAULA//

JÁ NA SERIE PRATA/ PELO GRUPO A

+ CLÁSSICO DA ZONA LESTE ENTRE MOLECADA DA VILA BRASIL E SUMARÉ TEM CONFUSÃO, POLÊMICAS COM A ARBITRAGEM E TERMINA EMPATADO//

VINHETA 00' 02

E ANTES DE INICAR OS ASSUNTOS/ ESTÁ AQUI DO MEU LADO O CARA QUE MAIS SABE DE FUTEBOL AMADOR DO RÁDIO PRUDENTINO/ DA IMPRENSA PRUDENTINA CÉSAR AUGUSTO//

O GRUPO DA SERIE A DA SERIE OURO COM EQUIPES TRADICIONAIS NO AMADOR PRUDENTINO//

UMA DELAS É O OPERÁRIO QUE VENCEU O ESTRELA NEGRA NA ABERTURA OFICIAL DA COMPETIÇÃO/ NO PERETTI//

E FOI COM GOLEADA//

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

PARECE QUE O OPERÁRIO NÃO TOMOU CONHECIMENTO DO ESTRELA
NEGRA//

QUEM VAI TRAZER MAIS INFORMAÇÕES PRA GENTE É O REPÓRTER
ALEXANDRE CARVALHO//

FALA ALEXANDRE//

MATÉRIA: OPERÁRIO/ESTRELA NEGRA. 02' 13

COMENTÁRIOS

LEMBRANDO RAPIDINHO SE VOCÊ QUISE PARTICIPAR DO PROGRAMA/
QUER DEIXAR UM PALPITE/ QUER DEIXAR UM COMENTÁRIO/ UM ABRAÇO/
PODE COMENTAR LÁ NAS LIVES DO AMADOR EM DESTAQUE E TAMBÉM DA
RÁDIO ESPORTE NOTÍCIA//

AS LIVES ESTÃO ACONTECENDO NESTE MOMENTO/ COLOCANDO SEU
COMENTÁRIOS NÓS VAMOS INTERAGIR COM VOCÊ//

(?) O CESAR/ O OPERÁRIO CHEGOU CHEGANDO/ EIN (?)

(?) COMO DISSE O TÉCNICO NÉO/ O TIME TEM FORÇA MESMO PRA CHEGAR
NA FINAL EM DEZEMBRO (?)

(?) O CESAR/ ESSAS DERROTAS/ TANTO PARA O VASCO/ COMO A DO SÃO
PAULO/ QUE SÃO TRADICIONAIS/ SÃO PROCUPATES (?)

(?) CÉSAR APROVEITANDO/ VAMOS DAR UM GIRO NA CLASSIFICAÇÃO DO
GRUPO A (?)

GIRO PELO FACEBOOK

CHAMADA INTER BLOCO

VINHETA IDA PAR O INTERVALO 00'08

AMADOR R EM DESTAQUE

VINHETA DE RETORNO DO INTERVALO 00'08

ESTAMOS DE VOLTA/ AGORA/ HORÁRIO/ PARA FALAR MUITO MAIS DO
CAMPEONATO AMADOR DE PRESIDENTE PRUDENTE//

NO BLOCO ANTERIOR/ NÓS FALAMOS DO GRUPO A DA SERIE OURO//

NESTE BLOCO FALEREMOS AGORA DO GRUPO B

POR ESSE GRUPO/ O FLORESTA VENCEU POR UM PLACAR BEM MAGRO A
EQUIPE DO GUAPO//

E/ DENOVO ELE/ ALEXANDRE CARVALHO QUEM FOI CONFERIR//

CONTA PARA NÓS/ ALEXANDRE

MATÉRIA: FLORESTA/GUAPO. 01'11

VALEU/ ALEXANDRE!

(?) CESAR/ ESSE GRUPO TA BEM EQUILIBRADO/ EIN (?)

DUAS VITÓRIAS POR UM A ZERRO E UM EMPATE EM UM A UM//

O FLORESTA/ ATUAL CAMPEÃO INTER DISTRITOS TEVE UMA DIFIULDADE
COM O GUAPO E VENCEU POR UM A ZERO//

(?) O GRUPO É EQUIIBRADO OU É POR CONTA DA ESTREIA E PELA FALTA DE
RITMO (?)

E O ATUAL CAMPEÃO QUATRO BAIROS TAMBEM VENCEU POR PLACAR
MAGRO//

PORÉM/ O QUE SE NOTOU DESSE JOGO É QUE O TIME MANTEVE O MESMO
FUTEBOL DE QUALIDADE DA ULTIMA TEMPORADA//

(?) E/ AÍ/ SERÁ QUE ELES SÃO FAVORITOS DE NOVO (?)

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

COMO ESTÁ A CLASSIFICAÇÃO NOS GRUPOS

GIRO PELO FACEBOOK

NÓS VAMOS AGORA PARA O INTERVALO/ E VOLTAMOS JÁ//

CLÁSSICO ENTRE MOLECADA E SUMARÉ TRINTA E TRÊS/ E TUDO QUE
ROLOU DE MELHOR NA SERIE PRATA//

NÓS VOLTAMOS JÁ//

VINHETA IDA PAR O INTERVALO 00' 08

VINHETA DE RETORNO DO INTERVALO 00'08

É/ ESTAMOS DE VOLTA, MEU POVO//

E DESTA VEZ É COM A SERIE PRATA

TEVE CLASSICO PELO GRUPO A/ ENTRE SUMARÉ TRINTE E TRÊS E
MOLECADA DA VILA BRASIL//

COMO EM TODO CLASSICO/ O CLIMA ESQUENTOU//

E QUEM FALA UM POUCO MAIS SOBRE ESSE ASSUNTO É O REPORTER
RENATO CAMPANARI//

MATÉRIA: MOLEKADA/SUMARÉ. 01' 59

VALEU, RENATO!

COMENTÁRIOS!

O CESAR/ ESSAS CONFUSÕES AI EM RAPAZ/ ISSO É RUIM AO FUTEBOL//

ATÉ POLÍCIA FOI NECESSÁRIA NO LOCAL//

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

(?) E ESSES JOGOS COM SETE JOGADORES EM CAMPO (?)

(?) OS CARAS ESTÃO DESISTINDO DO CAPEONATO (?)

CLASSIFICAÇÃO

RAPAZ/ TEVE O INÍCIO DO JÚNIOR E DO SÊNIOR MASTER//

COMO FORAM ESSES JOGOS/ CESAR//

CLASSIFICAÇÃO//

GIRO PELO FACEBOOK

AGRADECEMOS A ATENÇÃO DE TODOS VOCÊS//

AQUELES QUE ACOMPANHARAM PELO FACEBOOK/ TANTO O DO PROGRAMA
COMO O DA RADIO//

PELO SITE DA RÁDIO E TAMBÉM PELO YOUTUBE//

A APRESENTAÇÃO FOI MINHA, MATHEUS GOMES//

OS COMENTÁRIOS FICARAM POR CONTA DE CESAR AUGUSTO//

AS REPORTAGENS FORAM DE ALEXANDRE CARVALHO E RENATO
CAMPARANARI //

NOS BOTÕES ELETRÔNICOS MOYSÉS PEIXOTO//

E DIREÇÃO GERAL DE HOMERO FERREIRA E/ CLARO/ COMANDO DE
GESNER DIAS

FIQUE AGORA COM ESPORTE NOTICIA PRIMEIRA EDIÇÃO

ABRAÇO//

AMAD R **EM DESTAQUE**

FUI//

VINHETA DE ENCERRAMENTO

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

VINHETA DE ABERTURA 00' 16

VINHETA COM O NOME DO APRESENTADOR 00' 10

OLÁ! BOA TARDE!

HOJE/ SEGUNDA FEIRA/ ONZE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DESESSETE/
CINCO E HORAS E TRINTA MINUTOS//

COMEÇA AGORA O PROGRAMA QUE FAZ A MAIOR COBERTURA DA COPA
CENTENÁRIO/ CAMPEONATO DE FUTEBOL AMADOR DE PRESIDENTE
PRUDENTE//

ESTÁ NO AR, O AMADOR EM DESTAQUE//

VINHETA 6 00' 11

PROGRAMA AO VIVO NO SITE DA RADIO ESPORTE NOTÍCIA//

RADIO ESPORTE NOTICIA PONTO COM PONTO BR

PARA VOCÊ QUE DESEJA NOS ACOMPANHAR POR TABLETS E SMART
FONES/ O PROGRAMA ESTÁ DISPONÍVEL /TAMBÉM /PARA ANDROID E IOS

VOCE PODE FICAR LIGADO/ TAMBÉM/ NAS TRANSMISSÕES AO VIVO FEITAS
NAS FAN PAGES//

FACEBOOK PONTO COM BARRA AMADOR EM DESTAQUE//

TAMBÉM NA PAGINA DA RADIO:

FACEBOOK PONTO COM BARRA RADIO ESPORTE NOTÍCIA//

E NO YOUTUBE: NO CANAL RADIO ESPORTE NOTÍCIA

VOCE CONFERE AGORA AS ATRAÇÕES DE HOJE//

AMADOR EM DESTAQUE

VINHETA 00'02

SEGUNDA RODADA SÉRIE OURO DA COPA CENTENÁRIO

PELO GRUPO A//

+ EM JOGO CHEIO DE RIVALIDADE, OPERÁRIO E EMBAIXADOR FICAM NO EMPATE

NO GRUPO B

+ NOVAMENTE COM PLACAR MAGOR, QUATRO BAIROS VENCE A SEGUNDA SEGUIDA

+ NO PRUDENTÃO, GUAPO E UNIDOS DO BRASIL NOVO FICAM NO UM A UM

JÁ NA SERIE PRATA/ PELO GRUPO B/ MAIS EMPATE

+ MOLECADA DA VILA BRASIL E NACIONAL DO HUMBERTO SALVADOR TAMBÉM FICAM NO UM A UM NO SANTA PAULA

VINHETA 00' 02

ANTES DE DAR PROSSEGUIMENTO NO PROGRAMA/ VOU CHAMAR ELE PRA COMENTAR//

QUE CONHECE TUDO SOBRE O FUTEBOL AMADOR DE PRESIDENTE PRUDENTE/ COM VOCÊS CÉSAR AUGUSTO//

PELO GRUPO A/ OPERÁRIO E EMBAIXADOR SE ENFRENTARAM NO CAMPO DA VILA ITTI//

A EQUIPES JÁ FIZERAM DUAS FINAIS DO CAMPEONATO AMADOR//

E/ QUEM TRAZ PARA GENTE OS DETALHES PARTIDA CHEIA DE RIVALIDADE É O REPORTER ALEXANDRE CARVALHO//

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

MATÉRIA: OPERÁRIO/EMBAIXADOR: 01' 04

COMENTÁRIOS

(?) O CESAR/ TE SURPREENDEU UMA PARTIDA CHEIA DE HISTÓRIA E RIVALIDADE TERMINAR NO EMPATE (?)

ESSE GRUPO/ RAPAZ/ CHEIO DE EMPATE//

(?) ISSO É UMA PROVA DE TEREMOS UMA COMPETIÇÃO EXTREMAMENTE NIVELADA (?)

CLASSIFICAÇÃO

GIRO PELO FACEBOOK

CHAMADA INTER BLOCO

NÓS VAMOS PARA O INTERVALO AGORA E/ NA VOLTA/ TEM A SEGUNDA VITÓRIA DO QUATRO BAIRROS//

NÃO SAI DAÍ/ VOLTAMOS JÁ/

VINHETA IDA PAR O INTERVALO 00'08

VINHETA DE RETORNO DO INTERVALO 00'08

ESTAMOS DE VOLTA/ AGORA/ HORÁRIO/ PARA FALAR MUITO MAIS DO CAMPEONATO AMADOR//

NO BLOCO ANTERIOR/ NÓS FALAMOS DO GRUPO A DA SERIE OURO//

FALEREMOS AGORA DO GRUPO B

E/ POR ESSA CHAVE/ O QUATRO BAIRROS VENCEU A SEGUNDA SEGUIDA/ E É A ÚNICA EQUIPE CEMPO CENTO NA COMPETIÇÃO//

AMADOR EM DESTAQUE

E QUEM CONTA PRA GENTE MAIS SOBRE ESSE ASSUNTO/ É O REPORTER
RENATO CAMPANARI//

FALA/ RENATO//

MATÉRIA: QUATRO BAIROS/SANTAFÉ. 02' 35

VALEU/ RENATO!

CESAR/ E O QUATRO BAIROS EIN//

TÁ CERTO QUE FOI A VITÓRIA FOI MAGRA DE NOVO/ MAS É O ÚNICO TIME
CEM POR CEMTO NA COMPETIÇÃO//

O CESAR/ APESAR DO EMPATE/ O GUAPO PERDEU NA RODADA ANTERIOR//

(?) É BOM ABRIR O OLHO/ OU AINDA É CEDO (?)

CLASSIFICAÇÃO

GIRO PELO FACEBOOK

NÓS VAMOS PARA O INTERVALO//

E NO PRÓXIMO BLOCO TEM O EMPATE ENTRE NACIONAL DO HUMBERTO E
MOLECADA DA VILA BRASIL PELA SERIE PRATA//

NÓS VOLTAMOS JÁ//

VINHETA IDA PAR O INTERVALO 00' 08

VINHETA DE RETORNO DO INTERVALO 00'08

É/ ESTAMOS DE VOLTA, MEU POVO//

E DESTA VEZ É COM A SERIE PRATA

AMADOR EM DESTAQUE

NACIONAL DO HUMBERTO SALVADOR ENFRENTOU O MOLECADA DA VILA BRASIL NO CAMPO DO SANTA PAULA E NÃO SAIU DO EMPATE//

EM NOS CONTAO QUE ROLOU NESSA DIVISÃO É O REPORTER ALEXANDRE CARVALHO

MATÉRIA: NACIONAL/MOLEKADA. 01' 48

VALEU/ ALEXANDRE!

COMENTÁRIOS!

MESMO COM O EMPATE O NACIONAL CONTINUOU NA LIDERANÇA/ E O MOLECADA AINDA ESTA NA BRIGA PELA CLASSIFICAÇÃO//

(?) E AÍ/ O RESULTADO FOI BOM PARA AS DUAS EQUIPES// (?)

RAPAZ E O GAROTOS EFRAIN/ SEGUE CEM POR CENTO NA COMPETIÇÃO//

(?) O QUE FALAR DESSE TIME// (?)

CLASSIFICAÇÃO

(?) CESAR E COMO FOI A RODADA DO SÊNIOR/MASTER E DO JUVENIL (?)

GIRO PELO FACEBOOK

AGRADECEMOS A ATENÇÃO DE TODOS VOCÊS//

AQUELES QUE ACOMPANHARAM PELO FACEBOOK/ TANTO O DO PROGRAMA COMO O DA RADIO//

PELO SITE DA RÁDIO E TAMBÉM PELO YOUTUBE//

A APRESENTAÇÃO FOI MINHA/ MATHEUS GOMES//

OS COMENTÁRIOS FICARAM POR CONTA DE CESAR AUGUSTO//

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

AS REPORTAGENS FORAM DE ALEXANDRE CARVALHO E RENATO
CAMPARANARI //

NOS BOTÕES ELETRÔNICOS MOYSÉS PEIXOTO//

E DIREÇÃO GERAL DE HOMERO FERREIRA E/ CLARO/ COMANDO DE
GESNER DIAS

FIQUE AGORA COM ESPORTE NOTICIA PRIMEIRA EDIÇÃO

ABRAÇO//

FUI//

VINHETA DE ENCERRAMENTO

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

VINHETA DE ABERTURA 00' 16

VINHETA COM O NOME DO APRESENTADOR 00' 10

OLÁ! BOA TARDE!

HOJE/ SEGUNDA FEIRA/ DEZOITO DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DESESSETE/
CINCO E HORAS E TRINTA MINUTOS//

COMEÇA AGORA O PROGRAMA QUE FAZ A MAIOR COBERTURA DA COPA
CENTENÁRIO/ CAMPEONATO DE FUETBOL AMADOR DE PRESIDENTE
PRUDENTE//

ESTÁ NO AR, O AMADOR EM DESTAQUE//

VINHETA 6 00' 11

PROGRAMA AO VIVO NO SITE DA RADIO ESPORTE NOTÍCIA//

RADIO ESPORTE NOTICIA PONTO COM PONTO BR

PARA VOCÊ QUE DESEJA NOS ACOMPANHAR POR TABLETS E SMART
FONES/ O PROGRAMA ESTÁ DISPONÍVEL /TAMBÉM /PARA ANDROID E IOS

VOCE PODE FICAR LIGADO/ TAMBÉM/ NAS TRANSMISSÕES AO VIVO FEITAS
NAS FAN PAGES//

FACEBOOK PONTO COM BARRA AMADOR EM DESTAQUE//

TAMBÉM NA PAGINA DA RADIO:

FACEBOOK PONTO COM BARRA RADIO ESPORTE NOTÍCIA//

E NO YOUTUBE: NO CANAL RADIO ESPORTE NOTÍCIA

VOCE CONFERE AGORA AS ATRAÇÕES DE HOJE//

AMADOR EM DESTAQUE

VINHETA 00'02

SÉRIE OURO DA COPA CENTENÁRIO

PELO GRUPO A//

+ NACIONAL DA VILA LIDER DESPERDIÇA CHANCES/ MAS DERROTA O ESTRELA NEGRA

+ APÓS DUAS RODADAS SEM VITÓRIA/ VASCO VENCE A PRIMEIRA NO CAMPEONATO

NO GRUPO B

+ GUAPO BATE O UNIÃO BANDEIRANTES NO SANTA PAULA E VENCE A PRIMEIRA//

+ JÁ NA SERIE PRATA/ PELO GRUPO A/ EM JOGO DE ELIMINADOS/ O UNIDOS DO BRASIL NOVO GOLEIA UFC//

VINHETA 00' 02

ANTES DE DAR PROSSEGUIMENTO AO PROGRAMA E ENTRAR NOS CONTEÚDOS/ VOU CHAMAR O CARA QUE CONHECE TUDO EM MAIS UM POUCO DE FUTEBOL AMADOR EM PRESIDENTE PRUDENTE//...

É COM VOCE/ CESAR AUGUSTO//

O NACIONAL DA VILA LIDER PERDEU GOLS NO COMEÇO DA PARTIDA/CONTRA O ESTRELA NEGRA//

MESMO ASSIM/ A EQUIPE VENCEU O RIVAL NO CAETANO PERETTI E CONQUISTOU O PRIMEIRO TRIUNFO NO TORNEIO//

E QUEM VAI TRAZER MAIS DETALHES SOBRE ESSE EMBATE É O REPORTER RENATO CAMPANARI//

AMADOR EM DESTAQUE

FALA/ RENATO!?

MATÉRIA: NACIONAL DA VILA LIDER/ESTRELA NEGRA. 01' 46

VALEU/ RENATO

COMENTÁRIOS

O CESAR/ O NACIONAL AINDA NÃO HAVIA VENCIDO NA COMPETIÇÃO/
TINHAM APENAS EMPATADO//

INTERESSANTE QUE É UM TIME COM JOGADORES QUE JOGARAM
PROFISSIONAL//

(?) TE SURPREENDE A PRIMEIRA VITÓRIA VIR AGORA/ NA TERCEIRA
RODADA// (?)

(?) E NO OUTRO JOGO/ O VASCO VENCEU A PRIMEIRA EO OPERÁRIO
PERDEU A PRIMEIRA//

ENTENDO QUE ESSE RESULTADO ANIME O VASCO//

MAS ELE PODE PREOCUPAR O OPERÁRIO// (?)

CESAR/ COM ESTÁ A CLASSIFICAÇÃO DO GRUPO //(?)

GIRO PELO FACEBOOK

CÉSAR/ QUAIS SÃO AS PRÓXIMAS RODADAS DO GRUPO A// (?)

CHAMADA INTER BLOCO

NÓS VAMOS PARA O INTERVALO AGORA E/ NA VOLTA/ TEM TUDO SOBRE A
PRIMEIRA VITÓRIA DO GUAPO NA COMPETIÇÃO//

NÃO SAI DAÍ/ VOLTAMOS JÁ//

AMADOR EM DESTAQUE

VINHETA IDA PAR O INTERVALO 00'08

VINHETA DE RETORNO DO INTERVALO 00'08

ESTAMOS DE VOLTA/ AGORA/ CINCO E QUARENTA DOIS/ PARA FALAR
MUITO MAIS DO CAMPEONATO AMADOR//

NO BLOCO ANTERIOR/ NÓS FALAMOS DO GRUPO A DA SERIE OURO/ DA
VITORIAS DO NACIONAL E VASCO

FALEREMOS AGORA DO GRUPO B E DA ACADEMIA DE CRAQUES GUAPO//

O GUAPO VENCEU POR UM A ZERO O UNIÃO BANDEIRANTES//

A VITÓRIA FOI MAGRA/ É VERDADE/ MAS VALEU TRÊS PONTOS PARA O TIME

E QUEM CONTA PRA GENTE MAIS SOBRE ESSE ASSUNTO/ É O REPORTER
ALEXANDRE CARVALHO//

MATÉRIA: GUAPO/UNIÃO BANDEIRANTES 01' 04

VALEU/ ALEXANDRE!

(?) CESAR/ SEMANA PASSADA TE PERGUNTEI SE GUAPO NÃO PRECISAVA
ABRIR O OLHO//

AGORA PERGUNTO: O UNIÃO BANDEIRANTES PRECISA ABRIR O OLHO//

ATÉ PORQUE/ SÃO TRÊS PARTIDAS DUAS DERROTAS E UM EMPATE//(?)
TINHAMOS COMENTADO SEMANA PASSADA/ QUE O ÚNICO TIME CEM POR
CENTO ERA O QUATRO BAIROS/ QUE JÁ NÃO É MAIS CEM POR CENTO/
PORQUE NÃO VENCEU NESTA RODADA//

(?) ESSE EQUILÍBRIO/ DO GRUPO/ PODE DAR ALGUMA ESPERANÇA PARA O
PRÓPRIO UNIÃO BANDEIRANTES// (?)

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

(?) E COMO ESTÁ A CLASSIFICAÇÃO DESSE GRUPO// (?)

(?) QUAIS SÃO OS PRÓXIMOS JOGOS DESSE GRUPO// (?)

CESAR/ ASSIM COMO ESSE GRUPO/ O LIDER DO GRUPO A TAMBÉM TEM SETE PONTOS//

ISSO MOSTRA O EQUILÍBRIO DOS DOIS GRUPOS//

(?) PARA VOCE/ JÁ É POSSIVEL APONTAR OS FAVORITOS À CLASSIFICAÇÃO// (?)

GIRO PELO FACEBOOK

NÓS VAMOS PARA O INTERVALO//

E NO PRÓXIMO BLOCO TEM A GOLEADA DO UNIDOS DO BRASIL NOVO SOBRE O UFC PELA SERIE PRATA//

NÓS VOLTAMOS JÁ//

VINHETA IDA PAR O INTERVALO 00' 08

VINHETA DE RETORNO DO INTERVALO 00'08

É/ ESTAMOS DE VOLTA, MEU POVO//

E DESTA VEZ É COM A SERIE PRATA

E POR ESSA DIVISÃO/ MESMO ELIMINADO O UNIDOS DO BRASIL NOVO GOLEOU O UFC//

A EQUIPE DO BRASIL NOVO NÃO TOMOU CONHECIMENTO DO Oponente APLICOU OITO A ZERO//

E QUEM TRAZ MAIS DETALHES É O REPÓRTER RENATO CAMPANARI//

AMADOR EM DESTAQUE

MATÉRIA: BRASIL NOVO/ UFC. 01' 59

VALEU/ RENATO!

COMENTÁRIOS!

CESAR/ AS DUAS ESQUIPES JÁ ELIMINADAS/ E VOCE PENSA:/

SERÁ UM JOGO PACATO//

MAS NÃO FOI ISSO QUE OCORREU//

ESSA GOLEADA DIMINUIU O SENTIMENTO DE ELIMINAÇÃO DO UNIDOS// (?)

E PARA O UFC/ AUMENTA ESSE DRAMA//?

GAROTOS EFRAIN CEM POR CENTO//?

É O MELHOR TIME NO CAMPEONATO ATÉ AGORA//?

(?) O CESAR/ COMO ESTÁ A CLASSIFICAÇÃO ATÉ AQUI (?)

(?)CESAR E COMO FOI A RODADA DO SÊNIOR/MASTER (?)

(?) E A CLASSIFICAÇÃO CESAR (?)

(?) E O JUVENIL/ CESAR (?)

(?) COMO ESTÁ A CLASSIFICAÇÃO (?)

GIRO PELO FACEBOOK

AGRADECEMOS A ATENÇÃO DE TODOS VOCÊS//

AQUELES QUE ACOMPANHARAM PELO FACEBOOK/ TANTO O DO PROGRAMA
COMO O DA RADIO//

PELO SITE DA RÁDIO E TAMBÉM PELO YOUTUBE//

AMAD R **EM DESTAQUE**

A APRESENTAÇÃO FOI MINHA/ MATHEUS GOMES//

OS COMENTÁRIOS FICARAM POR CONTA DE CESAR AUGUSTO//

AS REPORTAGENS FORAM DE ALEXANDRE CARVALHO E RENATO
CAMPARANARI //

NOS BOTÕES ELETRÔNICOS MOYSÉS PEIXOTO//

E DIREÇÃO GERAL DE HOMERO FERREIRA E/ CLARO/ COMANDO DE
GESNER DIAS

FIQUE AGORA COM ESPORTE NOTICIA PRIMEIRA EDIÇÃO

ABRAÇO//

FUI//

VINHETA DE ENCERRAMENTO

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

VINHETA DE ABERTURA 00' 16

VINHETA COM O NOME DO APRESENTADOR 00' 10

OLÁ! BOA TARDE!

HOJE/ SEGUNDA FEIRA/ VINTE E CINCO DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DESESSETE/ CINCO E HORAS E TRINTA MINUTOS//

COMEÇA AGORA O PROGRAMA QUE FAZ A MAIOR COBERTURA DA COPA CENTENÁRIO/ CAMPEONATO DE FUTEBOL AMADOR DE PRESIDENTE PRUDENTE//

ESTÁ NO AR, O AMADOR EM DESTAQUE//

VINHETA 6 00' 11

PROGRAMA AO VIVO NO SITE DA RADIO ESPORTE NOTÍCIA//

RADIO ESPORTE NOTICIA PONTO COM PONTO BR

PARA VOCÊ QUE DESEJA NOS ACOMPANHAR POR TABLETS E SMART FONES/ O PROGRAMA ESTÁ DISPONÍVEL /TAMBÉM /PARA ANDROID E IOS

VOCE PODE FICAR LIGADO/ TAMBÉM/ NAS TRANSMISSÕES AO VIVO FEITAS NAS FAN PAGES//

FACEBOOK PONTO COM BARRA AMADOR EM DESTAQUE//

TAMBÉM NA PAGINA DA RADIO:

FACEBOOK PONTO COM BARRA RADIO ESPORTE NOTÍCIA//

E NO YOUTUBE: NO CANAL RADIO ESPORTE NOTÍCIA

VOCE CONFERE AGORA AS ATRAÇÕES DE HOJE//

AMADOR EM DESTAQUE

VINHETA 00'02

SÉRIE OURO DA COPA CENTENÁRIO

PELO GRUPO A//

ATACANTE DECIDE PARA O NACIONAL E TRAÇA METAS PARA O
CAMPEONATO

NO GRUPO B

+ BIBIU FAZ TRÊS/ PÕE FOCO NA CLASSIFICAÇÃO E GUAPO GOLEIA SANTA
FÉ//

+ QUATRO BAIROS VENCE FLORESTA E SE MANTÉM NA PONTA DA TABELA

+ JÁ NA SERIE PRATA/ PELO GRUPO A/ FORÇA VENCE O MOLEKADA E
GARANTE VAGA A PRÓXIMA FASE//

+ E AINDA OS PRINCIPAIS DETALHES DAS CATEGORIAS SÊNIOR E JUNIOR//

VINHETA 00' 02

ANTES DE DAR PROSSEGUIMENTO AO PROGRAMA/ ESTÁ AQUI/ AO MEU
LADO/ O CARA SABE TUDO SOBRE FUTEBOL AMADOR//

BOA TARDE/ CESAR//

O NACIONAL DA VILA LIDER/ ENFRETOU O EMBAIXADOR/ PRIMEIRO
COLOCADO DO GRUPO A//

A EQUIPE VENCEU O EMBAIXADOR E DIVIDE A PONTA DO GRUPO COM O
ADVERSÁRIO E COM O OPERÁRIO//

E QUEM FEZ A DIFERENÇA FOI O ATACANTE MARQUINHOS

AMADOR EM DESTAQUE

E QUEM VAI TRAZER MAIS DETALHES SOBRE ESSE EMBATE É O REPORTER RENATO CAMPANARI//

FALA/ RENATO!

MATÉRIA: NACIONAL/EMBAIXADOR. 01' 12

VALEU/ RENATO

COMENTÁRIOS

O CESAR/ O NACIONAL DIVIDE A LIDERANÇA COM O EMBAIXADOR E OPERÁRIO//

AGORA A DISPUTA NA PONTA DA TABELA ESTÁ ACIRRADA, EIN?//

TRÊS LIDERES SEPARADOS APENAS PELO SALDO DE GOLS//

(?) VOCÊ ACREDITA QUE ESSAS TRÊS EQUIPES BRIGARÃO PELA LIDERANÇA DO GRUPO ATÉ O FIM DA PRIMEIRA FASE// (?)

(?) PARA VOCÊ/ ESSE É O GRUPO MAIS EQUILIBRADO// (?)

CESAR/ COM ESTÁ A CLASSIFICAÇÃO DO GRUPO//(?)

(?) CESAR/ O ESTRELA NEGRA TE SURPREENDEU ESSA RODADA (?)

GIRO PELO FACEBOOK

(?) CESAR/ QUAIS SERÃO OS PRÓXIMOS JOGOS// (?)

CHAMADA INTER BLOCO

NÓS VAMOS PARA O INTERVALO AGORA E/ E NA VOLTA TEM TUDO SOBRE A GOLEADA DO GUAPO//

NÃO SAI DAÍ/ VOLTAMOS JÁ/

AMADOR EM DESTAQUE

VINHETA IDA PAR O INTERVALO 00'08

VINHETA DE RETORNO DO INTERVALO 00'08

ESTAMOS DE VOLTA/ AGORA/ HORÁRIO/ PARA FALAR MUITO MAIS DO CAMPEONATO AMADOR//

NO BLOCO ANTERIOR/ NÓS FALAMOS DO GRUPO A DA SERIE OURO/ DA VITÓRIA DO NACIONAL FRENTE AO EMBAIXADOR//

FALEREMOS AGORA DO GRUPO B E DA ACADEMIA DE CRAQUES GUAPO//

O GUAPO GOLEOU O SANTA FÉ PO QUATRO A UM/ E QUEM DESEQUILIBOU O JOGO FOI O MEIA BIBIU//

E QUEM CONTA PRA GENTE MAIS SOBRE ESSE ASSUNTO/ É O REPORTER RENATO CAMAPANARI//

MATÉRIA: SANTAFÉ/GUAPO. 02' 27

VALEU/ RENATO!

CESAR/ O GUAPO VENCEU A SEGUNDA SEGUIDA/ E FOI COM GOLEADA//

E COM UMA BOA A ATUAÇÃO DO BIBIU//

(?) NUM CAMPEONATO TÃO NIVELADO/ AS HABILIDADES INIDUAIS PODERIAM SER MAIS EXPLORADAS // (?)

(?) O GUAPO DEU UM SALTO NA CLASSIFICAÇÃO/ E EM QUE POSIÇÃO ESTÁ NA TABELA// (?)

(?) E QUAIS SÃO OS PRÓXIMOS JOGOS DESSE GRUPO// (?)

GIRO PELO FACEBOOK

NÓS VAMOS PARA O INTERVALO//

AMADOR EM DESTAQUE

E NO PRÓXIMO BLOCO TEM A CLASSIFICAÇÃO DO FORÇA PARA A PRÓXIMA FASE DA SERIE PRATA//

NÓS VOLTAMOS JÁ//

VINHETA IDA PAR O INTERVALO 00' 08

VINHETA DE RETORNO DO INTERVALO 00'08

É/ ESTAMOS DE VOLTA, MEU POVO//

NO BLOCO ANTERIORO/ NÓS FALAMOS UM POUCO SOBRE A GOLEADA DO GUAPO//

JÁ NESSE BLOCO/ NOSSO ASSUNTO É SERIE PRATA//

O FORÇAPRECISAVA PELO MENOS DE UM EMPATE PARA SE CLASSIFICAR E CONSEGUIU//

O TIME EMPATOU POR DOIS A DOIS COM A EQUIPE DO MOLEKADA

E GARANTIU VAGA A PRÓXIMA FASE//

E QUEM TRAZ O DESENROLAR DESSA HISTÓRIA E Ó REPÓRTER RENATO CAMPANARI//

MATÉRIA: MOLEKADA/FORÇA. 01' 45

VALEU/ RENATO!

COMENTÁRIOS!

CESAR/ FORÇA E NACIONAL DO HUMBERTO COM AS DUAS ULTIMAS VAGAS//?

DOS CLASSIFICADOS/ ALGUM TIME TE SURPREENDEU//?

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

(?) GAROTOS EFRAIN TERMINOU ESSA ETAPA COM CEM POR CENTO DE APROVEITAMENTO//

CESAR JÁ TEM AS DATAS DEFINIDAS PARA A PRÓXIMA FASE//?

CESAR E COMO FOI A RODADA DO SÊNIOR/MASTER E DO JUVENIL?

GIRO PELO FACEBOOK

AGRADECEMOS A ATENÇÃO DE TODOS VOCÊS//

AQUELES QUE ACOMPANHARAM PELO FACEBOOK/ TANTO O DO PROGRAMA COMO O DA RADIO//

PELO SITE DA RÁDIO E TAMBÉM PELO YOUTUBE//

A APRESENTAÇÃO FOI MINHA/ MATHEUS GOMES//

OS COMENTÁRIOS FICARAM POR CONTA DE CESAR AUGUSTO//

AS REPORTAGENS FORAM DE ALEXANDRE CARVALHO E RENATO CAMPARANARI //

NOS BOTÕES ELETRÔNICOS MOYSÉS PEIXOTO//

E DIREÇÃO GERAL DE HOMERO FERREIRA E/ CLARO/ COMANDO DE GESNER DIAS

FIQUE AGORA COM ESPORTE NOTICIA PRIMEIRA EDIÇÃO

ABRAÇO//

FUI//

VINHETA DE ENCERRAMENTO

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

VINHETA DE ABERTURA 00' 16

VINHETA COM O NOME DO APRESENTADOR 00' 10

OLÁ! BOA TARDE!

HOJE/ SEGUNDA FEIRA/ DOIS DE OUTUBRO DE DOIS MIL E DESESSETE/
CINCO E HORAS E TRINTA MINUTOS//

COMEÇA AGORA O PROGRAMA QUE FAZ A MAIOR COBERTURA DA COPA
CENTENÁRIO/ CAMPEONATO DE FUTEBOL AMADOR DE PRESIDENTE
PRUDENTE//

ESTÁ NO AR/ AMADOR EM DESTAQUE//

VINHETA 6 00' 11

PROGRAMA AO VIVO NO SITE DA RADIO ESPORTE NOTÍCIA//

RADIO ESPORTE NOTICIA PONTO COM PONTO BR

PARA VOCÊ QUE DESEJA NOS ACOMPANHAR POR TABLETS E SMART
FONES/ O PROGRAMA ESTÁ DISPONÍVEL /TAMBÉM /PARA ANDROID E IOS//

VOCE PODE FICAR LIGADO/ TAMBÉM/ NAS TRANSMISSÕES AO VIVO FEITAS
NAS FAN PAGES//

FACEBOOK PONTO COM BARRA AMADOR EM DESTAQUE//

TAMBÉM NA PAGINA DA RADIO:

FACEBOOK PONTO COM BARRA RADIO ESPORTE NOTÍCIA//

E NO YOUTUBE: NO CANAL RADIO ESPORTE NOTÍCIA//

VOCE CONFERE AGORA AS ATRAÇÕES DE HOJE//

AMADOR EM DESTAQUE

VINHETA 00'02

SÉRIE OURO DA COPA CENTENÁRIO//

PELO GRUPO A//

+ DE VIRADA/ SÃO PAULO DO JARDIM ELDORADO VENCE A PRIMEIRA NO CAMPEONATO//

+ TÉCNICOS SÃO UNÂNIMES EM APONTAR MOTIVO DO EMPATE SEM GOLS ENTRE NACIONAL DA VILA LIDER E OPERÁRIO//

COMEÇOU A SEGUNDA FASE DA SÉRIE PRATA//

+ E POR ESSA FASE/ OPCC SURPREENDE/ E GOLEIA NACIONAL DO HUMBERTO SALVADOR PELO GRUPO D//

JÁ NO GRUPO E/ TEVE QUEBRA DE INVENCIBILIDADE//

+ APÓS DERROTA/ GAROTOS EFRAIN NÃO É MAIS CEM POR CENTO NA COMPETIÇÃO//

E AINDA OS PRINCIPAIS DETALHES DAS CATEGORIAS SÊNIOR E JUNIOR//

VINHETA 00' 02

ANTES DE ENTRAR NOS ASSUNTOS/ ESTÁ AQUI PARA FALAR TUDO SOBRE FUTEBOL AMADOR/ CESAR AUGUSTO//

BOA TARDE/ CESAR//

O SÃO PAULO DO JARDIM ELDORADO/ VENCEU A PRIMEIRA NO TORNEIO//

O TRICOLOR VENCEU O VASCO DO ANA JACINTA DE VIRADA//

E QUEM CONTA UM POUCO MAIS SOBRE ESSE EMBATE É REPORTER RENATO CAMPANARI//

AMADOR

EM DESTAQUE

FALA/ RENATO!?!//

MATÉRIA: VASCO/SÃO PAULO. 02' 15

VALEU/ RENATO

COMENTÁRIOS

O CESAR/ ESSA VITÓRIA TIROU O SAOPAULINHO DAS ULTIMAS COLOCAÇÕES DO GRUPO E COLOCOU O TIME NA BRIGA PELA PRÓXIMA FASE//

(?) VOCÊ ACREDITA QUE ESSA VITÓRIA DEU UM NOVO RUMO A EQUIPE OU AINDA É BOM SE PREOCUPAR COM O REBAIXAMENTO// (?)

(?) A VITÓRIA DO SÃO PAULINHO E O EMPATE ENTRE OPERÁRIO E NACIONAL EMBOLOU O GRUPO// (?)

(?) CESAR/ COM ESTÁ A CLASSIFICAÇÃO DO GRUPO// (?)

GIRO PELO FACEBOOK

CHAMADA INTER BLOCO

NÓS VAMOS PARA O INTERVALO AGORA/ E NA VOLTA TEM A VITÓRIA DO OPECC NA ESTREIA DA SEGUNDA FASE//

NÃO SAI DAÍ/ VOLTAMOS JÁ/

VINHETA IDA PAR O INTERVALO 00'08

VINHETA DE RETORNO DO INTERVALO 00'08

ESTAMOS DE VOLTA/ AGORA/ HORÁRIO/ PARA FALAR MUITO MAIS DO CAMPEONATO AMADOR//

NO BLOCO ANTERIOR/ NÓS FALAMOS DO GRUPO A DA SERIE OURO//

AMADOR EM DESTAQUE

DA PRIMEIRA VITÓRIA DO SÃO PAULO DO JARDIM ELDORADO E DO
ACIRRADO GRUPO A DA SERIE OURO//

E O ASSUNTO DESSE BLOCO É PRATA/ MAIS PRECISAMENTE O GRUPO D//

E POR ESSE GRUPO/ O OPCC ENFRETOU O FAVORITO NACIONAL DO
HUMBERTO SALVADOR E VENCEU//

A VITÓRIA FOI GOLEADA//

E QUEM TRAZ MAIS DETALHES SOBRE ESSA PARTIDA É O REPÓRTER
ALEXANDRE CARVALHO//

MATÉRIA: OPCC/NACIONAL. 01' 09

VALEU/ ALEXANDRE!

CESAR/ MUITOS APONTARAM O NACIONAL COMO FAVORITO//

O OPEC FOI LÁ E VENCEU//

(?) ESSA VITÓRIA JÁ PODE COLOCAR O OPEC COM UM PÉ NA PRÓXIMA
FASE E DESCLASSIFICAR O NACIONAL// (?)

(?) CESAR/ O OPCC SUPREENDEU NA COMPETIÇÃO (?) //

O QUE CHAMA A ATENÇÃO É A FORÇA DO GRUPO//

EM ESPECIAL NESSE JOGO/ PORQUE FORAM QUATRO GOLS DE
DIFERENTES JOGADORES//

ISSO É PROVA DE UM BOM GRUPO/ COM INTEGRANTES ALINHADOS EM UM
SÓ OBJETIVO/ É MELHOR QUE UMA EQUIPE DE ESTRELAS?//

O BEBSI/ OUTRA EQUIPE DO GRUPO/ FOLGOU NESSA RODADA//

(?)O BEBSI PODE LUCRAR NESSA RODADA (?)

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

O CESAR/ COMO FICA AGORA A SITUAÇÃO DO NACIONAL//?

O QUE O BEBSI/ OUTRA EQUIPE DO GRUPO/ E QUE FOLGOU NESTA RODADA/ PODE LUCRAR COM ESSE RESULTADO//

COMO ESTA A TABELA DESSE GRUPO//?

E QUAL SERÁ O PRÓXIMO JOGO//?

GIRO PELO FACEBOOK

NÓS VAMOS PARA O INTERVALO//

E NO PRÓXIMO BLOCO/ TEM A PRIMEIRA DERROTA DO GAROTOS EFRAIN NA COMPETIÇÃO//

E OS PRINCIPAIS DESTAQUES DA DO SÊNIOR E DO JÚNIOR//

NÃO VOLTAMOS JAJA//

VINHETA IDA PAR O INTERVALO 00' 08

VINHETA DE RETORNO DO INTERVALO 00'08

É/ ESTAMOS DE VOLTA, MEU POVO//

NO BLOCO ANTERIOR/ FALAMOS DA GOLEADA DO OPEC SOBRE O NACIONAL DO HUMBERTO SALVADOR//

E FALAREMOS SOBRE A OUTRA CHAVE DA SERIE PRATA//

POR ESSA CHAVE/ O GAROTOS EFRAIN/ ÚNICA EQUIPE CEM POR CENTO NA COMPETIÇÃO/ CONHECEU A DERROTA//

A EQUIPE FOI DERROTADA PELO FORÇA DE MONTALVÃO//

QUEM NOS TRAZ OS DETALHES É O REPORTER ALEXANDRE CARVALHO

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

MATÉRIA: GAROTOS/FORÇA 01' 35

VALEU/ ALEXANDRE!

COMENTÁRIOS!

CESAR/ UMA HORA O GAROTOS TERIA QUE PERDER/ COMO ACONTECE
COM QUALQUER EQUIPE//

(?) MAS/ ATÉ QUE PONTO ESSA DERROTA PODE PREJUDICAR A EQUIPE
NESSA SEGUNDA FASE// (?)

COMO FICOU A CLASSIFICAÇÃO DO GRUPO//?

QUAL O PRÓXIMO JOGO//?

TIVEMOS CLASSIFICAÇÕES DEFINIDAS NO SÊNIOR E JÚNIOR/ TAMBÉM/
CESAR//

COMO FICOU A PRÓXIMA FASE DESSAS COMPETIÇÕES// (?)

GIRO PELO FACEBOOK

AGRADECEMOS A ATENÇÃO DE TODOS VOCÊS//

AQUELES QUE ACOMPANHARAM PELO FACEBOOK/ TANTO O DO PROGRAMA
COMO O DA RADIO//

PELO SITE DA RÁDIO E TAMBÉM PELO YOUTUBE//

A APRESENTAÇÃO FOI MINHA/ MATHEUS GOMES//

OS COMENTÁRIOS FICARAM POR CONTA DE CESAR AUGUSTO//

AS REPORTAGENS FORAM DE ALEXANDRE CARVALHO E RENATO
CAMPARANARI //

AMADOR **R** **EM DESTAQUE**

NOS BOTÕES ELETRÔNICOS MOYSÉS PEIXOTO//

E DIREÇÃO GERAL DE HOMERO FERREIRA E/ CLARO/ COMANDO DE
GESNER DIAS

FIQUE AGORA COM ESPORTE NOTICIA PRIMEIRA EDIÇÃO

ABRAÇO//

FUI//

VINHETA DE ENCERRAMENTO